Ementário

Ementário e plano de Ensino:

O Ementário e o plano de ensino serão constantemente revisados e atualizados com o objetivo de atender o perfil do egresso, considerando as legislações vigentes, os novos contextos sociais, os avanços tecnológicos e de pesquisa nos diferentes contextos do processo saúde e doença. Atualmente estão baseados: na resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências; na resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências; e na resolução CNE/CES 3, de 03 de novembro de 2022 que altera os artigos 6º, 12º e 23º da resolução CNE/CES Nº 3/2014 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, incluindo competências, conhecimentos e habilidades em cuidados paliativos na formação do médico.

1. A **resolução Nº 7**, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências;

   O processo de creditação de atividades extensionistas no currículo do curso de Medicina estão descritas no **Planejamento das Atividades de Extensão para o Curso de medicina,** o documento segue as orientações contidas na Diretriz de Extensão para o Ensino Superior Brasileiro, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e homologado pelo MEC em dezembro de 2018 e o Regulamento de Extensão do Unisalesiano, que considera o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político

Institucional e o Perfil do Egresso estabelecido no Planejamento Pedagógico de cada Curso (PPC).

No curso de medicina, as atividades de extensão serão instituídas na forma de componente curricular misto, integrado as unidades curriculares da grade, considerando sua vinculação à formação dos estudantes e estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos demais documentos normativos próprios.

As atividades de extensão desenvolvidas na grade curricular do curso de medicina estão descritas no formulário de Ação Curricular de Extensão (ACE), que estão em anexo ao plano de ensino das unidades de Interação em Saúde na Comunidade (1º ao 8º termo) e Habilidades Profissionais 5, 6, 7 e 8, serão considerados componentes curriculares mistos de extensão (disciplinas que incorporam as atividades de extensão).

2. A **resolução CNE/CES 3**, de 03 de novembro de 2022 que altera os artigos 6º, 12º e 23º da Resolução CNE/CES Nº 3/2014 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, incluindo competências, conhecimentos e habilidades em cuidados paliativos na formação do médico.

   Os temas sobre as competências específicas de relacionamento interpessoal, de comunicação, de comunicação de más notícias, com escuta atenta à história biográfica do paciente, gerenciamento de dor e outros sintomas, atuando de acordo com princípios e a filosofia dos cuidados paliativos, bem como identificar os critérios de indicação para cuidados paliativos precoces diante do diagnóstico de doença ameaçadora de vida, indicação e manejo de cuidados de fim de vida incluindo, além do controle de sintomas de sofrimento físico, a abordagem de aspectos psicossociais, espirituais e culturais dos

cuidados, identificando e prevenindo os riscos potenciais de luto prolongado;

As competências relacionadas acima serão trabalhadas nas unidades curriculares relacionadas abaixo:

1. Interação em Saúde e Comunidade III - IESC III,
2. Interação em Saúde e Comunidade IV - IESC IV,
3. Interação em Saúde e Comunidade V - IESC V
4. Habilidades de Comunicação II,
5. Habilidades Profissionais V,
6. Habilidades Profissionais VII,
7. Envelhecimento,
8. Internato - Saúde do Adulto II e III.

1º Termo/ Semestre

❖ **UC I – Introdução ao Estudo da Medicina**

Ementa:

Estudo da formação do médico e da evolução da medicina, considerando os aspectos históricos, epidemiológicos, culturais, biopsicossociais e éticos.

Objetivo Geral:

Iniciar o estudante nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem reconhecendo que as situações de saúde-doença são complexas. Estas situações envolvem uma visão de mundo, crenças e valores, acesso a consumo de bens, religiosidade, relações com outras pessoas, emoções e o corpo, com seus órgãos e fluidos, células e genes. O estudante deve compreender também que para lidar com

estas situações de forma ética e compromissada com a qualidade do cuidado à saúde, será necessário integrar conteúdos de diferentes disciplinas e desenvolver atitudes e habilidades que conformam as competências médicas.

Competências:

- Conceituar Metodologias Ativas, TBL e comparar Metodologias Ativas versus Expositivas.
- Respeitar diferentes pontos de vista, saber expor e fundamentar argumentos sob seu ponto de vista em relação a um problema ético.
- Discutir condutas éticas profissionais e estudantis.
- Refletir sobre questões biopsicossociais que podem interferir na relação médico-paciente.
- Conceituar Bioética e Princípios da Bioética.
- Discutir conceitos de Epidemiologia e sua importância no diagnóstico em saúde pública.
- Conceituar e saber aplicabilidade dos conceitos de epidemiologia e saúde pública: índices, indicadores, taxas e coeficientes, prevalência e incidência, morbidade, mortalidade, letalidade, endemia, epidemia e pandemia.
- Caracterizar as doenças quanto à distribuição no tempo e no espaço e o papel da Vigilância Epidemiológica no controle e monitoramento de epidemias.
- Classificar os tipos de estudos descritivos (relato de caso e série de casos), observacionais analíticos (ecológicos, caso-controle, transversais, coorte e coorte histórica), estudos experimentais (experimentos controlados com e sem randomização, e sem controle) e meta-análises.
- Conceituar um estudo em prospectivo ou retrospectivo, uni ou multicêntrico.
- Ter conhecimento da gradação dos níveis de evidência de estudo sua importância.
- Definir o conceito de Bioestatística.
- Conceituar hipóteses H0 e H1, saber a aplicabilidade da especificidade e sensibilidade de um teste, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo, e saber

enquadrar utilidade prática de testes com alta sensibilidade ou com alta especificidade.

- Definir Hierarquização no âmbito do SUS nos níveis primário, secundário e terciário e avaliar importância da triagem, referenciamento, contra referenciamento e seguimento longitudinal na Rede de Assistência à Saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de; PESSINI, Léo. 11.ed. Problemas atuais de bioética. São Paulo: Edições Loyola, 2014

FLETCHER, G. S.; FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. Epidemiologia clínica elementos essenciais. 6.ed.Porto Alegre: Artmed, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820161/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BFLETCHER_Completo-1%5D/2%5Bpage_iv%5D/30/6/1:35%5Bs%20e%2Csse%5D>

SANTOS, Lenir. Sistema único de saúde os desafios da gestão interfederativa. Ed.- Campinas: Saberes, 2013 270p.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. p. 709. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

LEPLEGE, Alain. História da medicina. São Paulo: Ideias e Letras, 2011.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. 2.ed. Metodologia científica para a área da saúde. Elsevier Brasil, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150928/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DaB9788535277159000120%5D!/4/2/66/4%5B606c1a7e-f197-4c2c-fb74-c3b98f3ddf41%5D>

KAURA, Amit.; Medicina baseada em evidências : leitura e redação de textos clínicos 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151338/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/64/2%5Btable-1%5D/2/4/4/10/1:70%5Bape%2Crs%5D>

MARTINS, Amanda A.B.; et.al. Epidemiologia. Porto Alegre: Sagah, 2018 [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/pageid/1>

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. Sistema Único de Saúde. São Paulo: Érica, 2014. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/pageid/2>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABBAS, AK.; KUMAR, V.; FAUSTO, N. & ASTER, J. C. Robbins & Contran - Patologia Bases Patológicas das Doenças. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/3:18%5B%C3%A1fi%2Cca%5D>

BRASIL, Marco Antônio. Psicologia medica. A dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

NORDENSTROM, Jorgen. Medicina baseada em evidências: seguindo os passos de Sherlock Holmes. Artmed Editora, 2008.

JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Histologia básica. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/12/20/1:17%5Bom.%2Cbr%5D>

WALDMAN, Eliseu Alves; DA COSTA ROSA, Tereza Etsuko. Vigilância em saúde pública. Universidade de Sao Paulo. Faculdade de Saude Publica, 2002.

PAIM, Jair Nilson Silva. Saúde coletiva: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830277/pageid/4>

ROONEY, Anne. História da medicina - Das primeiras curas aos milagres da medicina moderna. São Paulo: MBooks, 2013.

DEL MAR, C.; GLASZIOU, P. Prática clínica baseada em evidências - livro de exercícios. Ed.2 Porto Alegre: ARTMED, 2010 211p.

FRANÇA, Genival Veloso. Direito do médico 17.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992316/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/42/1:20%5B230%2C-9%5D>

- **UC II – Implicações do Crescimento Celular e Diferenciação**

Ementa:

Caracterização do ciclo celular normal e seus pontos de controle, suas alterações, o seu significado na formação de neoplasias e as consequências desta doença para o ser humano.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao estudante subsídios para que ele reconheça os princípios que permitam entender o homem como um organismo multicelular complexo. Pretende, também, que se compreenda como células e tecidos com a mesma constituição genética, mas com morfologia e funções distintas e específicas, respondem à influência de fatores diversos a que estão submetidos.

Competências:

- Descrever os princípios de segurança biológica em laboratórios, serviços de obtenção de imagem, biotérios e ambiente domiciliar e hospitalar.
- Descrever o microscópio óptico e seus princípios de funcionamento.
- Descrever os fundamentos da Biologia Geral, Celular e Molecular: as macromoléculas, a organização, a diferenciação, o metabolismo e a fisiologia da célula.
- Citar os conceitos básicos da Bioquímica e Fisiologia, aplicados aos fenômenos moleculares fundamentais para a compreensão dos aspectos fisiológicos.
- Explicar os principais ciclos metabólicos.
- Descrever os componentes celulares e explicar suas funções.
- Descrever e explicar a gametogênese.
- Descrever o desenvolvimento embrionário e pós-natal e os aspectos morfológicos (macro e micro).
- Descrever os fundamentos de Genética Médica relacionados à transmissão de caracteres hereditários, doenças geneticamente determinadas e a orientação Genética.
- Explicar os mecanismos de alterações celulares reversíveis, irreversíveis e de morte celular.

- Compreender e exemplificar diferentes mecanismos de carcinogênese e a interferência no ciclo celular normal.
- Compreender a nomenclatura das neoplasias de acordo com o tecido de origem.
- Exemplificar os diferentes tipos de tumores mais frequentes em cada órgão correlacionando-os com as estruturas anatômicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Biologia celular e Histologia:

KIERSZENBAUM, Abraham L. TRES, Laura. Histologia e Biologia Celular 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/32/1:61%5Bto%20%2Cpat%5D
PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H.. Histologia - texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737241/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/54/12/1:38%5Batl%2Cas%5D>

JUNQUEIRA L. C. ; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/32/4/2/4/2/3:6%5B:%205%2C76%5D>
DE ROBERTIS, Eduardo; HIB, José. De Roberts, bases da biologia celular e molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/22/1:15%5B%C2%A0%C2%A0i%2Cl.%5D>

Bioquímica:

GUYTON, AC; HALL, JE. Guyton&Hall - Tratado de fisiologia médica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/48/10/1:12%5B8%20c%2Cm.%5D>
RODWELL, VICTOR W. [et al.] Bioquímica ilustrada de Harper – 31. ed. – Porto

Alegre : AMGH, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_i%5D/2%4050:78>
NELSON, D. L. ; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7.ed. São Paulo: Artmed/Sarvier, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715345/pageid/1>
Embriologia:

MOORE, K. L. PERSAUD, T. Embriologia clínica. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/4/2/2>
MCINNES, R.R.; NUSSBAUM, Robert; WILLARD, H.. Thompson & thompson - genética médica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151819/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/20/3:44%5BS%5E%2C%20%2CRJ%5D>
GRIFFITHS, Anthony J.F.; et.al.. Introdução à genética. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/78/1:90%5B.%20C%2Carv%5D>
PIERCE, Benjamin A.. Genética - um enfoque conceitual. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729338/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/66/1:20%5B932%2C-1%5D>
Patologia:

MONTENEGRO, Mario R.; BACCHI, Carlos E.; BRITO, Thales. Patologia Processos Gerais. 6. ed. São Paulo:Atheneu, 2015.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral 6. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019.[/recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/30/2>
MITCHELL, Richard N. ; KUMAR, Vinay ; ABBAS, Abul K. ; FAUSTO, Nelson ; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia 9ED. E-book plataforma Evolution (Elsevier

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, Mark G. Embriologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159020/.
KUMAR, V., A.; ASTER, J. Robbins & Cotran, patologia : bases patológicas das

doenças [Recurso eletrônico] 9. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan Ltda., 2021. Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150966/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/24/8/2
UEIREDO, Eurídice. Tratado de oncologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FERREIRA, Alexandre; FIGUEIREDO, Euridice; MONTEIRO, Mauro. Tratado de oncologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. 2v.

BRASILEIRO, Filho G.: Bogliolo: Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2021 Disponível em : < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/epubcfi/6/10%5b%Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/54/1:22%5Btul%2Co.%5D >

ARARAKI, Jaquelina Sonoe Ota. Oncologia torácica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. Não tem no caderno

FRANCO, Maria Helena Pereira. Temas em psico-oncologia. São Paulo: Summus, 2008.

BUCHPIGUEL, Carlos A. Medicina nuclear em oncologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

FELIN, Izabella Paz D.; FELIN, Carlos Roberto Patologia geral em mapas conceituais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.[Recurso eletrônico] Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/44>
ABBAS, Abul K.; et.al. Imunologia celular e molecular [recurso eletrônico] 9. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150355/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535290745000282%5D!/4/2/70%5Bp0165%5D/1:11%5B:%20i%2Cl.%5D

❖ **UC III – Ataque e Defesa**

Ementa:

Estudo das agressões provocadas por agentes físicos, químicos, biológicos e psicossociais e os mecanismos de defesa do organismo a estas agressões.

Objetivo Geral:

Nesta Unidade serão abordados os mecanismos que garantem o equilíbrio das funções vitais, bioquímicas, fisiológicas, psíquicas e imunológicas para compreendermos o processo de homeostasia, adoecimento, recuperação e manutenção da saúde. O objetivo geral deste módulo será possibilitar que o estudante adquira conhecimentos para identificar e explicar os mecanismos de manutenção da homeostasia e reconhecer os agressores que desencadeiam doenças além de compreender a diversidade de respostas do indivíduo frente a estes agressores.

Competências:

- Compreender pH, sistema tampão e os mecanismos de compensação, caracterizando sua importância na manutenção da homeostase do organismo. Interpretar uma gasometria arterial no contexto clínico.
- Compreender dor e a temperatura corporal, enquanto mecanismos de defesa e manutenção da homeostase do organismo.
- Conceituar e explicar como a pressão arterial (PA) e frequência cardíaca são mecanismos de controle e manutenção da homeostasia.
- Compreender os mecanismos responsáveis pelo controle da osmolaridade e equilíbrio hídrico do nosso organismo. Identificar e caracterizar os principais e sintomas de desidratação e compreender o mecanismo de sede.
- Identificar as barreiras naturais do organismo (pele, mucosas, secreções) contra as invasões de agentes agressores. Reconhecer os agressores biológicos, físicos, químicos, psíquicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença.
- Reconhecer os principais agentes bioagressores (bactérias, fungos e vírus), sua biologia e seus mecanismos de agressão.

- Conceituar antimicrobiano, identificar os fatores que interferem no sucesso ou não da terapia, citar quais os principais determinantes para a escolha do antimicrobiano mais apropriado e quais as possíveis complicações da terapia.
- Compreender a microbiota normal, suas funções e sua relação com o hospedeiro sadio e reconhecer situações em que esta pode desencadear doenças.
- Conhecer os principais parasitas humanos e suas respectivas doenças.
- Descrever o processo inflamatório, explicando os eventos vasculares, celulares e a mobilização de mediadores inflamatórios, desencadeada por diferentes agressores.
- Estabelecer a diferença entre inflamação, infecção e infestação.
- Reconhecer as células, órgãos e os fatores solúveis relacionados ao sistema imunológico, caracterizando imunidade natural (inata) e específica (adquirida). Descrever a resposta imune humoral e celular na defesa contra os diferentes agressores.
- Compreender os nutrientes carboidratos, lipídios e proteínas, identificando suas principais fontes nutricionais e sua relação com a manutenção da vida.
- Compreender as principais vitaminas, funções e doenças relacionadas com as respectivas carências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; et.al. Imunologia celular e molecular [recurso eletrônico] 10. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/52/2>

ABBAS, AK.; KUMAR, V.; FAUSTO, N. & ASTER, J. C. Robbins & Contran - Patologia Bases Patológicas das Doenças. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/3:18%5B%C3%A1fi%2Cca%5D>

BICKLEY, LS. BATES – Propedêutica médica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/58/8/1:236%5B:%20G%2Cuan%5D>

BROOKS, GF et al. Microbiologia médica de Jawet, Melnick e Adelberg. 28 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553352/pageid/1>

BRUNTON, LL et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/pageid/1>

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A.I.; KRYMSHANTOWSKI, A.V. Goldman-Cecil Medicina 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150706/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284904004467%5D!/4/2/78%5Bp0190%5D/1:136%5B%5E%5Bet%2C.%20a%5D>

GUYTON, AC; HALL, JE. Guyton&Hall - Tratado de fisiologia médica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/48/10/1:12%5B8%20c%2Cm.%5D>

LARRY, Jameson, J. Medicina Interna de Harrison 21.ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. - 2 V. Disponível em:< <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_i%5D/2%4051:35>

LOPES, AC. Tratado de clínica médica. 3 ed. São Paulo: Roca, 2015.2v.

JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Histologia básica. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/12/20/1:17%5Bom.%2Cbr%5D>

PORTO, CC; PORTO AL. Semiologia médica. 8 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/20/1:17%5Bele%2Cno%5D>

PORTO, CC; PORTO AL. Exame clínico. 8 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/1:20%5B102%2C-7%5D>

TORTORA, Gerard J. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ROITT, Ivan M. Roit -Fundamentos de imunologia. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/18/5:23%5B201%2C8.%5D>

NEVES, D. P. Parasitologia Humana - Col. Biblioteca Biomédica. 11ªed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

TRABULSI, LR; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6 ed. Sâo Paulo: Atheneu 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KATZUNG, BG; TREVOR, AJ. Farmacologia básica e clínica (LANGE). 15 ed. Porto Alegre: AMGH, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BKatzung_Completo-1%5D/2/38/1:49%5B%C3%83O%20%2CS.A%5D>

RANG, HP et al. Rang & Dale - Farmacologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/12/2/2>

RAFF, H; LEVITZKY M. Fisiologia médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre: AMGH, 2012. [Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551488/pageid/0

BARRET, Kim E.; et.al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.[Recurso eletrônico] Disponível

em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552935/pageid/1>

CLARK, MA et al. Farmacologia ilustrada. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FOCACCIA, R. Veronesi. Tratado de infectologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: 2010. 2v

REY, L. Parasitologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/pageid/4>
CIMERMAN, Benjamin. Atlas de parasitologia humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710401/pageid/3>

❖ **IESC I – Interação em Saúde na Comunidade I**

Ementa:

Compreensão das propostas e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), identificando equipamentos de referência e contrarreferência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF). Estudo das atividades propostas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), compreendendo o trabalho em equipe e o planejamento de ações com os indivíduos das áreas abrangidas pelas USF e Equipes de Saúde da Família (eSF).

Objetivo Geral:

Identificar a situação de saúde do conjunto das famílias que estão sob responsabilidade dos estudantes, com o propósito de produzir o perfil de saúde destas para elaboração do planejamento das ações de saúde.

Competências:

- Identificar os princípios e diretrizes do SUS e relacioná-los com sua aplicação no município de Araçatuba;

- Identificar geográfica e historicamente o município de Araçatuba, destacando os serviços de saúde e sua hierarquização segundo níveis de atenção;
- Identificar o processo territorialização em saúde desenvolvido no município de Araçatuba e região;
- Diferenciar as formas de gestão da atenção à saúde e a de participação da comunidade no município,
- Conhecer a área de abrangência em estudo identificando o perfil demográfico e epidemiológico da sua clientela;
- Relacionar o modelo de atenção à saúde, a estrutura física e organizacional da UBS e USF, com as possibilidades de atendimento às demandas sociais;
- Relacionar os diversos componentes do programa de atenção à saúde da UBS e USF com a sua organização para o atendimento à clientela;
- Identificar como é o acesso da população da área de abrangência aos serviços de saúde;
- Analisar aspectos relacionados ao processo saúde-doença das famílias e refletir sobre sua multideterminação;
- Reconhecer como a abordagem da família, em sua moradia, modifica a compreensão dos problemas de saúde e das ações necessárias para enfrentá-los;
- Interagir com as famílias com objetivo de iniciar uma relação, com base em uma comunicação clara, ética e respeitosa;
- Identificar os problemas de saúde prevalentes e situações de risco aos quais as famílias estão expostas, para que a equipe de saúde da UBS e USF possa intervir rapidamente nessas situações;
- Registrar aspectos observados ou conversados durante as visitas familiares, tais como: hábitos alimentares (especificando os principais tipos de alimentos e as condições e/ou dificuldades de se obter os alimentos); convívio ou não das pessoas com animais (se for o caso, especificar quais os animais e a vacinação); uso ou não de tabaco (se for o caso, especificar quais são os fumantes e qual o consumo diário de cigarros); uso rotineiro ou não de medicamentos (se for o caso, especificar quais

são os medicamentos mais usados e quem os indicou); grau de escolaridade; atividades de lazer;

- Elaborar relatório, contendo as seguintes partes: (a) descrição das informações sobre as famílias; caracterização das famílias em geral com base nos dados quantitativos obtidos e nas observações/conversas realizadas durante as visitas; (c) realização de diagnóstico situacional das famílias: condições de vida e problemas de saúde da população.
- Refletir sobre o trabalho em grupo vivido, identificando os momentos do grupo, integração dos membros e os seus conflitos;
- Desenvolver habilidades de comunicação interpessoal, com as famílias, com o grupo de IC e com a equipe de saúde da UBS e USF, adotando uma postura ética;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia teoria e prática. Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 596p [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/76/4/1:25%5Bom.%2Cbr%5D>

CYRINO, ANTONIO PITHON; MAGALDI, CECÍLIA. Saúde e comunidade: 30 anos de experiência em extensão universitária em saúde coletiva. Botucatu: Não Informada, 2002 240p.

GREELAND, S.; LASH, T. L.; ROTHMAN, K. J. Epidemiologia moderna. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 887p.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/pageid/3>

ESHERICK, J. S.; CLARK, D.S.; SLATER, E.D. Current: Diretrizes clínicas em atenção primária a saúde. 10..ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551976/pageid/2>

AKERMAN, Marco. Tratado de saúde coletiva. 2.ed.São Paulo: Hucitec, 2017.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade :princípios, formação e prática 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 2v. [Recurso

eletrônico] Disponível em<
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFolha_Rosto.xhtml%5D!/4%5BGusso_Vol-1_pi-iii_Iniciais_impresso%5D/4/2/2/2%5Ba11850dc-1137-4111-9d61-0a32be65a8a0%5D%4049:85>
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2.074, de 11 de agosto de 2020. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. [Recurso eletrônico] Disponível em<
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.074-de-11-de-agosto-de-2020-271716226> acesso em 22 de janeiro de 2021.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). .PDF ,[Recurso eletrônico] Disponível em<
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
>
BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Nº 13.595, DE 5 DE JANEIRO DE 2018. Altera a Lei nº 11.350, de 5 de ou-tubro de 2006, para dispor sobre a reformulação das atribuições, a jornada e as condições de trabalho, o grau de formação profissional, os cursos de formação técnica e continuada e a indenização de transporte dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. [Recurso eletrônico] Disponível em<

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13595.htm>
BRASIL. Lei 13.427 de 30 de março de 2017 que altera o artigo 7º e inclui um novo princípio, que garante a organização de atendimento público específico e especializado para mulheres e vítimas de violência doméstica em geral. [Recurso eletrônico] Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13427.htm>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

RODRIGUES, Paulo Henrique. Saúde e cidadania: Uma visão histórica e comparada do SUS. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011

SILVA, Maria Júlia Paes Da Comunicação tem remédio: A comunicação nas relações interpessoais em saúde, 10.ed. São Paulo: Loyola 2002.

SANTOS, Lenir. Sistema único de saúde: os desafios da gestão interfederativa. Campinas: Saberes, 2013.

SANTOS, Lenir; ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro. Saúde pública meu amor. Campinas: Saberes, 2013.

FLETCHER, G. S.; FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. Epidemiologia clínica elementos essenciais. 6.ed.Porto Alegre: Artmed, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820161/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BFLETCHER_Completo-1%5D/2%5Bpage_iv%5D/30/6/1:35%5Bs%20e%2Csse%5D>
FERRAZ, Marcos Bosi. Dilemas e escolhas do sistema de saúde. Rio de Janeiro: Medbook, 2008.

PERIÓDICOS

MOROSINI, M.V. G. C.; FONSECA, A. F.; LIMA, L.D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Rev. Saúde debate, Rio de Janeiro , v. 42, n. 116, p. 11-24, Jan.-mar 2018 . [Recurso eletrônico] Disponível em< https://www.scielo.br/j/sdeb/a/7PPB5Bj8W46G3s95GFctzJx/?lang=pt&format=pdf>
ARAÚJO, M.M.T., PUGGINA A.C.G. ; SILVA, M.J.P. A comunicação não-verbal enquanto fator iatrogênico Revista da / Enfermagem / USP, 2007 v.41, n.3 p. 419-425. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://www.scielo.br/j/reeusp/a/gN58Rh93dWb9tTMDFYX5CNN/?format=pdf&lang=pt >
RAMOS A.P., BORTAGARAI F.M. A comunicação não verbal na área da saúde. Rev. CEFAC, São Paulo 2012, jan-fev. v.14, n.1, p.164-170 [Recurso eletrônico] Disponível em<. https://www.scielo.br/j/rcefac/a/tvhH9gHRSnzJVkR76pmn6VL/?lang=pt >
DITTERICH RG, GABARDO MCL, MOYSÉS SJ. As ferramentas de trabalho com famílias utilizadas pelas Equipes de Saúde da Família de Curitiba, PR. Saúde Soc. São Paulo v.18, n.3, :515-524, 2009. [Recurso eletrônico] Disponível em< http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v18n3/15.pdf>

CARNUT, Leonardo. Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil. Rev.Saúde Debate Rio De Janeiro, v. 41, n. 115, p. 1177-1186, out-dez, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/DdWJGmS59ZWHTm59sXvsVCG/?lang=pt&format=pdf>

- **HP I – Habilidades Profissionais I (Habilidades Médicas, Habilidades de Comunicação e Habilidades de Informática)**

Ementa:

Compreensão dos aspectos envolvidos no atendimento interprofissional com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese, introdução ao exame físico adequado e conceitos básicos de primeiros socorros e suporte básico à vida. Desenvolvimento de habilidades de comunicação para entender, informar e educar pacientes, familiares e comunidades, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças. Desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para o melhor atendimento e tratamento do paciente como um todo. Comunicação na Internet; Pesquisa na Internet; Acesso a bases de informação; Elaboração de Documentos e texto; Planilhas; Apresentações.

➢ **Habilidades Profissionais I - Habilidades Médicas**

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades que possam ser treinadas e sucessivamente repetidas visando o aperfeiçoamento do conhecimento e aquisição de habilidades. Proporcionar ao aluno maior segurança e postura ética em futuras situações reais.

Competências:

- Descrever quais são os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), como e em quais situações devem ser utilizados.
- Conhecer o que é biossegurança e sua importância.
- Conhecer a precaução padrão, importância e suas recomendações.
- Conhecer e realizar adequadamente precaução e paramentação respiratória para Covid-19
- Executar corretamente as técnicas de higienização das mãos com preparações alcoólicas e com água e sabão.
- Descrever os cinco momentos para higiene das mãos.
- Descrever os sinais vitais e suas importâncias.
- Explicar e executar técnica de aferição do pulso em diferentes locais, citar valores de referência. Conhecer conceitos como bradicardia e taquicardia.

- Reconhecer ritmo e frequência respiratória normais e conhecer conceitos como apneia, bradipnéia, taquipnéia, dispnéia e ortopnéia.
- Executar aferição da pressão arterial por técnica palpatória e auscultatória, além de descrever as fases de Korotkoff.
- Reconhecer quais os erros mais comuns na aferição da pressão arterial.
- Descrever a importância na prática médica da pressão arterial, descrever conceitos como hipotensão, hipertensão, choque e citar os valores normais da pressão arterial.
- Descrever os principais locais para aferição da temperatura corporal e seus respectivos valores aproximados da normalidade.
- Conhecer e explicar os termos hipotermia, hipertermia e febre.
- Conhecer e explicar a importância da oximetria pulso.
- Ser capaz de identificar paciente em parada cardiorrespiratória e realizar, de maneira correta e organizada, manobras de reanimação cardiopulmonar em adultos, crianças e lactentes.
- Desenvolver habilidades para utilização do desfibrilador automático.
- Desenvolver habilidades para agir em caso de obstrução de vias aéreas por corpos estranhos em adultos, crianças, lactentes e pacientes especiais, como por exemplo, em gestantes e obesos.
- Compreender a cinemática do trauma e lesões mais prováveis.
- Ser capaz de realizar a triagem de vítimas.
- Desenvolver habilidades de suporte básico ao trauma, avaliação primária, imobilizações em traumatismo de extremidades e controle de hemorragias.
- Adquirir conhecimentos e habilidades para atendimento de afogamentos, queimaduras, intoxicação exógena e choque elétrico.
- Adquirir conhecimentos e habilidades na assistência ao parto emergencial.
- Adquirir conhecimentos e habilidades para controle de hemorragias.
- Reconhecer sinais e sintomas de hipoglicemia e desenvolver habilidades para atendimento inicial.

- Adquirir conhecimentos para atendimento inicial ao paciente vítima de crise convulsiva.
- Desenvolver habilidades para realização do toque vaginal e exame das mamas.
- Conceituar, descrever e citar os fundamentos e a importância da anamnese na prática médica.

➢ **Habilidades Profissionais I – Habilidades de Comunicação**

Objetivos Geral:

Desenvolver a habilidade de comunicar-se com colegas, profissionais, clientes e seus familiares nos diversos contextos de trabalho. Discutir os aspectos éticos da comunicação médica em todos os temas programados.

Competências:

- Reconhecer o processo de comunicação nas relações humanas e na prática médica.
- Estruturar as fases da entrevista médica.
- Direcionar a comunicação para as necessidades do paciente e desenvolver habilidades empáticas.
- Descrever a técnica e a importância da realização da anamnese, abordando a identificação, a queixa principal, a história da doença atual, antecedentes pessoais e familiares.
- Analisar a importância da adequada conduta ética tanto na atenção ao paciente, no relacionamento com familiares e no relacionamento da equipe multiprofissional.

➢ **Habilidades Profissionais I – Habilidade de Informática**

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades que possibilitem ao aluno fazer uso de ferramentas de tecnologia como suporte a atividades médicas e de graduação. Ao final da disciplina, o aluno deve ser capaz de criar e formatar documentos de texto,

planilhas e apresentações, bem como utilizar ferramentas para pesquisa de documentos científicos e comunicação na Internet.

Competências:

- Conhecer as funcionalidades básicas dos endereços eletrônicos.
- Conhecer os principais mecanismos de busca na Internet e técnicas de busca avançada.
- Conhecer as principais bases de informação da área médica e compreender as ferramentas de busca de cada uma.
- Desenvolver habilidades de edição de texto, incluindo formatação de texto, parágrafo e espaçamento.
- Desenvolver habilidades de manipulação de planilhas e análise de dados.
- Desenvolver habilidades de criação de apresentações dinâmicas e atrativas.
- Conhecer as tecnologias aplicadas em saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PORTO, CC; PORTO AL. Exame clínico. 8 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/1:20%5B102%2C-7%5D>
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

BICKLEY, LS. BATES – Propedêutica médica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/58/8/1:236%5B:%20G%2Cuan%5D>
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e familia. São Paulo: Sarvier, 2007.

CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LARRY, Jameson, J. Medicina Interna de Harrison 21.ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. - 2 V. Disponível em:< <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_i%5D/2%4051:

35>
BOGHI, C.; SHITSUKA, R. Aplicações Práticas com com Microsoft Office Excel 2003 e Solver. São Paulo: Erica, 2005.

MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2003. São Paulo: Erica, 2004.

BRAGA, W. Informática Elementar - Windows XP, Excel 2003, Word 2003: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

MCFEDRIES, Paul. Análise de dados com excel para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201932/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCG_ExcelDataAnalysisFD4E_Abertura-2%5D!/4%5BCG_ExcelDataAnalysisFD4E_Abertura-2%5D/6%5B_idContainer005%5D/2/2%4051:89>
SILVA, M.G.; OLIVIERO, C.J. Informática: terminologia, Microsoft windows 8, internet - segurança, microsoft word 2013, microsoft excel 2013, microsoft power point 2013, microsoft access 2013. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519319/pageid/2>
MANZANO, André L. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Power Point 2013. São Paulo: Érica, 2013. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519173/pageid/1>
SILVA, M.L.; VIRGINEO JR., L.A. Manual de certificação para sistemas de registro eletrônico em saúde (S-RES). Versão 4.2. São Paulo: Sociedade Brasileira de Informática em Saúde; 2016. Disponível em<http://www.sbis.org.br/certificacao/Manual_Certificacao_SBIS-CFM_2016_v4-2.pdf>
VIOLA, Carolina G. Construção e validade de um instrumento para análise do Prontuário Eletrônico do cidadão, da estratégia e-SUS Atenção Básica. (Dissertação) Ribeirão Preto: USP, 2019. Disponível em<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-23102019-170743/publico/CAROLINAGRIGOLATOVIOLA.pdf>
Ministério da Saúde (Brasil). Portal do Departamento da Atenção Básica. O que é Prontuário Eletrônico do Cidadão? [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [Citado 21 jan 2018]. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/noticia/2300

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2012. [Recurso eletrônico] Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326764/pageid/3>
MARTINS, Milton de Arruda. Avaliação prática de habilidades clinicas em medicina. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

FERREIRA e cols. Propedêutica Médica da Criança ao Idoso. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

JORGE, M. Microsoft Office Excel 2003: Passo a Passo Lite. São Paulo: Makron Books, 2004.

KINKOPH, S. Guia Incrível do Microsoft Office for Windows 95. São Paulo: Makron Books, 1995.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2003. São Paulo: Erica, 2004. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519166/pageid/1>
MINASI, M. Windows XP Professional. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

OLIVEIRA, M. A. M. Microsoft Office Standard 2003. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia, 2004.

FERRADA, R.; RODRIGUEZ, A.. Trauma - sociedade panamericana de trauma. São Paulo: Atheneu, 2010 Físico 04 2010

Oliveira A.E.F.; Reis R.S. Gestão pública em saúde: monitoramento e avaliação no planejamento do SUS. São Luís: Universidade Federal do Maranhão; 2016. Disponível em<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/7408>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Protocolos de suporte avançado de vida. Brasília: Ministério da Saúde, 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.Disponível em< https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192/publicacoes-samu-192/protocolo-de-suporte-avancado-de-vida-1.pdf/view>

ATLS® are marks of the American College of Surgeons. Advanced Trauma Life Support® and the acronym.10.ed. 2018. Disponível em< https://cirugia.facmed.unam.mx/wp-content/uploads/2018/07/Advanced-Trauma-Life-Support.pdf>

PERIÓDICOS

BARBOSA T.P. Tecnologias digitais: desafios e perspectivas no ensino superior em saúde. Rev Percurso Acadêmico, 2016, v.6, n. 12, p.449-468. [Citado 2 fev 2018]; 6(12). Disponível em:

http://periodicos.pucminas.br/index.php/percursoacademico/article/viewFile/P.2236-0603.2016v6n12p449/11705.
Rios I. C. Comunicação em medicina. Rev. Med. São Paulo, 2012, jul-set, v.91, n.3, p.159-162. Disponível em<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/58977/61963>
The National Center for Biotechnology Information – [Recurso eletrônico] Disponível em<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

SciELO - Scientific Electronic Library Online – [Recurso eletrônico] Disponível em<https://www.scielo.br/>

Fundação Sistema Estadual De Análise De Dados – [Recurso eletrônico] Disponível em< https://www.seade.gov.br/>

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES-SP – [Recurso eletrônico] Disponível em<https://www.saude.sp.gov.br/>

Ministério da Saúde – [Recurso eletrônico] Disponível em<

https://www.gov.br/saude/pt-br>

Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – [Recurso eletrônico] Disponível em< https://aps.saude.gov.br/>

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – [Recurso eletrônico] Disponível em<http://cnes.datasus.gov.br/>

Cochrane Brasil – [Recurso eletrônico] Disponível em<https://brazil.cochrane.org/medicina-baseada-em-evidências>

MANUAIS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Protocolos de suporte avançado de vida. Brasília: Ministério da Saúde, 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.Disponível em< https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192/publicacoes-samu-192/protocolo-de-suporte-avancado-de-vida-1.pdf/view>

Ministério da saúde – [Recurso eletrônico] Disponível em < http://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2016/05/1.jpg >
Agencia nacional de vigilância sanitária – [Recurso eletrônico] Disponível em < https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-01-2018-higienizacao-das-maos.pdf/view >

Manual de paramentação e desparamentarão – [Recurso eletrônico] Disponível em < http://www.medicina.ufc.br/wp-content/uploads/2020/06/MANUAL-LISTA.pdf >
Agencia nacional de vigilância sanitária – [Recurso eletrônico] Disponível em < https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/precaucoes_a3.pdf>
Agencia nacional de vigilância sanitária – [Recurso eletrônico] Disponível em < https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf>
Revista de Medicina e Saúde de Brasília – [Recurso eletrônico] Disponível em < https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/5514/3783>
Epistaxe - [Recurso eletrônico] Disponível em: < http://www.otorrinousp.org.br/imagebank/seminarios/seminario_69.pdf>
Tamponamento nasal anterior e/ou posterior – [Recurso eletrônico] Disponível em: <https://saude.goiania.go.gov.br/wp-uploads/sites/3/2020/12/POP_22_TAMPONAMENTO_NASAL.pdf>

Aferição da glicemia capilar - adulto – [Recurso eletrônico] Disponível em < https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-1_afericao-da-glicemia-capilar-adulto.pdf >

- **Disciplinas de Conhecimentos Gerais I e II**

➢ **Libras – Língua Brasileira de Sinais**

Ementa:

Estudo de Libras (Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005). O foco na inclusão social do surdo e seu acesso à plena cidadania. A proposta baseia-se na conceituação da pessoa surda, sua forma de comunicação e cultura própria, com ênfase nas noções linguísticas da língua de sinais: parâmetros, classificadores, iconicidade, expressões faciais e corporais (técnicas de interpretação) e a gramática da língua de sinais.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos uma perspectiva de língua como fator cultural, compreendendo a cultura e identidade do surdo, tecnologias na área, assim como diferenciar a Língua Portuguesa para Surdos da Língua Portuguesa dos ouvintes,

além dos conceitos fundamentais para que o aluno estabeleça a interação e comunicação básica com os surdos através da Língua Brasileira de Sinais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KARNOPP, LODENIR BECKER; QUADROS, RONICE MULLER DE. Íngua de sinais brasileira. Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. 221p. [Recurso eletrônico] Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/pageid/2

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras. São Paulo, SP: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004 v. 1,2,4,8.

CAPOVILLA, F. C.; MAURICIO, A. C. L.; RAPHAEL, W. D.. Novo DEIT Libras - Sinais Dicionário Enciclopédico Ilustrado trilíngue. Ed.2. São Paulo: EDUSP, 2012 1401p. 2V. CD V.

MORAIS, Carlos E.L. Libras 2.ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/pageid/1

CORRÊA, Y.; CRUZ, C.R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais Porto Alegre: Penso, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BCRUZ_Completo-1%5D/4/20/4

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais: instrumentos de avaliação Porto Alegre: ArtMed, 2011. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/pageid/1

BARROS, Mariângela E. Elis : Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290529/pageid/1

QUADROS, Ronice Müller de Língua de herança: língua brasileira de sinais Porto Alegre: Penso, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5Bx02612_QUADROS_Lingua_de_Heranca_e-Pub%5D/4%5B_idContainer004%5D/2/1:25%5B%2020%2C17%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SKLIAR (ORG.), CARLOS. A surdez um olhar sobre as diferenças. Ed.6. Porto Alegre: Mediação, 2013 190p.

QUADROS, RONICE MÜLLER DE. Educação de surdos a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997 125p.

GÓES, MARIA CECÍLIA R. DE. Linguagem, surdez e educação. Ed.4 Campinas: Autores associados, 2012 106p.

GOLDFELD, M. A.criança surda linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. Ed.7. São Paulo: Plexus, 2002.

FERREIRA, LUCINDA. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010. 273p.

➢ **Educação Ambiental para a Sustentabilidade**

Ementa:

Esta disciplina contempla os dispositivos legais referidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do Ministério da Educação, maio 2012, referente presença de Disciplina apoiadas nas Políticas de Educação Ambiental (Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Objetivo Geral:

Visa promover a reflexão dos alunos a respeito de questões socioambientais no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo a responsabilidade enquanto atores e disseminadores de práticas de sustentabilidade ecologicamente equilibradas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRAGA, BENEDITO. Introdução à engenharia ambiental o desafio do desenvolvimento sustentável. Ed.2. São Paulo: Pearson Education, 2005 318p.

PHILIPPI JUNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente: fundamento para um desenvolvimento sustentável. 2.ed. São Paulo: Manole, 2018.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337/pageid/4>

MULLER JR, G. TYLER. Ciencia ambiental. 16.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021

123p [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583922/pageid/3>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental princípios e práticas. Ed.9. São Paulo: Gaia, 2004 551p.

SILVA, Maria Das Graças E. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável. Um desafio ético-político ao serviço social. São Paulo: Cortez, 2010 256p.

PEDRINI (ORG.), Alexandre De Gusmão. Educação ambiental reflexões e práticas contemporâneas. Ed.8. Petrópolis: Vozes, 2011 292p.

ALMEIDA, JOSIMAR RIBEIRO DE. Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Thex, 2014 566p.

BARCELOS, V. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis: Vozes, 2012.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco Curso de Direito Ambiental Brasileiro 20. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2020.[Recurso eletrônico] Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553616923/pageid/5 >

RODRIGUES, Marcelo Abelha Direito ambiental 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Col. Esquematizado®) [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555595697/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4

2º Termo/ Semestre

❖ **UC IV - Pele e Tecidos Moles**

Ementa:

Conhecimento das principais doenças da pele e dos tecidos moles considerando suas características clínicas, métodos de diagnóstico, fisiopatologia, diagnósticos diferenciais e os principais exames complementares.

Objetivo Geral:

O objetivo do módulo será estudar a pele e tecidos moles, identificando e caracterizando agentes agressores externos e internos, fatores condicionantes,

mecanismos de ataque e defesa, alterações estruturais, manifestações clínicas de suas doenças com suas implicações psicossociais e aspectos epidemiológicos.

Competências:

- Conhecer a anatomia e a histologia normais da pele e dos tecidos moles somáticos, bem como suas funções.
- Conhecer as lesões elementares da pele e sua importância clínica.
- Conceituar tecidos moles, reconhecendo suas estruturas morfológicas, macro e microscópicas.
- Conhecer o substrato histopatológico das lesões de pele e tecidos moles, relacionando-o com os achados clínicos e a evolução.
- Compreender como a pele e tecidos moles reagem à agressão sofrida por diferentes agentes lesivos externos e internos: agentes infecciosos, doenças autoimunes, agentes físicos e estresse.
- Conhecer a evolução e saber como fazer a investigação diagnóstica das doenças de pele.
- Reconhecer lesões cutâneas como possíveis manifestações de doenças sistêmicas e entender como isto ocorre.
- Refletir sobre particularidades em relação a gênero, idade, sexualidade, etnia, aspectos éticos e culturais do médico e do paciente durante o exame dermatológico.
- Reconhecer a pele como órgão capaz de expressar emoções, refletir alterações fisiológicas e psicossomáticas, além de servir como interface social e psicológica com o meio ambiente.
- Saber como investigar apropriadamente uma lesão de partes moles e estabelecer genericamente as condutas terapêuticas frente ao resultado desta investigação.
- Reconhecer as principais doenças de pele e dos tumores benignos e malignos da pele.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CUCÉ, L. C.; FESTA NETO, C.; REIS, V.M.S. Manual de dermatologia. 5. ed. São Paulo:, Manole, 2019 [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765625/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/16/3:28%5Bo%20D%2Cepa%5D>

RODRIGUES, Mecciene Mendes. Dermatologia do nascer ao envelhecer. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

RIVITTI, Evandro A.; SAMPAIO, Sebastião A. P. Manual de dermatologia clínica. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2014 736p. 1156p.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702360/pageid/6>

LARRY, Jameson, J. Medicina Interna de Harrison 21.ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. - 2 V. Disponível em:< <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_i%5D/2%4051:35>

CARVALHO, V.O.; ABAGGE, K. T.; CERQUEIRA, A. M. M. Manual de dermatologia para o pediatra Barueri [SP] : Manole, 2020.[Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458051/pageid/4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BELDA JUNIOR, Walter Tratado de Dermatologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

CESTARI, Silmara Dermatologia Pediátrica.. S.L.: Editora dos Editores, 2018.

WOLF, KLAUS. FITZPATRICK. Tratado de dermatologia. Rio de Janeiro : Revinter, 2014. 2 vols.

MOREIRA C, Shinjo SC. Livro Da Sociedade Brasileira De Reumatologia. São Paulo: Manole, 2023.

AZULAY-ABULAFIA, Luna; et al..Atlas de dermatologia : da semiologia ao diagnóstico 3. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan Ltda., 2020.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157361/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/34/2>

MIOT, Hélio A.; MIOT Luciane D. B. Protocolo de condutas em dermatologia 2. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro : Roca, 2019.[Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732321/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/12/14>

❖ **UC V – Locomoção**

Ementa:

Caracterização das estruturas responsáveis pela locomoção e preensão, a abordagem clínica terapêutica e o acompanhamento das alterações ou perdas destas funções, incluindo o apoio psicológico e a adaptação social.

Objetivo Geral:

Tem como objetivo a caracterização das estruturas responsáveis pela locomoção e preensão, tendo uma abordagem clínica terapêutica, além de acompanhamento das alterações ou perdas destas funções, e de que maneira organismo humano recebe, processa e responde aos diferentes estímulos sensoriais.

Competências:

- Compreender como se dá a manutenção da postura e da marcha no ser humano, e como os grupos musculares, suas relações ósseas, sua inervação e as articulações participam dos movimentos.
- Compreender o desenvolvimento embrionário das células musculares estriadas esqueléticas e identificar os diferentes tipos de fibras quanto à estrutura morfológica, composição bioquímica e inervação.
- Compreender o processo de formação e desenvolvimento das estruturas do sistema nervoso, relacionando-o com a localização no indivíduo adulto e com o desenvolvimento anormal destas estruturas.
- Compreender os princípios básicos que orientam os cuidados de emergência pré-hospitalar e hospitalar nos politraumatizados.
- Conhecer a importância do manejo adequado de fraturas e luxações, correlacionando as complicações mais frequentes com a localização dos feixes neurovasculares.
- Compreender o desenvolvimento da consolidação óssea natural e os fatores determinantes da falha de consolidação.

- Identificar os fatores ocupacionais que contribuem para o surgimento de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT).
- Selecionar os recursos de imagem que se aplicam ao diagnóstico das diferentes lesões do Aparelho Neurolocomotor, segundo as propriedades físicas e potencialidades de cada recurso.
- Caracterizar a importância da equipe multiprofissional na prevenção, reabilitação e reintegração no trabalho e nas atividades da vida diária dos pacientes com distúrbios neurolocomotores.
- Compreender como a dor e a inflamação resultam de resposta fisiológica do organismo à agressão ao Aparelho Neurolocomotor e qual o mecanismo de ação dos fármacos que interferem nesta resposta.
- Entender a participação do sistema imunológico e de fatores emocionais na gênese e na evolução das doenças do Aparelho Neurolocomotor.
- Conhecer os direitos do trabalhador quanto à licença médica e afastamento por acidente ou doença, analisando o papel do médico na concessão do benefício.
- Conhecer as instituições sociais públicas e privadas envolvidas na reabilitação, identificando as dificuldades de acesso dos diversos grupos sociais a esses serviços no município, e os recursos que o SUS oferece em nível estadual e federal.
- Caracterizar as reações emocionais decorrentes da vivência de perda que os indivíduos experimentam frente às limitações de seus movimentos e atividades, analisando como isto interfere no plano de cuidados que o médico e a equipe multiprofissional definem.
- Identificar as necessidades nutricionais requeridas nos diferentes graus de atividade física, compreendendo o metabolismo muscular em repouso e no exercício.
- Discutir a rejeição da sociedade em relação aos indivíduos que apresentam déficit neurolocomotor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150553/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/22/6/5:21%5B103%2C-2%5D>
KENDALL, F. P.; MCCREARY, E. K.; PROVANCE, P.

G. Músculos, provas e funções com postura e dor. 5 ed. São Paulo: Manole, 2007.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454947/pageid/5>

KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Manole, 2009. 3v

HAMILL, Joseph. Bases biomecânicas do movimento humano. 4.ed. São Paulo: Manole, 2016. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451311/pageid/4>
HALL, S. Biomecânica básica. 8. ed. São Paulo: Manole, 2021.[Rercurso eletrônico] Disponível < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737050/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/42/4/2/4/2/1:9%5B71.%2C43%5D>
VOLPON, J. B. Fundamentos de Ortopedia e Traumatologia, 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

HEBERT, Sizínio K.;et al. Ortopedia e traumatologia : princípios e prática [recurso eletrônico] 5. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017.Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/4/2/5:32%5BArt%2Cmed%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

OWLAND, Lewis P. MERRIT. Tratado de neurologia. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733908/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/64/4/2/4/4>
CERRI. Giovani G.; et.al. Tratado de Radiologia: obstetrícia, mama, muscoloesquelético Barueri: Manole, 2017 V.3 [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520453957/pageid/5>

AMARAL, J. R.; JACOB FILHO, W. Avaliação global do idoso manual da liga do Gamia. Ed.- Rio De Janeiro: Atheneu, 2005. 243p

CORAZZA, MARIA ALICE. Terceira idade e atividade física. Ed.3. São Paulo: Phorte, 2009 87p.

Moreira C, Shinjo SC. LIVRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. São Paulo: Manole, 2023.

HEPHARD, ROY J. Envelhecimento, atividade física e saúde. São Paulo: Phorte, 2003. 485p.

CARVALHO Marco Antonio P.; et al. Reumatologia : diagnóstico e tratamento 5. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735285/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/44/2

❖ **UC VI – Sistema Nervoso**

Ementa:

Conhecimento de algumas das principais doenças psiquiátricas, considerando suas características fisiopatológicas, epidemiológicas e clínicas.

Objetivo Geral:

Sistematizar conhecimentos essenciais sobre a estrutura e funcionamento normal dos sistemas nervoso e locomotor, e sobre a organização do cuidado clínico, cirúrgico e de reabilitação das pessoas que, transitória ou permanentemente, enfrentam problemas que interferem em seus movimentos.

Competências:

- Compreender as funções proprioceptiva, sensorial e de motricidade, bem como a resposta e a organização do organismo frente ao comprometimento de componentes centrais e/ou periféricos envolvidos.
- Localizar o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) e compreender seu funcionamento básico.
- Caracterizar como ocorre a comunicação intra e intercelular das células componentes do Sistema Nervoso Central e Periférico, e como esta assegura o processo de neurotransmissão.

- Descrever os processos de síntese, armazenamento e liberação de neurotransmissores, identificando os grupos de drogas que neles interferem.
- Caracterizar a função do líquido cefalorraquidiano, descrevendo como e onde é produzido.
- Compreender como as sequelas neurológicas decorrentes de alterações vasculares isquêmicas ou hemorrágicas do Sistema Nervoso Central resultam em deficiências motoras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2019. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/24/4/2/4/8/3:20%5B506%2C-2%5D

RUIZ, Pedro; SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713792/pageid/0>

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, -. Manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM 5. – texto revisado 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dfolha_de_rosto.xhtml%5D!/4%5BDSM-5_COMPLETO-1%5D/2/4/2%4052:88> .

MELEIRO, Alexandrino Maria A. Psiquiatria: estudos fundamentais Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734455/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/14

FORLENZA, Orestes Vicente; MIGUEL, Euripides Constantino. Compêndio Clínica Psiquiátrica. Ed. 1. Barueri: Manole, 2012. 740p. [Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520435922/pageid/1

BOTEGA, Neury José Prática psiquiátrica no hospital geral : interconsulta e Emergência [recurso letrônico]. – 4. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714317/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/2/3:25%5B%2020%2C17%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CURTS, M.; HOFFMAN, B.; PAGE, C.; SUTTER, M. Farmacologia Integrada. Ed.2. São Paulo: Manole, 2004. 671p.

HAERTEL, Lúcia Machado; MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 4 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022..

OCAMPO, María Luisa Siquier De. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. Ed.11. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009 541p.

GUYTON, ARTHUR C. Neurociência básica. Anatomia e fisiologia. Ed.2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 345p.

LENT, ROBERTO. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. Ed.2. São Paulo: Atheneu, 2010 765p.

STAHL, STEPHEN M. Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 779p.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2629-0/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhalftitle%5D!/4/2/4%5Bdd44e387-98d0-450a-fd86-3e3a0962a962%5D%4050:97>

BALDAÇARA, Leonardo; TUNG, Teng Chei Condutas em psiquiatria Barueri [SP] : Manole, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763096/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/2%5Bpage_iv%5D>
SPLITTGERBER, Ryan Snell neuroanatomia clínica 8. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/48/2>

❖ IESC II – Interação em Saúde na Comunidade II

Ementa:

Compreensão das propostas e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), identificando equipamentos de referência e contrarreferência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF). Estudo das atividades propostas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), compreendendo o trabalho em equipe e o planejamento de ações com os indivíduos das áreas abrangidas pelas USF e Equipes de Saúde da Família (eSF).

Objetivo Geral:

Identificar a situação de saúde do conjunto das famílias, que estão sob responsabilidade dos estudantes, com o propósito de produzir o perfil de saúde destas famílias para elaboração do planejamento das ações de saúde.

Competências:

- Identificar os princípios e diretrizes do SUS e relacioná-los com sua aplicação no município de Araçatuba;
- Identificar geográfica e historicamente o município de Araçatuba, destacando os serviços de saúde e sua hierarquização segundo níveis de atenção;
- Identificar o processo territorialização em saúde desenvolvido no município de Araçatuba e região;
- Diferenciar as formas de gestão da atenção à saúde e a de participação da comunidade no município,
- Conhecer a área de abrangência em estudo identificando o perfil demográfico e epidemiológico da sua clientela;
- Relacionar o modelo de atenção à saúde, a estrutura física e organizacional da UBS e USF, com as possibilidades de atendimento às demandas sociais;
- Relacionar os diversos componentes do programa de atenção à saúde da UBS e USF com a sua organização para o atendimento à clientela;
- Identificar como é o acesso da população da área de abrangência aos serviços de saúde;
- Analisar aspectos relacionados ao processo saúde-doença das famílias e refletir sobre sua multideterminação;
- Reconhecer como a abordagem da família, em sua moradia, modifica a compreensão dos problemas de saúde e das ações necessárias para enfrentá-los;
- Interagir com as famílias com objetivo de iniciar uma relação, com base em uma comunicação clara, ética e respeitosa;

- Identificar os problemas de saúde prevalentes e situações de risco aos quais as famílias estão expostas, para que a equipe de saúde da UBS e USF possa intervir rapidamente nessas situações;
- Registrar aspectos observados ou conversados durante as visitas familiares, tais como: hábitos alimentares (especificando os principais tipos de alimentos e as condições e/ou dificuldades de se obter os alimentos); convívio ou não das pessoas com animais (se for o caso, especificar quais os animais e a vacinação); uso ou não de tabaco (se for o caso, especificar quais são os fumantes e qual o consumo diário de cigarros); uso rotineiro ou não de medicamentos (se for o caso, especificar quais são os medicamentos mais usados e quem os indicou); grau de escolaridade; atividades de lazer;
- Elaborar relatório, contendo as seguintes partes: (a) descrição das informações sobre as famílias; caracterização das famílias em geral com base nos dados quantitativos obtidos e nas observações/conversas realizadas durante as visitas; realização de diagnóstico situacional das famílias: condições de vida e problemas de saúde da população.
- Refletir sobre o trabalho em grupo vivido, identificando os momentos do grupo, integração dos membros e os seus conflitos;
- Desenvolver habilidades de comunicação interpessoal, com as famílias, com o grupo de IC e com a equipe de saúde da UBS e USF, adotando uma postura ética;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CYRINO, A. P.; MAGALDI, C.. Saúde e Comunidade: 30 anos de experiência em extensão universitária em saúde coletiva. Botucatu: Não Informada, 2002 240p.

KAPLAN, Norman M. Hipertensão clínica de Kaplan.10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327129/pageid/1>

BARBOSA, Vera Lúcia Perino. Prevenção da obesidade na infância e na

adolescência. Ed.2. São Paulo: Manole, 2009 164p. [Recurso eletrônico] Disponível em<
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444238/pageid/5>
ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & Saúde- Fundamentos, Métodos e Aplicações. 8..ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 [Recurso eletrônico] Disponível em<
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>
ESHERICK, J. S.; CLARK, D.S.; SLATER, E.D. Current: Diretrizes clínicas em atenção primária a saúde. 10..ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. [Recurso eletrônico] Disponível em<
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551976/pageid/2
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática, 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2018.

[Recurso eletrônico] Disponível em<
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFolha_Rosto.xhtml%5D!/4%5BGusso_Vol-1_pi-iii_Iniciais_impresso%5D/4/2/2/2%5Ba11850dc-1137-4111-9d61-0a32be65a8a0%5D%4049:85
NERI, Lenycia C. Lopes; et.al. Obesidade infantil Barueri: Manole, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível <
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454428/pageid/5>

MANCINI, Marcio C.; et.al. Tratado de obesidade 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível<
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737142/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/50/4/2/4/2/3:0%5B%2CCDU%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARQUES, Marilia Bernardes. Saúde pública, ética e mercado no entreato de dois séculos. São Paulo: Brasiliense, 2005.

ALMEIDA FILHO, Naomarde. Saúde coletiva: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. [Recurso eletrônico] Disponível em<
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830277/pageid/4>
CARDOSO, Marly Augusto. Nutrição humana: nutrição e metabolismo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, Chemin Selabra da Silva. Tratado alimentação, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2011.

FLETCHER, G. S.; FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. Epidemiologia clínica elementos essenciais. 6.ed.Porto Alegre: Artmed, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820161/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BFLETCHER_Completo-1%5D/2%5Bpage_iv%5D/30/6/1:35%5Bs%20e%2Csse%5D>

MANUAIS E PERIÓDICOS

Sociedade Brasileira de Diabetes, Diretrizes SBD 2022. Disponivel em <https://diretriz.diabetes.org.br/>

Weimar KSB, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. V.116, n.3, p. 516-658, 2021.[Recurso Eletrônico] Disponível em< http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica Brasília : Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35) [Recurso eletrônico] Disponível em < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo De Apoio À Saude Da Família: ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. v.1(Cadernos de Atenção Básica, n. 39) [Recurso eletrônico] Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). .PDF ,[Recurso eletrônico] Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html >

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37) [Recurso eletrônico] Disponível em< http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36) [Recurso eletrônico] Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.v.2. (Cadernos de

Atenção Básica, 28).[Recurso eletrônico] Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_queixas_comuns_cab28v2.pdf>
Linhas de Cuidado SES/SP: Hipertensão Arterial – Manejo na Unidade de Saúde e Manejo de Orientação Clínica, Cuidado Diabetes Mellitus – Manejo na Unidade de Saúde e Manejo de Orientação Clínica São Paulo: Secretaria do Estado da Saúde, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< http://saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/areas-tecnicas-da-sessp/hipertensao-arterial-e-diabetes-mellitus/linhas-de-cuidado-sessp/
LUZ, Madel. Complexidade do Campo de Saúde Coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade de saberes e práticas – análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. Rev. Saúde Soc., São Paulo, v.18, n.2, p.304-311, 2009. [Recurso eletrônico] Disponível em< cielo.br/j/sausoc/a/MkLhKMvH4KqDSJNgSG48VqG/?format=pdf&lang=pt>

MURRAY, M, BERWICK, D. Advanced access: reducing waiting and delays in primary care. EUA, Rev. JAMA, v.289, n.8, p: 1035-40, 2003. Disponível em< http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.1049.1552&rep=rep1&type=pdf>
Mendes, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf>
Posicionamento Oficial SBD, nº01/2019 - Conduta terapêutica no diabetes TIPO 2: Algoritmo SBD, 2019. Disponível em< https://nutritotal.com.br/pro/wp-content/uploads/sites/3/2019/09/algoritmo_sbd_2019_2.pdf>

❖ **HP II – Habilidades Profissionais II (Habilidades Médicas, Habilidades de Comunicação e Habilidades de Informática)**

Ementa:

Compreensão dos aspectos envolvidos no atendimento médico com ênfase no relacionamento médico-paciente-família e interação com equipe interdisciplinar, com abordagem eficiente para desenvolvimento de habilidades profissionais para realização de procedimentos básicos no cuidado em saúde, conhecimento de medidas de biossegurança, manobras e técnicas básicas de semiologia em neurologia e ortopedia, com o aprendizado de habilidades técnicas e comportamentais para o melhor atendimento e tratamento do paciente como um todo. Utilização dos recursos disponíveis na biblioteca, desenvolvendo autonomia e

eficiência para a utilização dos recursos. Desenvolvimento na busca de informações via internet. Estudo dos níveis de atenção à saúde para um cuidado eficiente. Compreensão das habilidades de coleta de informações por meio de técnicas não verbais de comunicação, de modo crítico e reflexivo. Compreensão dos aspectos envolvidos no atendimento interprofissional, com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese e exame físico adequados. Aprimoramento de habilidades de comunicação para entender, informar e educar os pacientes, familiares, e comunidade em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação. Estudo do desenvolvimento do pensamento científico enquanto forma de desenvolvimento de pesquisas. Análise das formas de desenvolvimento de uma pesquisa científica e iniciação às metodologias de pesquisa.

➢ **Habilidades Profissionais II - Habilidades Médicas**

Objetivo Geral:

Possibilitar a capacitação do estudante com relacionamento interpessoal adequado à prática médica, domínio de técnicas básicas de biossegurança, semiologia e relação médico-paciente, as vistas do aperfeiçoamento, do conhecimento e aquisição de habilidades para realização de procedimentos básicos ao cuidado em saúde.

Competências:

- Conhecer a importância e técnicas para antissepsia cirúrgicas das mãos.
- Executar de maneira correta antissepsia cirúrgicas das mãos com soluções degermantes e preparações alcoólicas.
- Executar paramentação cirúrgica de maneira correta, secar mãos, vestir avental estéril, calçar luvas estéreis e retirar luvas estéreis.
- Reconhecer e classificar diferentes tipos de feridas.
- Compreender os principais cuidados com os curativos dos principais tipos de feridas. Conhecer os diversos tipos de coberturas utilizadas nos diversos curativos.

- Reconhecer os instrumentais utilizados em um curativo simples.
- Executar um curativo simples em ferida limpa e ferida contaminada.
- Conhecer e executar técnica de retirada de ponto
- Conhecer e executar técnica de enfaixamento.
- Conhecer e executar técnica para confecção de tipoia.
- Aprender e praticar técnica de imobilização com tala gessada, com atividade prática de confecção de tala gessada em antebraço.
- Reconhecer e treinar principais manobras semiológicas em ortopedia.
- Realizar exame físico neurológico de maneira simplificada, necessário para o médico generalista (avaliação de marcha, avaliação do estado mental e linguagem, força motora, tônus muscular, coordenação motora, equilíbrio, sensibilidade, principais reflexos profundos e reflexo cutâneo-plantar).
- Conhecer e treinar a execução de manobras de pesquisa de irritação meníngea.
- Executar punção lombar para coleta de líquor em adultos.
- Reconhecer as relações anatômicas e funcionais dos nervos cranianos.
- Treinar habilidades em realização de exame de fundo de olho, com o objetivo principal de identificar fundo de olho normal e edema de papila.
- Treinar e desenvolver habilidades de comunicação de notícias difíceis.

➢ **Habilidades Profissionais II – Habilidades de Comunicação**

Objetivos Geral:

Desenvolver a habilidade de comunicar-se com colegas, profissionais, pacientes e seus familiares nos diversos contextos de trabalho e identificar os aspectos éticos nas relações humanas e suas implicações na prática médica de forma ampla e também em situações específicas (cuidado com crianças, idosos, sexualidade e violência).

Competências:

- Reconhecer o processo de comunicação nas relações humanas e na prática médica;

- Direcionar a comunicação para as necessidades do paciente e desenvolver habilidades empáticas;
- Reconhecer a importância de comunicar-se adequadamente com colegas, profissionais de outras áreas, pacientes e familiares;
- Reconhecer as potencialidades, os conflitos e as dificuldades inerentes à relação humana;
- Considerar os aspectos éticos nas relações médico-paciente, principalmente nos aspectos relativos à autonomia e paternalismo;
- Reconhecer as várias linhas teóricas na relação médico-paciente;
- Considerar os aspectos específicos e particulares no cuidado em situações especiais na criança, no idoso, em situações de violência e na relação do médico com a família do paciente.

➢ **Habilidades Profissionais II – Habilidade de Informática**

Objetivo Geral:

Iniciar o estudante no âmbito do pensamento científico, diferenciando uma pesquisa de cunho científico de pesquisas sem essa finalidade. O estudante deve compreender os elementos fundamentais de uma pesquisa científica, quanto à sua finalidade, forma, técnica, e saber classificar os diferentes estudos quanto a estes elementos. Desenvolver no estudante a capacidade crítico-reflexiva voltada para os estudos científicos, analisando os prós e os contras dos diferentes tipos de estudos, sua metodologia, seus resultados e seus aspectos éticos.

Competências:

- Conceituar pesquisa científica;
- Compreender o pensamento científico e a importância do desenvolvimento de hipóteses na pesquisa científica;
- Compreender a importância dos estudos científicos no desenvolvimento do conhecimento médico atual;
- Discutir condutas éticas relacionadas às pesquisas

científicas envolvendo seres humanos e animais de experimentação segundo as normas vigentes no país (resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e Lei no 11.794/2008 ou Lei Arouca);

- Observar os diferentes elementos referentes aos estudos científicos: finalidade (básica ou aplicada), natureza (observacional ou experimental), abordagem (qualitativa ou quantitativa), objetivos (exploratória ou explicativa), procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, laboratorial ou campo), desenvolvimento no tempo (transversal ou longitudinal);
- Classificar os tipos de estudos epidemiológicos: descritivos (relato de caso e série de casos), observacionais analíticos (ecológicos, caso-controle, transversais e coorte), estudos experimentais (controlados, sem controle, auto pareado ou cruzado) e revisão sistemática com ou sem metanálises;
- Conceituar um estudo em prospectivo ou retrospectivo, uni ou multicêntrico;
- Ter conhecimento da gradação dos níveis de evidência de estudo sua importância;
- Buscar artigos relevantes nos mecanismos de pesquisa (Bireme, Medline, EBSCO).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

VELASCO, Irineu Tadeu; Et.Al.. Medicina de emergência: abordagem prática. 16 ed. Barueri: Manole, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765977/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/34/1:2%5B%2C42%5D>
PORTO, C.C. Semiologia médica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.[Recurso digital] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/22/1:120%5B201%2C9.%5D>
PORTO, CC; PORTO AL. Exame clínico. 8 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/epubcf

i/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/1:20%5B102%2C-7%5D>
SEVERINO, A J. Metodologia do Trabalho Científico. 23ªed. São Paulo: Cortez, 2007.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
BARROS, A.J.P. de, LAHFELD, N. A.S. Fundamentos de Metodologia: um guia para iniciação científica. 2ªed. São Paulo, Mc Graw Hill, 2000, 131p.
CERVO, A.L.; BERVIAN, P. A Metodologia Científica: para uso de estudantes universitários. 6ª. ed.São Paulo, Atlas, 2006, 231p.
BERTACHINI (ORG.), Luciana; PESSINI (ORG.), Leo. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014.
CLELLAND, J.A.; KOPPENHAVER, S.; SU, J: Netter exame clinico e ortopédico: uma abordagem baseada em evidencias. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Vol.0
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. 9. ed. São Paulo, Atlas,2021 [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/26/3:17%5Brdo%2Cso%5D> .
LAKATOS, E. M. ; MARCONI, M.A. Técnica de Pesquisa. 9ª. ed. São Paulo, Atlas,2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/56/1:0%5B%2CMer%5D>
LAKATOS, E. M. ; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo, Atlas,2017. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011845/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/36/8/1:20%5B183%2C-8%5D>
FRANÇA Princípios elementares em sistema nervoso exame neurológico e punção liquórica lombar 2. ed. Araçatuba: MSMT UniSALESIANO 2021 Acesso em https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2020/05/Principios-Elementares_Exame-Neurologico-e-Puncao-Liquorica-Lombar.pdf
Ayer de oliveira R. Cuidado Paliativo. São Paulo: CREMESP, 2008. [Recurso eletrônico] Disponível em< http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/livro_cuidado%20paliativo.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HALL, John E. Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151567/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/22/4/3:162%5Boog%2Can%20%5D>
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e familia. São Paulo: Sarvier, 2007.
FERREIRA e cols. Propedêutica Médica da Criança ao Idoso. 2 ed. São Paulo:

Editora Atheneu, 2015.
MARTINS, Milton de Arruda. Avaliação prática de habilidades clinicas em medicina. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.
SWARTZ, MARK H. Tratado de semiologia médica: História eexame clínico. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 908p.
BATES, Clare Documento Do Consenso - o papel das coberturas na prevenção da lesão por pressão WORLF UNION OF WOUND HEALING SOCIETIES, 2016. Disponível em< http://sobende.org.br/pdf/WUHS%202016/08.pdf
GAMBA, Mônica A.; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi F. Feridas - Prevenção, Causas e Tratamento. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729567/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/22/1:17%5BAnt%2Car%5D>
MARTINS, Mílton de A.; et.al. Semiologia clínica. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. E disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/97
DA SILVA MACHADO, J; GOMES, ANA C. F.; RUBELO, JOÃO GERALDO N.; FÁVERO, Pe. L. Manual de orientações metodológicas para redação de trabalhos. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –Araçatuba. 2017.[Recurso eletrônico]Disponível em< https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2018/05/manual_metodologico.pdf>
PRUDÊNCIO, Patrícia S. Cuidado à criança e família em cuidados paliativos . São Paulo: Saraiva, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560734/

MANUAIS E PERIÓDICOS:

PAZ, Marielen Silva De Oliveira "Paramentação cirúrgica: avaliação de sua adequação para a prevenção de riscos biológicos em cirurgias. Parte I: a utilização durante as cirurgias". Ribeirão Preto: Rev. Esc. Enfermagem da USP, 2000. V.34, n.1. p.108-117. Disponível em< https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Wq4wBYPTyD9sh7vMSZm8qJL/?format=pdf&lang=pt>
LEITE, O.G.D.; LEITE, M. D. Paramentação Cirúrgica : Artigo de Revisão." RMMG – Rev.Médica de Minas Gerais, 2013, v.23, n.3, p.343–46.Disponível em< https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/220>
MENDES, Karina Dal Sasso Cirurgia Sala D E. "Versão Beta Ribeirão Preto: Departamento de Enfermagem Geral e Especializada EERP USP."
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. - [Recurso eletrônico] Disponível em < http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf >
LINO, Carolina Arcanjo; et al. Uso do Protocolo Spikes no Ensino Médico Rev.Bras. De Educação Médica, v.35, n.1, p. 52 – 57;. – Recurso eletrônico - Disponível em < https://www.scielo.br/j/rbem/a/5qBdL9YrscGF8chzfcrqrXP/?lang=pt&format=pd
ANVISA- Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – [Recurso eletrônico]

Disponível em <
https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/cartaz_antisepsia_cirurgica_maos.pdf
ANVISA- Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – [Recurso eletrônico] Disponível em < http://www.hcfmb.unesp.br/wp-content/uploads/2018/03/Cartaz_6.pdf >
Retirada de pontos após cicatrização – [Recurso eletrônico] Disponível em < https://www.portaldaenfermagem.com.br/protocolos_read.asp?id=327 >
Retira de pontos cirúrgicos – [Recurso eletrônico] Disponível em < https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/ambulatorio-de-pequena-cirurgia/pop-10-4_retirada-de-pontos-cirurgicos.pdf >
Traumatologia e ortopedia – [Recurso eletrônico] Disponível em < https://traumatologiaeortopedia.com.br/informe/imobilizacoes-ortopedicas>
Epistaxe - [Recurso eletrônico] Disponível em: < http://www.otorrinousp.org.br/imagebank/seminarios/seminario_69.pdf>
Tamponamento nasal anterior e/ou posterior [Revurso eletrônico] disponível em : http://saude.goiania.go.gov.br/wp-uploads/sites/3/2020/POP_22_TAMPONAMENTO_NASAL_.pdf
RIOS, I. C. Comunicação em medicina. Rev Med, 2012, v.91, n.3, p.159-162. Disponível em< https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/58977/61963>
RESOLUÇÃO CFM Nº 2.173/2017 Publicado no D.O.U. de 15 de dezembro de 2017, Seção I, p. 274-6 - Define os critérios do diagnóstico de morte encefálica. Disponível em< https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20171205/19140504-resolucao-do-conselho-federal-de-medicina-2173-2017.pdf>

❖ **Disciplinas de Conhecimentos Gerais III**

➢ **Análise Social e as Relações étnico-raciais**

Ementa:

Esta disciplina contempla os **dispositivos legais** referidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do Ministério da Educação, maio 2012 referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das **Relações Étnico-raciais** e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei N° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004).

Objetivos Gerais:

A disciplina de Conhecimento Gerais (História, Sociedade e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena), pretende caracterizar e problematizar a sociedade capitalista brasileira, a partir do estudo e discussão dos conceitos de raça e etnia; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial); história da afrodescendência e história indígena no Brasil; imagens, representações e estereótipos dos negros no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais; promoção da igualdade racial.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FERREIRA, DELSON. Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2001 247p.

NAVAS, MÁRCIA M.G.; TURNER, JONATHAN. Sociologia: Conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education, 2000 253p.

BRAGA, LUCIANO; MELO ELISABETE. História da África e Afro-Brasileira: em busca de nossas origens. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p.

IBIRAPITANGA (Compilador), SCHUCMAN, Lia Vainer (Compiladora). Branquitude: diálogos sobre racismo e antirracismo. São Paulo: Fósforo Editora, 2023.

MUNANGA, Kabengele. Negritude - Nova Edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306529/. Acesso em: 22 abr. 2024.

MARCHIORO, Márcio. Questão indígena no Brasil: uma perspectiva histórica. São Paulo: intersaberes, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTA, CRISTINA. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 3ª ed. São Paulo. Moderna, 2005.

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira Psicologia social do preconceito e do racismo. --São Paulo: Blucher Open Access, 2020.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500127/pageid/0>

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Racismo estrutural. 1ª ed. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

SANTOS, M. O espaço do cidadão. Ed.7 São Paulo: Edusp, 2007 169p.

CHIAVENATO, J. J. O negro no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012 240p.

FUNARI, P. P.O; PIÑON, A. A Temática indígenana: escola subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011 124p.

- **Desempenhos a serem atingidos ao final do 1º e 2º semestres:**

Conhecimentos:

- Descrever a formação do médico e o trabalho em saúde no Brasil na atualidade.
- Descrever as Diretrizes Curriculares Nacionais atuais do Curso de Graduação em Medicina do Conselho Nacional de Educação e as políticas para a formação médica no Brasil.
- Descrever as diferentes possibilidades para a atuação do profissional médico.
- Descrever as principais áreas de conhecimento das ciências biológicas e seus métodos de estudo.
- Descrever o significado de ser médico na sociedade brasileira.
- Analisar os itens da declaração dos direitos humanos referentes ao contexto da saúde e da doença.
- Descrever os fundamentos do processo de ensino-aprendizagem na formação do médico.
- Utilizar com os critérios de confiabilidade as fontes bibliográficas.
- Distinguir Ciência dos demais saberes, especialmente o conhecimento popular, a religião e a arte.
- Descrever os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Descrever os princípios de organização da Estratégia de Saúde da Família. Descrever o conceito de território e sua importância para o funcionamento da Estratégia de saúde da Família.
- Descrever o conceito de equipe de saúde na lógica da atuação multidisciplinar e multiprofissional
- Descrever a distinção entre ética profissional e bioética e seus princípios.

- Conceituar promoção à saúde da família.
- Conceituar e definir cuidado à saúde.
- Explicar as técnicas de comunicação verbal e não verbal.
- Citar os princípios básicos das práticas laboratoriais.
- Descrever os princípios de segurança biológica em laboratórios, serviços de obtenção de imagem, biotérios e ambiente domiciliar e hospitalar.
- Explicar os princípios de prevenção das infecções em serviços de saúde.
- Descrever o microscópio óptico e seus princípios de funcionamento.
- Descrever os fundamentos da Biologia Geral, Celular e Molecular: as macromoléculas, a organização, a diferenciação, o metabolismo e a fisiologia da célula.
- Citar os conceitos básicos da Bioquímica e Fisiologia, aplicados aos fenômenos moleculares fundamentais para a compreensão dos aspectos fisiológicos.
- Citar os conceitos básicos da Bioquímica e Fisiologia, aplicados à investigação científica em ciências da saúde, assim como a análise da bioquímica celular e do metabolismo.
- Explicar os principais ciclos metabólicos.
- Descrever os componentes celulares e explicar suas funções.
- Descrever e explicar a gametogênese.
- Descrever os tecidos fundamentais.
- Descrever os planos, eixos corporais e a posição anatômica.
- Descrever o desenvolvimento embrionário e pós-natal e os aspectos morfológicos (macro e micro) e funcionais do sistema locomotor (osteoarticular e muscular) e tegumentar.
- Descrever os fundamentos de Genética Médica relacionados à transmissão de caracteres hereditários, doenças geneticamente determinadas e a orientação Genética.

- Descrever resumidamente os aspectos fisiológicos relacionados aos fundamentos de hemodinâmica e suas aplicações na fisiologia da pressão arterial, os parâmetros de normalidade e sua importância na prática médica.
- Descrever a aferição das principais medidas antropométricas, os valores de normalidade e a importância na prática médica.
- Explicar o índice de massa corporal (IMC), seus valores de normalidade e a importância na prática médica.
- Explicar os princípios biofísicos na obtenção de imagens diagnósticas.
- Conceituar antissepsia e assepsia.
- Explicar os fundamentos das técnicas de curativos.
- Descrever os procedimentos de sondagem.
- Descrever as técnicas de coleta de exames simples.
- Citar as atividades da atenção primária à saúde, realizadas no Distrito Geo-Político-Educacional sob a responsabilidade da Instituição com ênfase nas ações preventivas
- Descrever as políticas prioritárias do SUS. Participar das ações educativas direcionadas à promoção de saúde da população.
- Descrever os fundamentos, a organização e as práticas vinculadas aos programas do Ministério da Saúde (MS) destinados ao cuidado dos enfermos portadores de hipertensão arterial sistêmica, Diabete mellitus, tuberculose, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.
- Analisar os fundamentos da psicologia aplicada à medicina, aspectos históricos e características específicas.
- Discutir a experiência do trabalho profissional da saúde. Identificar os requisitos ético-políticos no contexto da saúde/doença
- Descrever as etapas do desenvolvimento de projetos compartilhados de saúde coletiva dentro de áreas temáticas.
- Integrar os conteúdos desenvolvidos durante o 1° e 2° períodos do curso ao desenvolver apresentações sobre temas abrangentes

- Descrever as bases do conhecimento científico.
- Conceituar Método Científico.
- Citar os conceitos básicos de ética em pesquisa em seres humanos.
- Citar os fundamentos éticos da Ciência.
- Descrever as etapas de um projeto de pesquisa
- Citar os fundamentos da relação médico-paciente
- Citar as principais questões éticas na relação médico-paciente
- Conceituar semiologia e propedêutica médica.
- Conceituar, descrever e citar os fundamentos e a importância da anamnese na prática médica.
- Descrever os passos da realização da anamnese.
- Descrever a técnica e a importância de realização da anamnese, abordando a identificação, a queixa principal, a história familiar, a história fisiológica, a história da doença atual, a história patológica pregressa e social.
- Descrever a técnica de realização do exame físico geral e específico com ênfase no exame neurológico, dos membros e do tórax.
- Descrever o desenvolvimento embrionário e pós-natal e os aspectos morfológicos (macro e micro) e os aspectos bioquímicos, biofísicos e funcionais dos sistemas nervoso, respiratório, cardiovascular e hematopoiético (baço, sangue, hematopoiese e coagulação).
- Citar os princípios de realização da gota espessa e da distensão sanguínea.
- Descrever a composição e funções dos componentes do meio interno e os mecanismos homeostáticos, os princípios que regem a homeostasia e a regulação do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido básico.
- Explicar a integração metabólica entre diferentes tecidos e órgãos, assim como, as alterações metabólicas decorrentes de erros inatos do metabolismo abordando o aspecto clínico-laboratorial.
- Descrever os fundamentos da Genética Médica relacionados aos defeitos congênitos e erros inatos do metabolismo, incluindo a semiologia específica.

- Descrever a técnica cirúrgica de pequenos procedimentos cirúrgicos.
- Conceituar e enumerar situações críticas de vítimas.
- Descrever o ABCDE da vida (A - vias aéreas e coluna cervical; B - respiração e ventilação; C - controle de hemorragia; D - alterações neurológicas; E - exame físico).
- Descrever as medidas básicas de reanimação, suporte de vida e primeiros socorros.
- Descrever a interação entre o ser humano suscetível e os fatores de risco de causas externas.
- Descrever os mecanismos de prevenção da morbimortalidade decorrentes de causas externas.
- Citar os principais riscos aos quais está exposto o profissional da saúde.
- Conceituar biossegurança e citar os princípios básicos da biossegurança.
- Descrever a precaução-padrão.
- Enumerar os equipamentos de proteção individual (EPI) para proteção do profissional da saúde.
- Citar os fundamentos do descarte de material biológico.
- Citar os parâmetros de normalidade dos sinais vitais e sua aplicação na prática clínica.
- Descrever os sinais clínicos de obstrução das vias aéreas superiores, de parada cardiorrespiratória, de choque e de fraturas.
- Descrever a interferência das reações emocionais no planejamento e execução do atendimento pré-hospitalar.
- Citar a indicação e os fundamentos das técnicas de manutenção da permeabilidade das vias aéreas superiores, imobilização da coluna vertebral e membros, contenção de hemorragias, aplicação de Escala de Glasgow, imobilização e transporte de feridos e reanimação cardiopulmonar.
- Citar as principais técnicas de processamento e dosagem de marcadores bioquímicos em amostras de sangue e urina.

- Descrever a organização geral do sistema imunológico, suas células, tecidos e órgãos, assim como seus princípios de funcionamento.
- Citar os fundamentos da resposta imunológica.
- Diferenciar imunidade inata de imunidade adquirida.
- Diferenciar resposta imune humoral de resposta imune celular.
- Descrever a Interação microrganismo-hospedeiro: visão ecológica do sistema imunológico.
- Descrever as bases moleculares da interação microrganismo-hospedeiro.
- Descrever os mecanismos imunológicos das reações de hipersensibilidade e alergias.
- Descrever os mecanismos imunológicos da reação de hipersensibilidade e imunidade frente a tumores e transplantes.
- Descrever os mecanismos associados às imunodeficiências, assim como suas principais causas.
- Citar os princípios e fundamentos dos testes e exames imunológicos.
- Citar a profilaxia antitetânica, antirrábica e de infecções mais frequentes.
- Descrever o Programa Nacional de Imunização, identificando as principais vacinas para aplicação nas crianças, adolescentes, adultos e idosos, suas indicações e contraindicações.

Habilidades:

- Lidar com os fundamentos básicos do pensamento científico e crítico.
- Compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses.
- Buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período.
- Buscar e manusear adequadamente as informações em diferentes meios.
- Realizar de forma sistemática a pesquisa bibliográfica.
- Realizar a consulta à bibliografia em diferentes cenários: laboratório de informática, biblioteca central, acesso aos periódicos e à internet.
- Observar e descrever situações de saúde.

- Comunicar-se com pessoas de diferentes microculturas.
- Desenvolver projetos de promoção à saúde de interesse da comunidade e em cooperação com a equipe de Saúde da Família.
- Realizar investigação das necessidades de saúde da comunidade.
- Desenvolver habilidades de comunicação.
- Acompanhar famílias escolhidas na comunidade.
- Aplicar as técnicas de entrevista, utilizando-se da comunicação verbal e não verbal.
- Comunicar-se, adequadamente, com as famílias escolhidas na comunidade.
- Desenvolver ações dirigidas às modificações de hábitos de vida, baseados em evidências científicas, respeitando a diversidade sócio-histórico-cultural de cada indivíduo ou comunidade, a fim de evitar agravos à saúde.
- Utilizar materiais e equipamentos dentro das normas de segurança biológica.
- Identificar a posição anatômica.
- Identificar na peça anatômica os planos e eixos.
- Analisar imagens radiológicas (posição, incidências, penetração).
- Identificar em peças anatômicas e imagens a topografia dos sistemas locomotor e tegumentar.
- Manipular adequadamente o microscópio óptico, lâminas e peças anatômicas.
- Preparar lâminas simples de amostras biológicas humanas (pele, músculo e osso) e realizar a coloração para a análise em microscópio óptico.
- Identificar os tecidos fundamentais em lâminas histológicas: tecido epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.
- Identificar os tecidos muscular esquelético, ósseo e tegumentar em lâminas histológicas, observando suas características microscópicas e relacionando-as às aplicações funcionais.
- Verificar a pressão arterial e os sinais vitais.

- Verificar as medidas antropométricas: peso, comprimento, perímetro cefálico, torácico e abdominal, calcular e analisar o Índice de Massa Corporal (IMC).
- Realizar punção venosa periférica e injeções.
- Preparar e administrar medicamentos pelas diferentes vias.
- Utilizar grafia legível para o preenchimento de protocolos e documentos.
- Realizar as técnicas básicas de assepsia e antissepsia (equipe, paciente e ambiente).
- Realizar curativos simples, sondagens e coleta de exames simples.
- Desenvolver projetos de promoção à saúde de interesse da comunidade e em cooperação com a equipe, voltados às ações dos programas do Ministério da Saúde (MS).
- Participar de projetos compartilhados de saúde coletiva dentro de áreas temáticas.
- Acompanhar famílias escolhidas na comunidade.
- Realizar as funções equivalentes ao do agente de saúde e acompanhar o agente comunitário visitando domicílios, atuando como observador, educador e promotor de saúde.
- Aplicar as técnicas de entrevista, utilizando-se da comunicação verbal e não verbal.
- Comunicar-se, adequadamente, com as famílias escolhidas na comunidade.
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde e prevenção das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação.
- Lidar com o pensamento científico e crítico, compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses.
- Buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período.

- Buscar e manusear adequadamente as informações em diferentes meios e realizar de forma sistemática a pesquisa bibliográfica em diferentes cenários: laboratório de informática, biblioteca central, acesso aos periódicos e à internet.
- Realizar a busca de informação para escrever um projeto de pesquisa.
- Comunicar-se com pessoas de diferentes microculturas.
- Utilizar grafia legível para o preenchimento de protocolos e documentos.
- Desenvolver apresentações sobre temas abrangentes.
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e futuro profissional de saúde.
- Identificar em peças anatômicas e imagens a topografia e descrever os sistemas nervoso, cardiovascular e respiratório, relacionando-as às aplicações funcionais.
- Identificar os tecidos dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório e hematopoiético em lâminas histológicas, observando suas características microscópicas e relacionando-as às aplicações funcionais.
- Realizar leitura de gota espessa e distensão sanguínea.
- Agir em consonância com os princípios básicos de biossegurança.
- Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual (EPI) para proteção do profissional da saúde.
- Descartar adequadamente o material biológico.
- Identificar vítima em situação crítica.
- Realizar os procedimentos do ABCDE da vida.
- Aferir os sinais vitais.
- Realizar pequenos procedimentos cirúrgicos.
- Realizar a palpação dos pulsos arteriais centrais e periféricos, a verificação do fluxo e da frequência respiratória, a verificação da temperatura e identificar a parada cardiorrespiratória.
- Proceder as manobras de reanimação cardiorrespiratória.

- Indicar e realizar as técnicas de manutenção da permeabilidade das vias aéreas superiores, imobilização da coluna vertebral e membros, contenção de hemorragias, aplicação da Escala de Glasgow, imobilização e transporte de feridos e reanimação cardiorrespiratória.
- Identificar a interferência das reações emocionais no atendimento pré-hospitalar.
- Gerenciar as emoções intrínsecas e extrínsecas no cenário do trauma.
- Garantir a sua segurança, a da equipe de atendimento pré-hospitalar e às vítimas no cenário do trauma.
- Garantir os princípios éticos relacionados ao atendimento pré-hospitalar.
- Realizar exame das feridas e técnicas de curativo.
- Realizar a abordagem inicial das feridas.
- Realizar curativos de feridas limpas e infectadas a partir do desenvolvimento de técnica asséptica e reconhecendo a indicação das diferentes soluções.
- Realizar a anamnese, abordando a identificação, a queixa principal, a história familiar, a história fisiológica, a história da doença atual, a história patológica pregressa e social.
- Realizar exame físico, com ênfase na ectoscopia, exame neurológico, exame da cabeça, do pescoço e tórax.
- Verificar a pressão arterial, as medidas antropométricas: peso, comprimento, perímetro cefálico, torácico e abdominal e calcular e analisar o Índice de Massa Corpórea (IMC).

Atitudes

- Lidar com os fundamentos básicos do pensamento científico e crítico.
- Compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses.
- Buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período.
- Buscar e manusear adequadamente as informações em diferentes meios.
- Realizar de forma sistemática a pesquisa bibliográfica.

- Realizar a consulta à bibliografia em diferentes cenários: laboratório de informática, biblioteca central, acesso aos periódicos e à internet.
- Observar e descrever situações de saúde.
- Comunicar-se com pessoas de diferentes microculturas.
- Desenvolver projetos de promoção à saúde de interesse da comunidade e em cooperação com a equipe de Saúde da Família.
- Realizar investigação das necessidades de saúde da comunidade.
- Desenvolver habilidades de comunicação.
- Acompanhar famílias escolhidas na comunidade.
- Aplicar as técnicas de entrevista, utilizando-se da comunicação verbal e não verbal.
- Comunicar-se, adequadamente, com as famílias escolhidas na comunidade.
- Desenvolver ações dirigidas às modificações de hábitos de vida, baseados em evidências científicas, respeitando a diversidade sócio-histórico-cultural de cada indivíduo ou comunidade, a fim de evitar agravos à saúde.
- Utilizar materiais e equipamentos dentro das normas de segurança biológica.
- Identificar a posição anatômica.
- Identificar na peça anatômica os planos e eixos.
- Analisar imagens radiológicas (posição, incidências, penetração).
- Identificar em peças anatômicas e imagens a topografia dos sistemas locomotor e tegumentar.
- Manipular adequadamente o microscópio óptico, lâminas e peças anatômicas.
- Preparar lâminas simples de amostras biológicas humanas (pele, músculo e osso) e realizar a coloração para a análise em microscópio óptico.
- Identificar os tecidos fundamentais em lâminas histológicas: tecido epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

- Identificar os tecidos muscular esquelético, ósseo e tegumentar em lâminas histológicas, observando suas características microscópicas e relacionando-as às aplicações funcionais.
- Verificar a pressão arterial e os sinais vitais.
- Verificar as medidas antropométricas: peso, comprimento, perímetro cefálico, torácico e abdominal, calcular e analisar o Índice de Massa Corporal (IMC).
- Realizar punção venosa periférica e injeções.
- Preparar e administrar medicamentos pelas diferentes vias.
- Utilizar grafia legível para o preenchimento de protocolos e documentos.
- Realizar as técnicas básicas de assepsia e antissepsia (equipe, paciente e ambiente).
- Realizar curativos simples, sondagens e coleta de exames simples.
- Desenvolver projetos de promoção à saúde de interesse da comunidade e em cooperação com a equipe, voltados às ações dos programas do MS.
- Participar de projetos compartilhados de saúde coletiva dentro de áreas temáticas.
- Acompanhar famílias escolhidas na comunidade.
- Realizar as funções equivalentes ao do agente de saúde e acompanhar o agente comunitário visitando domicílios, atuando como observador, educador e promotor de saúde.
- Aplicar as técnicas de entrevista, utilizando-se da comunicação verbal e não verbal.
- Comunicar-se, adequadamente, com as famílias escolhidas na comunidade.
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde e prevenção das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação.
- Lidar com o pensamento científico e crítico, compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses.

- Buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período.
- Buscar e manusear adequadamente as informações em diferentes meios e realizar de forma sistemática a pesquisa bibliográfica em diferentes cenários: laboratório de informática, biblioteca central, acesso aos periódicos e à internet.
- Realizar a busca de informação para escrever um projeto de pesquisa.
- Comunicar-se com pessoas de diferentes microculturas.
- Utilizar grafia legível para o preenchimento de protocolos e documentos.
- Desenvolver apresentações sobre temas abrangentes.
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e futuro profissional de saúde.
- Identificar em peças anatômicas e imagens a topografia e descrever os sistemas nervoso, cardiovascular e respiratório, relacionando-as às aplicações funcionais.
- Identificar os tecidos dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório e hematopoiético em lâminas histológicas, observando suas características microscópicas e relacionando-as às aplicações funcionais.
- Realizar leitura de gota espessa e distensão sanguínea.
- Agir em consonância com os princípios básicos de biossegurança.
- Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual (EPI) para proteção do profissional da saúde.
- Descartar adequadamente o material biológico.
- Identificar vítima em situação crítica.
- Realizar os procedimentos do ABCDE da vida.
- Aferir os sinais vitais.
- Realizar pequenos procedimentos cirúrgicos.
- Realizar a palpação dos pulsos arteriais centrais e periféricos, a verificação do fluxo e da frequência respiratória, a verificação da temperatura e identificar a parada cardiorrespiratória.

- Proceder as manobras de reanimação cardiorrespiratória.
- Indicar e realizar as técnicas de manutenção da permeabilidade das vias aéreas superiores, imobilização da coluna vertebral e membros, contenção de hemorragias, aplicação da Escala de Glasgow, imobilização e transporte de feridos e reanimação cardiorrespiratória.
- Identificar a interferência das reações emocionais no atendimento pré-hospitalar.
- Gerenciar as emoções intrínsecas e extrínsecas no cenário do trauma.
- Garantir a sua segurança, a da equipe de atendimento pré-hospitalar e às vítimas no cenário do trauma.
- Garantir os princípios éticos relacionados ao atendimento pré-hospitalar.
- Realizar exame das feridas e técnicas de curativo.
- Realizar a abordagem inicial das feridas.
- Realizar curativos de feridas limpas e infectadas a partir do desenvolvimento de técnica asséptica e reconhecendo a indicação das diferentes soluções.
- Realizar a anamnese, abordando a identificação, a queixa principal, a história familiar, a história fisiológica, a história da doença atual, a história patológica pregressa e social.
- Realizar exame físico, com ênfase na ectoscopia, exame neurológico, exame da cabeça, do pescoço e tórax.
- Verificar a pressão arterial, as medidas antropométricas: peso, comprimento, perímetro cefálico, torácico e abdominal e calcular e analisar o Índice de Massa Corpórea (IMC).

3º Termo/ Semestre

❖ **UC VII – Sistema Respiratório**

Ementa:

Compreensão das funções e disfunções do sistema respiratório, utilizando a integração dos conhecimentos morfofisiológicos. Reconhecer as inter-relações do

sistema respiratório com outros sistemas do organismo e como as influências do ambiente externo e interno do homem são determinantes de disfunções.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno uma abordagem sistematizada e integral das funções e disfunções do sistema respiratório, utilizando a integração dos conhecimentos morfofisiopatológicos. Reconhecer as inter-relações do sistema respiratório com outros sistemas do organismo e como as influências do ambiente externo e interno do homem são determinantes de disfunções.

Competências:

- Identificar as estruturas anatômicas que compõem o sistema respiratório, correlacionando com os achados de exame físico e radiológico.
- Descrever a estrutura histológica do sistema respiratório correlacionado com os mecanismos de trocas de gases e defesa.
- Descrever os mecanismos envolvidos na ventilação mecânica, volumes, capacidades pulmonares e complacência pulmonar, correlacionado com as doenças pulmonares/ Relação entre ventilação e perfusão pulmonar.
- Processo de difusão do O2 e CO2 através da membrana alvéolo capilar e de transporte desses gases, correlacionado com a curva de dissociação de hemoglobina.
- Mecanismos químicos e reflexos neuroendócrinos envolvidos no controle da respiração.
- Compreender a origem embrionária dos órgãos e tecidos das malformações congênitas.
- Definir manifestações clínicas das doenças respiratórias (tosse, chiado, dispnéia, expectoração, dor torácica, cianose e hemoptise).
- Implicações do tabagismo sobre o sistema respiratório e o papel da mídia na disseminação do uso do tabaco.
- Reconhecer as dificuldades e hábitos de como deixar de fumar e o papel da equipe nesta decisão

- Caracterizar o impacto do ambiente na determinação das doenças do sistema respiratório: poluição ambiental, doenças profissionais.
- Identificar as doenças respiratórias de maior prevalência nas diferentes faixas etárias e os respectivos coeficientes de mortalidade.
- Mecanismos de ação e farmacocinética: broncodilatadores, anti-inflamatórios hormonais, mucolíticos, antitussígenos e expectorantes.
- Identificar e analisar os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento das doenças respiratórias.
- Entender a frustração imposta pela limitação das doenças respiratórias crônicas: incapacidade para o paciente e impotência para o médico.
- Analisar os custos e fontes de financiamento para a prevenção, tratamento e controle das doenças respiratórias/ Implicações socioeconômicas no âmbito da família, da comunidade e da sociedade.
- Identificar os diferentes níveis de organização dos serviços de saúde nas situações de atendimento de urgência e emergência e nas que envolvem aspectos médico-legais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L. Cecil tratado de medicina interna. 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/2/4>

JAMESON, J. L.arry; et al. Medicina interna de Harrison. 21 edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2024.[Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/26/4/1:9%5Bent%2Ca%20a%5D

FARESIN, Sonia Maria; et.al. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM - Pneumologia 2.ed. São Paulo: UNIFESP, 2014.

KUMAR, V.;ABBAS, A.; ASTER, J. Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças [Recurso eletrônico] 9. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan Ltda., 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150966/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3

Dcreditos.xhtml%5D!/4/24/8/2>

ABORL CCF. Guideline IVAS: Infecções das Vias Aéreas Superiores. Disponível em: http://www.aborlccf.org.br/imageBank/guidelines_completo_07.pdf.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LOPES, Antônio Carlos. Tratado de clínica médica. São Paulo; Roca, 2009. 3v

GUYTON, AC; HALL, JE. Guyton&Hall - Tratado de fisiologia médica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/48/10/1:12%5B8%20c%2Cm.%5D> .

BRANT, William E. Fundamentos de radiologia diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

AZEVEDO, Luciano César P.; Et.Al. Medicina intensiva - abordagem prática. 5 ed. São Paulo: Manole, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767902/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4>

STEFANI, Stephen Doral. Clinica médica. Porto Alegre: Artmed, 2013.

CORRÊA, Ricardo de Amorim ; et.al. Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes – Jornal Brasileiro de Pneumologia, 2009; 35(06) Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v35n6/v35n6a11.pdf>

CORRÊA, Ricardo de Amorim; et.al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 2018;44(5): Disponível em < http://www.jornaldepneumologia.com.br/details/2853>

Acervo Livro Virtual da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica- SBCT. Disponível em: <https://www.sbct.org.br (Científico -Acervo-Livro Virtual) •https://www.sbct.org.br/livro-virtual.>

MENEZES, Marcia Margaret; et.al. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – Jornal Brasileiro de Pneumologia 2020 .46(01) Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-37132020000100400&script=sci_arttext&tlng=pt>

Asma

GINA Full Report 2020 Front Cover ONLY (ginasthma.org) Disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2020/06/GINA-2020-report_20_06_04-1-wms.pdf>

DPOC

Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD 2020 Disponível em: < https://goldcopd.org/>

II Diretrizes brasileiras no manejo da tosse crônica. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 2006 32(06)

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-3713&lng=pt&nrm=iso>

TEP

FERNANDES, Caio Julio C.S.; et.al. Reperfusão no Tromboembolismo Pulmonar Agudo.Jornal Brasileiro de Pneumologia 2018;44(3):237-243 Disponível em: < https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/KfVmdJn7P393GhnWkZmkrtf/?lang=pt&format=pdf>

Tuberculose

MINISTÉRIO DA SAÚDE Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:< http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/manual-de-recomendacoes-para-o-controle-da-tuberculose-no-brasil>

Rinossinusites

ANSELMO-LIMA, Wilma T.; et al. Rinossinusites: evidências e experiências. Braz J Otorhinolaryngol, 2015Vol 81,n 1,Supl 1,p.S1-S49 Disponível em: <

https://www.scielo.br/j/bjorl/a/3ypZzmJmjQCRmMSDFJ8KfVp/?lang=pt

Faringotonsilites : Seminários USP. Disponível em: <

https://forl.org.br/Content/pdf/seminarios/seminario_24.pdf>

❖ UC VIII – Sistema Cardiovascular

Ementa:

Compreensão dos princípios fundamentais da morfologia, do funcionamento e das inter-relações do sistema cardiovascular com os sistemas orgânicos. Fatores de risco e os principais mecanismos envolvidos nas alterações mais frequentes que podem ocorrer no sistema cardiovascular, compreendendo como as formas de viver, hábitos, comportamento e atitudes interferem no desencadeamento na evolução e nas possibilidades de enfrentar a doença cardiovascular.

Objetivo Geral:

Este módulo tem como objetivo facilitar a aquisição dos princípios fundamentais da morfologia, do funcionamento e das inter-relações do sistema cardiovascular com os sistemas orgânicos. Os alunos deverão reconhecer os fatores de risco e os principais mecanismos envolvidos nas alterações mais frequentes que podem ocorrer no sistema cardiovascular, compreendendo como as formas de viver, hábitos, comportamento e atitudes interferem no desencadeamento. Na evolução e nas possibilidades de enfrentar a doença cardiovascular. O módulo pretende proporcionar experiências que permitam a aplicação desses conhecimentos para compreender os mecanismos de aparecimento das doenças cardiovasculares mais comuns, suas expressões clínicas mais frequentes, bem como princípios farmacológicos e não farmacológicos envolvidos no tratamento.

Competências:

- Correlacionar a estrutura anatômica e funcional dos componentes do sistema cardiovascular com os achados do exame físico, estudos de imagem e métodos gráficos.
- Compreender os diferentes mecanismos reguladores utilizados pelo sistema cardiovascular para a manutenção da homeostase.
- Relacionar a função elétrica do coração (potencial elétrico, impulso elétrico, e sistema de condução) com as diferentes fases do ciclo cardíaco.

- Compreender o funcionamento do aparelho valvar e as alterações hemodinâmicas decorrentes do seu comprometimento por disfunção mecânica e complicações infecciosas.
- Explicar as alterações hemodinâmicas e neuro-humorais que ocorrem na insuficiência cardíaca, descrevendo os mecanismos fisiopatológicos das disfunções sistólica e diastólica.
- Descrever as implicações da hipertensão arterial sistêmica sobre o sistema cardiovascular.
- Reconhecer as alterações na microcirculação que ocorrem nas doenças arteriais isquêmicas e as implicações teciduais e sistêmicas decorrentes da isquemia e da reperfusão.
- Descrever as alterações vasculares e de hemostasia que ocorrem na trombose venosa, identificando os fatores predisponentes, desencadeantes e de risco nela envolvidos.
- Reconhecer a importância das principais malformações congênitas no quadro das doenças cardiovasculares, caracterizando-as quanto a aspectos embriológicos e às repercussões hemodinâmicas.
- Descrever as patologias arteriais mais frequentes (aterosclerose, vasculites, aneurismas, tromboembolismo) e suas complicações.
- Compreender as manifestações clínicas da doença aterosclerótica e os fatores que atuam no seu desenvolvimento, caracterizando os fatores de risco mais importantes.
- Compreender os mecanismos de ação dos cardiotônicos, diuréticos, fármacos vasoativos e anticoagulantes.
- Identificar e compreender os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento farmacológico e não farmacológico das doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MONTENEGRO , S. T; MOREIRA , M. C.V, PAOLAV , A. A.V, Livro Texto da Sociendade Brasileira de cardiologia 3. ed Ed. Manoli, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761009/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/2/24/1:36%5Bigu%2Ces%5D>

GOLDMAN, L. Cecil Tratado de medicina interna. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150706/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284904004467%5D!/4/2/84%5Bp0205%5D/1:18%5Bndi%2Cce%5D>

BONOW, Robert O.; LIBBY, Peter; MANN, Douglas L.; ZIPES, Douglas P.. Braunwald - tratado de doenças cardiovasculares. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

WAJCHENBERG, Bernardo Leo. Diabetes Mellitus e doença cardiovascular. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2012.

CROTI, UlissesAlexandre; et.al.. Cardiologia e Cirurgia cardiovascular pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0434-7/pageid/5>

AMODEO, Celso. Hipertensão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

KAPLAN, Norman M. Hipertensão clínica de Kaplan.10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327129/pageid/1>

JATENE, Leda Bicegli; Et.Al.. Tratado de cardiologia SOCESP. 5 ed. Barueri: Manole, 2022

CONSOLIM-COLOMBO, Fernanda M.; ET.AL. Tratado de cardiologia SOCESP 4.ed. São Paulo: Manole, 2019. [Recurso Eletrônico] Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457986/pageid/4>

SOEIRO, Alexandre Matos Treinamento em diretrizes – cardiologia Barueri: Manole, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455852/pageid/4>

❖ **UC IX – Sistema Renal**

Ementa:

Caderno atualizado semestralmente visando o conhecimento das principais doenças urinárias, sejam elas clínicas ou cirúrgicas, considerando suas características clínicas, métodos de diagnóstico, fisiopatologia, diagnósticos diferenciais, tratamento e os principais exames complementares.

Objetivo Geral:

Ao final deste módulo, espera-se que os estudantes sejam capazes de descrever a estrutura e o funcionamento do sistema urinário, compreendendo sua importância na manutenção da homeostase interna e como ela pode ser influenciada por fatores externos. Os estudantes poderão ainda caracterizar os mecanismos de prevenção das principais alterações do sistema urinário e como eles, por sua vez, influenciam e são influenciados por fatores socioeconômicos e psicológicos. Espera-se também que os estudantes ganhem habilidades para o reconhecimento clínico e laboratorial das principais alterações do sistema urinário e dos princípios básicos de suas terapêuticas, entendendo o papel do médico e da equipe de saúde no manejo das consequências psíquicas e sociais para o paciente, sua família e a sociedade.

Competências:

- Correlacionar os estudos de imagem com a localização anatômica e as relações dos rins, ureteres, bexiga e uretra com órgãos circunjacentes.
- Descrever os mecanismos de formação e eliminação da urina, correlacionando-os com as diversas estruturas morfológicas que participam destes processos (rins, ureteres, bexiga e uretra).
- Caracterizar como a circulação sanguínea renal participa dos mecanismos de filtração glomerular, absorção e secreção tubular.
- Caracterizar a regulação da Taxa de Filtração Glomerular e sua relação com o mecanismo de auto regulação do fluxo sanguíneo renal.
- Identificar os mecanismos renais envolvidos na manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico.

- Identificar e saber como prevenir as principais causas de diminuição e de ausência da função renal e como os diuréticos podem ser utilizados nestas situações.
- Caracterizar como os principais sintomas e sinais clínicos, bem como as alterações anatomopatológicas, laboratoriais e de imagem expressam o grau de comprometimento das estruturas e funções envolvidas nas principais patologias do sistema urinário.
- Realizar o exame de urina Tipo 1, identificando os elementos normais e anormais e reconhecendo sua importância na detecção e avaliação das doenças do sistema urinário.
- Identificar a inter-relação dos sistemas urinário e endócrino através dos mecanismos renais de produção, ativação, metabolização e excreção de hormônios, reconhecendo as repercussões sistêmicas destes mecanismos na falência renal.
- Descrever o mecanismo renal de metabolização e eliminação de substâncias endógenas e exógenas reconhecendo a importância dos mecanismos de lesão renal por drogas e como a diminuição da função renal determina cuidados diferenciados no uso de drogas.
- Descrever os mecanismos renais de controle da pressão arterial e os efeitos da Hipertensão Arterial sobre o rim, reconhecendo a importância do controle da Pressão Arterial na prevenção das doenças renais.
- Correlacionar o desenvolvimento embrionário do aparelho urinário, com as repercussões clínicas das principais malformações congênitas neste sistema, reconhecendo a importância da detecção precoce destas malformações.
- Analisar o papel da inervação do sistema urinário no controle da micção e na gênese da dor determinada por patologias do sistema urinário.
- Reconhecer como cada paciente vivencia as doenças do sistema urinário e as intervenções diagnósticas e terapêuticas à que é submetido, bem como as implicações que esta vivência traz para o seu prognóstico e para sua vida pessoal e família.
- Reconhecer o papel do médico e da equipe de saúde na relação com o paciente

portador de doença do sistema urinário e com seus familiares.

● Compreender as dimensões éticas, culturais e econômicas envolvidas na doação e transplante de órgãos.

● Reconhecer a magnitude do problema da Insuficiência Renal Crônica, analisando seus custos socioeconômicos e as fontes de financiamentos no tratamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L. Cecil Tratado de medicina. 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/2/4>

CRUZ, Jenner. Emergências em nefrologia para o clinico. São Paulo: Sarvier, 2010.

JOHNSON, Richard. Nefrologia Clinica -Abordagem Abrangente 5ª Edição. Elsevier, 2016. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156272/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/10/1:216%5Btro%2Cs.%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GUYTON, AC; HALL, JE. Guyton&Hall - Tratado de fisiologia médica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/48/10/1:12%5B8%20c%2Cm.%5D>

GIBNEY, M.; MACDONALD, I.AN A.; ROCHE, HELEN M. Nutrição e metabolismo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 351p.

ABBAS, AK.; KUMAR, V.; FAUSTO, N. & ASTER, J. C. Robbins & CONTRAN - Patologia Bases Patológicas das Doenças. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kppgan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150966/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/24/6/3:12%5B7%20c%2Cm.%5D>

CRUZ, Jenner. Emergências em nefrologia para o clinico. São Paulo: Sarvier, 2010.

LOPES, A. C. Tratado de clínica médica. São Paulo: Roca, 2009. 3v.

❖ **IESC III – Interação em Saúde na Comunidade III**

Ementa:

Abordagem das Políticas Públicas relacionada à Saúde da Mulher e Homem, contemplando a prevenção, promoção e proteção. Aprofundamento de conceitos relacionados às neoplasias prevalentes na área de abrangência da Unidades Básicas de Saúde (UBS) e acompanhamento de pacientes com Câncer, cuidados paliativos, controle da dor. Identificação das referências da UBS e USF para pacientes com câncer. Desenvolvimento de atividades de prevenção de câncer de colo de útero e mamas. Ações e Políticas que envolvem os privados de liberdade, identificando a situação epidemiológica dessa população. Sexualidade e Violência com enfoque na linha de cuidado e rede de serviço.

Objetivo Geral:

O objetivo desta unidade será descrever o contexto histórico e epidemiológico de construção de políticas e programas voltados para a saúde da mulher e do homem na fase adulta.

Discutir as interfaces políticas e instrucionais que tratam a temática dos principais problemas de saúde voltados ao homem e mulher, com o intuito de fortalecer as ações que buscam o controle desses agravos e promovam mais saúde a esta população.

Conhecer os programas de Atenção Integral à Saúde do Adulto como: hipertensão arterial, diabetes mellitus, tuberculose, hanseníase e a saúde do homem, além das políticas relacionadas à Saúde do Homem e da Saúde da Mulher.

Promover ações de atenção à saúde do homem e saúde da mulher, voltadas à prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, manutenção, promoção e proteção da saúde, também tem representado um passo importante para as ações de saúde do adulto.

Conhecer a prevalência de Câncer no sexo feminino e masculino, o diagnóstico de doenças com necessidades de cuidados paliativos, controle da dor,

plano de cuidados paliativos, além do relacionamento interpessoal, escuta qualificada sobre a história de vida do paciente, comunicação de más notícias.

Competências:

- Discutir o conceito da Política de Humanização.
- Identificar os principais objetivos dessa política, dialogando sobre a prática aplicável na atenção primária.
- Compreender a legislação atual no tocante das ações nas diferentes redes existentes.
- Identificar a situação organizacional da unidade, pensando nos principais eixos da política.
- A importância do papel da equipe de estratégia Saúde da Família nas ações voltadas à humanização.
- Identificar as ferramentas da política na prática (acolhimento, classificação de risco).
- Conhecer a Política de Atenção à Saúde da Mulher, seus benefícios históricos.
- Conhecer e diferenciar as diretrizes, objetivos, eixos e ações preventivas da política.
- Compreender os desafios encontrados na UBS e USF para assistência à saúde da mulher.
- Compreender a importância do olhar e priorização da saúde da mulher no âmbito do território, identificando as principais queixas relacionadas a mulher, abordando a importância dos protocolos de atendimento, (conhecer os protocolos da unidade).
- Identificar e discutir os problemas e queixas mais comuns em saúde das mulheres (problemas relacionados à menstruação, lesão anogenital, corrimento vaginal e cervicite).
- Realizar visita na farmácia identificando os métodos contraceptivos disponibilizados pelo SUS.

- Realizar atendimento a mulheres em idade fértil com objetivo de orientar ao planejamento familiar (agendar uma paciente para os alunos).
- Conhecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).
- Conhecer o perfil epidemiológico dos principais agravos à Saúde do Homem no território.
- Reconhecer as diretrizes e objetivos da PNAISH.
- Compreender os desafios encontrados na UBS e USF para assistência à saúde do homem.
- Identificar as ações de intervenção aos agravos identificados à Saúde do Homem de acordo com o perfil epidemiológico levantado.
- Compreender a importância do olhar e priorização a saúde do homem no âmbito do território.
- Identificar e compreender os principais indicadores e situação epidemiológica da saúde do homem.
- Temas para organização de atividades práticas – a critério do professor da prática.
- Realizar orientação sobre hábitos saudáveis de vida.
- Realizar orientação sobre prevenção do câncer de próstata.
- Cuidar da saúde é coisa de homem (importância da aproximação com o serviço de saúde - atenção primária).
- Realizar de rotina (Verificação da pressão arterial, Hemograma completo e testes de urina, Teste de glicemia, Verificação do perímetro abdominal e teste de IMC e atualização da carteira vacinal).
- Conhecer os testes rápidos disponíveis na rede pública, como: sífilis, hepatite e HIV.
- Realizar orientação sobre a prevenção de uso de drogas e cultura da paz.
- Conhecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

- Discutir as fases da história natural da doença de forma geral com os diferentes níveis de prevenção, podendo ser correlacionado com dados internacionais, a fim de compreender a importância da detecção precoce, com foco nos tipos prevalentes.
- Avaliar os dados epidemiológica do câncer no sexo masculino e feminino, e correlacionar Brasil, São Paulo e Araçatuba (tipos/prevalência).
- Compreender a legislação vigente bem como os recursos disponíveis no Sistema Único de Saúde.
- Conhecer os exames de screening para rastreamento de câncer de mama e colo de útero, incluindo sensibilidade e especificidade.
- Conhecer as indicações dos exames de rastreamento.
- Reconhecer sinais e sintomas que podem indicar CA de mama e colo de útero.
- Identificar as indicações, contraindicações e efeitos adversos da vacina contra HPV.
- Relacionar os fatores de risco às ações de rastreamento, trazendo a discussão da importância dos fluxos dessas práticas no dia a dia.
- Refletir sobre a importância do papel da equipe de estratégia Saúde da Família na prevenção do Câncer de próstata.
- Relacionando os conteúdos abordados e estudados com a dinâmica de atendimento e as situações relacionadas e vivenciadas nas Unidades Básicas de Saúde.
- Reconhecer o papel da Atenção Básica como porta de entrada e condutora do fluxo de cuidado para os pacientes com neoplasias.
- Identificar a percepção do paciente e seus familiares a respeito da doença, suas preocupações, receios, metas e valores, identificando planos de tratamento que respeitem o alinhamento com essas prioridades.
- Atuar junto aos membros de uma equipe de cuidados interdisciplinares, contribuindo para a integração dos diversos saberes ao criar um plano de cuidados paliativos para os pacientes.

- Compreender a importância da realização de busca ativa na população.
- Compreender o impacto gerado no número de casos após a introdução de exames preventivos.
- Compreender os desafios encontrados na UBS e USF para cobertura da população específica.
- Discutir a violência doméstica.
- Identificar os principais tipos de violência doméstica, dialogando sobre a dificuldade de acesso aos serviços de saúde.
- Compreender a legislação atual no tocante às ações às vítimas de violência doméstica.
- Identificar a situação epidemiológica dos tipos de violência doméstica.
- A importância do papel da equipe de estratégia Saúde da Família nas ações voltadas à saúde da vítima de violência doméstica.
- Trabalhar a ficha de notificação compulsória com foco para violências domésticas.
- Identificar os pontos de rede envolvidos no atendimento a vítimas.
- Compreender os marcos legais e políticos dos direitos sexuais e reprodutivos.
- Identificar o papel da APS na abordagem à saúde sexual e reprodutiva.
- Compreender e construir práticas educativas em saúde sexual.
- participar dos espaços promovidos a saúde sexual e saúde reprodutiva.
- Trabalhar a diversidade identificando a necessidade do território.
- Discutir a Política para pessoas privadas de liberdade.
- Identificar as principais lacunas quanto à implantação e execução da assistência à saúde para essa população.
- Identificar a situação epidemiológica do sistema penitenciário.
- A importância do papel da equipe de estratégia Saúde da Família nas ações voltadas à saúde dos familiares privados de liberdade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: Epidemiologia & Saúde. 8ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. p. 709. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

PAIM, Jair Nilson Silva. Saúde coletiva: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830277/pageid/4>

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia teoria e prática. Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 596p [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/76/4/1:25%5Bom.%2Cbr%5D>

CAMPBELL, Margaret L. Cuidados Paliativos em Enfermagem .Porto Alegre: Grupo A, 2011. [Recurso eletrônico]. Disponível em:< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2415-9/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.html%5D!/4/2/2%4051:43>

MENDONÇA, Karine R. Princípios dos cuidados paliativos . Porto Alegre: Sagah, 2018. [Recurso eletrônico]. Disponível em:< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027558/pageid/1>

RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. Cuidados paliativos no paciente crítico . Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2023. [Recurso eletrônico]. Disponível em:< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768824/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>

CARVALHO, Ricardo Tavares D.; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; e outros Manual de residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar . Santana de Parnaíba: Manole, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em:< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767735/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABRAO, Fauzer Simão. Tratado de oncologia genital e mamária. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

FRASSON(ED.), Antonio; ET.AL.. Doenças da mama guia prático baseado em evidências. Ed.- Rio De Janeiro:Atheneu, 2011 449p

GUSSO, G.; LOPESM J.M.C.; CHAVES, L. Tratado de Medicina de Família e Comunidade 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BGusso_Vol-1e2_piv-xxii_Iniciais_impresso%5D/4/24/4> .

FREEMAN, I.R. Manual de Medicina de Família e Comunidade de McWhinney 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCredito.xhtml%5D!/4%5BFREEMAN_Impresso%5D/6/36/4>

GURGEL, Marcelo; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

SILVA, Carlos Henrique M. ; et.al. Manual SOGIMIG de ginecologia oncológica Rio de Janeiro: Medbook, 2019.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830284/pageid/4>

BITENCOURT, Almir G.V.; MARQUES, Elvira F. Atlas de diagnóstico por imagem da mama: correlação entre os diferentes métodos de imagem. Rio de Janeiro, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152076/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535290585000229%5D!/4/2/60%5Bp0175%5D/1:36%5B058%2C-5%5D>

SILVA, C.H.M.; SALOMÃO,C.L.B.; REIS, J.T.L. Manual SOGIMIG: ginecologia e obstetrícia na infância e adolescência Rio de Janeiro: Medbook, 2018.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830130/pageid/4>

ANTUNES, Ricardo Cesar Pinto. Prevenção do câncer. 2.ed. São Paulo: Manole, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578682156/pageid/4>

PERIÓDICOS, MANUAIS E DIRETRIZES

Situação das neoplasias no Brasil

Estimativa INCA – 2021. (http://www1.inca.gov.br/estimativa/2021/estimativa-2021.pdf)

Neoplasia de Colo de Útero

Dados INCA sobre número de casos de câncer no Brasil 2019 e 2020 Disponível em< https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer> .

Diretrizes Brasileiras para Rastreamento do Câncer de Colo de Útero 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016 Disponível em < https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf>

Diretrizes de Detecção Precoce do Cancer de Mama no Brasil Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em< https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_deteccao_precoce_cancer_mama_brasil.pdf>

A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em < https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf>

FEBRASGO E SOBREDIAGNÓSTICO Disponível em https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/322-sobrediagnostico-de-cancer-de-mama .

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.271, de 06 de junho de 2014 Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de de saúde públicos e privados em todo o território nacional Brasília: Ministério da Saúde , 2014.Disponível em< https://www.cosemsrn.org.br/wp-content/uploads/2014/06/PORTARIA-N%C2%BA-1.271-DE-6-DE-JUNHO-DE-2014.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. VIVA: instrutivo de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) Disponível em< http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/saude/arquivos/vigilancia_epidemiologica/viva_instrutivo_not_viol_domestica_sexual_e_out.pdf>

Brasil. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos/Casa Civil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm >

Brasil. Ministério da Saúde. Prevenção e Tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 3.ed. atual e ampl.

– Brasília: Ministério da Saúde, 2011.(Série A. Normas e Manuais Técnicos)(Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Caderno n.6) Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências: orientação para gestores e profissionais da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_criancas_familias_violencias.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Politica Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher - Principios e Diretrizes Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios) Disponível em < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série B. Textos Básicos de Saúde) Disponível em< http://www.unfpa.org.br/Arquivos/saude_do_homem.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde Portaria Nº 1.944, DE 27 DE Agosto De 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1944_27_08_2009.html>

❖ **HP III – Habilidades Profissionais III (Habilidades Médicas, Habilidades de Comunicação e Habilidades de Informática)**

Ementa:

Compreensão dos aspectos envolvidos no atendimento interprofissional com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese e exame físico com enfoque em sistema cardiovascular e respiratório. Desenvolvimento de habilidades de comunicação para entender, informar e educar pacientes, familiares e comunidades, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças. Desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para o melhor atendimento e tratamento do paciente como um

todo. Compreensão e desenvolvimento das habilidades de coleta de informações por meio de técnicas verbais e não verbais de comunicação, de modo crítico e reflexivo. Aperfeiçoamento da técnica de anamnese de pacientes. Aprofundar o estudo do desenvolvimento do pensamento científico enquanto forma de desenvolvimento de pesquisas. Análise das formas de desenvolvimento de uma pesquisa científica e das metodologias de pesquisa com vistas à aplicabilidade prática na área de saúde com ênfase na epidemiologia clínica.

➢ **Habilidades Profissionais III - Habilidades Médicas**

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades que possam ser treinadas e sucessivamente repetidas visando o aperfeiçoamento do conhecimento e aquisição de habilidades com enfoque para diagnóstico e atendimento de pacientes com comprometimento do sistema cardiovascular e respiratório e proporcionar ao aluno maior segurança e postura ética em futuras situações reais.

Competências:

- Realizar anamnese direcionada para aparelho respiratório.
- Conhecer e executar corretamente as técnicas exame físico pulmonar, especialmente inspeção, palpação, percussão e ausculta pulmonar.
- Reconhecer os sons pulmonares normais e os principais ruídos pulmonares alterados.
- Conhecer e saber indicar os principais dispositivos de oferta de oxigênio.
- Treinar e desenvolver habilidades em obtenção de via aérea definitiva, especialmente intubação orotraqueal, em um adulto.
- Realizar anamnese direcionada para aparelho cardiovascular.
- Conhecer e executar corretamente as técnicas exame físico cardiológico, especialmente inspeção, palpação e ausculta cardíaca.
- Reconhecer os sons cardíacos normais e os principais sons cardíacos alterados.

- Conhecer e executar de maneira correta o cálculo de ITB (índice tornozelo braquial).
- Compreender as aplicabilidades do ITB (índice tornozelo braquial).
- Desenvolver conhecimentos básicos para interpretação de eletrocardiograma, especialmente reconhecer o IAM com supra de ST no eletrocardiograma.
- Correlacionar as paredes do miocárdio acometidas pelo IAM com eletrocardiograma e angiografia (cateterismo).
- Desenvolver habilidades para identificação do tipo de parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar no ambiente hospitalar, especialmente as paradas cardiorrespiratórias em fibrilação ventricular.
- Treinar e desenvolver habilidades em sondagem vesical masculina e feminina.
- Treinar e desenvolver habilidades em coleta de gasometria arterial.
- Executar a técnica de otoscopia adequadamente e interpretar os possíveis achados clínicos.
- Conhecer e executar corretamente a técnica de laringoscopia e exame intrabucal.

➢ **Habilidades Profissionais III – Habilidades de Comunicação**

Objetivo Geral:

Desenvolver a habilidade de comunicar-se com colegas, profissionais, pacientes e seus familiares nos diversos contextos de trabalho. Estruturar as fases da entrevista médica. Descrever a técnica e a importância da realização da anamnese, abordando a identificação, a queixa principal, a história da doença atual, antecedentes pessoais e familiares.

Competências:

Cognitivos:

- Incentivar o desenvolvimento da técnica de retirada de história clínica fundamentada no raciocínio hipotético-dedutivo.
- Identificar e discutir o mecanismo fisiopatológico dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica.
- Abordar os pacientes levando em consideração aspectos epidemiológicos como, por exemplo, a prevalência de doenças quanto à idade, gênero, etnia, procedência, etc.
- Compreender as principais síndromes em clínica médica, a partir da discussão dos temas propostos e de casos concretos.
- Discutir aspectos biopsicossociais relacionados às principais queixas em Clínica Médica.
- Discutir os aspectos éticos do relacionamento médico-paciente
- Introduzir e praticar o conceito de Promoção da Saúde na Prática Médica.

Psicomotores:

- Realizar de maneira ordenada a história clínica dos pacientes.
- Apresentar, tanto na forma oral quanto escrita, de maneira coerente e inteligível os dados obtidos junto ao paciente.
- Iniciar o uso das técnicas para a realização do exame clínico, aprendendo técnica de palpação, ausculta, percussão, etc...

Afetivos:

- Desenvolver a capacidade de entender os pacientes na sua integralidade, valorizando, além dos aspectos biológicos, também os econômicos, sociais e emocionais no processo saúde-doença.

➢ **Habilidades Profissionais III – Habilidade de Informática**

Objetivo Geral:

O estudante deverá compreender a importância dos diferentes tipos de pesquisa científica e epidemiológica associando sua aplicabilidade na área da saúde. Compreender as implicações da epidemiologia clínica, bem como o uso de suas ferramentas para as pactuações das ações em saúde através das imersões na prática.

Compreender como deve ser organizado um projeto científico segundo as normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Competências:

- Buscar de forma crítica artigos e dados de domínio público nas melhores fontes através da navegação em diferentes bases de dados (Medline, SciELO, Lilacs, Bireme, EBSCO, DATASUS, PubMed, etc.) com aplicabilidade para o desenvolvimento de pesquisa;
- Avaliar as formas de medição, taxas e coeficientes em saúde pública com vistas ao desenvolvimento de pesquisas;
- Coletar em bases de dados, sistemas de informação em saúde (SIS) e banco de dados do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS); dados referentes à saúde pública e medicina de comunidade para o desenvolvimento de pesquisa científica;
- Construir um modelo de análise situacional de medicina comunitária nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com vistas ao aprimoramento da assistência prestada nas UBS;
- Aprimorar técnicas de apresentação de um trabalho na forma de pôster;
- Entender como deve ser organizado um projeto científico segundo as normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. 709p.. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

AEHLERT, Barbara. ACLS - suporte avançado de vida em cardiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151376/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bcover01%5D/2%4051:82 >

PORTO C.C., PORTO A.L. Semiologia médica - 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019 [reimpr.]. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/40/2>

FAVARATO, Maria H; SAAD, Rafael; IVANOVIC Lígia F; et.al. Manual do Residente de Clínica Médica. 3.ed. Santana de Parnaíba: Manole. 2023. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462669/>

MARTINS, MA. Manual do residente de clínica médica. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462669/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/22/3:22%5BDOS%2C%20ED%5D>

MARTINS M.A., QUINTINO C.R., TIBÉRIO I.F.L.C., ATTA J.A., IVANOVIC L.F. Semiologia Clínica 1. ed. - Santana de Parnaíba/SP: Manole, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765250/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/26/12/1:16%5B652%2C50%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BICKEY L.S., SZILAGYI P.G., HOFFMAN R.M Bates, propedêutica médica - 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/58/8/1:236%5B:%20G%2Cuan%5D>

GORDIS, Leon. Epidemiologia. 5 ed. Rio De Janeiro: Revinter Ltda, 2017.

PORTO, CC; PORTO AL. Exame clínico. 8 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/1:20%5B102%2C-7%5D>

VELASCO, Irineu Tadeu; et.al. Medicina de emergência: abordagem prática. 16. ed. Barueri: Manole. 2022. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765977/

VIEIRA, S.; Introdução à Bioestatística. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/36 >

LARRY, Jameson, J. Medicina Interna de Harrison 21.ed. Porto Alegre: AMGH, 2024.

- 2 V. Disponível em:<
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_i%5D/2%4051:35>

AEHLERT, Barbara J. Manual de ECG. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150409/. >

MANUAIS E PERIÓDICOS:

THESS, Vanessa. Whitebook: passo a passo da intubação orotraqueal. Pebmed, 2019 Disponível em <https://pebmed.com.br/whitebook-passo-a-passo-da-intubacao-orotraqueal/> Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

COSTA JR., José Otávio A.; et.al Manejo de Vias Aéreas. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450093/.

TALLO, Fernando Sabia; GUIMARÃES, Hélio Penna; LOPES, Renato Delascio; LOPES, Antonio Carlos. Intubação orotraqueal e a técnica da sequência rápida: uma revisão para o clínico. Revista Brasileira Clinica Medica, São Paulo, v. 9. N. 3, p. 211-217, mai/jun 2011. http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2011/v9n3/a1980.pdf

MERCHAN-HAMANN, Edgar; TAUIL, Pedro Luiz; COSTA, Marisa Pacini. Terminologia das medidas e indicadores em epidemiologia: subsídios para uma possível padronização da nomenclatura. Inf. Epidemiol. Sus, Brasília , v. 9, n. 4, p. 276-284, dez. 2000. http://scielo.iec.gov.br/pdf/iesus/v9n4/v9n4a06.pdf

World Health Organization. Diretrizes da OMS para a tiragem de sangue: boas práticas em flebotomia. Genebra:WHO; 2010. Disponível em:<https://portalidea.com.br/cursos/bsico-em-flebotomia-apostila02.pdf >

KAWAMURA, T. Índice Tornozelo-Braquial (ITB) determinado por esfigmomanômetros oscilométricos automáticos. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 90, n. Arq. Bras. Cardiol., 2008 90(5), maio 2008. Disponível em : https://www.scielo.br/j/abc/a/DhG5TTpVHr6Bj4xS7MzLNmK/abstract/?lang=pt

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view

Demora Feminino e Masculino. Disponível em: <http://saude.londrina.pr.gov.br/images/protocolos-clinicos-saude/07-CATETERISMO_VESICAL_DE_DEMORA.pdf>

Intermitente Feminino e Masculino. Disponível em: <http://saude.londrina.pr.gov.br/images/protocolos-clinicos-saude/09-CATETERISMO_VESICAL_INTERMITENTE-T%C3%89CNICA_ASSEPTICA.pdf>

Epistaxe. Disponível em: < http://www.otorrinousp.org.br/imagebank/seminarios/seminario_69.pdf> Acesso em: 18 de janeiro de 2023

Tamponamento nasal anterior e/ou posterior. Disponível em: <https://saude.goiania.go.gov.br/wp-uploads/sites/3/2020/12/POP_22_TAMPONAMENTO_NASAL.pdf>

Disponível em <https://editoradoseditores.com.br/wp-content/uploads/2019/01/Capi%CC%81tulo-01_Vias-Ae%CC%81reas.pdf > acesso em 14 de julho de 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_utero_2013.pdf

❖ **Disciplinas de Conhecimentos Gerais IV**

➢ **Ética e Cidadania**

Ementa:

Discussão e reflexão sobre as relações intersubjetivas, como: reconhecimento mútuo, interrelação de classes, práticas sociais e culturais, cooperação, leis ou estatutos de direitos (deficiência física, idoso, usuários de serviço de saúde) e direitos humanos, educação ambiental e outros. Problematização acerca de princípios morais e valores de conduta na sociedade e no exercício profissional. Utilização destes conceitos e princípios para interpretação crítica e construção de alternativas de enfrentamento de problemas e desafios da sociedade.

Objetivo Geral:

Conhecer e refletir sobre a intersubjetividade, ou seja, a interação e a responsabilidade, entre dois ou mais sujeitos e/ou a relação existente entre o sujeito e o objeto, pautados na ética e cidadania.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FORTES, PAULO ANTONIO DE CARVALHO. Ética e Saúde Questões Éticas, Deontológicas e Legais. Tomada de Decisões. Autonomia e Direitos do Paciente. Estudo de Casos. Ed.- São Paulo: Epu, 1998 119p.

NALINI, JOSÉ RENATO. Ética Geral e Profissional. Ed.2,6. São Paulo: Revista Dos Tribunais, 1999, 2008.

BARCHIFONTAINE, C.P; PESSINI, L. Problemas atuais de bioética. Ed. Loiola 2010,

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DALL´AGNOL, DARLEI. Bioética Princípios Morais e Aplicações. Ed.- Rio de Janeiro: Dpea Editora, 2004 197p.

DE MELO, Nehemias D. Responsabilidade civil por erro médico. São Paulo: Atlas, 2013.

TRANSFERETTI, JOSE. Ética e responsabilidade social, Ed.4. Campinas: Alinea, 2011.131p

BARACHO (ORG.), Hertha U.; Et.Al.. Ética ambiental e desafios da pós-modernidade: responsabilidade social, empresa, comunidade e meio ambiente. Curitiba: Appris, 2018.

BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia M.. Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

NALINI, José Renato. Ética ambiental. São Paulo: Revista Dos Tribunais, 2015.

JONSEN. Albert R. Ética clinica abordagem pratica para decisões éticas na medicina clinica. Ed. 7 Porto Alegre, AMGH LTDA, 2012 240p

BERTACHINI 9ORG.), Luciana; PESSINI (ORG.), Leo. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014.

PESSINI, Leo. Epiritualidade e arte de cuidar: o sentido da fé para a saúde. São Paulo: Paulinas, 2010.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e direito constitucional internacional. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2015

LIMA, Carolina Alves S.. Cidadania, direitos humanos e educação: avanços, retrocessos e perspectivas para o século 21. São Paulo: Almedina, 2019.

4º Termo/ Semestre

❖ **UC X - Sistema Endocrinológico**

Ementa:

Caracterização dos problemas de origem nutricional e metabólica, tanto pela história clínica aprofundada e dirigida, como pelo exame físico, geral e específico, e pela interpretação de exames subsidiários. Caracterização da indicação da solicitação dos exames. Caracterização do modo de orientar e tranquilizar o paciente.

Objetivo Geral:

Contribuir para a formação de futuros médicos que levem em consideração o ser humano nas três dimensões da sua existência biopsicossocial — e estejam preocupados em cuidar do doente e não somente da doença ou órgão. Para tanto, deverão exercitar a utilizar os conhecimentos das disciplinas das ciências Básicas (Embriologia, Histologia, Psicologia, Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Farmacologia, Patologia, Biologia Molecular, Sociologia) e Clínicas de forma integrada, bem como os dados de exames complementares; deverão ainda treinar a habilidade de buscar novas informações continuamente, sempre visando ao bem-estar do paciente.

Competências:

- Classificar os hormônios quanto às suas diferenças químicas: peptídeos, esteróides e derivados da tirosina;
- Compreender os conceitos de secreção endócrina e exócrina;
- Compreender os conceitos de ação hormonal parácrina e autócrina;
- Identificar os hormônios peptídeos, esteróides e derivados da tirosina, apontando a localização anatômica das suas respectivas glândulas secretoras;
- Compreender aspectos gerais da síntese, secreção e transporte desses hormônios;

- Compreender aspectos gerais da interação hormônio/receptor e da resposta celular gerada nos seus respectivos órgãos-alvo, apontando os efeitos biológicos locais e sistêmicos resultantes dessa interação.
- Adquirir conhecimento básico acerca da origem embrionária do tecido adiposo;
- Conhecer as características histológicas do tecido adiposo, identificando os seus componentes celulares e não celulares (estroma);
- Saber as características morfológicas e funcionais dos diferentes tipos de tecido adiposo: marrom, branco e bege;
- Saber a localização anatômica predominante desses subtipos de tecido gorduroso na infância e na vida adulta;
- Classificar o tecido adiposo branco, quanto à regionalização corporal, em subcutâneo e visceral;
- Compreender o tecido adiposo como uma glândula endócrina, dando ênfase na ação fisiológica da leptina sobre o hipotálamo (efeito sacietogênico) e nas ações metabólicas da adiponectina.
- Saber as diferenças morfofuncionais básicas entre os tecidos gordurosos marrom, bege e branco (TAB);
- Diferenciar conceitualmente obesidade visceral e subcutânea (TAB);
- Saber as consequências da expansão anormal do tecido adiposo branco (TAB) visceral para a saúde humana;
- Conhecer as disfunções endócrinas e imunológicas resultantes da expansão patológica do TAB intra-abdominal: infiltração de células imunes (macrófagos), hormônios secretados e suas ações metabólicas, principais citocinas pró e anti-inflamatórias;
- Conceituar inflamação sistêmica crônica de baixo grau;
- Compreender os mecanismos básicos da regulação do apetite e da taxa metabólica basal;
- Definir e classificar a Obesidade segundo o Índice de Massa Corporal (IMC);

- Reconhecer as comorbidades da obesidade, incluindo o mecanismo de lipotoxicidade hepática (DHGNA);
- Saber os critérios antropométricos e laboratoriais para o diagnóstico da Síndrome Metabólica, segundo as atuais diretrizes nacionais e internacionais.
- Compreender o mecanismo de absorção intestinal das gorduras;
- Saber o que são lipoproteínas e apoproteínas;
- Saber quais as principais lipoproteínas e suas respectivas composições químicas;
- Compreender os aspectos básicos do metabolismo das lipoproteínas (aLP);
- Saber as principais implicações clínicas decorrentes da disfunção do metabolismo das aLP, com ênfase na dislipidemia aterogênica da SM e na Hipercolesterolemia Familiar;
- Conhecer a atual estratificação de risco cardiovascular, segundo a "Diretriz Brasileira baseada em evidências sobre prevenção de doenças cardiovasculares em pacientes com diabetes: posicionamento da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM)".
- Conhecer a anatomia e a histologia do pâncreas.
- Saber o mecanismo de produção de insulina pela célula beta sob estímulo da glicose plasmática;
- Conhecer a razão funcional da disposição histológica relacional das células da *ilhota de Langehans* (ação parácrina da insulina, glucagon e somatostatina),
- Saber a especialidade endócrina de cada célula da ilhota e sua atividade no estado de jejum (pós absortivo) e no estado prandial.
- Entender os principais aspectos fisiológicos do metabolismo dos carboidratos (CHO), no estado de jejum e prandial (glicogênese, gliconeogênese, glicogenólise), bem como os órgãos envolvidos nesses processos.
- Compreender os aspectos básicos da interação da insulina com seu receptor.

- Compreender os efeitos metabólicos da insulina (anabolismo lipídico e proteico / controle glicêmico).
- Saber a definição de DM tipo 2, os critérios diagnósticos e os principais aspectos epidemiológicos (incluindo os fatores de risco);
- Compreender o conceito de disfunção da célula beta, relacionando-o com a história natural do DM tipo 2;
- Conceituar resistência à insulina e compreender os mecanismos básicos para o seu desenvolvimento: efeito das citocinas (em especial TNF-α) sobre a atividade do receptor de insulina na célula muscular e no adipócito;
- Compreender os dois mecanismos principais que resultam em hiperglicemia: falência funcional progressiva da célula β, e resistência à insulina (responsividade diminuída do receptor de insulina).
- Saber as complicações micro e macrovasculares do DM e os principais resultados do primeiro estudo clínico que embasou a necessidade de controle glicêmico rigoroso para preveni-las (United Kingdom Prospective Diabetes Study - UKPDS).
- Compreender os princípios racionais do tratamento não farmacológico do tratamento do DM tipo 2.
- Saber orientar mudanças de hábitos de vida para uma pessoa com diagnóstico de Obesidade, Hipertensão Arterial e DM tipo 2.
- Compreender as principais barreiras para a adesão a longo prazo do paciente diabético às mudanças de hábitos de vida.
- Compreender os aspectos farmacológicos básicos dos medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento do DM tipo 2.
- Saber a atual classificação do Diabetes, com atenção às diferenças entre DM tipo 1 e DM tipo 2, e ao DM gestacional;
- Compreender os aspectos básicos da fisiopatologia do Diabetes mellitus tipo 1;

- Saber os sintomas principais do DM tipo 1 descompensado, relacionando-os com a fisiopatologia da doença;
- Saber os aspectos farmacológicos essenciais das insulinas disponibilizadas pelo SUS;
- Conhecer nominalmente os análogos de insulina;
- Definir hipoglicemia;
- Conhecer os sintomas da hipoglicemia e as ações metabólicas e funcionais dos hormônios na contra regulação;
- Saber as potenciais consequências à saúde resultantes dos episódios recorrentes de hipoglicemia na infância e na vida adulta;
- Compreender a fisiopatologia, os sintomas e os sinais clínicos da cetoacidose diabética.
- Saber a localização anatômica do hipotálamo com ênfase nas áreas responsáveis pelo integração neuro-hormonal;
- Definir ritmo circadiano;
- Compreender o ritmo circadiano hormonal hipotalâmico;
- Conhecer os fatores hipotalâmicos de liberação e inibição dos hormônios hipofisários (GHRH, CRH, TRH, GnRH, Dopamina) e seus padrões circadianos de secreção;
- Embriologia, anatomia e histologia da Hipófise;
- Identificar a haste hipofisária;
- Compreender a importância do sistema porta-hipofisário;
- Compreender o mecanismo de retroalimentação (feedback) fisiológico entre o hipotálamo, a hipófise e seus respectivos órgãos-alvo;
- Hipopituitarismo;
- Compreender a definição de Gigantismo, Acromegalia e Doença de Cushing (uso inadvertido de corticoesteróides);

- Saber aspectos fundamentais da anatomia e histologia da neurohipófise, a fisiologia hormonal e a relação anatômico-funcional com o hipotálamo. Diabetes insípidos.
- Compreender a embriologia, a anatomia e a histologia da Tireóide;
- Compreender o metabolismo do iodo, saber as necessidades diárias e as principais fontes ambientais naturais e artificiais;
- Familiarizar-se com a estrutura bioquímica dos hormônios tireoidianos;
- Compreender a estrutura molecular e a função do receptor do TSH;
- Compreender a síntese e secreção dos hormônios tireoidianos;
- Compreender o mecanismo de ação intracelular dos hormônios tireoidianos e as respostas metabólicas e funcionais dos seus tecidos-alvo (principalmente nos sistemas cardiovascular e osteomuscular);
- Compreender a importância dos hormônios tireoidianos na maturação do sistema nervoso na fase intrauterina da vida e na infância.
- Saber a definição de hipotireoidismo;
- Entender a diferença entre hipotireoidismo primário, secundário e terciário;
- Saber as causas mais comuns, com seus respectivos mecanismos fisiopatológicos, do hipotireoidismo primário;
- Saber interpretar os resultados laboratoriais característicos do hipotireoidismo primário e secundário, disponibilizados mediante a dosagem sérica do TSH e do T4 / anticorpos antitireoperoxidase e anti-tireoglobulina);
- Interpretar as alterações eletrocardigráficas típicas do hipotireoidismo;
- Saber a definição de hipotireoidismo subclínico;
- Saber as manifestações clínicas (sinais e sintomas) do hipotireoidismo;
- Saber a definição de coma mixedematoso, compreendendo a sua gravidade;
- Compreender a especial importância do tratamento do hipotireoidismo na gravidez e na infância;
- Saber a definição de hipertireoidismo;

- Compreender os princípios básicos da cintilografia da Tireóide e saber os significados essenciais dos diferentes resultados quanto à captação de iodo radioativo: normocaptante; hipocaptante e hipercaptante;
- Compreender a diferença entre hipertireoidismo e tireotoxicose de acordo com a interpretação da cintilografia da Tireóide (captação de iodo);
- Saber interpretar os resultados laboratoriais característicos do hipertireoidismo ou da tireotoxicose, disponibilizados pela dosagem sérica do TSH, T3 e T4 / TRAb: anticorpos antireceptor do TSH);
- Saber as alterações eletrocardiográficas próprias do hipertireoidismo no jovem e no idoso (fibrilação atrial);
- Saber as causas mais comuns, com seus respectivos mecanismos fisiopatológicos, do hipertireoidismo [Bócio Difuso Tóxico (Doença de Basedow-Graves), Bócio Multinodular Tóxico, Bócio Nodular Tóxico (Doença de Plummer);
- Saber as causas mais comuns da tireotoxicose (iatrogênico e tireoidite subaguda);
- Compreender as manifestações clínicas da tireotoxicose;
- Compreender as manifestações clínicas da doença de Basedow-Graves.
- Entender a embriologia básica, a anatomia e a histologia das glândulas paratireóides;
- Compreender os seguintes aspectos do metabolismo do cálcio: necessidades diárias de ingestão, absorção, interação com ânions e macroproteínas plasmáticas e excreção;
- Saber a importância do cálcio para a homeostase óssea e para as funções fisiológicas do miocárdio, sistema nervoso e músculo;
- Compreensão dos principais aspectos do metabolismo do fósforo e sua interdependência com o metabolismo do cálcio;
- Entender os fatores que regulam a síntese e a secreção do paratormônio (PTH); bem como seus efeitos metabólicos sobre o binômio cálcio/fósforo;
- Compreender o papel biológico da Calcitonina;

- Compreender o mecanismo de síntese de vitamina D pelo organismo e sua importância biológica;
- Conhecer as ações biológicas da vitamina D (especificamente nas células epiteliais do intestino delgado, nas células tubulares renais e no tecido ósseo e muscular;
- Interpretar laboratorialmente a hipocalcemia e a hipercalcemia;
- Interpretar laboratorialmente o hipoparatireoidismo e o hiperparatireoidismo;
- Relacionar as principais complicações dessas duas condições (ósseas, renais, neurológicas e cardiovasculares);
- Relacionar as principais causas de hipercalcemia e hipocalcemia;
- Saber as manifestações clínicas, agudas e crônicas, dessas duas condições (sinais de "Chvostek" and “Trousseau");
- Interpretar e compreender, sob o ponto de vista eletrofisiológico, as alterações

  eletrocardiográficas produzidas pela hipocalcemia e hipercalcemia.
- Entender a embriologia básica, a anatomia e a histologia do córtex e medula adrenal;
- Reconhecer o ACTH (hormônio adenocorticotrópico) como principal estimulador do córtex adrenal;
- Conhecer o eixo amígdala-hipotálamo-hipófise-adrenal e compreender como ocorre sua modulação;
- Conhecer as principais etapas da biossíntese hormonal do córtex adrenal;
- Relacionar as três classes de hormônios sintetizados e secretados pelo córtex adrenal,
- Compreender as ações metabólicas e fisiológicas desses hormônios (Cortisol, Aldosterona e Andrógenos) nos seus respectivos tecidos-alvo;

- Compreender a relação funcional (eixo) entre a amígdala cerebral, hipotálamo, sistema nervoso autônomo e medula adrenal (reação de "fuga ou luta" ou resposta ao estresse);
- Compreender a resposta do sistema cardiovascular ao aumento do tônus adrenérgico pelo sistema nervoso simpático;
- Conhecer a distribuição histo-funcional dos receptores adrenérgicos (estimulatórios e inibitórios), e a resposta fisiológica órgão-específica promovida pelas suas estimulações;
- Compreender a definição de hipertensão endócrina;
- Compreender os principais transtornos hormonais envolvidos nessa condição:

hiperaldosteronismo, hipercortisolismo e feocromocitoma;

- Definir hiperplasia adrenal congênita (HAC), nas formas clássica e não clássica, identificando a principal etiologia (deficiência parcial ou total da enzima 21-α-hidroxilase);
- Identificar as manifestações clínicas da HAC em suas apresentações clássica e não clássica, nos gêneros masculino e feminino.
- Entender a anatomia e a histologia do testículo e do ovário;
- Conhecer a embriologia da diferenciação sexual em ambos os gêneros, com especial atenção na determinação cromossômica e hormonal (no gênero masculino), entendendo as gônadas e as genitálias interna e externa como bipotenciais;
- Compreender, simplificadamente, a importância do efeito dos hormônios fetais (andrógenos e hormônio anti-mülleriano) sobre o desenvolvimento das estruturas precursoras da genitália: ductos mesonéfricos (Wolff) e paramesonéfricos (Müller);
- Conhecer a dinâmica do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal (HHG);
- Compreender a evolução puberal analisando critérios clínicos, laboratoriais e radiográficos (idade óssea) em ambos os gêneros;

- Compreender as principais ações metabólicas e funcionais dos esteróides gonadais (testosterona, estradiol e progesterona) sobre os diferentes tecidos e órgãos (ênfase para o osso, músculo, coração e vasos sanguíneos e tecido nervoso);
- Conceituar menarca e menacme;
- Conceituar puberdade precoce e atraso puberal;
- Conhecer as fases do ciclo menstrual (pré-ovulatória ou proliferativa - ovulatória - pós- ovulatória ou secretória) correlacionando-as com a dinâmica do eixo HHG, com os níveis de estradiol e progesterona e com as modificações estruturais e funcionais que ocorrem no ovário e útero durante essas fases;
- Conceituar hiperandrogenismo, hirsutismo e determinar as principais causas;
- Conceituar os transtornos do ciclo menstrual (amenorréia, espaniomenorréia, hipermenorréia, polimenorréia e oligomenorréia);
- Conceituar climatério e menopausa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L. Cecil tratado de medicina interna. 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/32/1:10%5B8%20c%2Cm.%5D>

GROSS, Jorge Luiz; Et. Al. Rotinas diagnósticas em endocrinologia . Porto Alegre: ARTMED 2004. V.4

CARVALHO, Marcos Brasilino De. Tratado de tiróide e paratireóides. Rio de Janeiro: Rubio, 2007(físico 04 ex.)

VILAR, Lucio; Et.Al.. Endocrinologia clínica. 7 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2022. (05 ex.) Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:35>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BETTI, Roberto T..B.; LERÁRIO, Antonio C.; WAJCHENBERG, Bernardo L.. Diabetes mellitus e doença cardiovascular. São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2011

EQUIPE SJT, -. Clínica médica - endocrinologia. 14 ed. São Paulo: Sjt Editora, 2014. Vol.2

MACIEL, Rui M.B.; MENDONÇA, Bernice B.; SAAD, Mário J.A.. Endocrinologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. (Esse título nós temos 1 exemplar de 2007 e outro de 1999)

CARUSO, Lúcia; GALANTE, Andrea Polo; ROSSI, Luciana. Avaliação nutricional: novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2008. Vol.0

ENGEL(ED.), Cassio; Et.Al.. Endocrinologia - diabetes mellitus, obesidade: parte clínica cirúrgica. Rio de Janeiro: Medcel, 2009. Vol.

ALVARENGA, M.S.; DUNKER, K.L.L.; PHILIPPI, S.T. Transtornos alimentares e nutrição: da prevenção ao tratamento. Barueri: Manole, 2020. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761962/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/24/1:16%5BRic%2Cca%5D >

APPOLINÁRIO, J.C.; NUNES, M.A.; CORDÁS, T.A. Transtornos alimentares: diagnóstico e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820321/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BAppolinario_Completo-1%5D/2/4/1:28%5B202%2C2.%5D>

PERIÓDICOS E DIRETRIZES

FLEMING, Malcolm Um discurso sobre a natureza, causas e cura da corpulência, ilustrado por um caso notável, lido perante a Royal Society, novembro de 1757. . Biblioteca da Universidade de Michigan (Coleções Digitais) Disponível em<https://quod.lib.umich.edu/cgi/t/text/text-idx?c=ecco;cc=ecco;rgn=main;view=toc;idno=004834495.0001.000>

Diretrizes Brasileiras de Obesidade, 2016. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica 4.ed. São Paulo: ABESO, 2016. Disponível em< https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>

HAY P., MITCHISON D. Eating Disorders and Obesity: The Challenge for Our Times Nutrients 2019, v.11, n.1055. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6566376/pdf/nutrients-11-01055.pdf>

ANDOLF, C.; FISICHELLA, P.M. Epidemiology of Obesity and Associated Comorbidities. J Laparo & Adv Surg Tech 2018, v. 28, n.8, p. 1-6. Disponível em< https://www.liebertpub.com/doi/pdf/10.1089/lap.2018.0380?download=true>

DAVIS, D. C. The Gut Microbiome and Its Role in Obesity. Nutr Today. 2016, v.51, n.4, p.167–174. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5082693/pdf/nihms-793639.pdf>

LONGO, M.; et al. Adipose Tissue Dysfunction as Determinant of Obesity-Associated Metabolic Complications. Int. J. Mol. Sci. 2019, v. 20, n.2358. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6539070/pdf/ijms-20-02358.pdf>

BRAY, George A. ; et al. The Science of Obesity Management: an Endocrine Society Scientific Statement. Endocrine Reviews, April 2018, v.39, n.2, p.79–132. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5888222/?report=printable>

SUZUKI, K.; JAYASENA, C.N.; BLOOM, S.R. Obesity and Appetite Control. R. Experimental Diabetes Research. Aug./ 2012, v.12. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3415214/pdf/EDR2012-824305.pdf>

BHASKARAN, K.; et.al. Association of BMI with overall and cause-specific mortality: a population-based cohort study of 3·6 million adults in the UK. Lancet Diabetes Endocrinol 2018, v.6; p.944–53. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6249991/pdf/main.pdf>

HUANG, Y.Q.; LIN, X.; LIN, S. Neuropeptide Y and Metabolism Syndrome: An Update on Perspectives of Clinical Therapeutic Intervention Strategies. Front. Cell Dev. Biol., jul./2021, v. 9 Disponível em< https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fcell.2021.695623/full>

GADDE, Kishore M.; et al. Obesity Pathophysiology and Management. J American College of Cardiology 2018; v.71, n.1, p.69-84. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7958889/pdf/nihms-1663735.pdf>

World Obesity Atlas 2022. Disponível em< https://www.worldobesity.org/resources/resource-library/world-obesity-atlas-2022>

HALCOX, Julian P.; et al. Prevalence and treatment of atherogenic dyslipidemia in the primary prevention of cardiovascular disease in Europe: EURIKA, a cross-sectional observational study. BMC Cardiovascular Disorders 2017; v.17; n.160.

Disponível em< file:///C:/Users/meirimoraes/Downloads/s12872-017-0591-5.pdf>

MANJUNATH, C.N.; et al. Atherogenic dyslipidemia. Indian J Endocrinol Metab 2013, v.17, n.6, p. 969–976. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3872713/pdf/IJEM-17-969.pdf>

FEINGOLD, K.; GRUNFELD, C. Introduction to lipids and lipoproteins. Disponível em<https://www.endotext.org/>

FALUDI, André A.; et.al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose - 2017. Rev. Da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2017, v.109, n.2, Supl.1.Disponível em < http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2017/02_DIRETRIZ_DE_DISLIPIDEMIAS.pdf>

FALUDI, André A.; et.al. Diretriz Brasileira Baseada em Evidência sobre Prevenção de Doenças Cardiovasculares em Pacientes com Diabetes. Posicionamento da Sociedade Brasileira de Diabetes, Sociedade Brasileira de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Rev. Da Socidedade Brasileira de Cardiologia, 2017, v.109, n.6, Supl.1. Disponível em<

https://www.scielo.br/j/abc/a/5xqCZwHbRMsS38QDSpFzgGw/?format=pdf&lang=pt>

STANCU, C.; SIMA, A. Statins: mechanism of action and effects. J Cell Mol Med 2001, v. 5, n.4, p. 378-387. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6740083/pdf/JCMM-5-378.pdf>

*GODOY-MATOS, A.; et.al. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022) - Doença hepática gordurosa metabólica (DHGM). 2022 <https://www.researchgate.net/publication/359076897_Doenca_hepatica_gordurosa_metabolica_DHGM>

CHALASANI, N.; et. al. The Diagnosis and Management of Nonalcoholic Fatty Liver Disease: Practice Guidance From the American Association for the Study of Liver Diseases. Rev. Hepatology 2018, v.67, n.1, p.328-357. Disponível em< https://journals.lww.com/hep/fulltext/2018/01000/the_diagnosis_and_management_of_nonalcoholic_fatty.31.aspx>

LONARDO, A.; et.al. NAFLD in Some Common Endocrine Diseases: Prevalence, Pathophysiology, and Principles of Diagnosis and Management. Int. J. Mol. Sci. 2019, v. 20, n.284. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6600657/pdf/ijms-20-02841.pdf>

DUARTE, S.; OLIVEIRA, S. J, C. Microbiota and nonalcoholic fatty liver disease/nonalcoholic steatohepatitis (NAFLD/NASH). Annals of Hepatology, 2019, v.18, n.3. Disponível em< https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S166526811930050X?via%3Dihub>

VAN NETTEN, Jaap J.; et.al. International Working Group of the Diabetic Foot: stories and numbers behinde three decades of evidence-based guidelines for management of diabetes-related foot disease. Rev. Diabetes Ther, 2024, n.15, p.19-31. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10786793/pdf/13300_2023_Article_1510.pdf>

IDF Clinical Practice Recommendations on the Diabetic Foot: a guide for healthcare professionals - 2017. https://idf.org/media/uploads/2023/05/attachments-61.pdf

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE Rastreamento e diagnóstico de Diabetes mellitus Gestacional no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em< https://www.febrasgo.org.br/images/pec/CNE_pdfs/Rastreamento-Diabetes.pdf>

MCINTYRE, H.D.; et.al. Gestational Diabetes mellitus. Nature Rev. Disease Primers, 2019; article citation ID 5:47. Disponível em< https://www.nature.com/articles/s41572-019-0098-8>

ZAJDENVERG, L.; et.al. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022) - Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação.Disponível em< https://diretriz.diabetes.org.br/rastreamento-e-diagnostico-da-hiperglicemia-na-gestacao/?pdf=4878>

MELMED, S.; et al. Diagnosis and treatment of hyperprolactinemia: an Endocrine Society clinical practice guideline. J Clin Endocrinol Metab, 2011, v. 96, n.2, p.273-288. Disponivel em< https://academic.oup.com/jcem/article/96/2/273/2709487> .

MINISTÉRIO DA SAÚDE Portaria SAS/MS nº 1160 , de 18 de novembro de 2015 aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Hiperprolactinemia. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2015/prt1160_18_11_2015.html>

VILAR, L.; NAVES, L.A.; GADELHA, M. Armadilhas no diagnóstico da Hiperprolactinemia. Arq Bras Endocrinol Metab, Agosto 2003, v.47, n. 4 Disponível em<

https://www.scielo.br/j/abem/a/YLHDLSDskRSkmBNW59T6dZD/?format=pdf&lang=pt>

HAUGEN, B.R.; et al. 2015 American Thyroid Association management guidelines for adult patients with thyroid nodules and differentiated thyroid cancer: the American Thyroid Association Guidelines Task Force on thyroid nodules and differentiated thyroid cancer. Thyroid, 2016, v. 26, n.1, p. 1-133. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4739132/pdf/thy.2015.0020.pdf>

ANGELL, T.E.; et al. Differential growth rates of benign versus malignant thyroid nodules. J Clin Endocrinol Metab 2017, v. 102, n.12, p. 4642-4647. Disponível em< https://academic.oup.com/jcem/article/102/12/4642/4460058?login=false>

GHARIB, H.; et al. American Association of Clinical Endocrinologists, American College of Endocrinology, and Associazione Medici Endocrinologi medical guidelines for clinical practice for the diagnosis and management of thyroid nodules — 2016 update. Endocr Pract 2016, v. 22, supl. 1, p. 622-639. Disponível em< https://www.endocrinepractice.org/action/showPdf?pii=S1530-891X%2820%2942954-4>

ROSS, D.S.; et.al. 2016 American Thyreoid Association Guidelines for Diagnosis and Management of Hyperthyroidism and other causes of Thyrotoxicosis. Rev. Thyroid, 2016, v.26, n.10. Disponível em< https://www.liebertpub.com/doi/pdf/10.1089/thy.2016.0229> .

CARVALHO, G.A.; et.al. Consenso Brasileiro para o diagnóstico e tratamento do Hipertireoidismo. Arqu. Bras. Endocrin. Metab. 2013, v. 57, n.3. Disponível em< https://www.scielo.br/j/abem/a/k5s3N3nf4gs8DxDsnPWBQ3r/?format=pdf&lang=pt>

RADOMINSKI, S.C.; et.al. Diretrizes Brasileiras para o Diagnóstico e Tratamento da Osteoporose em Mulheres na Pós-Menopausa. Rev Bras Reumatol 2017, v.57, Supl.2, p. 452–466. Disponível em< https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S048250041730178X>

LEWIECKI, E.M.; BORGES, J.L.C. Bone Density Testing in Clinical Practice. Arq Bras Endocrinol Metab 2006, v. 50, n.4, p.586-595. Disponível em< https://www.scielo.br/j/abem/a/nJzZy7k6hJCRnNJNQX7gdQg/?format=pdf&lang=en>

Sousa, C.J.; Oliveira, M.L.C. Ferramenta FRAX no Brasil: revisão integrativa da literatura após sua validação. Rev Bras Geriatr Gerontol 2018,v. 21, n.1, p.111-118. Disponível em< https://www.scielo.br/j/rbgg/a/tZncDGJG9K9sL4tqFRs5Spj/?lang=pt&format=pdf>

DUMESIC, D.A.; et al Scientific Statement on PCOS. Endocrine Reviews, October 2015, v.36, n.5, p. 487–525. Disponível em< https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4591526/?report=printable>

International evidence-based guideline for the assessment and management of polycystic ovary syndrome 2018. Em: monash.edu/medicine/sphpm/mchri/pcos

TEEDE, H.; et al. Recommendations from the international evidence-based guideline for the assessment and management of polycystic ovary syndrome. Human Reproduction, 2018, v.33, n.9, p. 1602-1618. Disponível em< https://academic.oup.com/humrep/article/33/9/1602/5056069?login=false>
0

❖ UC XI – Sistema Digestório

Ementa:

Conhecimento das principais doenças do sistema digestório considerando suas características clínicas, métodos de diagnóstico, fisiopatologia, diagnósticos diferenciais e os principais exames complementares.

Objetivo Geral:

O Módulo Sistema Digestório visa a importância desse sistema para o equilíbrio e a manutenção das funções vitais do corpo humano e conhecer também a fisiopatologia, as implicações psicossociais, diagnóstico e terapêutica de algumas doenças gastroenterológicas, dando uma maior importância para os sintomas destas doenças. Integrar o aluno nas práticas inerentes à especialidade nos seus diversos campos de atuação (Unidade Básica de Saúde, serviços, laboratórios, etc.).

Competências:

- Conhecer a anatomia e a histologia normais do sistema digestório, bem como suas funções.
- Conhecer as alterações do exame físico do abdome e sua importância clínica.
- Conhecer a evolução e saber como fazer a investigação diagnóstica de abdômen agudo.

- Reconhecer patologias de diferentes órgãos do abdômen e do sistema digestório.
- Reconhecer os principais tumores benignos e malignos do sistema digestório.
- Importância da nutrição e fisiologia
- Reconhecer diferentes tecidos histológicos do sistema digestório

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COELHO, J. Aparelho Digestivo: Clínica e Cirurgia. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2005 2v.

ZATERKA, Schlioma; EISIG, Jaime N. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. São Paulo: Atheneu, FBG, 2011. 1260 p.

TOWSEND, Coutney M.; Et.Al.. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 2v.

GOFFI, G. Técnica Cirúrgica. Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4ªed. Atheneu: São Paulo, 2007.

DANI , R. CASTRO , L. P. Gastroenterologia essencial. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1970-4/pageid/3>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório princípios e interpretações. 5.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/pageid/4>

NELSON, D. L. & COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7.ed. São Paulo: Artmed/Sarvier, 2019.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715345/pageid/1>

BOGLIOLO, B. F. Patologia. 10.ed. São Paulo. Guanabara Koogan, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/54/1:22%5Btul%2Co.%5D>

ABBAS, AK.; KUMAR, V.; FAUSTO, N. & ASTER, J. C. Robbins & CONTRAN - Patologia Bases Patológicas das Doenças. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kppgan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150966/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/24/6/3:12%5B7%20c%2Cm.%5D>

YOKOCHI, C. ; ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional, 7ed. São Paulo: Manole, 2010.

RODWELL, Victor W.; et.al. Bioquímica ilustrada de Harper. 21. ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCredito.xhtml%5D!/4%5BRODWELL_Completo-1%5D/2%5Bpage_iv%5D/28/20/1:20%5B003%2C-3%5D>

CARDOSO, Marly Augusto. Nutrição humana: nutrição e metabolismo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MARTINS, Milton de Arruda. Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. São Paulo: Manole, 2016. vol 4 [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741/pageid/0>

MARSHALL, WILLIAM J. [et al.] Bioquímica clínica : aspectos clínicos e metabólicos [recurso eletrônico]. – 3 .ed. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2016. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/74/1:57%5Bsle%2Cy%5E%2C%20%5D>

HALL, J.E. Guyton. Tratado de Fisiologia Médica.13ªed. Elsevier: São Paulo, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151567/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/22/8/1:49%5Btul%2Co.%5D>

❖ UC XII – Sistema Hematológico

Ementa:

Compreensão da constituição do sangue, sua produção, múltiplas funções e utilização terapêutica. Mecanismos metabólicos, fisiológicos e fisiopatológicos básicos que envolvem os principais distúrbios onco-hematológicos, hematológicos e da hemostasia.

Objetivo Geral:

Conhecer a constituição do sangue, sua produção, múltiplas funções e utilização terapêutica. Elaborar fundamentos que lhes permitam compreender os mecanismos metabólicos, fisiológicos e fisiopatológicos básicos que envolvem os principais distúrbios onco-hematológicos, hematológicos e da hemostasia. Compreender a determinação social e a dimensão psicológica das doenças relacionadas ao sistema hematopoiético.

Competências:

- Compreender o processo da hematopoiese, caracterizando, do ponto de vista morfofuncional, as linhagens eritrocítica, granulocítica e megacariocítica;
- Caracterizar o eritrócito em relação aos seus constituintes básicos e metabolismo energético, correlacionando-os ao seu período de sobrevivência e verificando como alguns tipos de anemia interferem nesse processo;
- Reconhecer os sintomas e sinais que caracterizam um estado anêmico e os principais mecanismos compensatórios desenvolvidos pelo organismo;
- Identificar a prevalência da anemia ferropriva, caracterizando os fatores que atuam em sua gênese, incluindo os determinantes sociais;
- Descrever a síntese das cadeias globínicas normais nos períodos embrionário, fetal, pós-nascimento e adultos;
- Compreender as alterações genéticas e os mecanismos fisiopatológicos envolvidos nas principais anemias hemolíticas hereditárias;
- Descrever a estrutura do endotélio vascular e as substâncias por ele secretadas, relacionando-as com o processo de adesão, agregação plaquetária e coagulação sanguínea;
- Compreender a importância da informação e esclarecimento dos portadores de doença hematológica hereditária sobre os riscos e gravidade de sua doença, evidenciando os fatores éticos envolvidos;
- Descrever o mecanismo de ativação enzimática e de inibição dos fatores de coagulação e mostrar como participa das vias extrínseca e intrínseca da cascata da

coagulação;

- Avaliar o significado clínico do comprometimento de linfonodos, segundo sua topografia no sistema linfático de drenagem e suas características histopatológicas;
- Descrever a linfopoiese, caracterizando o sistema reticuloendotelial e as fases de diferenciação dos linfócitos;
- Compreender o papel da citogenética e da imunofenotipagem no diagnóstico, prognóstico e tratamento de pacientes com doença onco-hematológica.
- Avaliar as indicações do uso de concentrados de glóbulos vermelhos e os possíveis riscos inerentes ao ato transfusional, principalmente os riscos imunológicos e aqueles relacionados à transmissão de doenças infecciosas;
- Identificar a incidência e a prevalência das doenças hematológicas, avaliando custos, acesso e disponibilidade de recursos terapêuticos nos sistemas públicos e privados de atenção à Saúde;
- Compreender a política de saúde relacionada à questão do sangue;
- Compreender os mecanismos psicológicos desencadeados no paciente e em sua família frente a um diagnóstico de doença hematológica e discutir como o médico pode lidar com eles;
- Conhecer os recursos da comunidade para apoiar os portadores de doenças hematológicas crônicas;
- Discutir as consequências socioeconômicas decorrentes das doenças hematológicas agudas e crônicas no âmbito familiar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia. 7..ed. São Paulo: Manole, 2018. [Recurso Eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/pageid/1>

LORENZI, Therezinha F. Manual de hematologia propedêutica e clinica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/pageid/4>

ALVES, Hemerson Bertassoni; et.al. Hematologia laboratorial: teoria e procedimentos. Rio de Janeiro: Revinter, 2016. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712603/pageid/1>

HIRSCHMANN, Jan V. Wintrobe:atlas colorido de hematologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Histologia básica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732178/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/14/2/3:5%5B.%20e%2Cd.%5D>

JAMESON, J. L.arry; et al. Medicina interna de Harrison. 21 edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2024.[Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/26/4/1:9%5Bent%2Ca%20a%5D

KNOBEL, ELIAS. Condutas ao paciente grave. Ed. 3, Rio De Janeiro: Atheneu, 2006 1498p. 2V. cd v

LORENZI, Therezinha F. Atlas de Hematologia: clinica hematológica ilustrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. [Recurso eletrônico] Disponível < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1997-1/pageid/4>

LORENZI, ET AL. Hematologia e Hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clinica. São Paulo: Atheneu, 2005.

ZAGO Marcos Antonio e colaboradores.Tratado de Hematologia Rio de Janeiro: Atheneu, 2014,

COVAS, D. T.; UBIALI, E.M.A.; SANTIS, G.C. Manual de Medicina Transfusional, 2. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014

SERDLOW, S.; et.al. Who classification of tumor of haematopoietic and lymphoid S.L.: World Health Organization, 2017

MARTY, E.; MARTY, R.M. Hematologia laboratorial São Paulo: Érica, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520995/pageid/2>

RODRIGUES, Adriana D.; et.al. Hematologia básica 2.ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029491/pageid/1>

FAILACE , Renato; FERNANDES, Flavo Hemograma: manual de Interpretação, 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712290/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/4/26/1:20%5B229%2C-0%5D>

SANDES, Alex Freire; et.al. Diagnóstico em hematologia. 2ed. Barueri: Manole, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760019/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/46/1:14%5B%2020%2C21%5D>

VIZZONI, Alexandre Gomes. Fundamentos e técnicas em banco de sangue. São Paulo: Érica, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520971/pageid/2>

❖ IESC IV – Interação em Saúde na Comunidade IV

Ementa:

Compreender a atuação do profissional médico diante das Doenças Infectocontagiosas na Atenção Primária à Saúde (APS). A APS, pela sua capilaridade, atuação multiprofissional e realização de ações de prevenção, promoção e assistência à saúde da população de um território definido, constitui-se no elemento primário e coordenador da Rede de Atenção à Saúde (RAS). É, por isso, o princípio fundamental da vigilância e a primeira etapa - às vezes única e resolutiva - da abordagem clínica de diversos agravos infectocontagiosos. Caracterizar propostas e problemas levantados e/ou dos projetos não executados junto às respectivas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com viabilização da implantação por meio de

ações específicas. Compreender o processo, os equipamentos de referência e contrarreferência disponíveis, e o papel da equipe de saúde nas diferentes práticas e tipos de tratamentos de doenças infecciosas e parasitárias. Caracterizar a visita domiciliar aos portadores de doenças infecciosas e parasitárias. Levantar junto a Estratégia de Saúde da Família (ESF) a ocorrência de doenças infecciosas de notificação compulsória (tuberculose, hepatites virais, hanseníase, leptospirose, rubéola, sarampo, infecções sexualmente transmissíveis - ISTs-, aids, entre outras). Identificar as parasitoses mais prevalentes na área da UBS. Caracterizar as condições de saneamento básico e o controle de vetores e roedores na região da UBS. Levantar incidência de doenças diarreicas.

Objetivo Geral:

Contribuir para a melhoria da atenção à saúde de famílias, por meio do planejamento e da implementação de ações prioritárias de prevenção e promoção à saúde consensuados com os gestores do sistema de saúde, profissionais de saúde e comunidade em cada área de atuação. Planejar e implementar ações de caráter individual e ou coletivo de assistência à saúde das famílias e seus membros. Atualizar e analisar dados relacionados ao processo saúde-doença de famílias da área de atuação, no sentido de verificar a ocorrência de mudanças nos aspectos de vida e saúde das famílias em relação ao ano anterior. Planejar um estudo de um problema a partir do diagnóstico realizado na UBS e de uma revisão de literatura específica.

Competências:

- Compreender a tríade epidemiológica (a interação entre o agente, o hospedeiro suscetível e o ambiente) bem como a cadeia epidemiológica (agente, reservatório, porta de saída, modo de transmissão, porta de entrada e suscetibilidade do hospedeiro) das doenças parasitárias mais relevantes para a saúde pública, compreendendo sua patogenia e formas de controle.
- Compreender a virulência das doenças e quem são as pessoas de maior vulnerabilidade.

- Diferenciar endemias, surtos e epidemias.
- Citar as bases da Epidemiologia, os conceitos, métodos e aplicações à prática médica nos diferentes níveis de gestão.
- Entender a epidemiologia das doenças infectocontagiosas de notificação compulsória.
- Conhecer a lista das doenças estabelecidas como de notificação compulsória.
- Citar os fundamentos e o funcionamento dos Sistemas de Informação em Saúde do Brasil.
- Citar os fundamentos técnicos e a operacionalização dos sistemas de vigilância em saúde no Brasil.
- Explicar os conceitos de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo para solicitação de exames complementares.
- Explicar como se calculam as taxas de mortalidade e morbidade e sua importância na prática médica.
- Citar os fundamentos e as aplicações da Bioestatística na prática médica.
- Identificar e descrever os principais conceitos de parasitismo.
- Diferenciar os endoparasitas e ectoparasitas, identificando os de maior relevância epidemiológica.
- Identificar a territorialização em saúde da UBS e USF que irá iniciar as atividades, dados epidemiológicos e processo de adoecer relacionados aos determinantes socioeconômicos e os direcionados às dificuldades relacionadas ao ambiente.
- Compreender o saneamento ambiental, qualidade de vida da população e as medidas de controle e educação em saúde com a população como um conjunto de ações com a finalidade de contribuir para a saúde pública e para a qualidade de vida da população bem como sua associação com as doenças parasitárias.
- Conhecer as políticas públicas envolvidas no manejo (manifestações clínicas, diagnóstico, medidas preventivas) das doenças infecciosas e parasitárias associando-as às ações desenvolvidas pela APS dentro e fora da UBS e USF.

- Compreender a importância da ESF na atuação da prevenção, diagnóstico e tratamento e controle das doenças infectocontagiosas e parasitárias mais prevalentes na comunidade.
- Realizar ações de vigilância em saúde.
- Avaliar as condições de risco de proliferação do *Aedes aegypti* nas residências.
- Orientar as famílias quanto aos riscos de proliferação do mosquito transmissor e os cuidados necessários.
- Analisar, principalmente, na população pediátrica e idosa da UBS e USF: incidência das doenças diarreicas, causas, tratamento e orientações pertinentes.
- Compreender as estratégias e iniciativas de promoção da saúde escolar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia teoria e prática. Ed.- Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 596p [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736077/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/76/4/1:25%5Bom.%2Cbr%5D>

GREELAND, S.; LASH, T. L.; ROTHMAN, K. J. Epidemiologia moderna. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 887p.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/pageid/3>

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: Epidemiologia & Saúde. 8ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. p. 709. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

CAMPOS, Elisa Maria P.; VILAÇA, Anali Póvoas O. Cuidados paliativos e psico-oncologia . Santana de Parnaíba: Manole, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766660/

CARVALHO, Ricardo Tavares D.; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; e outros Manual de residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar . Santana de Parnaíba: Manole, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/

MENDONÇA, Karine R. Princípios dos cuidados paliativos . Porto Alegre: Sagah, 2018. [Recurso eletrônico]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027558/

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FLETCHER, G. S.; FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.. Epidemiologia clínica elementos essenciais. Ed.4,5. Porto Alegre: Artmed, 1996, 2014.

FLETCHER, GRANT S. Epidemiologia clínica : elementos essenciais [recurso eletrônico]/Grant S. Fletcher; tradução: André Garcia Islabão ; revisão técnica: Airton Tetelbom Stein. – 6. ed. Porto Alegre : Artmed, 2021.

[Recurso eletrônico] Disponível em

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820161/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[FLETCHER_Completo-1]/2[page_iv]/26/4

PASSOS, M.R.L; HPV – que bicho é este . Ed. 7. Rio de janeiro: RQV, 2011 148p

PASSOS, Leal. Atlas de DST & diagnóstico diferencial. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

COURA, José Rodrigues. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias . Ed.2 Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 2v.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2275-9/pageid/5>

TAVARES, Walter. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitarias. 4.ed.Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

SALOMÃO, Reinaldo Infectologia: bases clínicas e tratamento. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739849/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/36/18/4/2/4/4

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. Cuidados paliativos: um olhar sobre as práticas e as necessidades atuais . Barueri: Manole, 2018. [Recurso eletrônico]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578683061/

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. Cuidados Paliativos: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde . Barueri: Manole, 2016. [Recurso eletrônico]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452592/

CENTURION, Camila de M.; FARIAS, Carolina Lane A. Cuidados paliativos: comfort food e humanização . São Paulo: Editora Saraiva, 2021. [Recurso eletrônico]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560659/

PIMENTA, Cibele Andrucioli de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia . Barueri: Manole, 2006. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/

PRATA, Henrique M. Cuidados Paliativos e Direitos do Paciente Terminal . Barueri: Manole, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453513/

LYON, Sandra. GROSSI, Maria Ap. Hanseníase. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830321/pageid/4>

COSTA, A.A.Z.; HIGA, C.B.O. Vigilância em saúde Porto Alegre: SAGAH, 2018.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/pageid/1>

GUIAS, MANUAIS E PROTOCOLOS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.126 p. : il. Modo de acesso:World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreviníveis. Guia de Manejo e Tratamento de influenza 2023 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreviníveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023. 58 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes//guia_manejo_tratamento_influenza_2023.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica : emergência de saúde pública de importância nacional pela doença

pelo coronavírus 2019 – covid-19 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19/view

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos : Módulo 1 : Tratamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024 Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts

Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 2: Saúde e doença na população / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde, 2010. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_2.pdf

Organização Pan-Americana de Saúde: Plano De Ação Para A Eliminação De Doenças Infecciosas Negligenciadas E Ações Pós-Eliminação 2016-2022. [Recurso eletrônico] Disponível em https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/31439/CD55-R9-p.pdf?sequence=3&isAllowed=y

PERIÓDICOS E LEGISLAÇÃO

BUSATO M.A.; et.al. Relação de parasitoses intestinais com as condições de saneamento básico. Rev. Cienc Cuid Saude 2014 Abr/Jun; 13(2): 357-363 [Recurso eletrônico] Disponível em< https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/

CiencCuidSaude/article/view/18371/pdf_177>

Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264_19_02_2020.html

PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

RESOLUÇÃO Nº 588, DE 12 DE JULHO DE 2018. Política Nacional de Vigilância em Saúde.Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf

❖ **HP IV – Habilidades Profissionais IV (Habilidades Médicas, Habilidades de Comunicação e Habilidades de Informática)**

Ementa:

Estudo de dimensões do atendimento médico na prática clínica, com abordagem de patologias, suas manifestações e como identificá-las desenvolvendo habilidades médicas com embasamento teórico prático, introdução para realização de exame físico eficaz com desenvolvimento da propedêutica e comportamentos necessários para realização de exame físico preciso. Compreensão e desenvolvimento das habilidades de coleta de informações por meio de técnicas verbais e não verbais de comunicação, de modo crítico e reflexivo. Aperfeiçoamento da técnica de anamnese de pacientes. Conceitos gerais. Noções de Amostragem. Desenhos de estudos. Variáveis aleatórias; Estatística Descritiva / Análise exploratória de dados; Introdução à Inferência Estatística: Distribuições amostrais. Introdução à correlação e regressão linear. Estimação e Testes de Hipóteses. Exercícios de fixação com a utilização de um pacote estatístico.

➢ **Habilidades Profissionais IV - Habilidades Médicas**

Objetivo Geral:

Capacitar o estudante para identificação de patologias da tireoide, sistema digestório, cadeia ganglionar, abordagem de linfoadenomegalias, toque retal e realização de técnica de sondagem nasoenteral e nasogástrica e suas aplicabilidades, desenvolver o desempenho desejado para realização de exame físico de precisão.

Competências: Habilidades Médicas

● Apresentar o contrato e especificações da unidade curricular

● Conhecer a fisiopatologia da tireóide, doenças mais comuns e suas manifestações por meio de exame clínico da tireoide

● Executar corretamente exame físico da tireóide por meio de palpação, dinâmica e estática e reconhecer sinais clínicos das doenças da tireoide;

● Conhecer e executar de maneira correta medidas antropométricas;

● Compreender as aplicabilidades das medidas antropométricas;

● Conhecer e executar corretamente a técnica de laringoscopia e exame intrabucal;

● Treinar para executar corretamente a técnica de exame físico mínimo.

● Realizar exame físico mínimo de forma eficiente e compreender a sua aplicabilidade na prática clínica

● Aprender e executar corretamente as técnicas de punção venosa, como também administração de medicamentos via IV, IM e SC

● Conhecer semiologia do abdome para aplicabilidade no exame físico;

● Conhecer as síndromes abdominais para aplicabilidade no exame físico;

● Conhecer e executar as manobras especiais abdominais para aplicabilidade no exame físico;

● Conhecer a cadeia ganglionar e as linfadenomegalias;

● Executar corretamente técnica de exame físico da cadeia ganglionar e reconhecer as manifestações das linfadenomegalias;

● Conhecer a técnica de toque retal e compreender suas aplicabilidades;

● Executar corretamente a técnica de toque retal e de exame clínico da próstata;

● Conhecer e treinar a execução correta do exame físico dos órgãos genitais masculino e feminino

● Conhecer as técnicas de sondagem nasoenteral e sondagem nasogástrica;

● Executar corretamente as técnicas de sondagem nasoenteral e sondagem nasogástrica e compreender suas aplicabilidades;

● Treinar para executar corretamente a técnica de exame físico completo;

● Realizar exame físico completo corretamente.

➢ **Habilidades Profissionais IV – Habilidades de Comunicação**

Objetivo Geral:

Desenvolver a habilidade de comunicar-se com colegas, profissionais, pacientes e seus familiares nos diversos contextos de trabalho. Estruturar as fases da entrevista médica. Descrever a técnica e a importância da realização da anamnese, abordando a identificação, a queixa principal, a história da doença atual, antecedentes pessoais e familiares.

Competências:

Cognitivos:

- Incentivar o desenvolvimento da técnica de retirada de história clínica fundamentada no raciocínio hipotético-dedutivo.
- Identificar e discutir o mecanismo fisiopatológico dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica.
- Abordar os pacientes levando em consideração aspectos epidemiológicos como, por exemplo, a prevalência de doenças quanto à idade, gênero, etnia, procedência, etc.
- Compreender as principais síndromes em clínica médica, a partir da discussão dos temas propostos e de casos concretos ou simulados.
- Discutir aspectos biopsicossociais relacionados às principais queixas em Clínica Médica.
- Discutir os aspectos éticos do relacionamento médico-paciente
- Introduzir e praticar o conceito de Promoção da Saúde na Prática Médica.

Psicomotores:

- Realizar de maneira ordenada a história clínica dos pacientes.
- Apresentar, tanto na forma oral quanto escrita, de maneira coerente e inteligível os dados obtidos junto ao paciente.
- Aperfeiçoar o uso das técnicas para a realização do exame clínico, aprendendo técnica de palpação, ausculta, percussão, etc...

Afetivos:

- Desenvolver a capacidade de entender os pacientes na sua integralidade, valorizando, além dos aspectos biológicos, também os econômicos, sociais e emocionais no processo saúde-doença.

➢ **Habilidades Profissionais IV – Habilidade de Informática**

Objetivo Geral:

Apresentar os conceitos básicos de bioestatística para os estudantes de Medicina, ilustrando os métodos com aplicações na área.

Competências:

- Discutir conceitos básicos de Estatística essenciais na produção e leitura de trabalhos científicos na área da saúde;
- Avaliar de forma crítica os resultados estatísticos apresentados em artigos da área da saúde;
- Capacitar para análise de dados referentes a pesquisas da área da saúde e para interpretar de forma adequada os resultados.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PORTO, CC; PORTO AL. Exame clínico. 8 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/1:20%5B102%2C-7%5D>

PORTO, C.C. Semiologia médica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 2019 [reimpr.]. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/40/2>

CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.

FAVARATO, Maria H; SAAD, Rafael; IVANOVIC Lígia F; et.al. Manual do Residente de Clínica Médica. 3.ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole. 2023. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462669/

BICKLEY, LS. BATES – Propedêutica médica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/58/8/1:236%5B:%20G%2Cuan%5D>

GIOVANI, Arlete M.M.. Enfermagem,cálculo e administração de medicamentos. 13 ed. São Paulo: Rideel, 2011.

MARTINS M.A., QUINTINO C.R., TIBÉRIO I.F.L.C., ATTA J.A., IVANOVIC L.F. Semiologia Clínica – 1. ed. - Santana de Parnaíba/SP: Editora Manole, 2021. . [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765250/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/26/12/1:16%5B652%2C50%5D

VIEIRA, S.; Introdução à Bioestatística.6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/36

VIEIRA, Sonia, Bioestatística: tópicos avançados Rio de Janeiro : Elsevier, 2011. [recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156524/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/58/2%5Btable-1%5D/2/6/4/8/1:0%5B%2CCDU%5D>

MARTINEZ, Edson Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área de saúde. São Paulo: Blucher, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209034/pageid/4>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SWARTZ, MARK H.. Tratado De Semiologia Médica História E Exame Clínico. Ed.5 Rio De Janeiro: Elsevier, 2006

STEFANI, Stephen Doral. Clinica médica. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LIPPINCOTT WILLIANS. Manual de sinais e sintomas. 4ª ed. São Paulo: Roca, 2012.

KASPER, D. L. Medicina interna de Harrison. 20.ed. Porto Alegre: Mc Graw-Hill Interamericana do Brasil, 2020. - 2 V. Disponível em:< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556346/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle-page.xhtml%5D!/4/2/30/1:1%5B%2C020%5D>

VELASCO, Irineu Tadeu; et.al. Medicina de emergência: abordagem prática. 16. ed. Barueri: Manole. 2022. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765977/

POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/.

MARTINS, MA. Manual do residente de clínica médica. 3. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462669/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/22/3:22%5BDOS%2C%20ED%5D>

MANUAIS E PERIÓDICOS:

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Manual de Antropometria. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em < https://www.pns.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/02/Manual-de-Antropometria-e-de-Medida-de-Pressao-Arterial-PNS-2013.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Orientações quanto à aplicação de vacina intramuscular e a não indicação de aspiração. Brasília : Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/nt-msdidtvgpni-admintraspiracao-200921.pdf>

Brasil. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. Sondagem nasogástrica. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acesso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gerencia-de-atencao-a-saude-gas/divisao-de-enfermagem/anexo-129-pop-de-045-passagem-de-sonda-nasoenteral-no-paciente-adulto.pdf/view> .

Brasil. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. Sondagem nasoenteral. Disponível em: <http://saude.londrina.pr.gov.br/images/protocolos-clinicos-saude/11-SONDAGEM_NASOG%C3%81STRICA_E_NASOENTERAL.pdf>.

MOTTA, A. P. G. et al.. Nasogastric/nasoenteric tube-related adverse events: an integrative review. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 29, n. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2021 29, 2021

TOURNIER, Marcelo Benedet. O paciente difícil - Disponível em : < https://pt.slideshare.net/marcelotournier/o-paciente-difcil >

05 perfis de pacientes difíceis e dicas de como lidar. Ipemed, 2022 – Disponível em : < https://ipemed.com.br/blog/5-perfis-de-pacientes-dificeis-e-dicas-de-como-lidar/ >

Técnica de injeção intramuscular. – [Recurso eletrônico] - Disponível em: <http://saude.londrina.pr.gov.br/images/protocolos-clinicos-saude/23-INJECAO_INTRAMUSCULAR.pdf>

Técnica de injeção subcutânea. - [Recurso eletrônico] - Disponível em: < http://saude.londrina.pr.gov.br/images/protocolos-clinicos-saude/22-_INJE%C3%87%C3%83O_SUBCUTANEA.pdf>

Epistaxe. - [Recurso eletrônico] - Disponível em: < http://www.otorrinousp.org.br/imagebank/seminarios/seminario_69.pdf >

Tamponamento nasal anterior e/ou posterior. - [Recurso eletrônico] - Disponível em: < https://saude.goiania.go.gov.br/wp-uploads/sites/3/2020/12/POP_22_TAMPONAMENTO_NASAL.pdf >

Técnica de injeção intravenosa. - [Recurso eletrônico] - Disponível em: <http://saude.londrina.pr.gov.br/images/protocolos-clinicos-saude/24-INJE%C3%87%C3%83O_ENDOVENOSA.pdf>

- **Disciplinas de Conhecimentos Gerais V**
  - **História, Sociedade e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**

Ementa:

Esta disciplina contempla os dispositivos legais referidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do Ministério da Educação, maio 2012 referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei N° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004).

Objetivos Gerais:

A disciplina de Conhecimento Gerais - História, Sociedade e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena, pretende caracterizar e problematizar a sociedade capitalista brasileira, a partir do estudo e discussão dos conceitos de raça e etnia; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial, o estrutural);

história da afrodescendência e história indígena no Brasil; imagens, representações e estereótipos dos negros no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais; promoção da igualdade racial.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FAUSTO, BORIS. História do Brasil. Ed.14. São Paulo: Edusp, 2006 e 2013.

BRAGA, LUCIANO; MELO, ELISABETE. História da África e Afro-Brasileira em busca de nossas origens. São Paulo: Selo Negro, 2010 123p

FUNARI, PEDRO PAULO; PIÑON, ANA. A Temática indígena na escola subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011. 124p

LINHARES, Maria Yeda; et.al. História geral e do Brasil. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155831/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/18/4/1:25%5BLei%2Cte%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CHIAVENATO, Julio José. O negro no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA (ORG.), Iolanda De. Negro e educação. Linguagens, educação, resistências políticas e públicas. Brasília: INEP, 2007 326p.

VANNUCCHI, A. Cultura brasileira o que é, como se faz. Ed.5. São Paulo: Loyola, 2011 141p.

PICCRILLO, Miguel Belinati; Siqueira, Dirceu Pereira. Inclusão social e direitos fundamentais. Ed Birigui:Boreal

MARTINS, JOSE DE SOUZA. Cativeiro da Terra. Ed.9, São Paulo: Contexto, 2013 282p vol 0

- **Desempenhos a serem atingidos ao final do 3º e 4º semestres:**
- Descrever o desenvolvimento embrionário e pós-natal e os aspectos morfológicos (macro e micro) e funcionais dos sistemas reprodutores masculino e feminino (incluindo concepção, gestação, parto e puerpério), aparelho urinário e imunológico.

- Descrever as características bioquímicas e as ações fisiológicas dos hormônios sexuais masculinos e femininos, destacando seus mecanismos de regulação.
- Descrever a fisiologia do ciclo menstrual feminino e as estratégias de anticoncepção.
- Descrever o desenvolvimento e os aspectos morfológicos (macro e micro) da mama, a fisiologia da amamentação e a composição do leite humano.
- Descrever as consequências para o feto das entidades nosológicas de maior prevalência apresentadas pela mãe na gestação e parto.
- Descrever as alterações geneticamente determinadas prevalentes na população que podem ser diagnosticadas na gestação e período neonatal imediato.
- Citar a indicação, técnica de coleta e exames que fazem parte da triagem neonatal obrigatória.
- Descrever a fisiopatologia da isoimunização Rh e suas possíveis repercussões sobre o feto.
- Descrever as funções e mecanismos básicos de reprodução, adaptação, envelhecimento, lesão, renovação, reparação, regeneração, cicatrização, fibrose, apoptose e morte celular. Descrever os processos patológicos gerais: degenerações, necroses, inflamação, alterações circulatórias e alterações do crescimento celular.
- Descrever os fundamentos fisiopatológicos, à luz dos processos patológicos gerais (inflamação aguda e crônica, processos degenerativos, neoplásicos), envolvendo os sistemas genitourinário e imunológico.
- Citar os fundamentos e o funcionamento dos Sistemas de Informação em Saúde do Brasil.
- Citar os fundamentos técnicos e a operacionalização dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no Brasil.
- Citar as bases da Epidemiologia, os conceitos, métodos e aplicações à prática médica nos diferentes níveis de gestão.

- Explicar os conceitos de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo para solicitação de exames complementares.
- Explicar como se calculam as taxas de mortalidade e morbidade e sua importância na prática médica.
- Diferenciar endemias, surtos e epidemias
- Citar os fundamentos e as aplicações da Bioestatística na prática médica. Descrever a relação entre saúde e sociedade na perspectiva da atenção à saúde da mulher utilizando referencial da sociologia e antropologia nos campos da doença e da Medicina.
- Descrever os programas do MS para saúde integral da mulher.
- Citar as principais condições de urgência e emergência em Ginecologia e Obstetrícia.
- Conceituar risco em Obstetrícia, identificando o pré-natal de alto e de baixo risco.
- Citar as possíveis complicações que indicam a referência da gestante à pré-natal de risco.
- Descrever o programa de acompanhamento de gestação de baixo risco do MS.
- Descrever os fundamentos teóricos e os mecanismos anátomo fisiológicos da fecundação.
- Descrever a fisiologia da gestação.
- Citar as alterações próprias da gestação em suas diferentes fases e as diferenciar das anormalidades.
- Citar os aspectos psicossociais associados à gestação.
- Citar os princípios de anamnese e exame físico na gestante.
- Descrever a rotina laboratorial e de exames complementares do pré-natal de baixo risco.
- Descrever os protocolos de imunização na gestante.
- Citar as contraindicações ao uso de fármacos na gestação e puerpério e os efeitos dos principais fármacos de uso clínico sobre a gestante e o feto.

- Citar as diretrizes para prevenção da transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV) na gestação, as diretrizes para prevenção da sífilis congênita.
- Citar as possíveis repercussões sobre o feto da isoimunização Rh. Conceituar e citar as indicações do Diagnóstico Pré-Natal.
- Descrever a fisiologia da lactação, o manejo da amamentação e suas principais complicações.
- Citar os principais fármacos que interferem no aleitamento.
- Citar as principais questões éticas e bioéticas relacionadas ao acompanhamento pré-natal.
- Citar as técnicas de armazenamento e transporte do leite humano.
- Citar as políticas brasileiras de humanização do parto, alojamento conjunto e de incentivo ao aleitamento materno.
- Citar as políticas públicas de saúde reprodutiva no Brasil: aspectos operacionais e gerenciais.
- Citar as principais causas da infertilidade e da esterilidade.
- Citar os principais aspectos éticos e legais em torno da infertilidade e da esterilidade.
- Citar os aspectos genéticos, éticos e legais da eugenia.
- Conceituar abortamento. Citar seus tipos e os aspectos éticos e legais implicados.
- Descrever a técnica de coleta da anamnese, com ênfase no exame do aparelho genitourinário.
- Descrever a técnica de realização do exame físico, com ênfase no exame do aparelho genitourinário feminino.
- Explicar os fundamentos teóricos dos métodos contraceptivos.
- Descrever as ações para planejamento familiar e orientação sexual básica nas diferentes fases da vida e do casal.

- Conceituar sexualidade, gênero, corpo e correlaciona-los com a saúde reprodutiva.
- Descrever a propedêutica ginecológica.
- Citar as principais morbidades associadas com a saúde da mulher.
- Diferenciar a amenorréia da gestação de outras causas.
- Descrever as principais alterações do ciclo menstrual (amenorréia e hipermenorréia) e citar as principais causas de amenorréia na mulher não grávida.
- Citar a propedêutica básica para avaliação da amenorréia e para avaliação dos distúrbios menstruais (hipermenorréia, menorragia, metrorragia), assim como as anormalidades mais prevalentes.
- Citar as principais entidades nosológicas de origem infecciosa em ginecologia.
- Citar as principais causas de sangramentos uterinos anormais e endometriose.
- Citar as neoplasias ginecológicas de maior prevalência: mama, útero, colo do útero e ovários.
- Citar as alterações clínicas, hormonais e psicológicas da mulher no período do climatério.
- Descrever a terminologia adequada e a interpretação do colpocitopatológico.
- Citar a classificação com base na citologia oncótica.
- Citar a epidemiologia e importância para a morbidade da mulher do câncer de colo uterino e de mama.
- Citar os principais fatores de risco do câncer de colo uterino.
- Morfologia e o desenvolvimento normal das mamas.
- Descrever a fisiologia mamária nas diferentes fases da vida da mulher.
- Citar os principais fatores de risco do câncer de mama.
- Citar os principais meios propedêuticos para o diagnóstico do câncer de mama.
- Enumera as principais enfermidades benignas das mamas.

- Descrever a rotina propedêutica das mamas nas diferentes fases da vida da mulher.
- Descrever a fisiologia do climatério e suas alterações.
- Descrever a fisiologia do ciclo menstrual durante o puerpério com e sem amamentação.
- Citar as principais respostas ocorridas no corpo da mulher no climatério (metabolismo, mucosas, pele, ossos, sistema cardiovascular e outros).
- Citar as principais alterações ocorridas na esfera psíquica, sexual e social da mulher no climatério.
- Descrever a técnica e a importância de realização da anamnese, com ênfase na história relacionada ao trabalho.
- Descrever a técnica de realização do exame físico geral
- Citar as etapas do atendimento médico, desde a colheita da história, exame físico, solicitação dos exames complementares, elaboração do diagnóstico sindrômico e etiológico, bem como os princípios da terapêutica.
- Citar as implicações médico-legais relativas à documentação médica.
- Citar os fundamentos da relação médico-paciente e as principais questões éticas na relação médico-paciente.
- Conceituar autonomia e compreender sua importância na relação médico paciente, família e cuidadores.
- Explicar os princípios da ética médica.
- Citar os aspectos fisiológicos relativos à vida adulta saudável.
- Descrever a técnica de coleta de anamnese, com ênfase no exame do aparelho genitourinário
- Descrever a técnica de realização do exame físico, com ênfase no exame do aparelho genitourinário
- Citar as etapas do processo de cicatrização.
- Classificar as feridas, descrever a abordagem inicial, as principais técnicas de sutura e fios cirúrgicos.

- Citar os fundamentos e as técnicas básicas de curativos e debridamentos das feridas.
- Citar os tipos de bloqueios anestésicos locais (feridas, quirodáctilos e pododáctilos).
- Citar os principais grupos de fios cirúrgicos e suas respectivas indicações.
- Citar as principais técnicas de sutura.
- Citar os fundamentos e as indicações de realização de acesso à cavidade pleural por toracocentese e toracostomia.
- Descrever o atendimento pediátrico em todas as fases (do nascimento a adolescência), incluindo anamnese, exame físico, solicitação dos exames complementares, elaboração do diagnóstico sindrômico e etiológico.
- Descrever a técnica de coleta de anamnese e exame físico em pediatria
- Descrever a política de humanização do parto, alojamento conjunto e aleitamento materno.
- Descrever as mudanças fisiológicas da circulação e respiração do período intra para o extrauterino.
- Descrever as necessidades e cuidados do RN na sala de parto quanto à temperatura, avaliação do estado geral e avaliação de APGAR.
- Descrever os métodos de avaliação de idade gestacional (Capurro somático e neurológico e Ballard).
- Descrever as técnicas de medidas antropométricas do RN, os gráficos de crescimento e sua interpretação.
- Classificar o RN como adequado, pequeno ou grande para idade gestacional.
- Descrever o exame físico do RN normal.
- Descrever as necessidades fisiológicas do RN adequado para idade gestacional.
- Descrever a fisiopatologia da isoimunização Rh e ABO e suas possíveis repercussões sobre o feto.
- Diferenciar a partir dos critérios clínicos o RN normal do patológico.

- Citar as possíveis alterações nos exames pré-natais relacionados às doenças infecto-parasitárias.
- Citar as situações e intercorrências clínicas prevalentes neste período neonatal: prematuridade, hipoxemia neonatal, doença de membrana hialina, hipoglicemia, hipocalcemia, icterícia neonatal e colestase, enterocolite necrotisante e sepse.
- Citar as principais alterações clínicas congênitas: infecções, cardiopatias, alterações genéticas, alterações endócrino-metabólicas e alterações ortopédicas (espinha bífida, pé-torto congênito, luxação congênita de quadril).
- Citar a importância das doenças geneticamente determinadas e explicar o papel do geneticista.
- Descrever a avaliação genético-clínica e o exame morfológico.
- Explicar a diferenciação sexual normal e anômala.
- Descrever o procedimento de triagem neonatal para doenças congênitas e metabólicas.
- Dar exemplos de deficiências neurosensoriais, displasias esqueléticas, genodermatoses e síndromes mais comuns na prática pediátrica.
- Explicar como ocorre a gemelaridade, diferenciar gêmeos mono e dizigóticos e sua importância no estudo das doenças geneticamente determinadas.
- Explicar as bases fisiológicas no processo da amamentação.
- Descrever as práticas de promoção ao aleitamento natural.
- Explicar as principais situações que interferem no aleitamento materno, incluindo fármacos e doenças infecciosas.
- Descrever as características funcionais do lactente, relacionadas ao desenvolvimento do sistema digestório.
- Descrever as características das principais fórmulas infantis de início e seguimento.
- Descrever as características da dieta do desmame.
- Descrever as orientações de alimentação de crianças e adolescentes.

- Citar os principais aspectos relacionados à nutrição e à atividade física na criança e no adolescente.
- Descrever o exame físico normal do lactente, da criança e adolescente.
- Citar as necessidades e comportamentos peculiares das fases do desenvolvimento da criança.
- Descrever as necessidades fisiológicas de cada período do crescimento e do desenvolvimento do lactente, da criança e adolescente.
- Descrever as bases fisiológicas do processo do crescimento na criança e no adolescente.
- Descrever os marcos do desenvolvimento normal e patológico.
- Descrever as técnicas de medidas antropométricas, os gráficos de crescimento e sua interpretação.
- Descrever as bases fisiológicas no processo do desenvolvimento do RN até o adulto.
- Descrever a escala de desenvolvimento de Denver e suas aplicações.
- Descrever as mudanças fisiológicas do adolescente, as variações do desenvolvimento puberal, citar as principais doenças dessa fase e as principais alterações biopsicossociais ocorridas na puberdade e adolescência.
- Descrever os aspectos da sexualidade e do uso das drogas na criança e no adolescente.
- Citar as principais morbidades que acometem os adolescentes na atenção primária: DST, HIV, alterações alimentares, uso de drogas lícitas e ilícitas e os determinantes envolvidos.
- Descrever os princípios do planejamento familiar com ênfase nos métodos contraceptivos indicados na adolescência.
- Explicar as bases imunológicas da vacinação.
- Descrever os princípios e protocolos de imunização na criança e no adolescente, incluindo o calendário vacinal do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

- Citar as indicações de acompanhamento do RN, lactente, criança e adolescente pelo especialista.
- Descrever os pressupostos das escolas promotoras de saúde e relacionar os espaços de educação (creches e escolas) com os serviços locais de saúde.
- Descrever os fundamentos psicossociais do desenvolvimento na infância e adolescência.
- Descrever as principais políticas e documentos de atenção integral e defesa dos direitos das crianças e adolescentes.
- Explicar a forma de preenchimento e implicações médico-legais relativas à documentação médica em pediatria.
- Citar os fundamentos e as principais questões éticas na relação médico-família-paciente.
- Explicar os limites da autonomia da família, da criança e do adolescente e sua importância na relação médico-família–paciente.
- Descrever os aspectos éticos, bioéticos e legais atinentes ao cuidado do recém-nascido, do lactente, da criança e do adolescente.
- Descrever os aspectos fisiopatológicos e os diagnósticos diferenciais das principais síndromes que acometem o adulto e o idoso: anemia, cianose, convulsões, delírios, diarreia, dispneia, dor, edema, febre, hemorrágicas, ictéricas, adenomegalias e de hipertensão intracraniana.
- Descrever os aspectos fisiopatológicos das principais doenças do sistema endocrinológico, trato digestivo e anexos que acometem o adulto e o idoso.
- Citar as principais condições mórbidas prevalentes no idoso.
- Citar as principais urgências e emergências clínicas e cirúrgicas do adulto e idoso.
- Descrever as principais morbidades associadas com a vida adulta e com a senectude, abordáveis no âmbito da atenção básica.
- Descrever os aspectos fisiológicos relativos ao envelhecimento saudável.

- Descrever os aspectos essenciais relativos ao estilo de vida saudável na senescência.
- Descrever as principais políticas e documentos de atenção integral à saúde do adulto.
- Descrever os princípios e os protocolos de imunização nos adultos e idosos.
- Descrever os exames complementares para diagnóstico das principais entidades nosológicas na vida adulta e no idoso.
- Citar as indicações e interpretar os exames laboratoriais de rotina, como recursos complementares para diagnóstico e prognóstico: hemograma; testes laboratoriais para avaliação da hemostasia; exame sumário de urina; exames bioquímicos de rotina, e as determinações enzimáticas e dosagem de hormônios de uso mais frequente.
- Descrever resumidamente em relação aos exames laboratoriais solicitados: coleta, local onde é feito, preparo do paciente para o exame, riscos e cuidados necessários assim como custo-benefício.
- Descrever os exames de imagem mais utilizados na prática clínica incluindo local onde é feito, preparo do paciente para o exame, riscos e cuidados necessários assim como custo-benefício, em especial os relacionados à avaliação dos sistemas digestório e endócrino.
- Conceituar Medicina Legal, Deontologia e Biodireito.
- Descrever as relações da Medicina Legal com as demais ciências médicas e jurídicas.
- Descrever os fundamentos legais relacionados à área de saúde.
- Explicar a utilização do Código do Processo Penal e Código de Ética Médica.
- Enumerar e definir os tipos de perícia, peritos e documentos médico-legais.
- Referir os aspectos médico-legais e as referências jurídicas relacionados ao trauma e às lesões corporais, às doenças ocupacionais e à sexologia criminal.
- Enumerar e definir as situações médico-legais relacionadas à tanatologia e aos transplantes.

- Explicar o papel da Comissões de Ética nas Instituições de Saúde e do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- Relacionar os aspectos Jurídicos e Penais relacionados ao exercício da Medicina, ao sigilo Médico e ao desenvolvimento dos valores éticos e morais nas sociedades.
- Discutir os valores, responsabilidades e direitos do profissional médico, frente ao paciente, à equipe de profissionais de saúde e à sociedade.
- Discutir o código de ética médica em relação à pesquisa com seres humanos.
- Descrever os fundamentos teóricos, objetivos e metodologia dos trabalhos de produção científica a serem desenvolvidos
- Discutir conteúdos filosóficos, dos pré-socráticos à filosofia contemporânea. Descrever os dilemas da contemporaneidade.
- Descrever as concepções de "corpo e alma" ao longo da história da filosofia.
- Conceituar, descrever e comparar pensamento analítico e pensamento intuitivo.
- Integrar os conteúdos desenvolvidos durante o 3° e 4° períodos do curso ao desenvolver apresentações sobre temas abrangentes.

Habilidades:

- Identificar em peças anatômicas e imagens a topografia e descrever os sistemas reprodutores masculino e feminino, sistema urinário, baço, timo, medula óssea e linfonodos relacionando-as às aplicações funcionais.
- Identificar os tecidos dos sistemas reprodutores masculino e feminino, sistema urinário, baço, timo, medula óssea e linfonodos em lâminas histológicas, observando suas características microscópicas e relacionando-as às aplicações funcionais.
- Identificar em lâminas histológicas as células do sangue, a saber: linfócitos, monócitos, neutrófilos, eosinófilos, basófilos.
- Participar em cooperação com a equipe de projetos voltados às ações dos programas do MS na área da Saúde da Mulher.

- Identificar os determinantes sociais no processo saúde-doença da mulher.
- Aplicar conhecimentos básicos da sociologia e antropologia na sua prática de atenção à Saúde da Mulher.
- Participar dos grupos na unidade com relação ao planejamento familiar e à saúde reprodutiva.
- Demonstrar as formas de utilização dos diferentes métodos contraceptivos.
- Citar as indicações dos métodos contraceptivos de acordo com a individualidade dos pacientes.
- Participar das orientações realizadas para adolescentes e adultos sobre sexualidade, contracepção e doenças sexualmente transmissíveis.
- Realizar o atendimento à mulher sob supervisão: anamnese e exame físico completos direcionados aos aspectos da Saúde da Mulher nos diferentes períodos: puberdade, vida adulta, gestação, puerpério e climatério.
- Identificar e encaminhar as emergências e urgências em ginecologia e obstetrícia.
- Identificar a necessidade de encaminhamentos dos casos de maior complexidade para o especialista.
- Realizar exame especular.
- Identificar as anormalidades macroscópicas mais prevalentes do colo, vagina e vulva.
- Realizar coleta de material cervical para citologia oncótica (exame preventivo do câncer de colo do útero).
- Identificar as anormalidades mais prevalentes na citologia oncótica.
- Realizar exame da mama na prevenção do câncer de mama, identificando o parênquima mamário normal e possíveis alterações palpáveis.
- Descrever a propedêutica básica visando a avaliação mamária, nas diferentes idades da mulher.

- Identificar a necessidade de encaminhar para serviço especializado às mulheres com alterações no exame clínico e/ou exames complementares das mamas.
- Apresentar habilidades no campo das tecnologias leves relacionadas à abordagem de aspectos relevantes da vida da mulher.
- Indicar corretamente e interpretar exames para o diagnóstico de gravidez.
- Realizar o atendimento à gestante sob supervisão: anamnese específica da gestação e exame físico específico da gestante.
- Encaminhar a gestante de risco a ambulatório especializado.
- Calcular a idade gestacional e a data provável do parto.
- Medir a altura uterina e acompanhar o crescimento fetal segundo os padrões do CLAP.
- Auscultar o batimento cardiofetal (BCF).
- Avaliar o cartão da gestante.
- Desenvolver atividades de grupo no pré-natal.
- Coletar material citológico para exame de prevenção do câncer de colo do útero, no período gestacional.
- Identificar paciente Rh negativa.
- Verificar a adequação do esquema de profilaxia antitetânica.
- Administrar medicamentos imunobiológicos voltados à profilaxia antitetânica.
- Examinar as mamas com vistas aos aspectos relacionados à amamentação.
- Demonstrar à mãe a técnica de ordenha mamária.
- Realizar cuidados e orientações com a gestante referentes ao manejo de situações da vida diária com o recém-nato (troca de fraldas, banho, cuidados com o coto umbilical e vacinas do calendário básico infantil).
- Participar de projetos de promoção à saúde do trabalhador em cooperação com a equipe.

- Identificar os determinantes sociais no processo saúde-doença do trabalhador.
- Aplicar conhecimentos básicos da sociologia e antropologia na sua prática de atenção à Saúde do trabalhador.
- Aplicar as técnicas de entrevista, utilizando-se da comunicação verbal e não verbal com ênfase no trabalho.
- Realizar investigação das necessidades de saúde no ambiente de trabalho em cooperação com a equipe.
- Realizar sob supervisão a anamnese completa e exame físico completo do adulto com ênfase no sistema genitourinário.
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde e prevenção das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação.
- Realizar bloqueios anestésicos locais (feridas, quirodáctilos e pododáctilos).
- Identificar os principais grupos de fios cirúrgicos e suas respectivas indicações.
- Realizar as principais técnicas de sutura.
- Realizar acesso à cavidade pleural: toracocentese e toracotomia.
- Comportar-se de forma adequada e cuidadosa com relação às diferentes situações de exposição aos riscos biológicos.
- Aplicar os dados epidemiológicos na resolução de problemas em saúde, de planejamento em saúde e de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.
- Aplicar testes estatísticos simples na resolução de problemas em saúde.
- Aplicar conhecimentos de genética de populações na resolução de problemas de saúde.
- Lidar com o pensamento científico e crítico, compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses.
- Buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período.

- Buscar e manusear adequadamente as informações em diferentes meios e realizar de forma sistemática a pesquisa bibliográfica em diferentes cenários: laboratório de informática, biblioteca central, acesso aos periódicos e à internet.
- Utilizar grafia legível para o preenchimento dos documentos médico-legais (atestados, prescrições, declarações e notificações).
- Identificar em peças anatômicas e imagens a topografia e características do trato e anexos e sistema endocrinológico relacionando-as às aplicações funcionais.
- Identificar em lâminas os tecidos e as características microscópicas do sistema endocrinológico, trato digestivo e anexos relacionando-as às aplicações funcionais.
- Identificar os aspectos éticos relacionados ao exame anatomopatológico.
- Interpretar estudos anatomopatológicos do sistema endocrinológico, trato digestivo e anexos.
- Indicar, realizar a coleta de exames simples e interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem.
- Realizar testes e análises laboratoriais simples relacionadas às doenças imunológicas.
- Realizar exames de dosagens hormonais.
- Analisar imagens radiológicas do sistema endocrinológico, trato digestivo e anexos relacionando-as às aplicações funcionais quanto a posição, incidências, penetração e identificar as anormalidades.
- Apresentar comportamento seguro em laboratórios que lidam com agentes biológicos.
- Realizar manuseio de amostras contaminadas.
- Executar as técnicas de coloração de Gram e de Ziehl e relacionar a composição química da parede celular das bactérias com esses corantes.
- Classificar e Identificar as bactérias de acordo com as formas e arranjos e a classificação de Gram e de Ziehl.

- Realizar inoculação de cultura bacteriana em meio sólido (ágar MacConkey, Agar sangue e ágar Mueller-Hinton).
- Verificar a presença ou ausência de crescimento bacteriano nos meios inoculados, interpretar um antibiograma.
- Realizar coleta e manuseio do material para exame parasitológico de fezes.
- Identificar nas fezes os parasitos (cistos, ovos e larvas) utilizando lugol quando indicado e o aumento microscópico adequado.
- Identificar os vetores (moluscos Biomphalaria e Artrópodes).
- Identificar no indivíduo e no ambiente os fatores de risco e as medidas de prevenção em relação às doenças infecto-parasitárias.
- Participar em cooperação com a equipe de projetos voltados às ações preventivas na área de doenças infectocontagiosas e de projetos voltados às ações dos programas do MS na área da saúde da criança e do adolescente.
- Identificar os determinantes sociais no processo saúde-doença da criança e do adolescente.
- Aplicar conhecimentos básicos da sociologia e antropologia na sua prática de atenção à criança e ao adolescente.
- Atuar de forma a garantir a integralidade da atenção à saúde nos níveis de complexidade do sistema, identificando as referências e contrarreferências no seu distrito geopolítico educacional de prática.
- Desenvolver habilidades de entrevista com as mães na comunidade e ambulatórios dos serviços de saúde.
- Realizar sob supervisão a anamnese completa e o exame físico completo e identificar as anormalidades dos RN, crianças e adolescentes.
- Identificar o RN que apresente anormalidades ou risco para complicações neonatais.
- Realizar otoscopia da criança.
- Realizar sob supervisão a avaliação genético-clínica, o heredograma e o exame dismorfológico.

- Identificar sinais clínicos sugestivos de distúrbios da diferenciação sexual e de cromossomopatias.
- Interpretar laudos de exames bioquímicos, citogenéticos e moleculares mais comuns na prática médica.
- Realizar anamnese da criança e do adolescente.
- Realizar anamnese da criança e do adolescente relativa à sexualidade e à utilização de drogas.
- Iniciar o exercício da puericultura.
- Realizar, plotar nos gráficos e interpretar as medidas antropométricas: peso, altura, índice de massa corporal, perímetros cefálico, torácico e abdominal de acordo com as faixas etárias (RN, lactente, criança e adolescente).
- Usar a escala de desenvolvimento de Denver em crianças e adolescentes na comunidade.
- Realizar orientação para a amamentação do RN e lactente.
- Indicar e orientar quando necessário o uso das principais fórmulas infantis de início e seguimento.
- Indicar e orientar a dieta do desmame.
- Avaliar a alimentação das crianças e adolescentes.
- Realizar orientação nutricional às crianças e adolescentes.
- Identificar a partir da anamnese e exame físico as características que identificam a criança e o adolescente enfermos.
- Solicitar e interpretar os exames de rotina da faixa etária.
- Preencher e interpretar o cartão da criança.
- Agir de acordo com os valores e responsabilidades esperados e os direitos do profissional médico, frente ao paciente, à equipe de profissionais de saúde e à sociedade.

Atitudes

- Apresentar atitude ética e reflexiva sobre os processos de trabalho e formação.

- Mostrar responsabilidade em relação a si mesmo, a seus colegas, à faculdade e à comunidade.
- Apresentar habilidades para discussão em grupo, de autoavaliação e para o trabalho na equipe de saúde.
- Relacionar-se com docentes, funcionários, demais discentes e a equipe de saúde da família cooperando para a efetivação de ações do trabalho em equipe multidisciplinar.
- Tomar decisões e agir baseado nos princípios da ética e da bioética.
- Demonstrar responsabilidade moral e ética na assistência individual e assistência coletiva da saúde.
- Agir dentro de seu papel social como um agente de transformação e mudanças, promovendo estilos de vida saudáveis.
- Valorizar prioritariamente as necessidades de saúde da população, com ênfase na ação preventiva, dentro de uma visão integral e de valores éticos e culturais.
- Relacionar-se com os indivíduos e a coletividade, considerando os determinantes sociais, históricos, culturais e ambientais como fatores essenciais no processo saúde-doença e respeitando os aspectos culturais e religiosos do enfermo, dos familiares e dos cuidadores.
- Estabelecer vínculos com indivíduos e comunidade.
- Utilizar linguagem adequada à compreensão do entrevistado.
- Atuar em sua entrevista com base nos princípios da ética e da bioética.
- Demonstrar atenção, cordialidade e acolhimento do entrevistado durante a entrevista.
- Agir com civilidade e confidencialidade, no trato e convivência com colegas, pacientes e seus familiares
- Utilizar traje, postura, apresentação, vocabulário e atitudes adequadas à prática médica.

- Lidar com as situações de morte como sendo um processo dinâmico e natural.
- Identificar suas limitações e encaminhar, adequadamente, as questões, situações e problemas que fujam do alcance da sua competência a profissionais capacitados.
- Atuar de forma a garantir o direito à saúde, a integralidade da atenção à saúde nos níveis de complexidade do sistema, garantindo a melhor qualidade.
- Relacionar-se com o sujeito adulto, considerando a complexidade sócio-histórico-cultural como fator gerador do processo saúde-doença e considerando a complexidade e inserção sócio-histórico-cultural da mulher com relação à sexualidade e reprodução.
- Estabelecer vínculos com a gestante, considerando o binômio mãe-filho.
- Considerar a autonomia e corresponsabilidade do paciente. Respeitar a privacidade e a integridade física e moral do paciente, durante a anamnese e exame físico.
- Reconhecer a importância da documentação médica para o paciente, os familiares, o médico, a instituição e a sociedade.
- Exercer seu papel social de agente de transformação e mudanças dentro de uma.
- Visão integral e de valores éticos e culturais.
- Demonstrar que a busca ativa do conhecimento ultrapassa a aquisição passiva e que é necessária durante toda a vida profissional.
- Tomar decisões e agir baseado nos princípios da ética e da bioética.
- Atuar em sua entrevista com base nos princípios da ética e da bioética.
- Estabelecer relação com adultos e idosos, com a família e cuidadores com vistas às ações de saúde.
- Estabelecer cuidado dos adultos e idosos pertencentes às famílias sob sua responsabilidade.

- Relacionar-se com os adultos e os idosos, considerando a complexidade sócio histórico cultural como fator gerador do processo saúde-doença.
- Considerar a autonomia e corresponsabilidade do paciente.
- Respeitar a privacidade e a integridade física e moral do paciente, durante a anamnese e exame físico.
- Interagir de maneira integrada com os profissionais envolvidos no atendimento neonatal.
- Estabelecer relação com as crianças e os adolescentes, com vistas às ações de saúde nos cenários de educação e de saúde.
- Estabelecer cuidado dos recém-nascidos, lactentes, crianças e adolescentes das famílias sob sua responsabilidade e nos cenários de aprendizagem.
- Estabelecer relação com a família das crianças e adolescentes com vistas às ações de saúde.
- Relacionar-se com a família das crianças e adolescentes, considerando a complexidade sócio-histórico-cultural como fator gerador do processo saúde-doença.
- Interagir de maneira integrada com os profissionais envolvidos no atendimento.
- Atuar no cuidado aos sujeitos envolvidos, com base nos princípios da ética e da bioética.
- Agir de forma respeitosa na comunicação de notícias à mãe, aos familiares e cuidadores, às crianças e aos adolescentes.
- Respeitar os aspectos culturais, espirituais e religiosos da mãe, familiares, cuidadores, crianças e adolescentes.
- Reconhecer a importância da documentação médica para o paciente, os familiares, o médico, a instituição e a sociedade.
- Exercer seu papel social de agente de transformação e mudanças dentro de uma visão integral e de valores éticos e culturais.

- Demonstrar que a busca ativa do conhecimento ultrapassa a aquisição passiva e que é necessária durante toda a vida profissional.
- Mostrar responsabilidade em relação a si mesmo, a seus colegas, à faculdade e à comunidade.
- Apresentar habilidades para discussão em grupo, de autoavaliação e para o trabalho na equipe de saúde.

5º Termo/ Semestre

❖ **UC XIII – Prática Baseada em Evidências**

Ementa:

Compreensão de ferramentas de avaliação crítica das informações disponíveis, para responder às questões de saúde nas dimensões biológicas, afetivas e socioeconômicas. Aprofundar visão crítica das formas de desenvolvimento de uma pesquisa científica e das metodologias de pesquisa, e evidências científicas com vistas às melhores práticas clínicas.

Objetivo Geral:

O estudante deverá compreender a necessidade de buscar continuamente informações, que possibilitem oferecer ao paciente e a comunidade o melhor cuidado existente de forma eficiente.

Ao final da unidade, o estudante deverá ser capaz de avaliar criticamente as informações contidas em textos médicos técnicos, com vistas a melhorar as práticas clínicas.

Competências:

- Ser capaz de avaliar as fontes habitualmente utilizadas para acessar as informações científicas que embasam o conhecimento profissional.
- Formular questões claras, objetivas e pertinentes para o equacionamento dos problemas de saúde do indivíduo ou comunidade, no contexto em que ocorrem.

- Identificar a natureza das questões formuladas: frequência, causalidade, fatores de risco associados, prognóstico, intervenções preventivas e terapêuticas.
- Identificar as melhores informações disponíveis para responder as questões que os problemas suscitam, realizando busca eletrônica de informações, utilizando todos recursos existentes, e as estratégias de pesquisa adequadas.
- Avaliar criticamente as informações obtidas em relação a sua relevância, validade metodológica, estatística, e potencial de aplicabilidade ao problema em questão.
- Integrar as informações obtidas e avaliar em que grau se aplicam ao problema em estudo, e se podem ser generalizadas.
- Identificar os princípios metodológicos dos diferentes tipos de estudos: estudo de prevalência, transversal, caso-controle, coorte, ensaio clínico, revisões sistemáticas, guias de condutas clínicas.
- Caracterizar os diferentes tipos de estudos em relação às suas limitações, melhor aplicação, adequação aos seus objetivos e a qualidade das evidências que apresentam.
- Interpretar e aplicar adequadamente os conceitos de: medidas de tendência central e variabilidade, significância estatística, teste de hipótese, intervalo de confiança, sensibilidade, especificidade, valor preditivo, medidas de associações de variáveis como: odds ratio, odds ratio ajustado, risco relativo, risco atribuído.
- Avaliar os artigos segundo os roteiros de avaliação de estudos sobre diagnóstico, causalidade, prognóstico, terapêutica, prevenção, revisão sistemática e guias de conduta.
- Compreender a importância e contribuição das pesquisas qualitativas no conhecimento e equacionamento dos problemas de saúde.
- Analisar os diferentes elementos referentes aos estudos científicos: finalidade (básica ou aplicada), natureza (observacional ou experimental), abordagem (qualitativa ou quantitativa), objetivos (exploratória ou explicativa), procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, laboratorial ou pesquisa de

campo), desenvolvimento no tempo (transversal, longitudinal, prospectiva e retrospectiva).

- Classificar criticamente os tipos de estudos epidemiológicos: descritivos (relato de caso e série de casos), observacionais analíticos (ecológicos, caso-controle, transversais, coorte e coorte histórica), estudos experimentais (experimentos controlados com e sem randomização, e sem controle, auto pareado e cruzado) e metanálises.
- Analisar criticamente a graduação dos níveis de evidência de estudos comparando-os com o sistema GRADE (*Grading of Recommendatons Assessment, Development and Evaluaton*).

Buscar de forma crítica artigos nas melhores fontes através da navegação em diferentes Bases de Dados (Medline, SciELO, Lilacs, Bireme, EBSCO, DATASUS, PubMed, etc.) com aplicabilidade para o desenvolvimento de pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed., Artes Médicas, 2014.

DEL MAR, Chris; GLASZIOU, Paul; SALISBURY, Janet. Prática clínica baseada em evidências - livro de exercícios. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010

DEL MAR, Chris; GLASZIOU, Paul; SALISBURY, Janet. Prática clínica baseada em evidências - livro de exercícios. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010

KAURA, Amit.; Medicina baseada em evidências : leitura e redação de textos clínicos / Amit Kaura; tradução Adilson Dias Salles. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.[Recurso eletrônico] Disponível em:< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151338/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/34/2>

Diretrizes metodológicas : Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf. Acesso em janeiro/2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística - 5. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/36>

VIEIRA, Sonia. Metodologia científica para a área da saúde / Sonia Vieira; William Saad Hossne. - [2. ed.] - Rio de Janeiro : Elsevier, 2015.[Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150928/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DaB9788535277159000120%5D!/4/2/44/2/6/3:1003%5Be%20e%2Cm%20s%5D

VIEIRA, Sonia, Bioestatística: tópicos avançados Rio de Janeiro : Elsevier, 2011. [recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156524/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/58/2%5Btable-1%5D/2/6/4/8/1:0%5B%2CCDU%5D>

NORDENSTROM, Jorgen. Medicina baseada em evidências seguindo os passos de Sherlock Holmes. Porto Alegre:Artmed, 2008 103p.

Souza,Josémariap.; BERQUÓ, Elza Salvatori; GOTLIEB, Sabina Léa Davidson. Bioestatística. 0 ed. São Paulo: Epu, 1981.

PEREIRA, M.G.; GALVÃO, T.F.; SILVA, M.T. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/20/10/4/2/4/2

❖ UC XIV – Mente e Cérebro

Ementa:

Conhecimento de algumas das principais doenças psiquiátricas e neurológicas, considerando suas características fisiopatológicas, anatômicas e clínicas.

Objetivo Geral:

Proporcionar a noção da unidade do ser humano, discutindo as disciplinas de ciências morfológicas, fisiológicas, sociais, psicológicas para a compreensão das

alterações do estado mental. Compreensão da interação dos fatores somáticos sociais (condição econômica, religião, educação, alimentação, profissão/ trabalho, valores e costumes, ambiente de vida e sistema de saúde) na gênese de alterações do estado mental, podendo discernir as normais das patológicas.

Competências:

- Compreender a fisiopatologia, o quadro clínico e o manejo inicial dos acidentes vasculares cerebrais isquêmicos e hemorrágicos.
- Conhecer a fisiopatologia das polirradiculoneuropatias inflamatórias, seu diagnóstico diferencial, quadro clínico e método diagnóstico.
- Reconhecer as manifestações clínicas das cefaleias primárias, seus critérios classificatórios e principais tratamentos.
- Entender os sinais de alarme para suspeita de cefaleia secundária, suas principais causas e manejo clínico.
- Saber identificar o significado das queixas dos pacientes que referem tontura e compreender a anátomo-fisiopatologia das principais condições que cursam com este sintoma.
- Conhecer as principais doenças desmielinizantes (esclerose múltipla e neuromielite óptica) com ênfase em seus aspectos fisiopatológicos, anatômicos e manifestações clínicas.
- Reconhecer os principais transtornos do movimento e suas características clínicas, principalmente o Tremor essencial e Doença de Parkinson.
- Reconhecer os aspectos fisiopatológicos e anatômicos do trauma raquimedular e doenças medulares.
- Estudar a fisiopatologia, quadro clínico, manifestação clínica e tratamento da miastenia gravis e doenças da junção neuromuscular
- Entender as classificações das neuropatias periféricas de acordo com o mecanismo fisiopatológico, etiologia e manifestação clínica.
- Compreender a classificação das crises convulsivas e da epilepsia de acordo com a definição ILAE 2017 e as indicações mais adequadas dos fármacos anticrise

- Entender o conceito de demência, saber as principais causas dos quadros demenciais reversíveis e identificar a manifestação clínica, fisiopatologia e tratamento da Doença de Alzheimer.
- Compreender a Miastenia gravis em seu aspecto fisiopatológico, quadro clínico e tratamento.
- Entender as principais formas de meningite, os aspectos clínicos e forma de diagnóstico bem como o tratamento adequado para cada apresentação.
- Entender a fisiopatologia do traumatismo craniano, complicações clínicas e abordagem terapêutica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GAGLIARDI, R.J.; TAKAYANAGUI, O.M. Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

MACHADO, Angelo B.M.; HAERTEL, Lúcia Machado. Neuroanatomia funcional. 3.ed. São Paulo, 2022..

BACHESCHI, L.A.; NITRINI, R.. A neurologia que todo médico deve saber. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

YACUBIAN, E.M.T.; MANREZA, M.L.; TERRA, V.C. Purple book: guia prático para o tratamento de epilepsias. 2.ed. São Paulo: Planmark, 2020

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

RUBIN, Emanuel. Patologia: bases clinicopatológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. Ed.2 São Paulo:Atheneu, 2010

ROWLAND, Lewis P. MERRIT. Tratado de neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SUTTON, DAVID. Radiologia e Imaginologia para estudantes de Medicina. Ed.7. São Paulo: Manole, 2003 271p.

SOBOTA, Johannes; WERNECK, Wilmalins. Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Vol.1

OSBORNE, Anne Diagnóstico por imagem: encéfalo 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154179/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535287035000157%5D!/4/2/68%5Bp5130%5D/1:50%5Be%20O%2Csbo%5D

FRANÇA, Marco Túlio Princípios elementares em sistema nervoso: exame neurológico e punção liquórica lombar 4.ed. Araçatuba: UniSALESIANO, 2024. (Eixo IV - Nervos Cranianos). Disponível em<https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2024/03/Principios-Elementares_Exame-Neurologico-e-Puncao-Liquorica-Lombar-4oEdicao.pdf

FRANÇA, Marco Túlio Princípios elementares em sistema nervoso: Acidentes Vasculares Encefálicos 1.ed. Araçatuba: UniSALESIANO, 2024

Cadernos e Manuais do Ministério da Saúde

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Miastenia Gravis. Disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt/arquivos/2022/portal-portaria-conjunta-ndeg-11-miastenia-gravis.pdf

Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. (CAPÍTULO 2) Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf)

Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Síndrome de Guillain-Barré [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Disponível em< https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/publicacoes_ms/20210713_publicacao_guillian_barre.pdf>

❖ UC XV – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento

Ementa:

O presente caderno tem por finalidade iniciar um estudo dos fenômenos biológicos, sociais e psicológicos envolvidos na concepção, gestação e nascimento do ser humano. Compreensão das importantes transformações orgânicas que ocorrem

no indivíduo, reconhecendo as particularidades biológicas, sociais e psicológicas e correlacionando-as ao crescimento e desenvolvimento do ser humano, desde o nascimento até a adolescência. Estudo das principais patologias da criança, introduzindo uma reflexão clínica e diagnóstica estruturada em conceitos anatômicos, fisiológicos e fisiopatológicos.

Objetivo Geral:

Compreender que a criança não é um "ser adulto em miniatura". Conhecer as fases desde o nascimento, crescimento e desenvolvimento, até atingir a idade adulta, entendo que estas fases são fenômenos adaptativos que ocorrem de forma integrada. Reconhecer as principais patologias do universo pediátrico com ênfase no raciocínio clínico diagnóstico.

Competências:

- Diferenciar as adaptações morfológicas e funcionais que ocorrem nos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, nervoso, térmico e geniturinário do recém-nascido, desde o nascimento até o completo desenvolvimento destes sistemas.
- Avaliar o significado clínico da idade gestacional e da vitalidade do recém-nascido, relacionando com as ações para garantir a manutenção e/ou recuperação do bebê na sala de parto.
- Avaliar as expectativas e as condições do parto e do pós-parto interferem no bebê, na unidade mãe-bebê e na família.
- Explicar a importância do aleitamento materno do ponto de vista nutricional, de estabelecimento do vínculo mãe-bebê e como fator determinante na morbidade e mortalidade infantil.
- Relacionar os riscos para a lactente quanto a utilização de medicamentos e alimentos, durante o aleitamento.
- Avaliar como a maturação do sistema digestório e neuromotor interferem na prescrição alimentar da criança de 0 a 2 anos de idade.

- Explicar os mecanismos fisiológicos envolvidos no processo de crescimento somático e desenvolvimento puberal do indivíduo.
- Interpretar os diferentes tipos de curvas e tabelas de crescimento.
- Avaliar o estado nutricional e suas repercussões no desenvolvimento da criança e do adolescente.
- Identificar a importância do lazer e da atividade física para o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
- Justificar os critérios de escolha das vias de administração de medicamentos, no recém-nascido e no lactente.
- Explicar as aquisições e etapas do desenvolvimento cognitivo do nascimento a adolescência.
- Analisar como a escola, a família e os meios de comunicação interferem no processo de crescimento, desenvolvimento e socialização da criança e do adolescente.
- Identificar os riscos de acidentes e medidas de prevenção no lactente, pré-escolar, escolar e adolescente.
- Conceituar maus tratos e suas repercussões no crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente.
- Estatuto da Criança e do Adolescente como instrumento que garante a qualidade de vida e cidadania (avaliando os limites e possibilidades legais da ação do médico).
- Identificar as instituições que a sociedade possui para assegurar o cuidado e proteção dos direitos legais da criança.
- Identificar como o sistema de saúde está organizado para prestar a assistência à criança desde o seu nascimento até a adolescência e seu impacto nas taxas de mortalidade infantil no município.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KLIEGMAN, Robert; et.al. Nelson tratado de pediatria. 20.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153707/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284669007299%5D!/4/2/72%5Bp0175%5D/1:32%5B8%20c%2Cm.%5D>

BURNS, D.A.R.; CAMPOS JR., D.; LOPEZ, F.A.4.ed. . Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria. Ed.5 São Paulo: Manole, 2022. 2v. [Recurso eletrônico]. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/32/2/3:4%5B.%20e%2Cd.%5D>

MARCONDES, E. Pediatria básica. 9.ed. São Paulo: Sarvier, 2008. 3v

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

TIMERMAN, S.; GUIMARÃES, H.P. Emergências médicas: passo a passo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736107/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/42/1:16%5B360%2C91%5D>

GIRIBELA, Flavio. Terapêutica em pediatria. 3.ed. São Paulo: Manole, 2018. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455678/pageid/5>

FIORETTO, José Roberto; et.al UTI Pediátrica 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736015/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/2/1:1%5B%2C94%5D>

SILVA, L.R.; COSTA, L.F. Condutas pediátricas no pronto atendimento e na terapia intensiva. 2.ed. Barueri: Manole, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458013/pageid/4>

CARVALHO, Werther B.; et.al. Terapia intensiva. 2.ed. Barueri: Manole, 2020. (Col. Pediatria do Instituto da Criança do HC-FMUSP; 16) Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760255/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/28/16/1:30%5B%C3%A9ri%2Ce.%5D>

❖ **IESC V – Interação em Saúde na Comunidade V**

Ementa:

Política Pública Relacionada à Saúde da Mulher e Homem, abordando a prevenção, promoção e proteção, aprofundando conceitos relacionados às neoplasias prevalentes na área de abrangência da UBS e acompanhamento de pacientes com Câncer. Identificação das referências da UBS para pacientes com câncer. Desenvolvimento de atividades de prevenção de câncer de colo de útero e mamas. Ações e Políticas que envolvem os privados de liberdade, identificando a situação epidemiológica dessa população. Sexualidade e Violência com enfoque na linha de cuidado e rede de serviço. Política Nacional e Estadual de Humanização.

Objetivo Geral:

Identificar a situação de saúde do conjunto das famílias, que estão sob responsabilidade dos estudantes, com o propósito de produzir o perfil de saúde destas famílias para elaboração do planejamento das ações de saúde.

Competências:

- Identificar os princípios e diretrizes do SUS e relacioná-los com sua aplicação no município de Araçatuba;
- Identificar geográfica e historicamente o município de Araçatuba, destacando os serviços de saúde e sua hierarquização segundo níveis de atenção;
- Identificar o processo territorialização em saúde desenvolvido no município de Araçatuba e região;
- Diferenciar as formas de gestão da atenção à saúde e a de participação da comunidade no município,
- Conhecer a área de abrangência em estudo identificando o perfil demográfico e epidemiológico da sua clientela;
- Relacionar o modelo de atenção à saúde, a estrutura física e organizacional da UBS e USF, com as possibilidades de atendimento às demandas sociais;
- Relacionar os diversos componentes do programa de atenção à saúde da UBS com a sua organização para o atendimento à clientela;

- Identificar como é o acesso da população da área de abrangência aos serviços de saúde;
- Analisar aspectos relacionados ao processo saúde-doença das famílias e refletir sobre sua multideterminação;
- Reconhecer como a abordagem da família, em sua moradia, modifica a compreensão dos problemas de saúde e das ações necessárias para enfrentá-los;
- Interagir com as famílias com objetivo de iniciar uma relação, com base em uma comunicação clara, ética e respeitosa;
- Identificar os problemas de saúde prevalentes e situações de risco aos quais as famílias estão expostas, para que a equipe de saúde da UBS e USF possa intervir rapidamente nessas situações;
- Registrar aspectos observados ou conversados durante as visitas familiares, tais como: hábitos alimentares (especificando os principais tipos de alimentos e as condições e/ou dificuldades de se obter os alimentos); convívio ou não das pessoas com animais (se for o caso, especificar quais os animais e a vacinação); uso ou não de tabaco (se for o caso, especificar quais são os fumantes e qual o consumo diário de cigarros); uso rotineiro ou não de medicamentos (se for o caso, especificar quais são os medicamentos mais usados e quem os indicou); grau de escolaridade; atividades de lazer;
- Elaborar relatório, contendo as seguintes partes: (a) descrição das informações sobre as famílias; (b) caracterização das famílias em geral com base nos dados quantitativos obtidos e nas observações/conversas realizadas durante as visitas; (c) realização de diagnóstico situacional das famílias: condições de vida e problemas de saúde da população.
- Refletir sobre o trabalho em grupo vivido, identificando os momentos do grupo, integração dos membros e os seus conflitos;
- Desenvolver habilidades de comunicação interpessoal, com as famílias, com o grupo de IC e com a equipe de saúde da UBS e USF, adotando uma postura ética;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

VIEIRA, Dirce Ramos G. Desenvolvimento psicomotor importância da maternação no primeiro ano de vida. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

BEREK, JONATHAN. NOVAK. Berek e Novak: tratado de ginecologia. 15.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015 1338p. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2398-5/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/74/1:24%5Btul%2Co.%5D>

MARIANI NETO, CORINTIO; TADINI, VALDIR. Obstetrícia e ginecologia manual para o residente. São Paulo: Roca, 2002 840p.

MONTENEGRO, Carlos A. B.; REZENDE FILHO, Jorge De. Rezende:obstetrícia fundamental. 14.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019 689p. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732802/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/14/4/2/4/2>

LE BOULCH, JEAN. O desenvolvimento psicomotor do nascimento até os 06 anos. Psicocinética na idade pré-escolar. Ed.7. Porto Alegre: Artmed, 2001 220p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA: Desenvolvimento Puberal de Tunner: Disponível em<

http://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/endocrinologia/desenvolvimento-puberal-de-tanner>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DOLINSKI, MANUELA. Recomendações nutricionais e prevenção de doenças. São Paulo: Roca, 2011 144p.

BALLALAI, Isabela. Manual prático de imunizações. Rio de Janeiro: ACF, 2013.

SILVA, Chemin Seabra da Silva. Tratado, alimentação, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2011.

VITOLO, Marcia Regina. Nutrição- Da gestação ao envelhecimento. São Paulo: Rubio, 2008.

SARINHO, Emanuel Savio Cavalcanti. Alergia e imunologia na criança e no adolescente. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

PERIÓDICOS, LEGISLAÇÕES, MANUAIS E DIRETRIZES

MINISTÉRIO DA SAÚDE : CUIDANDO DE ADOLESCENTES: Orientações Básicas para a Saúde Sexual e a Saúde Reprodutiva: Disponível em< http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_adolescnte_menina.pdf>

Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: implicações para o esporte (2011) - A.H.N. Ré

Perfil dos acidentes na infância e adolescência atendidos em um hospital público. ACIDENTES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. Disponivel em<

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf >

Caderno de Atenção Básica – Atenção ao Pré Natal de Baixo Risco; https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

Caderno de Atenção Básica – Saúde da Criança - Crescimento e Desenvolvimento; https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf

Calendário de vacinação para crianças até seis anos de idade, disponível em<https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de vigilancia/imunizacao/2020/calendario_vacinacao2020_retificada.pdf.>

Resolução SS - 34, de 23-03-2020 retificada em 24/04/2020, Dispõe sobre o "Calendário de Vacinação do Programa Estadual de Imunização do Estado de São Paulo", e dá outras providências: Disponível em< https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/imunizacao/2020/resolucaoss34_calendario_vacinal_retificada.pdf.

❖ HP5 – Habilidades Profissionais V (Habilidades Médicas)

Ementa:

Compreensão dos aspectos envolvidos no atendimento interprofissional com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese, exame físico, diagnóstico e tratamento pautados na ciência e nos princípios da bioética. Desenvolvimento de habilidades de comunicação para entender, informar e educar pacientes, familiares e comunidades, em relação à

promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças. Desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para o melhor atendimento e tratamento do paciente nas unidades de Urgência e Emergência.

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades visando o aperfeiçoamento do conhecimento e aquisição de habilidades com enfoque para diagnóstico e condutas assertivas no atendimento de pacientes com patologias comuns em unidades de pronto atendimento, e proporcionar ao aluno maior segurança, agilidade nas tomadas de decisões, e postura ética em futuras situações reais, utilizando como metodologia o aprendizado baseado em equipes (TBL – Team Based Learning)

Competências:

- Compreender a dinâmica utilizada para as aulas
- Refletir sobre limites da conduta médica e aplicabilidade da bioética
- Identificar infarto agudo do miocárdio pela interpretação do ECG
- Aprender diagnóstico e tratamento da dor torácica
- Aprender a realizar diagnóstico e condutas em pacientes com síndrome coronariana aguda
- Aprender a realizar diagnóstico e condutas em pacientes com dor precordial
- Aprender a administração segura de trombolíticos para restaurar o fluxo coronariano.
- Compreender e interpretar os biomarcadores
- Reconhecer a importância da estratificação de risco pós - IAM
- Compreender a importância da prevenção secundária de doença cardíaca isquêmica
- Compreender a fisiopatologia da insuficiência cardíaca congestiva
- Diagnosticar Insuficiência Cardíaca Congestiva com os achados em exame físico e exames complementares
- Aprender condutas imediatas e assertivas em situações emergenciais de insuficiência cardíaca exacerbada

- Compreender achados do exame físico para diagnosticar insuficiência cardíaca a esquerda ou à direita
- Desenvolver habilidade de avaliar resultados de exames relacionados ao diagnóstico de ICC
- Aprender indicação de tratamento farmacológico para insuficiência cardíaca
- Aprender a classificar e estratificar corretamente o paciente acometido por insuficiência cardíaca
- Compreender as definições de hipertensão, urgência e emergência hipertensiva, encefalopatia hipertensiva, pré-eclâmpsia, pré-eclâmpsia grave e eclâmpsia
- Aprender a diagnosticar síndrome de HELLP, encefalopatia hipertensiva, pré-eclâmpsia, pré-eclâmpsia grave e eclâmpsia
- Desenvolver raciocínio clínico para atendimento adequado de pacientes em urgência e emergência hipertensiva, encefalopatia hipertensiva, pré-eclâmpsia, pré-eclâmpsia grave, eclâmpsia e síndrome de HELLP
- Reconhecer achados ao exame físico para diagnosticar emergência hipertensiva e outras patologias de elevação de níveis pressóricos
- Compreender importância da anamnese e exame físico no atendimento de pacientes com elevação de níveis pressóricos
- Aprender a identificar sinais e sintomas que indiquem possível lesão de órgão alvo
- Reconhecer o paciente em parada cardiorrespiratória
- Desenvolver raciocínio clínico para atendimento adequado do paciente em parada cardiorrespiratória em ambiente intra ou extra hospitalar
- Aprender a utilizar o desfibrilador em ambiente intra e extra hospitalar
- Aprender a identificar os ritmos chocáveis e não chocáveis em parada cardiorrespiratória e a realizar condutas adequada em ambas situações
- Aprender quando aplicar o protocolo de linha reta

- Conhecer os métodos de estabelecimento de via aérea, e via aérea difícil, e os dispositivos de ventilação
- Aprender a utilizar medicamentos no atendimento a parada cardiorrespiratória
- Aprender a identificar as causas de parada cardiorrespiratória
- Aprender a utilizar o desfibrilador e indicações adequadas de choque
- Entender a atuação do médico na parada cardiorrespiratória
- Aprender a realizar diagnóstico de cefaleia de causas emergenciais de cefaleia de causas não emergenciais
- Compreender a necessidade de priorização de acordo com a queixa e história clínica do paciente com cefaleia
- Aprender a correlacionar os achados clínicos para o diagnóstico de hemorragia subaracnóidea
- Aprender as complicações esperadas na hemorragia subaracnóidea entre o 4°-14° dia de hemorragia subaracnóidea
- Realizar prognóstico de hemorragia subaracnóidea baseada em achados tomográficos de acordo com as escalas de avaliação de hemorragia subaracnóidea
- Compreender a importância da punção lombar em pacientes com suspeita de hemorragia subaracnóidea
- Aprender os cuidados necessários para evitar complicações na punção lombar em pacientes com hemorragia subaracnóidea
- Compreender a necessidade de tratamento para prevenir complicações na hemorragia subaracnóidea
- Aprender a diagnosticar e tratar crises convulsivas e outras causas da perda da consciência
- Compreender as definições e classificações das causas de perda da consciência e crises convulsivas
- Aprender as causas comuns e as situações especiais que desencadeiam perda da consciência

- Compreender a necessidade de anamnese, exame físico, relatos de familiares, solicitação de exames para o diagnóstico e posterior tratamento das crises convulsivas
- Conhecer as linhas de tratamentos farmacológicos, intervencionistas para tratar as causas da perda de consciência
- Desenvolver habilidade para atender pacientes com perda da consciência em ambiente intra e extra hospitalar
- Aprender a correlacionar os sinais e sintomas e condições clínicas do paciente para diagnóstico e tratamento das causas de perda de consciência
- Conhecer indicação do eletroencefalograma
- Aprender a identificar e tratar causas especiais de perda da consciência e convulsão
- Aprender a diagnosticar e tratar pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) e acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH)
- Compreender a necessidade de agilidade na realização de exame de tomografia computadorizada para o diagnóstico e tratamento adequado do paciente acometido por acidente vascular encefálico
- Conhecer os tratamentos e condutas adequadas para o tratamento de acidente vascular encefálico
- Conhecer as escalas de avaliação do paciente acometido de acidente vascular encefálico
- Aprender a identificar por exames radiográficos acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) e acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH)
- Compreender as causas comuns do acidente vascular encefálico
- Compreender a fisiopatologia do TCE
- Aprender a avaliar, diagnosticar e tratar pacientes com TCE
- Aprender a realizar atendimento ao TCE no ambiente intra e extra hospitalar e atendimento do TCE na emergência
- Entender as prioridades do atendimento inicial no TCE

- Compreender as condutas contraindicadas no TCE
- Compreender necessidade de monitorização rigorosa dos parâmetros e valores –alvo no TCE
- Aprender a diagnosticar e tratar a hipertensão craniana no TCE
- Compreender como deve-se realizar controle adequado da pressão intracraniana
- Aprender a utilizar as terapias indicadas no atendimento inicial de pacientes vítimas de TCE
- Identificar alterações de imagens em tomografias de pacientes com TCE
- Aprender a avaliar o paciente vítima de TCE com as escalas apresentadas em aula
- Aprender quais exames adequados para diagnóstico e posterior tratamento para pacientes acometidos por meningites
- Aprender a indicação correta de antibióticos no tratamento das meningites bacterianas
- Conhecer as possíveis complicações da meningite
- Aprender a avaliar os achados no líquor cefalorraquidiano nas meningites bacterianas
- Compreender necessidade de agilidade no atendimento inicial de pacientes acometidos por meningite bacteriana
- Aprender quais patologias podem apresentar como complicação a meningite bacteriana
- Aprender a tríade clássica em pacientes com meningite bacteriana
- Aprender a diagnosticar e tratar corretamente pacientes com meningites virais
- Aprender condutas a serem tomadas com contactantes de pacientes com meningites virais e bacterianas
- Compreender a importância da vacinação na prevenção de meningites

- Conhecer os patógenos mais comuns causadores de meningites virais e bacterianas
- Aprender quais agentes etiológicos mais prováveis de causas de pneumonias
- Aprender a diagnosticar e tratar pneumonias
- Compreender a utilização de escalas de classificação de pacientes com pneumonia para auxiliar nas condutas terapêuticas
- Compreender a importância dos achados no exame físico para o diagnóstico e tratamento das pneumonias
- Aprender a avaliar achados radiográficos para tratamento das pneumonias e suas possíveis complicações
- Compreender a importância da antibioticoterapia no tratamento das pneumonias
- Aprender a terapêutica adequada para tratamento ambulatorial das pneumonias
- Aprender a definição e a diagnosticar pneumonia associada à ventilação mecânica
- Compreender os diagnósticos diferenciais relacionados à sepse
- Desenvolver capacidade de realizar diagnóstico e estabelecer tratamento para pacientes em sepse por achados no exame físico, resultados de exames laboratoriais e queixa do cliente
- Reconhecer a importância da antibioticoterapia no tratamento da sepse
- Compreender a indicação de exames laboratoriais no diagnóstico e tratamento da sepse
- Reconhecer a importância de aplicação de protocolos no atendimento ao paciente em sepse
- Desenvolver raciocínio clínico para o manejo de pacientes acometidos por sepse
- Aprender a identificar corretamente os animais peçonhentos de importância médica para definir conduta médica

- Desenvolver capacidade de correlacionar o tipo de acidente com os sinais e sintomas apresentados pelo paciente
- Compreender as manifestações clínicas e possíveis complicações de acidentes com animais peçonhentos
- Aprender a definir tratamento adequado para manifestações locais e sistêmicas causadas por acidentes com animais peçonhentos
- Desenvolver capacidade de identificar e tratar complicações de acidentes com animais peçonhentos
- Compreender as classificações dos acidentes quanto a gravidade dos acidentes de acordo com as manifestações clínicas
- Identificar os sinais e sintomas nas manifestações clínicas de cetoacidose diabética
- Aprender a diagnosticar e a tratar com assertividade e agilidade paciente em cetoacidose diabética
- Aprender as etiologias mais comuns que precipitam a cetoacidose diabética
- Compreender a fisiopatologia da cetoacidose diabética e a importância da análise correta de exames laboratoriais essenciais para o diagnóstico de cetoacidose diabética
- Compreender a importância da análise de exames laboratoriais para o tratamento e prognóstico da cetoacidose diabética
- Desenvolver raciocínio clínico para o manejo de pacientes acometidos por SRAG
- Compreender a importância do manejo eficaz da dor

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ACLS — Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. 2015-2020 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

ACLS — Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. 6.ed. 2020-2025, 2021. 557 p. v. 1. –(0 ex.)

VELASCO, Irineu Tadeu; Et.Al.. Medicina de emergência: abordagem prática. 16 ed. Barueri: Manole, 2022.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765977/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4052:45> . Seção XVII – Cuidados paliativos no departamento de emergência.

PORTO(ED.), Arnaldo L.; PORTO(ED.), Celmo C.. Exame clínico. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

RABOW, Michael W., M.D et al. Current Medical Diagnosis & Treatment 6. Ed. New York: Mc Graw Hill, 2022 Disponível em:

<https://www.urgenciasmiranda.com/app/download/8094728862/2022%2C+CURRENT+Medical+Diagnosis+and+Treatment-+Original.pdf?t=1647428914&mobile=1>

Dor Torácica Na Sala De Emergência: Quem Fica E Quem Pode Ser Liberado? Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo 2018. v.28, n.4, p.394-402. – [Recurso eletrônico] - Disponível em < https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/970499/01_revistasocesp_v28_04.pdf>

Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda Rio de Janeiro: SBC, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em : < <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11103/pdf/11103021.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE., FUNASA. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos 2.ed. Brasília: Funasa, 2001. (PDF) Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_diagnostico_tratamento_acidendes_animais_peconhentos_2ed_rev.pdf

OLIVEIRA, Bruno Luciano C.; et.al. Team-Based Learning Como Forma De Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino- Aprendizagem Team-Based Learning as a Collaborative Learning Form and Flipped Classroom with Process. Rev.Bras. de Educação Médica, v. 42, n. 4, 2018. p. 86-95. Disponível em < https://www.scielo.br/j/rbem/a/bm8ptf9sQ9TdGwjYKc3TQFH/?format=pdf&lang=pt>

THYGESEN, Kristian; et.al. Fourth universal definition of myocardial infarction (2018), Expert Consensus Document; European Heart Journal, 2018, v.138, n.20, p.618-651. Disponível

em<https://www.ahajournals.org/doi/epub/10.1161/CIR.0000000000000617

Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiologia, 2021, v.116, n.3, p.516-658 [Recurso eletrônico] - Disponível em http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LIBBY, Ronald. CARDIOLOGIA PREVENTIVA: Hipertensão Sistêmica: Abordagem. In: MANN, Douglas. Braunwald: Tratado de doenças cardiovasculares. 10. ed. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2018. 2v.

BARROS(ORG.), Elevino; STEFANI (ORG.), Stephen Doral. Clínica médica - consulta rápida. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

PORTO, Arnaldo L.; PORTO, Celmo C.. Clínica médica na prática diária. 2 ed. Barueri: Guanabara Koogan, 2022.

WALLS, Ron M.; Et.Al.. Rosen - medicina de emergência: conceitos e prática médica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

AZEVEDO, Luciano César P.; Et.Al. Medicina intensiva - abordagem prática. 5 ed. São Paulo: Manole, 2022.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767902/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4>

TOY, Eugene. Casos Clínicos em Emergência: Emergências Hipertensivas. Porto Alegre - RS: AMGH EDITORA LTDA., 2014. 615 p. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553222/pageid/1>

FAVARATO, Maria Helena S.; et.al. Manual do residente de clínica médica . Santana de Parnaíba: Manole, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462669/.

Get your international certification here NIH stroke scale – [Recurso eletrônico] - Disponível em : < https://www.nihstrokescale.org>

POWERS, William J.; et.al. Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: 2019 Update to the 2018 Guidelines for the Early Management of Acute Ischemic Stroke A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association, v.50, n.12, 2019. Disponível em<https://www.stroke.org/-/media/Stroke-Files/Ischemic-Stroke-Professional-Materials/AIS-Toolkit/Guidelines-for-Mangaging-Patients-with-AIS-2019-Update-to-2018-Guidelines.pdf

CARNEY, Nancy Brain trauma Fundation , Guidelines for the Management of Severe Traumatic Brain Injury, Rev. Neurosurgery, v.80, n.1, jan.2017 - [Recurso eletrônico] - Disponível em : < <https://journals.lww.com/neurosurgery/Fulltext/2017/01000/Guidelines_for_the_Management_of_Severe_Traumatic.3.aspx>

Picetti et al. WSES consensus conference guidelines: monitoring and management of severe adult traumatic brain injury patients with polytrauma in the first 24 hours –Worl Journal of Emergency Surgery, 2019. V.14, n.53. [Recurso eletrônico] - Disponível em: < https://wjes.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s13017-019-0270-1.pdf >

DERDEYN, Colin P. ; et.al. Management of Brain Arteriovenous Malformations: A Scientific Statement for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. – [Recurso eletrônico] - Disponível em: < https://professional.heart.org/en/science-news/-/media/5e23f2c9b1264bda9d2da591b20db1b5.ashx >

GRIFFITHS, M. J ; MCGILL, F.; SOLOMON, T. Management of acute meningitis , Clinical Medicine 2018 Vol 18, No 2: 164-9 - [Recurso eletrônico] - Disponível em < https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6303447/pdf/clinmed-18-2-164.pdf >

WALL, E. C. ; et.al., Acute bacterial meningitis, Curr Opin Neurol 2021, v.34, p.386–395 - [Recurso eletrônico] - Disponível em < https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7610733/pdf/coneu-34-386.pdf >

LEONI, Davide; RELLO, Jordi, Severe community-acquired pneumonia: optimal management Curr Opin Infect Dis 2017, v.30, p.240–247. DOI:10.1097/QCO.0000000000000349 Disponível em< https://journals.lww.com/co-infectiousdiseases/Abstract/2017/04000/Severe_community_acquired_pneumonia__optimal.14.aspx>

LOBO, Suzana Margareth; et.al.. Mortalidade por sepse no Brasil em um cenário real: projeto UTIs Brasileiras. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, [S. l.],v.31, n. 1, 21 mar. 2019.p.1-4 Disponível em< https://www.scielo.br/j/rbti/a/XD867yzfcJGNpnMKhQg8wyb/?format=pdf&lang=pt>

Laura Evans et al. Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. Intensive Care Med v.47, 2021.

p.1181-1247 - [Recurso eletrônico] - Disponível em <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s00134-021-06506-y.pdf>

CORREA, Ricardo Amorim; et.al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018, J Bras Pneumol. v.44, n.5, 2018. p.405-424. - [Recurso eletrônico] - Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/2018_44_5_16_portugues.pdf>

PERIÓDICOS

RODRIGUES, T.; VIEIRA, M.C.; MELO, C.S. Perdas Transitórias de Consciência e Convulsoes: Epilepsia ou Síncope?. Journal of Cardiac Arrhythmias. V.20, n.4, 2007. Disponível em< https://www.jca.org.br/jca/article/view/2745/2747>

NETO, José. Bradiarritimias. Revista Qualidade HC- USP-Ribeirão Preto. [S. l.], 2018. - [Recurso eletrônico] - Disponível em < https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidadehc/uploads/Artigos/159/159.pdf >

FILHO, Martino. Diretriz de fibrilação atrial. In: Diretriz de fibrilação atrial. Arq. Bras.de Cardiologia, v.81, supl. 6, 2003. p.1-23 [Recurso eletrônico] Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2003002000002 >

ESCALA DE DOR LANNS- [Recurso eletrônico] - Disponível em < http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/04/Escala-de-dor-LANNS-E-EVA.pdf >

Diretrizes da ESAIC - Sociedade Europeia de Anestesiologia e Cuidados Intensivos e do Conselho Europeu de Anestesiologia para Sedação e Analgesia em procedimentos em adultos - [Recurso eletrônico] - Disponível em < https://saesp.org.br/wp-content/uploads/1.-Sedac%CC%A7a%CC%83o-e-analgesia-em-adultos.pdf >

ABDOLRAZAGHNEJAD, Ali : et.al. Pain Management in the Emergency Department: a Review Article on Options and Methods – Advanced Journal of Emergency Medicine, v.2, n4, 2018 p.1-14 [Recurso eletrônico] - Disponível em < https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6548151/pdf/AJEM-2-e45.pdf >

GOUVÊA, Áquila Lopes Avaliação e mensuração da dor - Programa de Educação Continuada em Fisiopatologia da dor – 2016 [Recurso eletrônico] - Disponível em < https://www.anestesiologiausp.com.br/wp-

content/uploads/avaliac%CC%A7a%CC%83o-e-mensurac%CC%A7a%CC%83o-da-dor-2016.pdf >

DIRETRIZ CLÍNICA QPS 014/2019 VERSÃO 1 Assunto: PROTOCOLO DE DOR - ESCALAS

- [Recurso eletrônico] - Disponível em < https://www.americasmed.com.br/sites/g/files/wrvpjl141/files/2019-04/Protocolo%20de%20Dor.pdf >

Acute Respiratory Distress Syndrome The Berlin Definition – JAMA, v.307, n.3, jun.2012. p.2526-2533 [Recurso eletrônico] - Disponível em < http://www.sadif.com.br/conteudo/arquivo/SARA-The-Berlin-definition-1525128430.pdf >

CRESPO, Airton A. et.al. Síndrome da angustia respiratória aguda conceituação, etiopatogenia e diagnóstico Revista Pulmão, v.4, n.4, 1994. p.7-13. - [Recurso eletrônico] - Disponível em < <http://www.sopterj.com.br/wp-content/themes/_sopterj_redesign_2017/_revista/1994/n_04/sindrome-da-angustia-respiratoria-aguda.pdf>

NIQUINI, Roberta P. ; et.al. SRAG por COVID-19 no Brasil: descrição e comparação de características demográficas e comorbidades com SRAG por influenza e com a população geral Cadernos de Saúde Pública, v.36, n.7, 2020. p.1-12 - [Recurso eletrônico] - Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csp/v36n7/1678-4464-csp-36-07-e00149420.pdf >

- **Disciplinas de Conhecimentos Gerais VI**
- **Empreendedorismo**

Ementa:

Reflexões sobre mudanças no ambiente competitivo e no mercado de trabalho e a crescente importância da inovação e da ação empreendedora. Entendimento das principais características dos empreendedores bem sucedidos. Análise de diferentes formas de empreender. Identificação de formas e oportunidades de inovar. Planejamento de novos empreendimentos com o uso de modelos e planos de negócios. Apresentação de mecanismos de apoio ao empreendedor.

Objetivos Gerais:

Em Empreendedorismo, o aluno terá a oportunidade de entender o perfil do empreendedor e o motivo pelo qual as pessoas buscam tornar-se empresárias, abordando as questões relacionadas com a identificação das oportunidades de negócios, metas e objetivos, apontando tendências globais que geram estas oportunidades, bem como refletir sobre as questões éticas relacionadas ao comércio dos produtos/serviços.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAVALCANTI, M. Empreendedorismo estratégia de sobrevivência para pequenas empresas. São Paulo: Saraiva, 2012 206p.

SCHESTATSKY, P. Medicina do Amanhã. Gente Editora. 2021

SCARPI, M. J. Administração Em Saúde - Autogestão de Consultórios e Clínicas. Rio de Janeiro: DOC, 2020

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2021 281p. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028089/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/22/6/1:26%5B193%2C6-%5D>

DORNELAS, JOSÉ CARLOS. Empreendedorismo corporativo como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4.ed.. Rio de Janeiro: Campus, 2020. 166p. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052045/pageid/4>

DORNELAS, José. Empreendedorismo – transformando ideias em negócios. 8.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052083/pageid/4>

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. São Paulo:Sextante, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BESSANT, John; TIDD, Joe, Inovação e Empreendedorismo. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/pageid/1>

COSTA, E.A. gestão estratégica fácil. São Paulo: Saraiva, 2012 227p

FISCHIMANN, A.F.; ALMEIDA, M.I.R. Planejamento estratégico na prática. 3.ed. São Paulo: Atlas 2018 164p [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016895/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/42/1:38%5B%20/%20%2CAda%5D>

PESCE, Bel. A menina do vale. Rio de Janeiro: casa da Palavra, 2012.

PIGNEUR, Yves, OSTERWALDER, Alexander. Inovação em modelos de negócios - Business Model Generation. Alta Books, 2010.

SOUZA, Eduardo N. C. Gestão da qualidade em serviços de saúde Porto Alegre: Sagah, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811/pageid/1>

AIDAR, M. M.; BUMESTER, H. Planejamento estratégico e competitividade na saúde. São Paulo: Saraiva, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502631137/pageid/4>

6º Termo/ Semestre

❖ **UC XVI – Reprodução e Sexualidade**

Ementa:

Caracterização das modificações fisiológicas e as principais alterações que possam ocorrer no organismo feminino, da infância ao climatério, incluindo o estado gravídico e puerperal.

Objetivo Geral:

Compreender a sexualidade da adolescência à vida adulta e a reprodução humana. Práticas reprodutivas e perpetuação da espécie. Identificar, selecionar e avaliar as melhores evidências relacionadas à sexualidade e à reprodução humana.

Competências:

- Identificar as estruturas anatômicas dos órgãos sexuais masculinos e femininos, relacionados à sexualidade e à reprodução.
- Explicar a fisiologia normal do aparelho reprodutor masculino e feminino, suas modificações morfológicas e funcionais na puberdade, na adolescência, na vida

sexual ativa e na velhice e como o funcionamento neuroendócrino e parácrino as regula.

- Estabelecer a inter-relação dos fatores orgânicos, psíquicos, culturais, familiares, sociais e religiosos no exercício da sexualidade e da reprodução na adolescência e na idade adulta.
- Explicar as principais disfunções sexuais, relacionando-as com as possíveis interferências no relacionamento afetivo, sexual e reprodutivo do casal.
- Analisar como as principais ISTs repercutem biologicamente e psicologicamente nas práticas sexuais dos indivíduos, avaliando a eficácia das medidas preventivas individuais e coletivas.
- Descrever as causas mais frequentes da infertilidade conjugal, identificando suas implicações para o relacionamento afetivo e sexual do casal.
- Identificar o mecanismo de ação dos principais fármacos no tratamento da disfunção erétil.
- Reconhecer a importância do exame físico e identificar o exame específico para o diagnóstico das principais patologias ginecológicas e urológicas.
- Reconhecer a importância da abordagem da sexualidade e da reprodução pela equipe de saúde para a prevenção de transtornos e patologias nestas áreas.
- Descrever os processos de concepção e contracepção naturais e artificiais, analisando seus limites éticos, religiosos e sua efetividade nos diferentes grupos sociais.
- Analisar as principais causas do abortamento em nosso meio, estabelecendo as diferenças entre as práticas abortivas utilizadas nos diferentes segmentos da sociedade e os riscos para a saúde da mulher, bem como as dimensões ética, social, moral e legal do abortamento.
- Avaliar os riscos e benefícios do uso de fármacos durante a gravidez e puerpério, para a mãe e para o bebê.
- Explicar os processos biológicos que permitem a implantação, o desenvolvimento e o crescimento do concepto durante a vida intrauterina.

- Explicar o processo de formação da placenta, compreendendo sua importância para o feto.
- Explicar o processo de diferenciação do sistema reprodutor durante a vida intrauterina, do ponto de vista genético e morfológico, relacionando-o com os dados do exame ultrassonográfico.
- Analisar a importância da assistência pré-natal como atividade de atenção à saúde da mulher e da criança, identificando a diferença no cuidado oferecido à gestante na rede pública e privada.
- Avaliar os benefícios para a saúde da mulher e do bebê proporcionados pelo exercício pleno dos direitos trabalhistas do homem, da mulher gestante e puérpera.
- Relacionar as mudanças físicas e emocionais que ocorrem na gravidez, puerpério e lactação, com as alterações hormonais, metabólicas e os padrões nutricionais da gestante.
- Analisar os diferentes tipos de parto segundo suas indicações, custos e padrão de financiamento.
- Avaliar as implicações de ordem cultural, emocional e biológica dos diferentes tipos de parto.
- Reconhecer os fatores de risco que levam à gravidez em adolescentes e os riscos para a adolescente grávida (biológicos, emocionais, sociais), identificando o que está gravidez representa para a sociedade.
- Identificar a importância cultural dos papéis masculino e feminino na sexualidade e na reprodução.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. 10.ed. BOGLIOLO. Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/56/2/2/4/1:9%5B16.%2C07%5D>

BEREK, J. S. Berek&Novak tratado de ginecologia: auto avaliação e revista. 16.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/60/1:5%5B.%20e%2Cd.%5D>

RESENDE FILHO, Jorge. Obstetricia fundamental. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732802/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/14/4/2/2>

BLOOM, Steven L. Obstetricia de Willians. 25.ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040064/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle-page.xhtml%5D!/4/2/22/2%5Bf2055107-8311-48dd-c1ab-6efa4a64d903%5D%4054:10>

ZUGAIB. Obstetrícia. 5.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4>

CAMPANER, A.B.; CARVALHO, S.; RIBEIRO, P.A. Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia. Barueri: Manole, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762082/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/36/2/2/2>

BARACAT, Edmund Chada. Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/pageid/5>

LASMAR, Ricardo B.; et.al. Tratado de ginecologia Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732406/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/14/6/1:1%5B%2Cl.%5D>

SILVA FILHO, Agnaldo; et.al. FEBRASGO - Tratado de Obstetrícia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. [Recurso digital] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154841/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/2/80/1:190%5B201%2C9.%5D>

SILVA FILHO, Agnaldo L.; et.al. SOGIMIG. Manual SOGIMIG de Ginecologia e Obstetrícia. 6.ed.Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830291/pageid/4>

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres Brasília : Ministério da Saúde, 2016.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAILAO, Luiz Antônio. Diagnóstico ultrassonográfico em ginecologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

SILVEIRA, Gustavo Py Gomes. Ginecologia baseada em evidências. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

WENDER, Maria C. Climatério e menopausa Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154810/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/54/1:57%5B%20%E2%80%93%20%2CSa%C3%BA%5D>

SILVA, C. H. M.; VALADARES, A.L.R.; RODRIGUES, M.A.H. Manual SOGIMIG de climatério Rio de Janeiro: MedBook, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830109/pageid/4>

SILVA, C.H.M.; BONONI, I.B.A.; OSANAN, G.C. Manual SOGIMIG de gravidez e puerpério de alto risco. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830192/pageid/4

BARACAT, E. C.; FONSECA, A.M.; BAGNOLI Terapêutica clínica em ginecologia. São Paulo: Manole, 2015.

[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445402/pageid/0>

❖ **UC XVII – Envelhecimento**

Ementa:

Estudo dos principais processos de envelhecimento do ser humano. Compreensão das particularidades e os princípios básicos do cuidado à saúde do idoso.

Objetivo Geral:

Facilitar a aprendizagem de cada estudante, permitindo aproximações da temática do envelhecimento, em suas dimensões populacional, biológico-funcional e psicossocial. Visar o exercício da cidadania e a atuação como agente de mudança dos processos e das práticas em saúde.

Competências:

- Realizar uma história clínica coerente e um exame físico efetivo do idoso, envolvendo a avaliação de: fatores de risco, convívio familiar e social, perfil de utilização de fármacos, estado mental, capacidade funcional e estado nutricional. Mais precisamente realizar a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA).
- Conhecer o papel dos profissionais de saúde, em sua desejável e necessária integração interdisciplinar, no manejo de situações/problemas mais frequentes na atenção ao idoso.
- Avaliar as peculiaridades da farmacocinética e da farmacodinâmica em idosos. - Reconhecer clinicamente as entidades patológicas/quadros sindrômicos mais frequentes de alterações do humor-afeto, da cognição e do comportamento em idosos.
- Reconhecer as bases fisiopatológicas do desenvolvimento das incapacidades resultantes da: dor crônica, incontinência, alterações da percepção visual e auditiva, deambulação, comunicação e as propostas e limites da reabilitação.
- Identificar os estressores psicossociais frequentes em idosos: perdas, incapacidade, aposentadoria, mudanças ambientais e de vida, manifestações clínicas de ansiedade, depressão, alcoolismo e o uso de drogas a eles associados.

- Conhecer as possibilidades e desafios para o suporte ao familiar/cuidador de pacientes idosos com doenças crônicas.
- Analisar as consequências sociais do envelhecimento populacional brasileiro para definição das políticas previdenciária e de saúde. - Analisar como os hábitos de vida, tais como exercícios, dieta, inserção social, lazer e trabalho repercutem sobre o processo do envelhecer.
- Demonstrar a ineficácia comprovada pela medicina baseada em evidências, das terapias antienvelhecimento
- Conhecer alguns dos principais problemas clínicos que acometem os idosos e a abordagem diagnóstica e princípios de tratamento dos mesmos
- Trazer noções básicas sobre Cuidados Paliativos no paciente idoso

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. 5 ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

PAPALEO NETTO, Matheus. Tratado de medicina de urgência do idoso. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

MORAES, Edgar Nunes de. Fundamentos do Cuidado ao idoso frágil. Belo Horizonte: Folium, 2016.

FABBRI, Renato M.A.; GORZONI, Milton Luiz. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013.

JACOB FILHO, Wilson. Geriatria - Série Manual do Médico- Residente do hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

CENDROLOGO, Maysa Seabra. Geriatria e gerontologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2011.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/pageid/4>

MENDES, Telma de Almeida Busch. Geriatria e Gerontologia (da série Manual de Especialização Hospital Albert Einstein). Barueri-SP: Manole, 2014.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/pageid/5>

BERLEZI, E. M.; PILLATT, A. P.; FRANZ, L. B. B Fragilidade em idosos : causa e determinantes Ijuí: Unijuí, 2019. - (Coleção envelhecimento, saberes e vivências). Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903011/pageid/0>

TOMMASO, Ana Beatriz G. Di [et al.] Geriatria : guia prático 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737586/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml05%5D!/4/28/4

CAIXETA, L.; TEIXEIRA, A.L. Neuropsicologia geriátrica Porto Alegre: Artmed, 2014. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710265/pageid/2>

PROSPERO, L.P.; HAYASHIDA, D.Y; ALMADA FILHO, C.M. Manual de geriatria: manual do residente da Associação dos Médicos Resientes da Escola Paulista de Medicina 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735940/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/1:4%5B.%20e%2Cd.%5D>

DINIZ, Lucas Rampazzo; et.al. Geriatria Rio de Janeiro: MedBook, 2020. [Recurso eletrônico] Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830048/pageid/4>

CAIXETA, Leonardo Psiquiatria geriátrica Porto Alegre : Artmed, 2016. [ecurso eletrônico] Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712726/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4%5BCAIXETA-Psiquiatria-geriatrica-1%5D/4/36/1:64%5B/20%2C94%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ZALLI, Marcelo. Geriatria para os clínicos. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

BERTACHINI (ORG.), Luciana; PESSINI (ORG.), Leo. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014

CUKIER, Celso. Nutrição na terceira idade. São Paulo: Sarvier, 2010.

MORIGUTI, Julio Cesar. Atualizações diagnósticas e terapêuticas em geriatria. São Paulo: Atheneu, 2007.

GUARIENTO, Maria Elena. Assistência ambulatorial ao idoso. Campinas-SP: Alínea, 2010.

CARVALHO, Ricardo Tavares D.; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednaldo M.; e outros. Manual de Residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. [Recurso eltrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/ 9786555767735/

CENTURION, Camila de M.; FARIAS, Carolina Lane A. Cuidados paliativos: comfort food e humanização. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. [Recurso eletrônico]. Disponível em: https:// integrada.minhabiblioteca.com.br/#books9786553560659/

PRATA, Henrique M. Cuidados Paliativos e Direitos do Paciente Terminal. Barueri: Manoel, 2017. [recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/ 9788520453513/

DUARTE, P.O.; AMARAL, J.R. Geriatria: prática clínica Barueri: Manole, 2020. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760309/pageid/4 >

FREITAS, Elizabete Viana de. Manual prático de geriatria. 2.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

CAIXETA, Leonardo. Doença de Alzheimer. Porto Alegre: Artmed, 2012.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327020/pageid/1>

MARTINS, Milton ; et.al. Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. V.1 – (Col,Clínica médica)[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447710/pageid/4>

RAMOS,Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra Guia de geriatria e gerontologia 2. ed. Barueri, SP : Manole, 2011. – (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar) [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/pageid/4>

❖ **UC XVIII - Práticas Complementares de atenção à Saúde**

Ementa:

Compreensão da importância do trabalho em equipe multiprofissional e das práticas complementares à atenção à saúde, desenvolvendo novos conceitos e técnicas no âmbito da medicina holística com objetivo de prevenir agravos e restabelecer a saúde integral, utilizando para tanto as diversas culturas regionais e recursos disponíveis aplicados no cuidado à saúde.

Objetivo Geral:

Compreensão da importância do trabalho em equipe multiprofissional das práticas complementares a atenção à saúde, desenvolvendo novos conceitos e técnicas visando a prática holística da Medicina com o objetivo de prevenir agravos e restabelecer a saúde integral.

Atuar no sistema de saúde desenvolvendo uma consciência para programas preventivos utilizando trabalho em equipe.

Competências:

- Compreensão da importância do trabalho em equipe multiprofissional das práticas
complementares a atenção à saúde, desenvolvendo novos conceitos e técnicas visando a prática holística da Medicina com o objetivo de prevenir agravos e restabelecer a saúde integral.
- Atuar no sistema de saúde desenvolvendo uma consciência para programas preventivos utilizando trabalho em equipe.
- Formar médicos com visão holística e com conhecimento em medicina básicos,
capazes de identificar os problemas de saúde no âmbito da atenção primária.
- Disseminar as técnicas do trabalho em equipe multiprofissional utilizados para
restabelecimento da saúde e prevenção de agravos.

- Desenvolver a concepção holística da interação do homem-meio interferindo no processo saúde-doença e compreensão do indivíduo como um todo.
- Realizar, estimular e divulgar estudos e pesquisas científicas nesta área.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L. Goldman-Cecil medicina 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150706/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284904004467%5D!/4/2/84%5Bp0205%5D/1:18%5Bndi%2Cce%5D.

FOCACCIA, Roberto; VERONESI, Ricardo. Veronesi - tratado de infectologia. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2015 2v.

JAMESON, J. Larry; et.al. Medicina Interna de Harrison. 21.ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. - 2 V. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/28/2/1:283%5Bivr%2Co.%5D>

SOC BRAS DIABETES. Diretrizes Da Sociedade Brasileira De Diabetes 2019-2020: Clannad, 2019, 490p [Recurso Eletrônico] Disponível em< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

Diarréia aguda: Diagnóstico e tratamento. S.l.: Soc. Bras. Pediatria 2017 (Série Guia Prático de Atualização)[Recurso eletrônico] Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf>

MENDONÇA, Karine R. Princípios dos cuidados paliativos . Porto Alegre: Sagah, 2018. [Recurso eletrônico]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027558/

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BERTACHINI (ORG.), Luciana; PESSINI (ORG.), Leo. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014.

BICKLEY, LS. BATES – Propedêutica médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733090/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/18/4/12/1:61%5Bi%5E%2C%20%2CPet%5D

KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2003, 2014.

TALLO, Fernando Sabia. Guia de ventilação mecânica para medicina. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

GIBNEY, M.; MACDONALD, I.AN A.; ROCHE, HELEN M. Nutrição e metabolismo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 351p.

BANDEIRA, Francisco; et.al. Protocolos clínicos em endocrinologia e diabetes 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737647/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/38/6/1:17%5Bcis%2Cco%5D >

RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. Cuidados paliativos no paciente crítico . Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2023. [Recurso eletrônico]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768824/

CARVALHO, Ricardo Tavares D.; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; e outros Manual de residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar . Santana de Parnaíba: Manole, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/>

❖ **IESC VI – Interação em Saúde na Comunidade VI**

Ementa:

Identificação das famílias com portadores de transtornos mentais e/ou drogadição e realização de visita domiciliar. Identificação e visita domiciliar às famílias com indivíduos em processo consuntivos com ênfase em estudo de caso (priorizar tuberculose e câncer). Análise e discussão do papel da Vigilância em saúde

na área de abrangência da UBS. Análise e discussão do programa de controle de tuberculose da região.

Objetivo Geral:

Contribuir para a melhoria da atenção à saúde de famílias, por meio do planejamento e da implementação de ações prioritárias de prevenção e promoção à saúde consensuados com os gestores do sistema de saúde, profissionais de saúde e comunidade em cada área de atuação. Planejar e implementar ações de caráter individual *e* ou coletivo de assistência à saúde das famílias e seus membros. Atualizar e analisar dados relacionados ao processo saúde-doença de famílias da área de atuação, no sentido de verificar a ocorrência de mudanças nos aspectos de vida e saúde das famílias em relação ao ano anterior. Planejar um estudo de um problema a partir do diagnóstico realizado na UBS/USF e de uma revisão de literatura específica.

Competências:

- Assistência à saúde das famílias
- Presta cuidados aos indivíduos portadores de hipertensão arterial (HA), diabetes mellitus (DM) e aos obesos;
- Aplica os critérios de diagnóstico e classificação de HA, DM e obesidade conforme os Consensos;
- Identifica clinicamente sinais e os sintomas da HA, DM e obesidade;
- Identifica os fatores de risco da HA, DM e obesidade;
- Orienta quanto às complicações decorrentes da HA, DM e obesidade;
- Avalia o grau de adesão do cliente ao tratamento da HA, DM e obesidade;
- Orienta o cliente quanto ao uso adequado dos medicamentos prescritos;
- Avalia o cumprimento da rotina diagnóstica e de seguimento da HA e DM.
- Orienta clientes hipertensos, diabéticos e obesos a respeito da sua doença, levando em consideração o conhecimento do cliente e o que faz para o seu controle;
- Desenvolve ações de prevenção e promoção à saúde do adulto

● Orienta os homens para realização de exame preventivo de câncer de próstata;

● Orienta as mulheres de acordo com a faixa etária e história de vida sexual ativa para realizar exame preventivo de Papanicolau e de mama;

● Analisa a cobertura vacinal de adultos e orienta-os quanto a importância da vacina;

● Presta cuidados à mulher no ciclo gravídico-puerperal

● Avalia a adesão da gestante ao programa da SMHS, observando a periodicidade das consultas e adequação do plano de seguimento segundo os fatores de risco gestacional;

● Orienta a gestante sobre a evolução e cuidados da gravidez, parto e puerpério;

● Orienta a importância do aleitamento materno e seu manejo;

● Orienta quanto aos cuidados com o recém-nascido;

● Orienta quanto aos métodos contraceptivos;

● Acompanha o crescimento e desenvolvimento das crianças da área de atuação

● Acompanha o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor da criança em periodicidade compatível com o seu risco nutricional;

● Orienta a família quanto à estimulação neuropsicomotora da criança de diferentes faixas etárias;

● Orienta quanto aos cuidados de higiene e de saúde bucal da criança com base em sua observação das condições de moradia e de vida da família

● Observa e orienta a família quanto aos riscos de acidentes domésticos nas diferentes faixas etárias;

● Avalia o seguimento do calendário vacinal e a realização do PKU;

● Verifica a frequência da criança à escola e as causas de evasão escolar e discute com a equipe da unidade de saúde uma conduta junto à família;

● Avalia a adequação do roteiro alimentar da criança para a idade e orienta a família se necessário;

● Classifica o estado nutricional da criança segundo critérios do National Chilrem

Health Service - NCHS;

● Avalia o risco social da criança segundo os critérios da SMHS;

● Avalia a adesão das famílias das crianças desnutridas ao programa de desnutrição da unidade de saúde;

● Presta cuidados aos bebês inscritos no Programa de Vigilância ao Bebê de Risco da SMHS;

● Identifica os critérios de risco que determinaram a inclusão do bebê no programa da SMHS;

● Verifica a adesão da família ao programa de vigilância ao bebê de risco na unidade de saúde;

● Acompanha o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor do bebê no primeiro ano de vida;

● Orienta a família quanto à estimulação neuropsicomotora da criança no primeiro ano de vida;

● Orienta a família quanto aos riscos de acidentes domésticos;

● Estimula o aleitamento materno e orienta a mãe nas suas dificuldades para amamentar

● Verifica e avalia a adequação do roteiro alimentar da criança;

● Realiza inspeção e avalia o estado geral do bebê;

● Realiza ações de vigilância

● Avalia as condições de risco de proliferação do *Aedes aegypti* nas residências;

● Orienta as famílias quanto aos riscos de proliferação do mosquito transmissor e os cuidados necessários;

● Em relação às famílias em geral, demonstra os seguintes desempenhos:

● Atualiza a ficha cadastral das famílias, utilizada pela SMHS;

● Registra aspectos que não haviam sido observados ou conversados nas visitas domiciliárias anteriores: aspectos relacionados às aparências físicas das pessoas; tipos de alimentação utilizadas; convívio ou não de animais (se for o caso, especificar quais os animais); uso rotineiro ou não de medicamentos (se for o caso, especificar

quais são os medicamentos mais usados e quem os indicou); condições de higiene das famílias, uso de álcool e tabaco (se for *o* caso, quem usa e com que frequência).

● Em relação ao problema de saúde selecionado com base no trabalho realizado na IC-1/2001, demonstra os seguintes desempenhos

● Realiza revisão de literatura acerca do problema a ser estudado;

● Identifica dados municipais, nacionais e internacionais relacionados ao problema a ser investigado;

● Delimita o problema a ser estudado à luz da literatura revisada e dos dados identificados.

● Define os objetivos e/ou questões de estudo;

● Seleciona o desenho de estudo a ser utilizado (estudo descritivo! estudo analítico/ estudo população/ estudo clínico/ estudo experimental, estudo especificamente qualitativo);

● Delimita o campo e os sujeitos do estudo (cálculo ou desenho da amostra),

● Seleciona e/ou constrói instrumentos de pesquisa;

● Define a técnica ou técnicas de análise dos dados a ser(em) utilizado(s);

● Elabora um projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROCHA, Aristides Almeida. Saúde pública. Bases conceituais. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

Brasil; OLIVEIRA, Juarez De. Constituição da república federativa do brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. 25 ed. Bauru: Saraiva, 2000

AMARAL, Jose Luiz Gomes do. Atualização em saúde da família. São Paulo: Manole, 2010.

FREIRE, C.; ARAÚJO, D.P. Política nacional de saúde: Contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Érica, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/pageid/2

PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISSON, J.D. Taylor: manual de saúde da família. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2527-9/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.html%5D!/4/58/12/1:20%5B526%2C-2%5D>

THORNICROFT, G.; TANSELLA, M. Boas práticas em saúde mental comunitária. São Paulo: Manole, 2010.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442944/pageid/5>

PRATA, Henrique M. Cuidados Paliativos e Direitos do Paciente Terminal . Barueri: Manole, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453513/

CARVALHO, Ricardo Tavares D.; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; Manual de residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar . Santana de Parnaíba: Manole, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LOPES, Mário. Políticas de saúde pública. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

OHARA, Elisabete Calabuig Chapina. Saúde da familia. São Paulo: Hucitec, 2014.

ESCOTT-STUMP, Sylvia. Nutrição relacionada ao diagnósticos e tratamento. 6.ed. São Paulo: Manole, 2011

MICHEL, Oswaldo. Saúde pública. Riscos e humanismo. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

BOTTINO, Cassio Machado de Campos. Diagnóstico e tratamento dos transtornos do humor em idosos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

SOUZA, Sebastiao Eurico Melo. Tratamento das doenças neurológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

AMARAL, Jose Luiz Gomes do. Atualização em saúde da família. São Paulo: Manole, 2010.

BERTACHINI (ORG.), Luciana; PESSINI (ORG.), Leo. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014

STARFIELD necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Barbara Atenção Primária: equilíbrio entre, Ministério da Saúde, 2002. Disponível

em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf>

❖ **HP VI – Habilidades Profissionais VI (Habilidades Médicas)**

Ementa:

Compreensão dos aspectos envolvidos no atendimento interprofissional com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese, exame físico, diagnóstico e tratamento pautados na ciência e nos princípios da bioética. Desenvolvimento de habilidades de comunicação para entender, informar e educar pacientes, familiares e comunidades, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças. Desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para o melhor atendimento e tratamento do paciente como um todo.

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades visando o aperfeiçoamento do conhecimento e aquisição de habilidades com enfoque no raciocínio clínico, elaboração de hipóteses diagnósticas, estruturação de pesquisas e, a construção de propostas terapêuticas amplas, nos cenário de **Ginecologia e obstetrícia (GO) e Pediatria**. Oferecer ao aluno ferramentas para tomada de decisão proporcionando segurança e agilidade, dentro de uma postura ética, utilizando como metodologia o aprendizado baseado em equipes (**TBL** – Team Based Learning).

Competências: Habilidades Médicas GO

➢ **Pré-natal**

- Compreender objetivos de pré-natal
- Definir anamnese e exame físico
- Dominar periodicidade e condutas
- Classificar queixas comuns

➢ **Diabetes Mellitus Gestacional**

- Conceituar etiologia e definição

- Definir complicações
- Compreender diagnósticos
- Dominar conduta e seguimento

➢ **Mecanismo de parto**

- Compreender mecanismo de parto (etapas)
- Definir variedades de posição
- Classificar métodos de dele
- Entender partograma

➢ **Anticoncepção**

- Compreender eficácia dos métodos
- Definir critérios de elegibilidade da Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Classificação dos métodos anticonceptivos
- Entender a função dos métodos

➢ **Doença Hipertensiva da Gestação**

- Conceituar doença hipertensiva gestacional
- Classificar tipos de doenças hipertensivas gestacional
- Dominar fisiopatologia
- Definir tratamento e seguimento

➢ **Climatério**

- Definição e conceitos
- Diferenciar tipos de manifestações clínicas
- Classificar propedêutica do climatério
- Compreender terapia climatérica

Competências: Habilidades Médicas Pediatria

Introdução a Neonatologia

- Classificação do recém-nascido
- Escala de apgar
- Principais causas de insuficiência respiratória no recém-nascido
- Circulação neonatal

- Noções de reanimação
- Alimentação nos 1000 dias
- Crescimento e desenvolvimento
- Noções de triagem neonatal

Emergências Pediátricas

- acidente com animais peçonhentos
- acidente por submersão
- PCR em pediatria
- Desidratação
- TCE
- Epilepsia
- ingestão de corpo estranho

Aparelho Respiratório e suas Patologias

- peculiaridades das vias aéreas na infância
- fisiologia respiratória
- patologias mais comuns na pediatria:
- Infecções respiratória em vias aéreas superiores e inferiores

Aparelho Renal e suas Patologias

- anatomia renal
- fisiologia renal
- principais patologias na pediatria

Endocrinologia Pediátrica e suas Patologias

- Anatomia endócrina
- Fisiologia endócrina
- principais patologias na pediatria

Dermatologia Pediátrica e suas Patologias

- a pele da criança
- dermatoses neonatais

- principais patologias na pediatria

Aparelho Cardiovascular e suas Patologias

- anatomia cardíaca
- fisiologia cardíaca na infância
- Sopro inocente e patológico
- Principais patologias na pediatria

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ZUGAIB. Obstetrícia. 5.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:82>

RESENDE FILHO, Jorge. Obstetrícia fundamental. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732802/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/14/4/2/2>

BEREK, Jonathan S. Berek e Novak: tratado de ginecologia 16.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/60/1:5%5B.%20e%2Cd.%5D>

BURNS, D.A.R.; CAMPOS JR., D.; LOPEZ, F.A.4.ed. . Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria. Ed.5 São Paulo: Manole, 2022. 2v. [Recurso eletrônico]. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/32/2/3:4%5B.%20e%2Cd.%5D>

BEHRMAN, R. Nelson:tratado de pediatria adaptado à realidade brasileira. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153707/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284669007299%5D!/4/2/74%5Bp0180%5D/1:52%5Btri%2Ccs%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PORTO, C.C. Semiologia médica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2019.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/epubcf

i/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/20/1:17%5Bele%2Cno%5D>

MORON, Antônio Fernandes; KULAY JR , Luiz . Obstetricia. São Paulo: Manole, 2011.

REMANEJADO DAS HABILIDADES III

BANDEIRA, Francisco; et.al.. Protocolos clínicos em endocrinologia e diabetes.4.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737647/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/38/2/1:0%5B%2CB16%5D>

LOPEZ, F.A.; et.al.. Tratado de pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria. 5.ed. São Paulo: Manole, 2022. v.1[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4>

CAMPOS JR., Dioclécio.; et.al. Tratado de pediatria. 4.ed. São Paulo: Manole, 2017. 2v.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455869/pageid/5>

SILVA FILHO, Agnaldo; et.al. FEBRASGO - Tratado de Obstetrícia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. [Recurso digital] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154841/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/2/80/1:190%5B201%2C9.%5D>

LONGUI, Carlos A. (et.al.) Endocrinologia pediátrica: diagnóstico e conduta apresentados na forma de casos clínicos Barueri: Manole, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761474/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/16/1:52%5Ba%20M%2Cano%5D>

PERIODICOS, DIRETRIZ E CONSENSO

ALMEIDA, M.F.B. , et.al. Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. (Série Programa de Reanimação Neonatal) Disponível em< https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>

WEFFORT, Virginia Resende Silva; et.al. Manual de avaliação nutricional 2. ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2021. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22962e-ManAval_Nutricional_-

_2Ed_Atualizada_SITE.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 90 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em< https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/manual-de-normas-tecnicas-e-rotinas-operacionais-do-programa-nacional-de-triagem-neonatal/>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Otorrinolaringologial.. Estridor (guincho) (Pediatria Para Famílias) Disponível em< https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/cuidados-com-a-saude/estridor-guincho/>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Pneumologia (2019-2021).. Documento Científico No 8, 23 de fevereiro de 2022 - Abordagem Diagnóstica e Terapêutica das Pneumonias Adquiridas na Comunidade Não Complicadas. Brasília: SBP, 2022. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23358c-DC-Pneumonias_Adquiridas_Nao_Complicadas.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Pneumologia. Guia Prático de atualização: Sibilância Recorrente do Lactente e Pré-escolar. No 1, Abril de 2017. Brasília: SBP, 2017. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/04/Pneumo-Guia-Pratico-Sibilancia-Rec-do-Lactente-.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Terapia Intensiva.. Guia prático de atualização: Traumatismo crânio encefálico. No 1, Abril de 2017.Brasília: SBP, 2017. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/documentos_cientificos/19492c-GP-Trauma-Cranioencefalico.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Terapia Intensiva (2019-2021) •. Documento Científico. Novas recomendações para parada cardiorrespiratória (RCP) em Pediatria: Guia da American Heart Association (AHA) 2020. No 7, 27 de abril de 2021. Brasília: SBP, 2021. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23034c-DC-NovasRecomend_parada_CardioResp.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Medicina Intensiva Pediátrica Relatório de Gestão 2022-2024) No 133, 23 de Fevereiro de 2024.Brasília: SBP, 2024. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/flip/relatorio2022-2024/>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Terapia Intensiva.. Insuficiência Respiratória Aguda. No 2, 2017. Brasília: SBP, 2017. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Terapia_-_Insuficiencia_Respiratoria_Aguda.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Nefrologia (2019-2021) . Infecção do Trato Urinário em Pediatria – Existe consenso entre os consensos?. No 7, 22 de setembro de 2021. Brasília: SBP, 2021. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23183d-DC_Infec_TratoUrinario_Pediatria-Atualiz2021.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Endocrinologia. Hipotireoidismo Congênito: Triagem Neonatal. No 5, Novembro de 2018. Brasília: SBP, 2018. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_21369c-DC_Hipotireoidismo_Congenito.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Endocrinologia (gestão 2022-2024). Diabetes melito tipo 1 na criança e no adolescente: orientações para o pediatra. No 37, 20 de janeiro de 2023. Brasília: SBP, 2023. Disponível em< http://www.sobape.com.br/01link.pdf>

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO Departamento Científico de Endocrinologia da SPSP Documento Científico - Déficit de crescimento na infância-quando encaminhar para o especialista ou quando pensar em uma investigação mais específica: divulgado em 18 de outubro de 2022. São Paulo: SPSP, 2022. Disponível em< https://www.spsp.org.br/PDF/DC_DeficitCrescimentoaprovadotodos.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Dermatologia (2016-2018).. Infecções cutâneas parasitárias: aspectos clínicos e atualização terapêutica. No 4, Junho de 2019. Brasília: SBP, 2019. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21933D_-_DC_-_Infeccoes_Cutaneas_Parasitarias.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Dermatologia (2019-2021).. Dermatoviroses – Verrugas e Molusco Contagioso. No 6, maio de 2020. Brasília: SBP, 2020. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22471c-DC_-_Dermatoviroses_-_Verrugas_e_Molusco_Contagioso.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Dermatologia (2019-2021).. Infecções Fúngicas Superficiais. No 8, Julho de 2020.Brasília: SBP, 2020. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22626c-

DC_-_Infeccoes_Fungicas_Superficiais.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Dermatologia (gestão 2019-2021).. Hemangioma da infância – Atualização 2022. No 13, 17 de agosto de 2022. Brasília: SBP, 2022. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23278c-DocCient_-_Hemangioma_da_Infancia-Atualizacao.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Dermatologia (2019-2021).. Picadas de Inseto: Prurigo Estrófulo ou Urticária Papular – Atualização. No 12, 08 de fevereiro de 2022. Brasília: SBP, 2022. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23298e-DC_PicadasInseto__PrurigoEstrofulo_ou_Urticaria-Atualizacao.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamento Científico de Dermatologia (gestão 2019-2021).. Dermatite de fraldas: diagnósticos diferenciais. No 14, 21 de outubro de 2022. Brasília: SBP, 2022. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23551c-GPA_DermatiteFraldas_DiagnosticosDiferenciais.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA Departamentos Científicos de Dermatologia e Infectologia (2019-2021),. Infecções Bacterianas Superficiais Cutâneas. 08 de dezembro de 2022. Brasília: SBP, 2022. Disponível em< https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23597c-DC_Infeccoes_Bacterianas_Superficiais_Cutaneas.pdf>

PRADO, E.; et al, Dermatite atópica grave: guia prático de tratamento da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. Arq Asma Alerg Imunol, 2022. v. 6, n. 4 Disponível em< http://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1324>

❖ TCC I – Introdução e Metodologias

Ementa:

Aspectos conceituais, metodológicos e etapas a serem seguidas para o seu desenvolvimento. Elaboração de pesquisa e coleta de dados. A divulgação do conhecimento produzido pela pesquisa. O rigor científico em pesquisa e a análise de estudos publicados. Normas ABNT e Vancouver.

Objetivo Geral:

Propiciar noções fundamentais sobre a produção do conhecimento científico, ressaltando a importância da teoria do conhecimento e o uso de técnicas de pesquisa. Analisar questões fundamentais da metodologia científica pela aplicação de técnicas de estudo e pesquisa, objetivando a elaboração de trabalhos científicos, preparando o estudante de Medicina para o planejamento e a execução de projetos de pesquisa.

Competências:

- Estimular o pensamento crítico-reflexivo a fim de identificar a necessidade de produzir novos conhecimentos considerando a relevância social, clínica e científica da pesquisa;
- Aprimorar o processo formativo, através de análise crítica de fontes, métodos e resultados da investigação, busca de soluções frente ao confronto do conhecimento científico com o conhecimento prático;
- Aprofundar o conhecimento teórico-prático em área de interesse do aluno, seja ela voltada para os interesses individuais ou coletivos, considerando os princípios ético-legais enquanto profissional e cidadão.
- Desenvolver um trabalho de conclusão de curso de interesse para a área da saúde, desde a concepção até a operacionalização de um Projeto de Pesquisa e sua inserção no comitê de ética em pesquisa animal ou humana;
- Promover a aplicação dos conhecimentos sobre os diferentes tipos de pesquisas científicas, obtidos pelo aluno durante o curso, nas disciplinas de Habilidades de Informática e Metodologia Científica I, II, III e IV bem como na Unidade Curricular de Medicina Baseada em Evidências;
- Construir e desenvolver um Projeto de Pesquisa seguindo as várias etapas da pesquisa, utilizando as normas e preceitos científicos exigidos segundo as normas e diretrizes estabelecidas na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os documentos padronizados do UNISALESIANO;
- Utilizar plataforma de auxílio à pesquisa e submissão de projetos de pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR6023: Normas de Referência Bibliográfica. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 2018

BARROS, Aidil Jesus da S.; LEHFELD, Neide Aparecida . Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 3 ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

BERVIAN, Pedro; CERVO, Amado L.. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

DA SILVA MACHADO, J; GOMES, ANA C. F.; RUBELO, JOÃO GERALDO N.; FÁVERO, Pe. L. Manual de orientações metodológicas para redação de trabalhos. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –Araçatuba 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9.ed. Ed. São Paulo, Atlas, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/56/1:0%5B%2CLea%5D

HULLEY Stephen B.; et.al. Delineando a Pesquisa Clínica. 4.ed. Porto alegre: Artmed, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712030/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DHulley_ficha%5D!/4%5BHulley_ficha%5D/2/40/2/1:24%5Bhau%2Cpt%5D>

GOMES, A. C. F.; AVELINO, C. H.; MACHADO, J. S.; BATELOCCHI, P. C. B.; ORNELLAS, A. L. Manual de orientações metodológicas para redação de trabalhos. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2023/09/Manual-Metodologico-2023.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael C.. Metodologia de pesquisa em ciências: análises quantitativa e

qualitativa. 2 ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2018.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. Metodologia do Trabalho Científico. 7.ed. Ed. São Paulo, Atlas, 2011.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. Metodologia Científica para a área da saúde. 3.ed. Rio de janeiro, Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/56/1:99%5Btul%2Co.%5D>

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de Pesquisa. 9 Ed. São Paulo, Atlas,2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/44/1:24%5Bdra%2Cde%5D

DE SORDI, José Osvaldo Desenvolvimento de projeto de pesquisa São Paulo: Saraiva, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/pageid/4>

MATTAR, João Metodologia científica na era digital 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/4>

RANIA, Esteitie Fundamentos de pesquisa clínica Porto Alegre: AMGH, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555127/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dfund-pesquisa-clinica-2%5D!/4/4/16/2/1:19%5B%20Hu%2Cgo%5D>

Desempenhos a serem atingidos ao final do 5º e 6º semestres:

- Descrever o desenvolvimento embrionário e pós-natal, os aspectos morfológicos (macro e micro) e funcionais do sistema endocrinológico, trato digestivo e anexos.
- Descrever os fundamentos fisiopatológicos, à luz dos processos patológicos gerais (inflamação aguda e crônica, processos degenerativos, autoimunes, neoplásicos) envolvendo o sistema endocrinológico, trato digestivo e anexos.
- Descrever as características anátomo patológicas das alterações do sistema endocrinológico, trato digestivo e anexos.
- Descrever a correlação anátomo-clínica no que se refere às principais doenças do idoso, do adulto (com ênfase no sistema endocrinológico, trato digestivo e anexos), do RN e lactente, da criança e do adolescente.

- Descrever a histopatologia das principais doenças do idoso e adultos (com ênfase no sistema digestivo e endócrino), do RN, da criança e do adolescente.
- Citar os agentes agressores ambientais: físicos, químicos e biológicos.
- Descrever a microbiota normal, suas funções e sua relação com o hospedeiro sadio e as situações em que esta pode desencadear doenças;
- Conceituar agente suscetível, hospedeiro, meio ambiente;
- Explicar a relação parasito - hospedeiro, a importância do parasitismo em seus variados níveis e os processos de defesa e imunidade;
- Descrever os princípios epidemiológicos, fisiopatológicos e clínicos da interação microrganismo - ser humano;
- Citar as técnicas usadas para monitoramento de doenças emergentes.
- Descrever os aspectos genéticos envolvidos na interação microrganismo hospedeiro e mecanismos de defesa do organismo.
- Descrever a resposta de defesa do organismo às infecções por príons, vírus, bactéria e fungos e às infestações por protozoários, e helmintos.
- Descrever o processo inflamatório, os eventos vasculares, celulares e a mobilização de mediadores solúveis resultantes da presença de diferentes agressores.
- Descrever as bases imunológicas da Imunização, imunossupressão farmacológica, imunoestimulação, imunoprofilaxia e imunoterapia
- Explicar os mecanismos de Evasão da Resposta Imune.
- Descrever os fatores etiológicos (genéticos e adquiridos), a bioquímica, a fisiopatologia e o quadro clínico das imunodeficiências, doenças autoimunes e alergias.
- Explicar a importância da nutrição para a resposta imunológica.
- Descrever os mecanismos de instalação das doenças transmissíveis e não transmissíveis.
- Descrever como são classificados os microrganismos.
- Explicar a relação entre Artrópodes (ectoparasitas e vetores) e as doenças.

- Classificar e descrever as características gerais dos artrópodes
- Descrever os agentes, ciclos, transmissão e a patogênese das doenças por príons, vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos.
- Descrever as principais técnicas laboratoriais para identificação de microrganismos e diagnóstico de doenças infecciosas: culturas, testes de sensibilidade a antimicrobianos, exame parasitológico de fezes e as técnicas de Biologia Molecular e Engenharia Genética.
- Descrever o mecanismo de ação dos antibacterianos, anti-helmínticos, antiprotozoarios, antivirais e antifúngicos nos microrganismos.
- Descrever as ações preventivas ambientais e individuais e de informática, voltados à prática médica diária.
- Descrever a importância do exame de necropsia e do laudo anatomopatológico, para a interpretação e diagnóstico das doenças prevalentes.
- Descrever os fundamentos fisiopatológicos, as características anatomopatológicas e de imagem das principais patologias clínicas e cirúrgicas do trato digestivo em todas as fases da vida, e do sistema reprodutor feminino, mamas, gestação e puerpério.
- Explicar como são classificados os medicamentos.
- Descrever a relação risco/benefício no uso de medicamentos.
- Descrever os processos cinéticos de absorção, distribuição e eliminação dos fármacos e relacionar a interferência da forma e formulação farmacêutica.
- Relacionar biodisponibilidade e bioequivalência: diferenciação entre similares e genéricos.
- Descrever o perfil cinético e relacionar concentração plasmática, efeito terapêutico e tempo.
- Descrever os esquemas de administração de fármacos em indivíduos normais e com alterações em órgãos ou sistemas envolvidos nos processos farmacocinéticos.

- Explicar como se realiza o preenchimento do Receituário e da Prescrição médica.
- Citar, descrever as características, mecanismos de ação, indicações e efeitos colaterais dos medicamentos com ação nas enfermidades prevalentes do trato digestivo, fígado e pâncreas, do sistema respiratório e cardiovascular do RN, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente e dos anestésicos inalatórios, venosos e locais.
- Descrever as orientações de como se apresentar e falar em público, as estratégias didáticas e as técnicas facilitadoras e de controle emocional para apresentações orais.
- Descrever as regras para utilização de recursos audiovisuais/ multimídia.
- Explicar as etapas do planejamento de aulas, palestras e apresentação de casos.
- Descrever as orientações para entrevistas de seleção ou para a mídia.
- Compreender o processo da hematopoiese, caracterizando, do ponto de vista morfofuncional, as linhagens eritrocítica, granulocítica e megacariocítica.
- Caracterizar o eritrócito em relação aos seus constituintes básicos e metabolismo energético, correlacionando-os ao seu período de sobrevivência e verificando como alguns tipos de anemia interferem nesse processo;
- Reconhecer os sintomas e sinais que caracterizam um estado anêmico e os principais mecanismos compensatórios desenvolvidos pelo organismo.
- Identificar a prevalência da anemia ferropriva, caracterizando os fatores que atuam em sua gênese, incluindo os determinantes sociais.
- Descrever a síntese das cadeias globínicas normais nos períodos embrionário, fetal, pós-nascimento e adultos.
- Compreender as alterações genéticas e os mecanismos fisiopatológicos envolvidos nas principais anemias hemolíticas hereditárias.

- Descrever a estrutura do endotélio vascular e as substâncias por ele secretadas, relacionando-as com o processo de adesão, agregação plaquetária e coagulação sanguínea.
- Compreender a importância da informação e esclarecimento dos portadores de doença hematológica hereditária sobre os riscos e gravidade de sua doença, evidenciando os fatores éticos envolvidos.
- Analisar a validade da informação científica baseada em evidências.
- Tomar decisões clínicas baseadas na identificação judiciosa, na avaliação e na aplicação das informações mais relevantes.
- Utilizar como referência os Consensos, Diretrizes e Protocolos emanados das sociedades científicas.
- Desenvolver como exercício prático, sob orientação, um consenso utilizando fundamentos científicos e critérios de validade.
- Desenvolver como exercício prático, sob orientação, a análise da situação de atendimento médico de uma região, estado ou cidade brasileira.
- Identificar nos serviços de saúde públicos e privados as oportunidades de trabalho médico existentes.
- Identificar as atribuições das Entidades Médicas: Conselhos, Sociedades e Sindicatos Médicos.
- Identificar problemas éticos na atuação do profissional de saúde, nas esferas individual e coletiva, em situações reais ou simuladas de atendimento médico.
- Discutir problemas éticos na atuação do profissional de saúde, nas esferas individual e coletiva, em situações reais ou simuladas de atendimento médico, com base nos princípios da bioética e do código de ética médica.
- Iniciar a parte experimental do projeto de produção científica.
- Descrever o quadro clínico, exames complementares, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das doenças prevalentes relacionadas à criança, à gestante, ao adulto e à terceira idade.

- Descrever o quadro clínico, a etiologia, a fisiopatologia e os aspectos histopatológicos, citar os diagnósticos diferenciais, listar os exames complementares indicados, a conduta terapêutica medicamentosa e complementar, descrever a evolução e prognóstico e as ações para prevenção das doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Relatar e referenciar o problema do câncer no Brasil e as repercussões socioeconômicas.
- Explicar a Carcinogênese: bases genéticas do crescimento celular; oncogênese; mutações; o aparecimento do câncer.
- Descrever os exames complementares laboratoriais e de imagem para diagnóstico das principais doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Descrever as terapêuticas medicamentosas- esquemas de prescrição: dose e administração, e complementares das principais doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Detalhar as opções terapêuticas para as patologias da pele mais comuns.
- Descrever os princípios e os efeitos colaterais da terapêutica Sistêmica em Oncologia: quimioterapia antineoplásica, hormonioterapia; imunoterapia e terapêutica genética.
- Descrever os princípios, o controle de doses e as características específicas de administração (doses, horários, vias), da terapia hormonal nas doenças endocrinológicas prevalentes.
- Descrever os princípios e as aplicações das principais terapias nutricionais relacionadas às doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas do adulto.

- Descrever as principais urgências e emergências clínicas e cirúrgicas decorrentes das doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas do adulto.
- Descrever os aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde doença, com ênfase aos relacionados ao tratamento e à adesão ao tratamento.
- Descrever os aspectos psicológicos do paciente oncológico.
- Descrever o exercício profissional na atenção básica à saúde e saúde coletiva na ótica da integração multiprofissional do atendimento à saúde do adulto.
- Descrever o quadro clínico e os exames complementares, o diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no atendimento primário à saúde do adulto.
- Descrever a importância do ambiente e estilo de vida sobre a saúde do adulto.
- Descrever as ações preventivas na promoção da saúde do adulto.
- Explicar os sistemas de referência e contrarreferência na atenção à saúde do adulto.
- Descrever a importância do trabalho de equipe no controle da saúde do adulto.
- Descrever as rotinas dos serviços multiprofissionais na UBS.

Habilidades:

- Utilizar os sistemas informatizados ou manuais de solicitação e resultados de exames de anatomia patológica, patologia clínica e de gerenciamento de consultas e prontuários médicos.
- Participar de necropsias auxiliando o patologista responsável.
- Preparar lâminas para exame histopatológico.
- Interpretar laudos anatomopatológicos das doenças prevalentes, clínicas e cirúrgicas, do trato digestivo e anexos.
- Adequar a posologia de medicamentos de acordo com a reatividade individual.

- Avaliar a segurança e a eficácia de um ou mais fármacos utilizados em distúrbios que envolvem a dor, a inflamação, a infecção considerando a lista de medicamentos essenciais.
- Avaliar a segurança e a eficácia de um ou mais fármacos utilizados nas doenças prevalentes, clínicas e cirúrgicas, do trato digestivo e anexos, considerando a lista de medicamentos essenciais.
- Indicar os medicamentos com ação nas enfermidades prevalentes do trato digestivo e anexos, dos sistemas respiratório e cardiovascular do RN, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente e os anestésicos inalatórios, venosos e locais.
- Realizar a prescrição de medicamentos.
- Realizar uma apresentação oral em público utilizando as orientações, técnicas de controle emocional e técnicas facilitadoras.
- Fazer apresentações orais com diferentes estratégias didáticas.
- Utilizar adequadamente recursos audiovisuais / multimídia.
- Escrever um planejamento de uma aula/palestra.
- Escrever um planejamento para apresentação de caso.
- Participar de dramatizações de entrevistas de seleção ou mídia.
- Organizar uma das atividades de um minicongresso.
- Participar de uma das atividades de um minicongresso.
- Realizar anamnese e exame físico dirigidos, diagnosticar e propor conduta e tratamento. Para as principais entidades nosológicas cirúrgicas da boca e esôfago, do estômago e duodeno, dos intestinos delgado e grosso, do pâncreas exócrino, do fígado e do abdome agudo.
- Identificar as situações de urgências e emergências cirúrgicas.
- Solicitar e Interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem.
- Indicar o tratamento cirúrgico.
- Explicar o prognóstico ao paciente ou sua família.
- Propor esquema terapêutico medicamentoso.
- Solicitar os exames pré-operatórios necessários.

- Realizar sob supervisão a avaliação e preparo pré - operatório, os procedimentos anestésicos e o acompanhamento, cuidados básicos e hidratação no pós-operatório.
- Identificar as alterações do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico que ocorrem em pacientes cirúrgicos e propor as condutas adequadas.
- Identificar, classificar e realizar o atendimento ao paciente em Choque.
- Realizar curativos, controles e cateterizações nasogástricas e vesicais.
- Realizar a coleta de exames simples, curativos e pequenas cirurgias.
- Realizar punção e lavagem peritoneal.
- Utilizar os termos adequados da Nomenclatura cirúrgica.
- Aplicar os fundamentos da cirurgia na realização de atividades práticas.
- Demonstrar ou executar as manobras cirúrgicas fundamentais em modelos ou animais.
- Executar procedimentos fundamentais à assistência ao paciente, comuns na prática diária de um médico.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde doença com ênfase aos relacionados aos procedimentos anestésicos e cirúrgicos.
- Participar de programas de rastreamento e prevenção das principais neoplasias do aparelho digestivo, pâncreas, fígado e vias biliares Participar como educador da saúde com atividades na comunidade para promoção da saúde e prevenção das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação.
- Desenvolver sob supervisão ações de promoção, prevenção e diagnóstico das principais entidades nosológicas cirúrgicas do aparelho digestivo, pâncreas, fígado e vias biliares abordáveis no âmbito da atenção básica.
- Indicar e interpretar exames laboratoriais e de imagem para avaliação das principais entidades nosológicas cirúrgicas do aparelho digestivo, pâncreas, fígado e vias biliares abordáveis no âmbito da atenção básica.
- Identificar os limites de atendimento, a necessidade e o momento de encaminhar ao especialista.

- Realizar ações visando à prevenção das infecções nos serviços de saúde.
- Comportar-se de forma adequada e cuidadosa com relação às diferentes situações de exposição aos riscos biológicos.
- Avaliar sua prática no trabalho conjunto com outros profissionais da área da saúde.
- Aplicar os dados epidemiológicos, testes estatísticos simples e, conhecimentos de genética de populações na resolução de problemas em saúde, de planejamento em saúde e de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.
- Lidar com o pensamento científico e crítico, compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses.
- Buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período
- Buscar e manusear adequadamente as informações.
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e futuro profissional de saúde.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, e o exame físico.
- Classificar o estado nutricional nas diversas faixas etárias.
- Realizar o diagnóstico diferencial e propor o diagnóstico e o plano de tratamento e a prevenção das doenças dermatológicas, endocrinológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes nas diversas faixas etárias.
- Coletar e registrar de forma organizada os dados da observação clínica e os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar.
- Solicitar adequadamente os exames subsidiários necessários para esclarecer diagnósticos, tendo como princípio a relação custo-benefício e risco-benefício.
- Utilizar os sistemas informatizados ou manuais de solicitação e resultados de exames de anatomia patológica, patologia clínica e de gerenciamento de consultas e prontuários médicos.

- Interpretar resultados de exames laboratoriais, anatomopatológico e de imagem das doenças dermatológicas, endocrinológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes.
- Realizar a prescrição de medicamentos e adequar a posologia de acordo com idade, peso, doenças concomitantes e reatividade individual.
- Identificar os fatores emocionais e físicos que envolvem uma internação.
- Realizar anamnese e exame clínico pediátrico com ênfase na semiotécnica especial para doenças dermatológicas, endocrinológicas, hematológicas e neoplásicas.
- Identificar as situações de conduta cirúrgica, de emergência e de urgência.
- Realizar em modelos e pacientes a imobilização e pequenos procedimentos.
- Realizar de forma satisfatória o Suporte Básico de Vida.

Atitudes

- Tomar decisões e agir baseado nos princípios da ética e da bioética.
- Apresentar responsabilidades morais e éticas na assistência individual e coletiva da saúde.
- Atuar de forma a garantir o direito à saúde, a integralidade da atenção à saúde nos níveis de complexidade do sistema, garantindo a melhor qualidade.
- Relacionar-se com docentes, funcionários, demais discentes e a equipe de saúde da família cooperando para a efetivação de ações do trabalho em equipe multidisciplinar e interagir de maneira integrada com os profissionais envolvidos no atendimento.
- Agir dentro de seu papel social como um agente de transformação e mudanças, promovendo estilos de vida saudáveis.
- Relacionar-se com os indivíduos e a coletividade, considerando os determinantes sociais, históricos, culturais e ambientais como fatores essenciais no processo saúde-doença e respeitando os aspectos culturais, espirituais e religiosos do enfermo, dos familiares e dos cuidadores.
- Estabelecer vínculos com indivíduos e comunidade.

- Utilizar linguagem adequada à compreensão do entrevistado.
- Atuar em sua entrevista com base nos princípios da ética e da bioética.
- Demonstrar atenção, cordialidade e acolhimento do entrevistado durante a entrevista.
- Agir com civilidade e confidencialidade, no trato e convivência com colegas, pacientes e seus familiares.
- Estabelecer relação com adultos e idosos, com a família e cuidadores com vistas às ações de saúde.
- Considerar a autonomia e corresponsabilidade do paciente.
- Estabelecer vínculos com a gestante, considerando o binômio mãe-filho.
- Respeitar a privacidade e a integridade física e moral do paciente, durante a anamnese e exame físico.
- Estabelecer relação com as crianças e os adolescentes, com vistas às ações de saúde nos cenários de educação e de saúde.
- Estabelecer relação com a família das crianças e adolescentes com vistas às ações de saúde.
- Relacionar-se com a família das crianças e adolescentes, considerando a complexidade sócio-histórico-cultural como fator gerador do processo saúde doença.
- Reconhecer a criança como um indivíduo em fase de desenvolvimento e como produto de um meio que depende integralmente do adulto.
- Compreender as necessidades físicas e emocionais da criança e adolescente.
- Valorizar o relacionamento médico-paciente-família nas ações educativas e na adesão ao tratamento do paciente pediátrico.
- Agir de forma respeitosa na comunicação de notícias à mãe, aos familiares e cuidadores, às crianças e aos adolescentes.
- Reconhecer a importância da documentação médica para o paciente, os familiares, o médico, a instituição e a sociedade.

- Exercer seu papel social de agente de transformação e mudanças dentro de uma visão integral e de valores éticos e culturais.
- Demonstrar que a busca ativa do conhecimento ultrapassa a aquisição passiva e que é necessária durante toda a vida profissional.
- Utilizar traje, postura, apresentação, vocabulário e atitudes adequadas à prática médica.
- Lidar com as situações de morte como sendo um processo dinâmico e natural.
- Identificar suas limitações e encaminhar, adequadamente, as questões, situações e problemas que fujam do alcance da sua competência a profissionais capacitados.
- Agir de acordo com os valores e responsabilidades esperados e os direitos do profissional médico, frente ao paciente, à equipe de profissionais de saúde e à sociedade.
- Mostrar responsabilidade em relação a si mesmo, a seus colegas, à faculdade e à comunidade.
- Apresentar habilidades para discussão em grupo, de autoavaliação e para o trabalho na equipe de saúde.
- Relacionar-se com a família das crianças e adolescentes, considerando a complexidade sócio-histórico-cultural como fator gerador do processo saúde-doença.
- Reconhecer a criança como um indivíduo em fase de desenvolvimento e como produto de um meio que depende integralmente do adulto.
- Compreender as necessidades físicas e emocionais da criança e adolescente.
- Valorizar o relacionamento médico-paciente-família nas ações educativas e na adesão ao tratamento do paciente pediátrico.
- Agir de forma respeitosa na comunicação de notícias à mãe, aos familiares e cuidadores, às crianças e aos adolescentes.

- Reconhecer a importância da documentação médica para o paciente, os familiares, o médico, a instituição e a sociedade. Exercer seu papel social de agente de transformação e mudanças dentro de uma visão integral e de valores éticos e culturais.
- Demonstrar que a busca ativa do conhecimento ultrapassa a aquisição passiva e que é necessária durante toda a vida profissional.
- Utilizar traje, postura, apresentação, vocabulário e atitudes adequadas à prática médica.
- Lidar com as situações de morte como sendo um processo dinâmico e natural.
- Identificar suas limitações e encaminhar, adequadamente, as questões, situações e problemas que fujam do alcance da sua competência a profissionais capacitados.
- Agir de acordo com os valores e responsabilidades esperados e os direitos do profissional médico, frente ao paciente, à equipe de profissionais de saúde e à sociedade.
- Mostrar responsabilidade em relação a si mesmo, a seus colegas, à faculdade e à comunidade.
- Apresentar habilidades para discussão em grupo, de autoavaliação e para o trabalho na equipe de saúde.

7º Termo/ Semestre

❖ **UC XIX – Introdução as Apresentações Clínicas**

Ementa:

Conhecimento das principais doenças, sejam elas clínicas ou cirúrgicas, considerando suas características clínicas, métodos de diagnóstico, fisiopatologia, diagnósticos diferenciais, tratamento e os principais exames complementares.

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico, contribuindo para o diagnóstico clínico e situacional. Tomada de decisões fundamentadas em conhecimentos e experiências prévias e nas evidências científicas. Conduta adequada do graduado frente ao paciente e ou população. Os problemas a serem explorados nas unidades de apresentações clínicas pretendem propiciar uma aproximação de estudantes e professores da realidade. Avaliar criticamente como os conhecimentos prévios na formação de hipóteses para a compreensão e manejo do problema apresentado. Formular questões claras e objetivas que o ajudem na identificação de hiatos de conhecimentos e na busca de informações necessárias e essenciais, para manejar o problema que enfrenta. Identificar as melhores fontes de pesquisa para as informações científicas e subsídios técnicos e utilizar adequadamente os meios e recursos para assegurar o sucesso de sua busca. Avaliar criticamente as informações obtidas em relação à sua relevância, validade, e potencial de aplicabilidade na situação ou problema em questão. Analisar como o modo de vida do paciente se expressa na origem e evolução de seu processo de adoecimento e na sua recuperação. Avaliar em cada apresentação clínica como os diferentes serviços/equipes/profissionais de saúde envolvidos contribuem para o atendimento das necessidades do paciente. Reconhecer em cada apresentação clínica a indissociabilidade das manifestações biológicas e psicológicas. Aplicar o raciocínio fisiopatológico com base molecular e celular em cada apresentação clínica para compreender as alterações da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas. Analisar as possibilidades de intervenção diagnóstica e terapêutica em cada situação clínica explorada, levando em consideração a opinião e preferências do paciente, as relações custo/efetividade, e risco/benefício dos procedimentos. Compartilhar com o grupo os valores e princípios que orientam suas decisões. Com base nos mecanismos de ação dos fármacos, justificar as propostas terapêuticas pertinentes às apresentações clínicas. Identificar e compreender os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento: realização de exames complementares, uso de medicamentos, retorno ao médico para acompanhamento.

Competências:

- Avaliar criticamente como os seus conhecimentos prévios o apoiam na formação de hipóteses para a compreensão e manejo do problema apresentado.
- Formular questões claras e objetivas que o ajudem na identificação de hiatos de conhecimentos e na busca de informações necessárias e essenciais, para manejar o problema que enfrenta.
- Identificar as melhores fontes de pesquisa para as informações científicas e subsídios técnicos e utilizar adequadamente os meios e recursos para assegurar o sucesso de sua busca.
- Avaliar criticamente as informações obtidas em relação à sua relevância, validade, e potencial de aplicabilidade na situação ou problema em questão.
- Analisar como o modo de vida do paciente se expressa na origem e evolução de seu processo de adoecimento e na sua recuperação.
- Avaliar em cada apresentação clínica como os diferentes serviços/equipes/profissionais de saúde envolvidos contribuíram para o atendimento das necessidades do paciente.
- Reconhecer em cada apresentação clínica a indissociabilidade das manifestações biológicas e psicológicas.
- Aplicar o raciocínio fisiopatológico com base molecular e celular em cada apresentação clínica para compreender as alterações da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas.
- Analisar as possibilidades de intervenção diagnóstica e terapêutica em cada situação clínica explorada, levando em consideração a opinião e preferências do paciente, as relações custo/efetividade, e risco/benefício dos procedimentos.
- Compartilhar com o grupo os valores e princípios que orientam suas decisões.
- Com base nos mecanismos de ação dos fármacos, justificar as propostas terapêuticas pertinentes às apresentações clínicas.

- Identificar e compreender os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento: realização de exames complementares, uso de medicamentos, retorno ao médico para acompanhamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L. Cecil tratado de medicina interna. 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/2/4

LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. 3 ed. São Paulo: Roca, 2016 . 2 v.

LOPES, AC. Tratado de clínica médica. 3 ed. São Paulo: Roca, 2015.2v.

KAPLAN, Norman M.; VICTOR, Ronald G.. Hipertensão clínica de kaplan. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327129/pageid/0>

BARROSO, Weimar K.S.; et;al Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial Arquivos Brasileiro de Cardiologia 2021. v.116, n.3, p.516-68. Disponível em<http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

PRECOMA, D.B.; OLIVEIRA, G.M.M. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2019, Arquivo Brasileiro de Cardiologia, 2019. v.113, n. 4. p. 787-891. Capítulo 7, Tratamento do Tabagismo. Disponível em<http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11304/pdf/11304022.pdf

FORTI, Adriana Costa; et.al Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019 – 2020. s.l.: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019. Disponível em<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-diabetes-2019-2020/

BRANDÃO NETO, Rodrigo A. ; et.al., Medicina de emergências: abordagem prática, 17. ed. Barueri: Manole, 2023. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455180/pageid/4

capítulo 4, A51, Síndromes Coronarianas Agudas sem elevação segmento ST,

LOPES, Antonio Carlos, et.al. Manual de Clínica Médica: manual do residente da Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2019, Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/38/1:19%5B1%20c%2Cm.%5D parte 3 (Endocrinologia),

capítulo 29, Obesidade em Adultos

PRECOMA, D.B.; OLIVEIRA, M.M. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2019, Arquivo Brasileiro de Cardiologia, v.113, n.4, p.787-891. Disponível emhttp://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11304/pdf/11304022.pdf

capítulo 3, Tratamento da Síndrome Metabólica e Obesidade

PIEGAS, L.S.; et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira

de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras

Cardiol. 2015, v.105, n.2, p.1-105. Disponbível em< http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2015/02_TRATAMENTO%20DO%20IAM%20COM%20SUPRADESNIVEL%20DO%20SEGMENTO%20ST.pdf>

NICOLAU, J.C., et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. Arq Bras Cardiol. 2021, v.117, n.1, p.181-264 Disponível em< https://www.scielo.br/j/abc/a/QvqxLFycJhLvNGFzPhsbZPF/?format=pdf&lang=pt>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABBAS, AK.; KUMAR, V.; FAUSTO, N. & ASTER, J. C. Robbins & CONTRAN - Patologia Bases Patológicas das Doenças. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kppgan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150966/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/24/6/3:12%5B7%20c%2Cm.%5D>

BICKLEY, LS. BATES – Propedêutica médica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/58/8/1:236%5B:%20G%2Cuan%5D>

MARTINS, Milton de Arruda, ET AL. Clínica Médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médicia. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. v. 1, Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447710/pageid/4 Atuação da Clínica Médica, capítulo 11, Tabagismo: Impactos na saúde, prevenção e tratamento.

PORTO, C.C.; PORTO, A. L. Clínica Médica na Prática Diária 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738903/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/40/1:4%5B.%20e%2Cd.%5D > capítulo 167, Tabagismo.

LOPES, Antonio Carlos, et.al. Manual de Clínica Médica: manual do residente da Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020, Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/38/1:19%5B1%20c%2Cm.%5D parte 3 (Endocrinologia), capítulo 21, Diabetes Melito.

LOPES, Antonio Carlos, et.al. Manual de Clínica Médica: manual do residente da Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/38/1:19%5B1%20c%2Cm.%5D> 17, Hipertensão Arterial Sistêmica.

http://www.inca.gov.br/publicacoes/manual_dor.pdf. INCA. INCA, 2001.

MARTINS, Milton de Arruda, et.al. Clínica médica: doenças endócrinas e metabólicas, doenças ósseas, doenças reumatológicas. 2.ed. Barueri: Manole, 2016. v.5 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758/pageid/4> Doenças Endócrinas e Metabólicas, Capítulo 29, Obesidade no Adulto

MANUAIS, DIRETRIZES E PERIÓDICOS

PRECOMA, D.B.; OLIVEIRA, M.M. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2019, Arquivo Brasileiro de Cardiologia, v.113, n.4, p.787-891. Disponível emhttp://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11304/pdf/11304022.pdf

capítulo 3, Tratamento da Síndrome Metabólica e Obesidade"

PRECOMA, D.B.; OLIVEIRA, M.M. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2019, Arquivo Brasileiro de Cardiologia, v.113, n.4, p.787-891. Disponível emhttp://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11304/pdf/11304022.pdf

capítulo 3, Tratamento da Síndrome Metabólica e Obesidade"

❖ **UC XX – Apresentações Clínicas 1**

Ementa:

Conhecimento das principais patologias, sejam elas clínicas ou cirúrgicas, considerando suas características clínicas, métodos de diagnóstico, fisiopatologia, diagnósticos diferenciais, tratamento e os principais exames complementares.

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico, contribuindo para o diagnóstico clínico e situacional. Tomada de decisões fundamentadas em conhecimentos e experiências prévias e nas evidências científicas. Conduta adequada do graduado frente ao paciente e ou população. Os problemas a serem explorados nas unidades de apresentações clínicas pretendem propiciar uma aproximação de estudantes e professores da realidade.

Competências:

- Avaliar criticamente como os seus conhecimentos prévios o apoiam na formação de hipóteses para a compreensão e manejo do problema apresentado.
- Formular questões claras e objetivas que o ajudem na identificação de hiatos de conhecimentos e na busca de informações necessárias e essenciais, para manejar o problema que enfrenta.
- Identificar as melhores fontes de pesquisa para as informações científicas e subsídios técnicos e utilizar adequadamente os meios e recursos para assegurar o sucesso de sua busca.

- Avaliar criticamente as informações obtidas em relação à sua relevância, validade, e potencial de aplicabilidade na situação ou problema em questão.
- Analisar como o modo de vida do paciente se expressa na origem e evolução de seu processo de adoecimento e na sua recuperação.
- Avaliar em cada apresentação clínica como os diferentes serviços/equipes/profissionais de saúde envolvidos contribuíram para o atendimento das necessidades do paciente.
- Reconhecer em cada apresentação clínica a indissociabilidade das manifestações biológicas e psicológicas.
- Aplicar o raciocínio fisiopatológico com base molecular e celular em cada apresentação clínica para compreender as alterações da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas.
- Analisar as possibilidades de intervenção diagnóstica e terapêutica em cada situação clínica explorada, levando em consideração a opinião e preferências do paciente, as relações custo/efetividade, e risco/benefício dos procedimentos.
- Compartilhar com o grupo os valores e princípios que orientam suas decisões.
- Com base nos mecanismos de ação dos fármacos, justificar as propostas terapêuticas pertinentes às apresentações clínicas.
- Identificar e compreender os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento: realização de exames complementares, uso de medicamentos, retorno ao médico para acompanhamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MARTINS, Milton de Arruda; Et.Al.. Manual do residente de clínica médica. 3 ed. Barueri: Manole, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462669/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:82>

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I.. Goldman-cecil - tratado de medicina. 26 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/30/3:187%5Belo%2C%20Ed%5D>

PORTO, C.C.; PORTO, A. L. Clínica Médica na Prática Diária 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738903/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/40/1:4%5B.%20e%2Cd.%5D> cap. 417 Anemia p.951

HOFFBRAND, A.V.; MOSS, P.A.H.. Fundamentos em hematologia. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/pageid/1>

JAMESON, J. L.arry; et al. Medicina interna de Harrison. 21 edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2024.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/26/4/1:9%5Bent%2Ca%20a%5D

VELASCO Irineu T; et.al. Medicina de emergência: abordagem prática. 16. ed. Barueri: Manole. 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765977/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/32/1:20%5BOGA%2C%C3%87%C3%83O%5D>

Gina 2023: confira as mudanças na abordagem da ASMA. Disponível em< https://portal.wemeds.com.br/gina-2023-asma/>

GOLD 2023: o que mudou na DPOC. Disponível em< https://www.medway.com.br/conteudos/gold-2023-o-que-mudou-na-dpoc/>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

POWDERLY, W G. Manual de terapêutica de HIV. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TAVARES, Walter. Antibióticos e quimioterápicos para o clinico. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de GOODMAN & GILMAN 13.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/pageid/1>

PORTO, Celmo Celeno Clínica médica na prática diária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738903/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/56/2/2> capítulo 417, Anemia, página 951.

HAMERSCHLAK, Nelson; Manual de Hematologia: programa integrado de hematologia e transplante de medula óssea. Barueri: Manole, 2010. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459676/pageid/4> Capítulo 1, Metabolismo do ferro: Deficiência do ferro, anemia ferropriva e hemocromatose; Capítulo 2, Anemia megaloblástica; Capítulo 7: Doença falciforme; Capítulo 8: Anemias hemolíticas.

KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J. Robbins & Cotran, patologia : bases patológicas das doenças [Recurso eletrônico] 9. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan Ltda., 2021. Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150966/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/24/8/2

KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 15.ed. Porto Alegre: Artmed, 2023[Recurso Eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dpagina_de_rosto.xhtml%5D!/4%5BKatzung_Completo%5D/2/8/2/1:30%5B%2020%2C23%5D>

LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnostico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0424-8/pageid/5>
MAIA, L.; et.al. Consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – 2013. Arq. Bras. De Endocrinologia e Metabolismo, Abr. 2013, v.57, n.3, p.205-232. Disponível emhttps://www.scielo.br/j/abem/a/k5s3N3nf4gs8DxDsnPWBQ3r/?format=pdf&lang=pt

PIZZICHINI, Maria M.M.P.; et.al.Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020. J. Bras.de Pneumologia, 2020, v.46, n.1. p.1-16. Disponível emhttps://www.jornaldepneumologia.com.br/details/3118/en-US/recomendacoes-para-o-manejo-da-asma-da-sociedade-brasileira-de-pneumologia-e-tisiologia---2020;

GOLD 2023 - Global Initiative for Chronic Obstrutive Lung Disease: pocket guide to copd diagnosis, management and prevention - a guide for health care professionals. Disponível emhttps://goldcopd.org/2022-gold-reports-2/

GINA 2023 - Global Initiative for Asthma - management and prevention. Disponível emhttps://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/05/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-05-03-WMS.pdf

MAIA, Luiza Maia; et.al. Consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Arq. Bras. Endocrinol. Metab. 2013, v. 57, n.13. Disponível em< https://www.scielo.br/j/abem/a/k5s3N3nf4gs8DxDsnPWBQ3r/?format=pdf&lang=pt>

BRENTA, Gabriela; et.al. Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo – 2013. Arq. Bras. Endocrinol. Metab., 2013. v.57, n.4. Disponível em< https://www.scielo.br/j/abem/a/RyCDtMtQqCKP5vG8hVSwpQC/?lang=pt&format=pdf>

❖ UC XXI – Apresentações Clínicas 2

Ementa:

Estudo da epidemiologia, prevenção, manifestações clínico-laboratoriais das doenças infectocontagiosas e os mecanismos de ação dos agentes etiológicos envolvidos, assim como das propostas terapêuticas.

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico, contribuindo para o diagnóstico clínico e situacional. Tomada de decisões fundamentadas em conhecimentos e experiências prévias e nas evidências científicas. Conduta adequada do graduado frente ao paciente e ou população. Os problemas a serem explorados nas unidades de apresentações clínicas pretendem propiciar uma aproximação de estudantes e professores da realidade.

Competências:

- Avaliar criticamente como os seus conhecimentos prévios o apoiam na formação de hipóteses para a compreensão e manejo do problema apresentado.
- Formular questões claras e objetivas que o ajudem na identificação de hiatos de conhecimentos e na busca de informações necessárias e essenciais, para manejar o problema que enfrenta.
- Identificar as melhores fontes de pesquisa para as informações científicas e subsídios técnicos e utilizar adequadamente os meios e recursos para assegurar o sucesso de sua busca.
- Avaliar criticamente as informações obtidas em relação à sua relevância, validade, e potencial de aplicabilidade na situação ou problema em questão.
- Analisar como o modo de vida do paciente se expressa na origem e evolução de seu processo de adoecimento e na sua recuperação.
- Avaliar em cada apresentação clínica como os diferentes serviços/equipes/profissionais de saúde envolvidos contribuíram para o atendimento das necessidades do paciente.
- Reconhecer em cada apresentação clínica a indissociabilidade das manifestações biológicas e psicológicas.
- Aplicar o raciocínio fisiopatológico com base molecular e celular em cada apresentação clínica para compreender as alterações da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas.
- Analisar as possibilidades de intervenção diagnóstica e terapêutica em cada situação clínica explorada, levando em consideração a opinião e preferências do paciente, as relações custo/efetividade, e risco/benefício dos procedimentos.
- Compartilhar com o grupo os valores e princípios que orientam suas decisões.
- Com base nos mecanismos de ação dos fármacos, justificar as propostas terapêuticas pertinentes às apresentações clínicas.

- Identificar e compreender os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento: realização de exames complementares, uso de medicamentos, retorno ao médico para acompanhamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L. Cecil tratado de medicina interna. 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/2/4>

LOPES, Antonio C.; et.al. Manual de clínica médica: manual do residente da Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/4

JOHNSON, Richard J., ET AL, Nefrologia Clínica: abordagem abrangente 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156272/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/74/2%5Btable-1%5D/2/4/4/8

FERRAZ, Maria Lucia G., ET AL. Guia de Hepatologia, 3 . Ed. Barueri: Manole, 2014. (Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM-UNIFESP) Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440322/pageid/0

MARCONDES-BRAGA, Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021. Arq. Bras. Cardiol. , 2021, v.116, n.6. p.1174-1212. Disponível em< https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-06-1174/0066-782X-abc-116-06-1174.x47225.pdf>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LOPES, Antônio Carlos. Tratado de clínica médica. 3.ed. São Paulo: Roca, 2016. 2v

ABBAS, Abul K. ROBBINS & COTRAN-Patologia Bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CIMERMAN, Benjamin. Condutas em infectologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

ARIAS, Kathleen Meehan. Manual de controle de infecções da APIC/JCAHO. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PIGNATARI, Antônio Carlos Campos. Infectologia. Guia da Unifesp. São Paulo: Manole, 2011.

POWDERLY, W G. Manual de terapêutica de HIV. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PASSOS, Mauro Romero; ET.AL. Atlas de DST e diagnóstico diferencial. 2.ed. Rio De Janeiro: Revinter, 2012 457p.

SALOMÃO, Reinaldo Infectologia: bases clínicas e tratamento 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739849/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/36/18/2/4>

VELASCO Irineu T; et.al. Medicina de emergência: abordagem prática. 16. ed. Barueri: Manole. 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765977/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/32/1:20%5BOGA%2C%C3%87%C3%83O%5D>

BITTENCOURT, P.L.; ZOLLINGER, C.C. Manual de cuidados intensivos em hepatologia Barueri: Manole, 2014. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578681623/pageid/4

MARCONDES-BRAGA, Fabiana G. et.al. Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021. Arq. Bras. De Cardiologia, 2021, v. 116, n.6, p. 1174-1212. Disponível emhttps://abccardiol.org/article/atualizacao-de-topicos-emergentes-da-diretriz-brasileira-de-insuficiencia-cardiaca-2021/

HEDENREICH, Paul A.; et.al.2022 AHA/ACC/HFSA Guideline for the Management of Heart Failure: A Report of the American College of Cardiology/American Heart Association Joint Committee on Clinical Practice Guidelines Circulation, mai.2022, v. 145, n. 18. p.895-1032. Disponível emhttps://www.ahajournals.org/doi/epub/10.1161/CIR.0000000000001063

ROHDE, Luis Eduardo; et.al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda (2018). Arq. Bras. De Cardiologia, 2018. v.111, n.3, p.436-539. Disponível emhttp://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11103/pdf/11103021.pdf

MARANHÃO, Ricardo. KDIGO 2021: veja as atualizações sobre sontrole pressórico na doença renal crônica. PEBMED, 04 jun. 2022. Disponível emhttps://pebmed.com.br/ada-2022-nutricao-no-diabetes-quebrando-paradigmas/

KDIGO 2021 Clinical Practice Guideline for the Management of Glomerular Diseases Kidney International, 2021. v.100, n. 45. Disponível em< https://www.kidney-international.org/action/showPdf?pii=S0085-2538%2821%2900562-7>

❖ **IESC VII – Interação em Saúde na Comunidade VII**

Ementa:

Política Pública Relacionada à Saúde da Mulher e Homem, abordando a prevenção, promoção e proteção, aprofundando conceitos relacionados às neoplasias prevalentes na área de abrangência da UBS e acompanhamento de pacientes com Câncer. Identificação das referências da UBS para pacientes com câncer. Desenvolvimento de atividades de prevenção de câncer de colo de útero e mamas. Ações e Políticas que envolvem os privados de liberdade, identificando a situação epidemiológica dessa população. Sexualidade e Violência com enfoque na linha de cuidado e rede de serviço. Política Nacional e Estadual de Humanização.

Objetivo Geral:

Identificar a situação de saúde do conjunto das famílias, que estão sob responsabilidade dos estudantes, com o propósito de produzir o perfil de saúde destas famílias para elaboração do planejamento das ações de saúde.

Competências:

- Assistência à saúde das famílias
- Presta cuidados aos indivíduos portadores de hipertensão arterial (HA), diabetes mellitus (DM) e aos obesos;
- Aplica os critérios de diagnóstico e classificação de HA, DM e obesidade conforme os Consensos;
- Identifica clinicamente sinais e os sintomas da HA, DM e obesidade;
- Identifica os fatores de risco da HA, DM e obesidade;
- Orienta quanto às complicações decorrentes da HA, DM e obesidade;
- Avalia o grau de adesão do cliente ao tratamento da HA, DM e obesidade;
- Orienta o cliente quanto ao uso adequado dos medicamentos prescritos;

- Avalia o cumprimento da rotina diagnóstica e de seguimento da HA e DM
- Orienta clientes hipertensos, diabéticos e obesos a respeito da sua doença, levando em consideração o conhecimento do cliente e o que faz para o seu controle;
- Desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde do adulto
- Orienta os homens para realização de exame preventivo de câncer de próstata;
- Orienta as mulheres de acordo com a faixa etária e história de vida sexual ativa para realizar exame preventivo de Papanicolau e de mama;
- Analisa a cobertura vacinal de adultos e orienta quanto a importância da vacina;
- Prestar cuidados à mulher no ciclo gravídico-puerperal:
- Avalia a adesão da gestante ao programa da SMHS, observando a periodicidade das consultas e adequação do plano de seguimento segundo os fatores de risco gestacional;
- Orienta a gestante sobre a evolução e cuidados da gravidez, parto e puerpério;
- Orienta a importância do aleitamento materno e seu manejo;
- Orienta quanto aos cuidados com o recém-nascido;
- Orienta quanto aos métodos contraceptivos;
- Acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças da área de atuação:
- Acompanha o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor da criança em periodicidade compatível com o seu risco nutricional;
- Orienta a família quanto à estimulação neuropsicomotora da criança de diferentes faixas etárias;
- Orienta quanto aos cuidados de higiene e de saúde bucal da criança com base em sua observação das condições de moradia e de vida da família
- Observa e orienta a família quanto aos riscos de acidentes domésticos nas diferentes faixas etárias;
- Avalia a adequação do roteiro alimentar da criança para a idade e orienta a família se necessário;
- Classifica o estado nutricional da criança segundo critérios do National

Children Health Service - NCHS;

- Avalia o risco social da criança segundo os critérios da SMHS;
- Avalia a adesão das famílias das crianças desnutridas ao programa de desnutrição da unidade de saúde;
- Prestar cuidados aos bebês inscritos no Programa de Vigilância ao Bebê de Risco da SMHS:
- Identifica os critérios de risco que determinaram a inclusão do bebê no programa da SMHS;
- Verifica a adesão da família ao programa de vigilância ao bebê de risco na unidade de saúde;
- Acompanha o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor do bebê no primeiro ano de vida;
- Orienta a família quanto à estimulação neuropsicomotora da criança no primeiro ano de vida;
- Avalia o seguimento do calendário vacinal e a realização do PKU;
- Orienta quanto aos cuidados de higiene da criança com base em sua observação das condições de moradia e de vida da família;
- Orienta a família quanto aos riscos de acidentes domésticos;
- Estimula o aleitamento materno e orienta a mãe nas suas dificuldades para amamentar
- Verifica e avalia a adequação do roteiro alimentar da criança;
- Realiza inspeção e avalia o estado geral do bebê;
- Realizar ações de vigilância:
- Avalia as condições de risco de proliferação do *Aedes aegypti* nas residências;
- Orienta as famílias quanto aos riscos de proliferação do mosquito transmissor e os cuidados necessários;
- Em relação às famílias em geral, demonstre os seguintes desempenhos:
- Atualiza a ficha cadastral das famílias, utilizada pela SMHS;
- Registra aspectos que não haviam sido observados ou conversados nas visitas

domiciliárias anteriores: aspectos relacionados às aparências físicas das pessoas; tipos de alimentação utilizadas; convívio ou não de animais (se for o caso, especificar quais os animais); uso rotineiro ou não de medicamentos (se for o caso, especificar quais são os medicamentos mais usados e quem os indicou); condições de higiene das famílias, uso de álcool e tabaco (se for *o* caso, quem usa e com que frequência).

- Em relação ao problema de saúde selecionado com base no trabalho realizado na IC-1/2001, espera-se que os estudantes demonstre os seguintes desempenhos
- Realiza revisão de literatura acerca do problema a ser estudado;
- Identifica dados municipais, nacionais e internacionais relacionados ao problema a ser investigado;
- Delimita o problema a ser estudado à luz da literatura revisada e dos dados identificados
- Define os objetivos e/ou questões de estudo;
- Seleciona o desenho de estudo a ser utilizado (estudo descritivo/ estudo analítico/ estudo população/ estudo clínico/ estudo experimental, estudo especificamente qualitativo);
- Delimita o campo e os sujeitos do estudo (cálculo ou desenho da amostra),
- Seleciona e/ou constrói instrumentos de pesquisa;
- Define a técnica ou técnicas de análise dos dados a ser(em) utilizado(s);
- Elabora um projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MELLO, Marcelo F. de. Epidemiologia e saúde mental no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FLETCHER, G. S.; FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. Epidemiologia clínica elementos essenciais. 6.ed.Porto Alegre: Artmed, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820161/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BFLETCHER_Completo-1%5D/2%5Bpage_iv%5D/30/6/1:35%5Bs%20e%2Csse%5D>

FREEMAN, Thomas. Manual de medicina de familia e comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2010

FREEMAN, Thomas. Manual de medicina de familia e comunidade. 4.ed.Porto Alegre: Artmed, 2017. [Recurso Eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFolha_Rosto.xhtml%5D!/4%5BFREEMAN_Impresso%5D/6/10/1:33%5Bcid%2Co%5E)%5D>

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde-fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/pageid/4>

THORNICROFT, Graham. Boas práticas em saúde mental comunitária. São Paulo: Manole, 2010.[Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442944/pageid/5>

TOY, Eugene C. Casos clinicos em medicina de familia e comunidade. 3.ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2013.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/pageid/1>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVA, Sandra Seabra da Silva. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2010.

GIBNEY, M.; MACDONALD, I. A.; ROCHE, H. M.. Nutrição e metabolismo Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 351p.

SILVEIRA, Mario Magalhães. Política nacional de saúde pública. São Paulo: Revan, 2007.

CESAR, Cheser Luiz Galvão. Saúde pública-bases conceituais. Rio de Janeiro: Aheneu, 2013.

LANG, Regina Maria Ferreira. Nutrição em saúde pública. São Paulo: Rubio, 2011.

AMARAL. Jose Luiz Gomes do. Atualização em saúde da familia. São Paulo: Manole, 2010.

FERREIRA NETO, Joao Leite. Promoção da saúde. Práticas grupais na estratégia saúde da familia. Campinas: Saberes, 2011.

CATRIB, Ana Maria Fontenelle. Promoção da saúde no contexto da estratégia saúde da família. Campinas: Saberes Editora, 2011 277p.

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

CARVALHO(ORG.), M.C.A.; JORGE (ORG.), M.A.S.; SILVA(ORG.), P.R.F.. Políticas e cuidado em saúde

Mental contribuições para a prática profissional. Rio De Janeiro:Fiocruz, 2014 295p

MACHADO, Ana Lucia. Saúde mental. Cuidado e subjetividade. Rio de Janeiro: Senac, 2012.

AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial . Ed.- Rio De Janeiro: Fiocruz, 2007 123p.

MORRISON, James. Entrevista inicial em saúde mental. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321745/pageid/1>

MANSUR, Carlos Gustavo. Psiquiatria para o médico generalista. Porto Alegre: Artmed, 2013.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327921/pageid/1>

- **HP VII – Habilidades Profissionais VII (Habilidades Médicas, Habilidades Cirúrgicas, Habilidades Ambulatoriais)**

Ementa:

Compreensão dos aspectos envolvidos no atendimento ao idoso, com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese, exame físico, diagnóstico e tratamento, pautados na ciência e nos princípios da bioética, na visão do clínico geral. Desenvolvimento de habilidades de comunicação para entender, informar e educar pacientes, familiares e comunidades, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças geriátricas. Desenvolvimento de habilidades de raciocínio clínico aplicado em grandes temas no paciente idoso. Desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para o

melhor atendimento e tratamento do paciente idoso como um todo, em um contexto de atendimento do médico generalista. Compreensão de como funciona uma unidade cirúrgica englobando aspectos básicos como paramentação, vestimentas, necessidade de ambiente estéril e a abordagem das patologias cirúrgicas mais prevalentes no pronto socorro. Nesta abordagem considera-se capacidade de diagnóstico, entendimento da fisiopatologia e condutas frente a elas, aprofundando e dando ênfase às técnicas adequadas e atualizadas.

➢ **Habilidades Profissionais VII - Habilidades Médicas**

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades visando o aperfeiçoamento do conhecimento e a aquisição de habilidades com enfoque no raciocínio clínico, elaboração de hipóteses diagnósticas, estruturação de pesquisas e a construção de propostas terapêuticas amplas, num cenário de geriatria para o clínico geral. Oferecer ao aluno ferramentas para tomada de decisão proporcionando segurança e agilidade, dentro de uma postura ética, utilizando como metodologia o aprendizado baseado em equipes (**TBL** – Team Based Learning)

Competências:

- Solidificar o aprendizado baseado em times, criando cenários para o desenvolvimento de pesquisas de qualidade em geriatria.
- Estimular a responsabilidade individual e coletiva na construção do conhecimento e abordagem ao paciente idoso num contexto de clínica médica.
- Reconhecer nos temas propostos oportunidades de aprendizagem ativa. Para tanto, será
- oferecido o tema com antecipação, com estudo elaborado para dinamizar a pesquisa e a desenvoltura clínica.
- Realização de pré-teste individuais e coletivos. Realização dos debates e elaboração de conteúdo. Entender o sistema de avaliação proposto.

➢ **Habilidades Profissionais VII - Habilidades Cirúrgicas**

Objetivos Geral:

Essa unidade objetiva preparar o estudante para realização de procedimentos cirúrgicos básicos que cabem ao médico generalista em ambiente de urgência e ambulatorial. Além disso, considera que dominando a técnica adequada, o estudante deve estar apto a realizar diagnóstico e identificar quando esses procedimentos devem ser realizados. As atividades práticas para treinamento de técnicas serão utilizadas em ambiente de simulação e devem respeitar as mesmas regras de um cenário real em relação a vestimentas, uso de jalecos e não uso de adornos. Com isso espera-se preparar o estudante para resolução de problemas da maneira mais adequada usando referenciais éticos, teóricos e práticos.

Competências:

- O estudante terá condições de como atuar frente a situações que possam ser resolvidas no pronto socorro, levando em conta o seu conhecimento prévio e a fisiopatologia. Receberá novas informações, assim como aprofundaremos em melhorar o conhecimento já adquirido durante o curso de medicina focando nos procedimentos cirúrgicos básicos que podem surgir no dia a dia de um médico generalista.
- Será capaz de solucionar problemas, aprendendo a realizar suturas, técnicas de pequenas cirurgias, drenagem de tórax, identificar quando uma lesão necessita de retalho ou enxerto, quais os materiais adequados para realização de suturas, etc.
- A compreensão das patologias envolvidas no atendimento, a resolução das situações, a indicação ou não dos procedimentos e a técnica correta para a realização destes com o objetivo de formar não apenas um médico técnico e com habilidade de resolver problemas mas um médico que entenda profundamente sobre a patologia em questões, em seus aspectos fisiológicos, anatômicos e éticos.
- Será introduzida junto a disciplina de técnica cirúrgica a introdução a videolaparoscopia, especialidade cirúrgica atual presente em grandes centros e locais de ensino avançado em medicina. Nessa ocasião o estudante participará

ativante de uma cirurgia realizada em animal, entrando no campo cirúrgico, realizando procedimentos, compreendendo o funcionamento e fluxo de um centro cirúrgico, desde a anestesia, procedimento e recuperação anestésica.

➢ **Habilidades Profissionais VII - Habilidades Ambulatoriais**

Objetivos Geral:

O objetivo das Habilidades Ambulatoriais será proporcionar ao graduando a oportunidade de desenvolver suas habilidades técnicas e comportamentais voltadas ao manejo clínico do paciente idoso. Através da vivência do atendimento clínico prestado aos pacientes idosos na rede municipal de saúde.

Competências:

- Descrever o quadro clínico, os fundamentos fisiopatológicos, exames complementares, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das principais afecções agudas ou crônicas que acometem os idosos,
- Descrever os medicamentos utilizados nas principais doenças prevalentes no idoso.
- Descrever os aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde doença, com ênfase aos relacionados ao tratamento e à adesão ao tratamento do paciente idoso.
- Descrever os procedimentos para avaliação de doenças do paciente idoso,
- Descrever a anamnese e exame físico dirigidos ao paciente idoso, considerando as alterações do envelhecimento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FABBRI, Renato M.A.; GORZONI, Milton Luiz. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013 (05 ex.)

JACOB FILHO, W.; KALIL FILHO, R.; SERRO AZUL, J.B.C.C.. Manual de cardiogeriatria do INCOR. São Paulo: Editora Dos Editores, 2021.

BONOW, Robert O.; LIBBY, Peter; MANN, Douglas L.; ZIPES, Douglas P.. Braunwald - tratado de doenças cardiovasculares. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v.

KANE, Robert L.; et.al. Fundamentos de Geriatria clínica 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554434/pageid/1>

CARVALHO, Ricardo Tavares D.; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; e outros Manual de residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar . Santana de Parnaíba: Manole, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/

P. O., DUARTE; AMARAL, J.R. Geriatria: prática clínica 2.ed. Barueri: Manole, 2023. Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767155/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/16/8/1:3%5B:%20i%2Cl.%5D>

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. Cuidados paliativos: um olhar sobre as práticas e as necessidades atuais . Barueri: Manole, 2018. [Recurso eletrônico]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578683061/

MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TOWSEND, C.;ET.AL. Sabiston – tratado de cirurgia 20.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 2v.

ROSENTHAL, Raul J. Videocirurgia – atlas de técnicas operatórias Rio de Janeiro: Revinter, 1999

TOWNSEND, Courtney M. Atlas de técnicas cirúrgicas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BORGES (COORD.), Jairo Lins. Manual de cardiogeriatria: programa de educação continuada. 4 ed. São Paulo: Casa Leitura Médica, 2018.

COSTA (ED.), Eduardo L.V.; PASTORES JR.(ED.), Laerte. Pneumologia - ventilação mecânica - princípios e aplicação. São Paulo: Atheneu, 2015.

RIVITTI, Evandro A. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. 4ed. Porto Alegre: Artes Médicas,2018.

DEL MAR, Chris; GLASZIOU, Paul; SALISBURY, Janet. Prática clínica baseada em evidências - livro de exercícios. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010

FREITAS, Elizabete V.; PY, Ligia , Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. São Paulo: Manole, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729505/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/10/1:6%5B%C2%A0%C2%A0i%2Cl.%5D

BRENTEGANI, Adriana; et.al. Cardiologia diagnóstica prática: manual da residência do Hospital Sírio Libanês Barueri: Manole, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461440/pageid/4>

WILLIAMS, Brie; et.al. Current geriatria: diagnóstico e tratamento 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555165/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml%5D!/4%5BIniciais_Current-Geriatria_impressa%5D/4/32/10/2>

SAESP. Tratado de anestesiologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 2 vols.

BRUNICARD, F.Charles; et.al. Schwartz – tratado de cirurgia 9.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013

GOFFI Técnicas cirúrgicas: bases anatômicas e fisiopatológicas w técnicas da cirurgi 4.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007

CIOFFI, William; et.al. Atlas de traumas e técnicas cirúrgicas em emergência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.[Recurso eletrônico] Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156661/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/64/2%5Btable-1%5D/2/4/4/12/1:26%5Bndi%2Cce%5D>

MANICA, James Anestesiologia: princípios e técnicas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714638/pageid/1>

BARASH, Paul G.; et.al. Fundamentos de anestesiologia clínica. 7.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714218/pageid/1>

RIBEIRO JR., Marcelo A.F. Fundamentos em cirurgia de trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730587/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/30>

PATTERSON-BROWM, Simon Tópicos essenciais em cirurgia geral e emergência 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156517/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/66/2%5Btable-1%5D/2/4/4/10/1:47%5Bgen%2Ccy%20%5D

UTIYAMA, E.M.; RASSLAN, S.; BIROLINI Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano II Barueri: Manole, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763089/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/14/1:53%5Bnto%2C%20de%5D>

MANUAIS, DIRETRIZES E PERIÓDICOS

OLIVEIRA, Bruno Carneiro A. ; et.al. Team-Based Learning como Forma De Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo EnsinoAprendizagem Team-Based Learning as a Collaborative Learning Form and Flipped Classroom with Process. Rev. Bras. De Educação Médica, 2018. v.42, n.4, p.86-95. Disponível emhttps://www.scielo.br/j/rbem/a/bm8ptf9sQ9TdGwjYKc3TQFH/?format=pdf&lang=pt

ROHDE, Luis e. P.; et.al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Ccardíaca Crônica e Aguda. Arq. Bras. De Cardiologia, 2018. v.111, n.3, p. 436-539. Disponível em< http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11103/pdf/11103021.pdf>

MAGALHÃES, L.P.; et.al. Diretriz Brasileira de Fibrilação Atrial, 2 Arq. Bras. De Cardiologia, 2016. v.106, n. 4 supl., p.1-22. Disponível em< http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/02_II%20DIRETRIZ_FIBRILACAO_ATRIAL.pdf

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ. Avaliação multidimensional do idoso Curitiba: SESA, 2018. Disponível em< https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultiddoidoso_2018_atualiz.pdf>

❖ **TCC II – Pesquisa do projeto científico**

Ementa:

Na disciplina serão abordados conteúdos relativos à criação e operacionalização de um artigo científico que culmine no Trabalho de Conclusão de

Curso (TCC), sob orientação técnica de um professor/orientador, segundo normas estabelecidas pelo Curso de Graduação em Medicina do UNISALESIANO e seguindo às instruções dos periódicos escolhidos por cada grupo para submissão do artigo científico.

Objetivo Geral:

Oferecer ao acadêmico de medicina referencial teórico e prático necessário para desenvolver um trabalho de conclusão de curso de interesse para a área da saúde, desde as adaptações necessárias na introdução até a discussão elaborada para um artigo científico.

Competências:

- Estimular o pensamento crítico-reflexivo a fim de identificar a necessidade de produzir novos conhecimentos considerando a relevância social, clínica e científica da pesquisa;
- Aprimorar o processo formativo, através de análise crítica de fontes, métodos e resultados da investigação, busca de soluções frente ao confronto do conhecimento científico com o conhecimento prático;
- Aprofundar o conhecimento teórico-prático em área de interesse do aluno, seja ela voltada para os interesses individuais ou coletivos, considerando os princípios ético-legais enquanto profissional e cidadão.
- Desenvolver um trabalho de conclusão de curso de interesse para a área da saúde, desde as adaptações necessárias na introdução até a discussão elaborada para um artigo científico;
- Promover a aplicação dos conhecimentos sobre pesquisa científica, obtidos pelo aluno durante o curso, nas disciplinas de Habilidades de Informática e Metodologia Científica I, II, III e IV, na Unidade Curricular de Medicina Baseada em Evidências e na disciplina de Introdução e metodologias - TCC I;
- Construir e desenvolver um artigo científico, utilizando as normas científicas exigidas de cada periódico escolhido, desde seu início (resumo, introdução, metodologia) até resultados e a versão preliminar da discussão/desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DA SILVA MACHADO, J; GOMES, ANA C. F.; RUBELO, JOÃO GERALDO N.; FÁVERO, Pe. L. Manual de orientações metodológicas para redação de trabalhos. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –Araçatuba 2015.

VIEIRA, S.; Introdução à Bioestatística. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/36>

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental contém técnicas de elaboração de Trabalho de conclusão de curso (TCC). 11.ed. São Paulo:Atlas, 2022 448p. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/38/14/2/2 >

GOMES, A. C. F.; AVELINO, C. H.; MACHADO, J. S.; BATELOCCHI, P. C. B.; ORNELLAS, A. L. Manual de orientações metodológicas para redação de trabalhos. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2023/09/Manual-Metodologico-2023.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUZA,J. M. P.; BERQUO, E. S.; GOTLIEB, S. L. D. Bioestatística, São Paulo, EPU, 1981

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. Metodologia Científica para a área da saúde. Rio de janeiro, Elsevier, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Do Trabalho Científico.Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científicos.9.ed. Ed. São Paulo, Atlas, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/56/1:0%5B%2CLea%5D>

FARIAS FILHO, M.C.; ARRUDA FILHO, E.J.M. Planejamento da pesquisa científica 2.ed. São Paulo: Atlas, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/pageid/4>

8º Termo/ Semestre

❖ **UC XXII – Apresentações Clínicas 3**

Ementa:

Conhecimento das principais patologias, sejam elas clínicas ou cirúrgicas, considerando suas características clínicas, métodos de diagnóstico, fisiopatologia, diagnósticos diferenciais, tratamento e os principais exames complementares.

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico, contribuindo para o diagnóstico clínico e situacional. Tomada de decisões fundamentadas em conhecimentos e experiências prévias e nas evidências científicas. Conduta adequada do graduado frente ao paciente e ou população. Os problemas a serem explorados nas unidades de apresentações clínicas pretendem propiciar uma aproximação de estudantes e professores da realidade.

Competências:

- Avaliar criticamente como os seus conhecimentos prévios o apoiam na formação de hipóteses para a compreensão e manejo do problema apresentado.
- Formular questões claras e objetivas que o ajudem na identificação de hiatos de conhecimentos e na busca de informações necessárias e essenciais, para manejar o problema que enfrenta.
- Identificar as melhores fontes de pesquisa para as informações científicas e subsídios técnicos e utilizar adequadamente os meios e recursos para assegurar o sucesso de sua busca.
- Avaliar criticamente as informações obtidas em relação à sua relevância, validade, e potencial de aplicabilidade na situação ou problema em questão.
- Analisar como o modo de vida do paciente se expressa na origem e evolução de seu processo de adoecimento e na sua recuperação.

- Avaliar em cada apresentação clínica como os diferentes serviços/equipes/profissionais de saúde envolvidos contribuíram para o atendimento das necessidades do paciente.
- Reconhecer em cada apresentação clínica a indissociabilidade das manifestações biológicas e psicológicas.
- Aplicar o raciocínio fisiopatológico com base molecular e celular em cada apresentação clínica para compreender as alterações da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas.
- Analisar as possibilidades de intervenção diagnóstica e terapêutica em cada situação clínica explorada, levando em consideração a opinião e preferências do paciente, as relações custo/efetividade, e risco/benefício dos procedimentos.
- Compartilhar com o grupo os valores e princípios que orientam suas decisões.
- Com base nos mecanismos de ação dos fármacos, justificar as propostas terapêuticas pertinentes às apresentações clínicas.
- Identificar e compreender os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento: realização de exames complementares, uso de medicamentos, retorno ao médico para acompanhamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MONTENEGRO(ED.), Sérgio T.; MOREIRA(ED.), Maria C.V.; PAOLA(ED.), Angelo A.V.. Livro-texto da sociedade brasileira de cardiologia. 2 ed. São Paulo: Manole, 2015.

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F.. Gastroenterologia essencial. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

BONOW, Robert O.; LIBBY, Peter; MANN, Douglas L.; ZIPES, Douglas P.. Braunwald - tratado de doenças cardiovasculares. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v.

BATLOUNI, Michel; RAMIRES, José A.. Farmacologia e terapêutica cardiovascular. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

KAPLAN, Norman M.; VICTOR, Ronald G.. Hipertensão clínica de kaplan. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327129/pageid/0>

GOLDMAN, L. Goldman-Cecil medicina 26 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/4>

JOHNSON, Richard J., ET AL, Nefrologia Clínica, 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156272/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.html%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/2%4051:36>

KLEIN, Jeffrey S.; et.al. Brant e Helms- fundamentos de radiologia - diagnóstico por imagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738781/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/76/1:20%5B767%2C-8%5D>

FRAGATA-FILHO, Abílio A.; et.al. Livro-texto da sociedade

brasileira de cardiologia. 3 ed. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761009/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/2/24/1:36%5Bigu%2Ces%5D>

BONKAT, G.; et.al. EAU Guidelines urological infections European Association of Urologgy, 2024. Disponível em< https://d56bochluxqnz.cloudfront.net/documents/full-guideline/EAU-Guidelines-on-Urological-Infections-2024.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE Guia de Vigilância em Saúde: volume único 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível emhttps://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf capítulo 7

MINISTÉRIO DA SAÚDE Dengue diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança 6.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em< https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>

MINISTÉRIO DA SAÚDE Guia de Vigilância em Saúde: volume único 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível

em<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf> capítulo 1, página 33

RHODES, Andrew ; et.al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock: 2016 Intensive Care Med. , 2017. v.43. p. 304-377. Disponível em< https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s00134-017-4683-6.pdf>

CORRÊA, Ricardo A.; et.al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018 J. Bras. De Pneumol. 2018. v.44, n. 5. p. 405-425. Disponível em< https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/9S7zVZvTdSw5DBs7nC3JV5J/?format=pdf&lang=pt>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMODEO, Celso. Hipertensão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HALL, John E. Guyton e Hall: Tratado de fisiologia médica 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021."

LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2016. 2V."

DAVID, Cid. Ventilação mecânica - da fisiologia à prática clínica. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011

TALLO, Fernando Sabia. Guia de ventilação mecânica para medicina. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011

MÜLLER, N.L.; NAIDICH, D.P.; WEBB, W.R.. Tc de alta resolução do pulmão. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2475-3/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/58/18/1:55%5Bda%20%2Cpor%5D>

FRASER, R.S.; JOHKOH, T.; LEE, K.S.; MÜLLER, N. L.. Doenças do pulmão: correlação radiológica e patológica. Rio de Janeiro: Revinter, 2005

ARARAKI, Jaqueline Sonoe Ota. Hipertensão pulmonar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

ARARAKI, Jaqueline Sonoe Ota: et.al. . Função pulmonar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

PEREIRA, Edemar Manuel Costa. Insuficiência cardiaca. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

CLAUSSEN, Claus. Diagnóstico por imagem. Cardiologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FRIEDMAN, Antônio Américo. Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma. 2.ed. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449875/pageid/5>

CROTI, Ulisses Alexandre. Cardiologia e Cirurgia cardiovascular pediátrica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HORSTMANN, Bruno. Infarto agudo do miocardio. São Paulo: Rubio, 2006

BERTOLANI, M.C. Manual de cardiologia. São Paulo: Atheneu, 2012.

WAJCHENBERG, Bernardo Leo. Diabetes Mellitus e doença cardiovascular. Rio de Janeiro: Acf, 2012.

NOBRE, Fernando. Cardiologia de consultório: soluções práticas na rotina de cardiologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448656/pageid/4

VILAR, Lucio; Et.Al.. Endocrinologia clínica. 7 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/10/12/1:54%5Bion%2Cal%5D>

JAMESON, J. L.arry; et al. Medicina interna de Harrison. 21 edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2024.[Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/26/4/1:9%5Bent%2Ca%20a%5D

GUYTON, AC; HALL, JE. Guyton&Hall - Tratado de fisiologia médica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/48/10/1:12%5B8%20c%2Cm.%5D> .

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: Epidemiologia & Saúde. 8ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. p. 709. [Recurso eletrônico] Disponível<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana - uma abordagem integrada. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/pageid/0>

MARTINS, Milton A. Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2.ed. Barueri: Manole, 2016. v.4 Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741/pageid/4

BRODDUS, C. Courtney Murray & Nadel - tratado de medicina respiratória 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156869/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535265637001081%5D!/4/2/56%5Bb0010%5D/8%5Bp0140%5D/1:315%5Bemp%2Creg%5D>

KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J. Robbins & Cotran, patologia : bases patológicas das doenças [Recurso eletrônico] 9. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan Ltda., 2021. Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150966/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/24/8/2

FIGUEIREDO NETO, José A.; et.al. Insuficiência cardíaca DEIC-SBC. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767223/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4/16/1:51%5Bos%20%2CGr%C3%A1%5D>

MANUAIS, DIRETRIZES E PERIÓDICOS

Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018, Ricardo de Amorim Corrêa [et al.], J Bras Pneumol. 2018;44(5):405-425

Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/9S7zVZvTdSw5DBs7nC3JV5J/?lang=en

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Infecção do trato urinário. São Paulo: FEBRASGO; 2021 (Protocolo FEBRASGO-Ginecologia, n. 49/ Comissão Nacional Especializada em Uroginecologia e Cirurgia Vaginal).

Disponível em: https://sogirgs.org.br/area-do-associado/Infeccao-do-trato-urinario-2021.pdf

Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_6ed.pdf

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais/publicacoes/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-hepatite-c/view

The 2023 Duke-International Society for Cardiovascular

Infectious Diseases Criteria for Infective Endocarditis:

Updating the Modified Duke Criteria

The 2023 Duke-International Society for Cardiovascular Infectious Diseases Criteria for Infective Endocarditis: Updating the Modified Duke Criteria; Clinical Infectious Diseases 2023;77(4):518–26

Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370520403_The_2023_Duke-ISCVID_Criteria_for_Infective_Endocarditis_Updating_the_Modified_Duke_Criteria

❖ UC XXIII – Apresentações Clínicas 4

Ementa:

Conhecimento das principais patologias, sejam elas clínicas ou cirúrgicas, considerando suas características clínicas, métodos de diagnóstico, fisiopatologia, diagnósticos diferenciais, tratamento e os principais exames complementares.

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico, contribuindo para o diagnóstico clínico e situacional. Tomada de decisões fundamentadas em

conhecimentos e experiências prévias e nas evidências científicas. Conduta adequada do graduado frente ao paciente e ou população. Os problemas a serem explorados nas unidades de apresentações clínicas pretendem propiciar uma aproximação de estudantes e professores da realidade.

Competências:

- Avaliar criticamente como os seus conhecimentos prévios o apoiam na formação de hipóteses para a compreensão e manejo do problema apresentado.
- Formular questões claras e objetivas que o ajudem na identificação de hiatos de conhecimentos e na busca de informações necessárias e essenciais, para manejar o problema que enfrenta.
- Identificar as melhores fontes de pesquisa para as informações científicas e subsídios técnicos e utilizar adequadamente os meios e recursos para assegurar o sucesso de sua busca.
- Avaliar criticamente as informações obtidas em relação à sua relevância, validade, e potencial de aplicabilidade na situação ou problema em questão.
- Analisar como o modo de vida do paciente se expressa na origem e evolução de seu processo de adoecimento e na sua recuperação.
- Avaliar em cada apresentação clínica como os diferentes serviços/equipes/profissionais de saúde envolvidos contribuíram para o atendimento das necessidades do paciente.
- Reconhecer em cada apresentação clínica a indissociabilidade das manifestações biológicas e psicológicas.
- Aplicar o raciocínio fisiopatológico com base molecular e celular em cada apresentação clínica para compreender as alterações da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas.
- Analisar as possibilidades de intervenção diagnóstica e terapêutica em cada situação clínica explorada, levando em consideração a opinião e preferências

do paciente, as relações custo/efetividade, e risco/benefício dos procedimentos.

- Compartilhar com o grupo os valores e princípios que orientam suas decisões.
- Com base nos mecanismos de ação dos fármacos, justificar as propostas terapêuticas pertinentes às apresentações clínicas.
- Identificar e compreender os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento: realização de exames complementares, uso de medicamentos, retorno ao médico para acompanhamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LOUIS E. D.; MAYER, S.A.; NOBLE, J.M. Merrit – Tratado de neurologia 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R.; ZAGO, M.A.. Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013

LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. 3 ed. São Paulo: Roca, 2016. 2 V."

GOLDMAN, L. Goldman-Cecil medicina 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/30/3:184%5Bo%20s%2Celo%5D>

MARTINS, Milton de Arruda; Et.Al.. Manual do residente de clínica médica. 3 ed. Barueri: Manole, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462669/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:36>

VELASCO Irineu T; et.al. Medicina de emergência: abordagem prática. 16. ed. Barueri: Manole. 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765977/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/32/1:20%5BOGA%2C%C3%87%C3%83O%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GAGLIARDI, R.J.; TAKAYANAGUI, O.M.. Tratado de neurologia da academia

brasileira de neurologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2016 Manual de manejo clínico da febre amarela [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Modo de acesso - Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_manejo_clinico_febre_amarela.pdf

JAMESON, J. L.arry; et al. Medicina interna de Harrison. 21 edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2024.[Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/26/4/1:9%5Bent%2Ca%20a%5D

HOFFBRAND, A.V.; MOSS, P.A.H.. Fundamentos em hematologia. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/pageid/1>

HALL. John E. Guyton & Hall: Tratado de fisiologia médica 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/48/14/1:0%5B%2CInc%5D>

MARTINS, Milton A.; et.al. Clínica médica: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais. 2.ed. Barueri: Manole, 2016. Vol 6 Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447765/pageid/4>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/leptospirose-diagnostico-manejo-clinico2.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de tratamento da malária no Brasil 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em< https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/malaria/tratamento/guia_tratamento_malaria_2nov21_isbn_site.pdf/view>

MANUAIS, DIRETRIZES E PERIÓDICOS

Guia de vigilância em saúde : volume 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde,

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view

Manual de cuidados paliativos / Maria Perez Soares D'Alessandro (ed.) ... [et al.]. – 2. ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/

Manual de Cuidados Paliativos ANCP, Ricardo Tavares de Carvalho, 2ª edição

Disponível em: https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf

❖ **UC XXIV – Apresentações Clínicas 5**

Ementa:

Conhecimento das principais patologias, sejam elas clínicas ou cirúrgicas, considerando suas características clínicas, métodos de diagnóstico, fisiopatologia, diagnósticos diferenciais, tratamento e os principais exames complementares.

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico, contribuindo para o diagnóstico clínico e situacional. Tomada de decisões fundamentadas em conhecimentos e experiências prévias e nas evidências científicas. Conduta adequada do graduado frente ao paciente e ou população. Os problemas a serem explorados nas unidades de apresentações clínicas pretendem propiciar uma aproximação de estudantes e professores da realidade.

Competências:

- Avaliar criticamente como os seus conhecimentos prévios o apoiam na formação de hipóteses para a compreensão e manejo do problema apresentado.

- Formular questões claras e objetivas que o ajudem na identificação de hiatos de conhecimentos e na busca de informações necessárias e essenciais, para manejar o problema que enfrenta.
- Identificar as melhores fontes de pesquisa para as informações científicas e subsídios técnicos e utilizar adequadamente os meios e recursos para assegurar o sucesso de sua busca.
- Avaliar criticamente as informações obtidas em relação à sua relevância, validade, e potencial de aplicabilidade na situação ou problema em questão.
- Analisar como o modo de vida do paciente se expressa na origem e evolução de seu processo de adoecimento e na sua recuperação.
- Avaliar em cada apresentação clínica como os diferentes serviços/equipes/profissionais de saúde envolvidos contribuíram para o atendimento das necessidades do paciente.
- Reconhecer em cada apresentação clínica a indissociabilidade das manifestações biológicas e psicológicas.
- Aplicar o raciocínio fisiopatológico com base molecular e celular em cada apresentação clínica para compreender as alterações da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas.
- Analisar as possibilidades de intervenção diagnóstica e terapêutica em cada situação clínica explorada, levando em consideração a opinião e preferências do paciente, as relações custo/efetividade, e risco/benefício dos procedimentos.
- Compartilhar com o grupo os valores e princípios que orientam suas decisões.
- Com base nos mecanismos de ação dos fármacos, justificar as propostas terapêuticas pertinentes às apresentações clínicas.
- Identificar e compreender os fatores que interferem na adesão do paciente ao tratamento: realização de exames complementares, uso de medicamentos, retorno ao médico para acompanhamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

JAMESON, J. L.arry; et al. Medicina interna de Harrison. 21 edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2024.[Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/26/4/1:9%5Bent%2Ca%20a%5D

HOCHBERG, Marc C.; et.al. Reumatologia 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155664/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/64/2%5Btable-1%5D/2/4/4/8/1:23%5Bolo%2Cgy%5D>

VILAR, Lúcio; et.al. Endocrinologia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/18/3:18%5B%C3%A1fi%2Cca%5D>

MARTINS, Milton de Arruda; Et.Al.. Manual do residente de clínica médica. 3 ed. Barueri: Manole, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462669/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:36>

VELASCO Irineu T; et.al. Medicina de emergência: abordagem prática. 16. ed. Barueri: Manole. 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765977/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/32/1:20%5BOGA%2C%C3%87%C3%83O%5D>

FERNANDES, R.C.; et.al.Endocardite infecciosa, revisão. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo 2022, v.32, n.2.:183-94. Diponível em< https://socesp.org.br/revista/pdfjs/web/viewer.html?arquivo=15062053281657117120pdfpt14_revistasocesp_v32_02.pdf&edicoes=1 >

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARTINS, Milton Arruda. Manual do residente de clínica médica. 2 ed. São Paulo: Manole, 2017."

GOLDMAN, L. Cecil tratado de medicina interna. 23.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v [Recurso Eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150706/epubcf

i/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284904004467%5D!/4/2/84%5Bp0205%5D/1:18%5Bndi%2Cce%5D

JOHNSON, Richard J., ET AL, Nefrologia Clínica, 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156272/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.html%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/2%4051:36>

HALL. John E. Guyton & Hall: Tratado de fisiologia médica 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/48/14/1:0%5B%2CInc%5D>

MAGEE, David J..; MANSKE, Robert C. Avaliação musculoesquelética. 7 ed. São Paulo: Manole, 2024. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465059/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/46/1:42%5B%20Lt%2Cda%5D>

MARTINS, Milton A. Clínica médica: doenças endócrinas e metabólicas. doenças ósseas, doenças reumatológicas. 2.ed. Barueri: Manole, 2016. v.5 Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758/pageid/4>

CORRÊA, Ricardo A.; et.al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018 J. Bras. De Pneumol. 2018. v.44, n. 5. p. 405-425. Disponível em< https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/9S7zVZvTdSw5DBs7nC3JV5J/?format=pdf&lang=pt>

MINISTÉRIO DA SAÚDE Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em< file:///C:/Users/meirimoraes/Downloads/Manual%20de%20Recomendacoes%20e%20Controle%20da%20Ttuberculose%20no%20Brasil%202%C2%AA%20ed.pdf>

BADDOUR, L.M.; et al: Infective endocarditis in adults: Diagnosis, antimicrobial therapy, and management of complications: A scientific statement for healthcare professionals from the American Heart Association. Circulation, 2015. v.132, p.1435–1486. Disponível em< https://www.ahajournals.org/doi/epub/10.1161/CIR.0000000000000296>

OTTO, C.M.; et al: 2020 ACC/AHA Guideline for the management of patients with valvular heart disease: A report of the American College of Cardiology/American Heart Association Joint Committee on Clinical Practice Guidelines. Circulation ,

2021. v.143, n.5. Disponível em< https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/CIR.0000000000000932?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org>

MANUAIS, DIRETRIZES E PERIÓDICOS

RADOMINSKI, Sebastião C.; et.al. Diretrizes Brasileiras para Diagnóstico e Tratamento da Osteoporose em Mulheres na Pós Menopausa - 2017. Rev. Bras. de Reumatologia, 2017, v.57, n.s2, p. 542-466. Disponível em<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S048250041730178X?token=290CC2138544388D8C671D214485D028DC0C093D8ABD5FAE2B025B2E80EC1B78FF75806D2A44E82C2AF57C4962ADC9E6&originRegion=us-east&originCreation=20220526170315>

EASTELL, Richard ; et.al Pharmacological Management of Osteoporosis in Postmenopausal Women: An Endocrine Society Guideline Update – 2019 Disponível em< https://www.endocrine.org/clinical-practice-guidelines/osteoporosis-in-postmenopausal-women>

AZEVEDO, Valderílio F.; et.al. Revisão crítica do tratamento medicamentoso da gota no Brasil Rev. Sociedade Brasileira de Reumatologia, 2017, v.57, n.4. p.346-355. Disponível em< https://www.scielo.br/j/rbr/a/mFvgxkXjD8DqzHkSXxJd8mR/?lang=pt&format=pdf>

ARINGER, M.; et.al. 2019 European League Against RheumatismAmerican College of Rheumatology Classification Criteria for Systemic Lupus Erythematosus. Rev. Arttitis & Reumatology, set. 2019, v.71, n.9, p.1400-1412. Disponível em<https://www.rheumatology.org/Portals/0/Files/Classification-Criteria-Systemic-Lupus-Erythematosus.pdf>

FANOURIAKIS, A.; et.al. 2019 UPpdate of the EULAR Recommendations for the Management of Systemic Lupus Erythematosus. Ann. Rheum.Dis., jun 2019, v.78, n.6, p. 736-745. Disponível em<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30926722/>

❖ IESC VIII – Interação em Saúde na Comunidade VIII

Ementa:

Política Pública relacionada aos conteúdos já ministrados nos IESC de 1 ao 7, abordando a prevenção, promoção e proteção das práticas realizadas na Atenção Primária em Saúde. Ações que envolvam mudança de prática mediante a levantamento de problemas, identificando a situação epidemiológica dessa

população, propondo a organização dos serviços, sempre apoiando as linhas de cuidado e as redes instituídas.

Objetivo Geral:

Contribuir para a melhoria da atenção à saúde de famílias, por meio do planejamento e da implementação de ações prioritárias de prevenção e promoção à saúde consensuados com os gestores do sistema de saúde, profissionais de saúde e comunidade em cada área de atuação. Planejar e implementar ações de caráter individual *e* ou coletivo de assistência à saúde das famílias e seus membros. Atualizar e analisar dados relacionados ao processo saúde-doença de famílias da área de atuação, no sentido de verificar a ocorrência de mudanças nos aspectos de vida e saúde das famílias em relação ao ano anterior. Planejar um estudo de um problema a partir do diagnóstico realizado na UBS e de uma revisão de literatura específica.

Competências:

- Assistência à saúde das famílias
- Presta cuidados aos indivíduos portadores de hipertensão arterial (HA), diabetes mellitus (DM) e aos obesos;
- Aplica os critérios de diagnóstico e classificação de HA, DM e obesidade conforme os Consensos;
- Identifica clinicamente sinais e os sintomas da HA, DM e obesidade;
- Identifica os fatores de risco da HA, DM e obesidade;
- Orienta quanto às complicações decorrentes da HA, DM e obesidade;
- Avalia o grau de adesão do cliente ao tratamento da HA, DM e obesidade;
- Orienta o cliente quanto ao uso adequado dos medicamentos prescritos;
- Avalia o cumprimento da rotina diagnóstica e de seguimento da HA e DM
- Orienta clientes hipertensos, diabéticos e obesos a respeito da sua doença, levando em consideração o conhecimento do cliente e o que faz para o seu controle;
- Desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde do adulto
- Orienta os homens para realização de exame preventivo de câncer de próstata;

- Orienta as mulheres de acordo com a faixa etária e história de vida sexual ativa para realizar exame preventivo de Papanicolau e de mama;
- Analisa a cobertura vacinal de adultos e orienta-os quanto a importância da vacina;
- Prestar cuidados à mulher no ciclo gravídico-puerperal
- Avalia a adesão da gestante ao programa da SMHS, observando a periodicidade das consultas e adequação do plano de seguimento segundo os fatores de risco gestacional;
- Orienta a gestante sobre a evolução e cuidados da gravidez, parto e puerpério;
- Orienta a importância do aleitamento materno e seu manejo;
- Orienta quanto aos cuidados com o recém-nascido;
- Orienta quanto aos métodos contraceptivos;
- Acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças da área de atuação
- Acompanha o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor da criança em periodicidade compatível com o seu risco nutricional;
- Orienta a família quanto à estimulação neuropsicomotora da criança de diferentes faixas etárias;
- Orienta quanto aos cuidados de higiene e de saúde bucal da criança com base em sua observação das condições de moradia e de vida da família
- Observa e orienta a família quanto aos riscos de acidentes domésticos nas diferentes faixas etárias;
- Avalia o seguimento do calendário vacinal e a realização do PKU;
- Verifica a frequência da criança à escola e as causas de evasão escolar e discute com a equipe da unidade de saúde uma conduta junto à família;
- Avalia a adequação do roteiro alimentar da criança para a idade e orienta a família se necessário;
- Classifica o estado nutricional da criança segundo critérios do National Children Health Service - NCHS;
- Avalia o risco social da criança segundo os critérios da SMHS;

- Avalia a adesão das famílias das crianças desnutridas ao programa de desnutrição da unidade de saúde;
- Prestar cuidados aos bebês inscritos no Programa de Vigilância ao Bebê de Risco da SMHS
- Identifica os critérios de risco que determinaram a inclusão do bebê no programa da SMHS;
- Verifica a adesão da família ao programa de vigilância ao bebê de risco na unidade de saúde;
- Acompanha o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor do bebê no primeiro ano de vida;
- Orienta a família quanto à estimulação neuropsicomotora da criança no primeiro ano de vida;
- Avalia o seguimento do calendário vacinal e a realização do PKU;
- Orienta quanto aos cuidados de higiene da criança com base em sua observação das condições de moradia e de vida da família;
- Orienta a família quanto aos riscos de acidentes domésticos;
- Estimula o aleitamento materno e orienta a mãe nas suas dificuldades para amamentar
- Verifica e avalia a adequação do roteiro alimentar da criança;
- Realiza inspeção e avalia o estado geral do bebê;
- Realizar ações de vigilância;
- Avalia as condições de risco de proliferação do *Aedes aegypti* nas residências;
- Orienta as famílias quanto aos riscos de proliferação do mosquito transmissor e os cuidados necessários.
- Em relação às famílias em geral, espera-se que os estudantes demonstrem os seguintes desempenhos:
- Atualiza a ficha cadastral das famílias, utilizada pela SMHS;
- Registra aspectos que não haviam sido observados ou conversados nas visitas domiciliárias anteriores: aspectos relacionados às aparências físicas das pessoas;

tipos de alimentação utilizadas; convívio ou não de animais (se for o caso, especificar quais os animais); uso rotineiro ou não de medicamentos (se for o caso, especificar quais são os medicamentos mais usados e quem os indicou); condições de higiene das famílias, uso de álcool e tabaco (se for *o* caso, quem usa e com que frequência).

- Em relação ao problema de saúde selecionado com base no trabalho realizado na IC-1/2001, espera-se que os estudantes demonstrem os seguintes desempenhos
- Realiza revisão de literatura acerca do problema a ser estudado;
- Identifica dados municipais, nacionais e internacionais relacionados ao problema a ser investigado;
- Delimita o problema a ser estudado à luz da literatura revisada e dos dados identificados
- Define os objetivos e/ou questões de estudo;
- Seleciona o desenho de estudo a ser utilizado (estudo descritivo! estudo analítico/ estudo população/ estudo clínico/ estudo experimental, estudo especificamente qualitativo);
- Delimita o campo e os sujeitos do estudo (cálculo ou desenho da amostra),
- Seleciona e/ou constrói instrumentos de pesquisa;
- Define a técnica ou técnicas de análise dos dados a ser(em) utilizado(s);
- Elabora um projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CATRIB, Ana Maria Fontenelle. Promoção da saúde no contexto da estratégia de saúde da família. Campinas: Saberes, 2012.

FLETCHER, Grant S.. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820161/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_i%5D/2%4051:1 >

SANTOS, Lenir. Sistema único de saúde: os desafios da gestão interfederativa. Campinas: Saberes Editora, 2013

ROCHA, Aristides Almeida. Saúde pública. Bases conceituais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: Epidemiologia e Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. p. 709. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

FIRST, Michael B.; et.al. Entrevista clínica estruturada para os transtornos do DSM-5 – SCID-5-CV: versão clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2017.[Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714270/pageid/2>

THORNICROFT, Graham. Boas práticas em saúde mental comunitária. São Paulo: Manole, 2010. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442944/pageid/5>

JULIÃO, G.G. Tecnologias em saúde Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/pageid/1>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LOPES, Mario. Políticas de saúde pública. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

OHARA, Elisabete Calabuig Chapina. Saúde da familia.3.ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. p. 709. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

SILVEIRA, Mario Magalhães. Política nacional de saúde pública. São Paulo: Revan, 2007.

CESAR, Cheser Luiz Galvão. Saúde pública-bases conceituais. Rio de Janeiro: Aheneu, 2013.

CATRIB, Ana Maria Fontenelle. Promoção da saúde no contexto da estratégia saúde da família. Campinas: Saberes Editora, 2011 277p.

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

VIEIRA, Marcos Antônio. Saúde mental na saúde da família. São Paulo: Olho D´Agua, 2007.

JULIÃO, G.G.; CARDOSO, K.; ARCARI, J.M. Gestão de serviços em saúde. Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919/pageid/1

❖ **HP VIII – Habilidades Profissionais VIII (Habilidades Médicas)**

Ementa:

Oferecer ao aluno a compreensão da clínica psiquiátrica dos transtornos mentais mais prevalentes na população, no contexto de atuação do médico generalista.

➢ **Habilidades Profissionais VIII - Habilidades Médicas**

Objetivo Geral:

Desenvolver a capacidade para identificar sinais e sintomas dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes; Desenvolvimento da capacidade de aplicar técnicas de comunicação nos vários estágios de uma consulta, com foco no relacionamento médico-paciente; Capacitação para estruturar uma correta consulta médica psiquiátrica; Desenvolvimento de habilidades de comunicação para entender, informar e educar pacientes, familiares e comunidade, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e dos transtornos psiquiátricos.

Competências:

- Saber aplicar a técnica da anamnese psiquiátrica e do exame do estado mental, nos transtornos psiquiátricos mais prevalentes na população;
- Compreender os mecanismos de ação dos principais psicofármacos usados na terapêutica das alterações do estado mental;
- Identificar os critérios diagnósticos dos transtornos por uso de substâncias;
- Conhecer o papel dos diversos profissionais de saúde, e a necessária

integração interdisciplinar, para manejo de situações frequentes na atenção à saúde mental;

- Reconhecer sinais de gravidade e prognóstico, sabendo como e quando encaminhar ao especialista em psiquiatria, encaminhar a dispositivos especializados em psiquiatria, e encaminhar para serviço de urgência/ emergência psiquiátrico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

RUIZ, Pedro; SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713792/pageid/0 >

NARDI, A.E.; SILVA, A.G.; QUEVEDO, J. Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820345/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/20/2/2/1:14%5Bom.%2Cbr%5D>

DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. American Psychiatric Association. 5.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BDSM-5_COMPLETO-2%5D/2/158/1:51%5BS.A%2C.%5E)%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

JAMESON, J. Larry; et.al. Medicina Interna de Harrison. 21.ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. - 2 V. Disponível em:< <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/28/2/1:283%5Bivr%2Co.%5D>

LARANJEIRA, R.; DIEHL, A.; CORDEIRO, D.C. Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714843/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/2/4%4051:1>

FIDALGO, T.M.; SADOCK, Virginia A.; SILVEIRA, B.X.. Manual de psiquiatria. 1 ed. São Paulo: Roca, 2014. Vol.0

BICLEY, L. S.; SZILAGYI, P.G. Bates: propedêutica médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guabanara Koogan, 2024 Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/58>

COSTA, Jurandir Freire. História da psiquiatria no brasil: um corte ideológico. 5 ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

APRAHAMIAN, Ivan; et.al. Psiquiatria geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

❖ **TCC III – Desenvolvimento do projeto científico e artigo clínico**

Ementa:

Na disciplina são abordados conteúdos relativos à execução e finalização de um artigo científico que culmine no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob orientação técnica de um professor/orientador, segundo normas estabelecidas pelo Curso de Graduação em Medicina do UNISALESIANO e seguindo às instruções dos periódicos escolhidos por cada grupo para submissão do artigo científico.

Objetivo Geral:

Oferecer ao acadêmico de medicina referencial teórico e prático necessário para desenvolver um artigo científico que culmine no trabalho de conclusão de curso de interesse para a área da saúde, finalizando as adaptações necessárias de todo artigo científico para submissão do mesmo.

Competências:

- Estimular o pensamento crítico-reflexivo a fim de identificar a necessidade de produzir novos conhecimentos considerando a relevância social, clínica e científica da pesquisa;
- Aprimorar o processo formativo, através de análise crítica de fontes, métodos e resultados da investigação, busca de soluções frente ao confronto do conhecimento científico com o conhecimento prático;
- Aprofundar o conhecimento teórico-prático em área de interesse do aluno, seja ela voltada para os interesses individuais ou coletivos, considerando os princípios ético-legais enquanto profissional e cidadão.

- Desenvolver um artigo científico que culmine no trabalho de conclusão de curso de interesse para a área da saúde, finalizando as adaptações necessárias de todo artigo científico para submissão do mesmo;
- Promover a aplicação dos conhecimentos sobre pesquisa científica, obtidos pelo aluno durante o curso, nas disciplinas de Habilidades de Informática e Metodologia Científica I, II, III e IV, na Unidade Curricular de Medicina Baseada em Evidências e nas disciplinas de Introdução e metodologias - TCC I e Pesquisa do projeto científico - TCC II;
- Desenvolver e finalizar um artigo científico, desde a discussão, conclusão, até as referências bibliográficas e por ventura anexos e apêndices, utilizando as normas científicas exigidas de cada periódico escolhido por cada grupo;
- Submeter o artigo científico no periódico escolhido por cada grupo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DA SILVA MACHADO, J; GOMES, ANA C. F.; RUBELO, JOÃO GERALDO N.; FÁVERO, Pe. L. Manual de orientações metodológicas para redação de trabalhos. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –Araçatuba 2015.

VIEIRA, S.; Introdução à Bioestatística. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/36>

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental contém técnicas de elaboração de Trabalho de conclusão de curso (TCC). 11.ed. São Paulo:Atlas, 2022 448p. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/38/14/2/2 >

GOMES, A. C. F.; AVELINO, C. H.; MACHADO, J. S.; BATELOCCHI, P. C. B.; ORNELLAS, A. L. Manual de orientações metodológicas para redação de trabalhos. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2023/09/Manual-Metodologico-2023.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUZA,J. M. P.; BERQUO, E. S.; GOTLIEB, S. L. D. Bioestatística, São Paulo, EPU, 1981

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. Metodologia Científica para a área da saúde. Rio de janeiro, Elsevier, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Do Trabalho Científico.Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científicos.9.ed. Ed. São Paulo, Atlas, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/56/1:0%5B%2CLea%5D>

FARIAS FILHO, M.C.; ARRUDA FILHO, E.J.M. Planejamento da pesquisa científica 2.ed. São Paulo: Atlas, 2015. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/pageid/4>

❖ **Profissionalismo Médico**

Ementa:

Utilização dos recursos disponíveis na biblioteca, internet e criatividade dos estudantes em busca do desenvolvimento de competências profissionais inerentes ao desempenho do papel de médico na sociedade. Desenvolvimento na busca de informações por meio de bibliografia indicada, de busca livre e internet. Estudo dos indicadores de competência do profissional médico. Compreensão das competências essenciais para o desenvolvimento da carreira profissional médica por meio de técnicas verbais e não verbais de comunicação, de modo crítico e reflexivo.

Objetivo Geral:

Desenvolver a habilidade crítica e reflexiva da carreira profissional de uma forma cooperativa com colegas, profissionais, pacientes e seus familiares nos diversos contextos de trabalho. Despertar a visão empreendedora e inovadora da prática profissional. Discutir os aspectos da relação com o mercado e os diferentes atores de sua atividade profissional. Objetivos educacionais de ensino-

aprendizagem no profissionalismo: Apresentar ferramentas para o desenvolvimento profissional continuado. Trabalhar o desenvolvimento de um pensar analítico e crítico sobre competência. Preparar-se comportamentalmente para o desenvolvimento de uma postura profissional adequada às necessidades sociais em que estiver inserido.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PORTO C.C., PORTO A.L. Semiologia médica - 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019 [reimpr.]. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/40/2>

COSTA(COORD.), D.A.; FONSECA(COORD.), A.S.; PETERLINI(COORD.), F.L.. Segurança do paciente. 1 ed. São Paulo: Martinari, 2014.

Novo Código De Ética Médica Código De Processo Ético-Profissional, Conselhos De Medicina E Direitos Dos Pacientes. São Paulo: CREMESP, 2009 95p.

AMERICAN COLLEG OF PHYSICIANS Medicina interna: programa de autoavaliação médica 17.ed. Barueri: Manole, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462959/pageid/4>

STEWART, Moira Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/36>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ROSEN, David H.; HOANG, Uyen B. Patient-Centered Medicine: A Experience s.I.:Oxford University Press, 2017

KU, Bon; LUPTON, Ellen. Health design thinking: creating products and services fot better healt. Massachussets: Cooper Hewitt, 2022.

CAPRARA(ORG.), A.; COELHO FILHO(ORG.), J.M.; LEITE(ORG.), A. J. M.. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007. (02 ex.)

RODRIGUES, Okçana Yuri Bueno. Pacientes terminais: direitos da personalidade estatal. Birigui: Boreal, 2014.

ROSA (COORD.), Carlos Alberto Pessoa;Et.Al.. Relação médico-paciente - um encontro. São Paulo: Cremesp, 2017.

JORGE FILHO, Isac; Et.Al.. Bioética - fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.(só tem 01 exemplar)

LEUTÉRIO, Alex Pereira; Et.Al. Bioética, direito e medicina. 0 ed. Barueri: Manole, 2020.(02 ex.)

Conselho Federal de Medicina - Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 1.931, de 17 de setembro de 2009. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2010 Disponível em< https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf>

FRANÇA, Genival Veloso Comentários ao código de ética médica 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735247/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/42/2>

Conselho Federal de Medicina - Código de Ética do Estudante de Medicina Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2018. Disponível em<https://www.fm.usp.br/biblioteca/conteudo/biblioteca_1622_ceem.pdf

PORTO. Celmo Celeno Cartas aos estudantes de medicina 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733410/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/20/1:105%5B201%2C8.%5D>

WAHBA, Liliana Liviano Médico e paciente: é proibido amar São Paulo: Blucher, 2021. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062885/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DMiolo_Medico_Paciente%5D!/4%5BMiolo_Medico_Paciente%5D/8/12/2>

Desempenhos a serem atingidos ao final do 7º e 8º semestres:

- Descrever os aspectos míticos relacionados à doença mental;
- Descrever as características e a técnica da anamnese psiquiátrica e do Exame Mental.
- Identificar o funcionamento normal e patológico da mente e do comportamento.

- Descrever o quadro clínico, etiologia, fisiopatologia e condutas- psicológicas ou psiquiátricas, terapêutica medicamentosa e complementares - evolução e prognóstico e a prevenção dos principais transtornos mentais e do comportamento: Dependência Química, Esquizofrenia, Transtornos.
- À área de atuação do médico, no sistema de atenção à saúde da criança (recém-nascidos, lactentes, crianças e adolescentes), de atenção à saúde da mulher e de atenção à saúde ao adulto, incluindo a educação e promoção à saúde e os programas de Saúde da Família.
- À área de atuação do médico, no sistema de atenção à saúde mental.
- À aplicação dos princípios básicos de técnica cirúrgica e da semiotécnica cirúrgica.
- À correlação dos aspectos anátomo histopatológicos com o quadro clínico, laboratorial e de imagem das doenças.
- À interação entre fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais no processo saúde-doença.
- Às bases fisiopatológicas e farmacológicas das intervenções terapêuticas medicamentosas, nutricionais e complementares.
- À Integração de conhecimentos das ciências básicas e clínicas
- Descrever quadro clínico, etiologia e prevenção, fisiopatologia e aspectos histopatológicos, diagnósticos diferenciais e exames complementares laboratoriais e de imagem indicados para diagnóstico das principais doenças da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas.
- Descrever as principais situações de urgências e emergências cirúrgicas das doenças da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas.
- Citar as indicações, descrever o preparo do paciente e o procedimento dos exames de ultrassom, radiografias simples e contrastadas, cintilografias, tomografias e ressonância magnética e sua interpretação nas doenças prevalentes

da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas

- Descrever indicações cirúrgicas, terapêutica medicamentosa e complementar, evolução e prognóstico assim como a ação terapêutica e efeitos colaterais dos medicamentos das principais entidades nosológicas cirúrgicas da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas.
- Descrever a avaliação e preparo e cuidados pré-operatórios e os procedimentos anestésicos nas diferentes faixas etárias para cirurgias da Cabeça e Pescoço, vasculares e ortopédicas.
- Descrever resumidamente o procedimento cirúrgico, sua duração, necessidade de internação, complicações e evolução pós-operatória.
- Descrever as principais órteses e próteses utilizadas nas doenças cirúrgicas da Cabeça e Pescoço, doenças vasculares e ortopédicas.
- Descrever aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença.
- Descrever as ações preventivas na promoção da saúde, as rotinas de atendimento em UBS, e a importância do trabalho de equipe no controle da saúde do adulto.
- Descrever quadro clínico, exames complementares, condutas terapêuticas e a prevenção das principais doenças cirúrgicas da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas abordáveis no âmbito da atenção básica.
- Descrever o exercício profissional na atenção básica de saúde e saúde coletiva na ótica da integração multiprofissional do atendimento à saúde do adulto.
- Descrever o quadro clínico e os exames complementares, o diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das enfermidades prevalentes no atendimento primário à saúde do adulto.
- Descrever a importância da família e do ambiente sobre a saúde do adulto.

- Descrever as ações preventivas na promoção da saúde do adulto, em especial a prevenção das principais doenças da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas da criança.
- Explicar os sistemas de referência e contrarreferência para cirurgia.
- Descrever as rotinas dos serviços multiprofissionais na ABS.
- Descrever a importância do trabalho de equipe no controle da saúde da criança.
- Nomear e explicar a indicação e utilização do instrumental, materiais cirúrgicos e de síntese utilizados em cirurgias da cabeça e pescoço, vasculares e ortopédicas.
- Descrever as características especiais do preparo do paciente, dos cuidados para prevenção de complicações e do procedimento anestésico em cirurgias da cabeça e pescoço, vasculares e ortopédicas.
- Descrever as técnicas para curativos e imobilização do paciente após cirurgias de cabeça e pescoço e cirurgias vasculares, sua duração, necessidade de internação, complicações e evolução.
- Descrever as técnicas para curativos e imobilização do paciente ortopédico, e as técnicas de colocação de talas, aparelhos gessados e tração, sua duração, necessidade de internação, complicações e evolução.
- Descrever o quadro clínico, os fundamentos fisiopatológicos, as características anatomopatológicas e radiológicas, exames complementares indicados, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das afecções neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes, agudas e crônicas do lactente, criança e do adolescente.
- Listar os exames subsidiários necessários para esclarecer diagnósticos, tendo como princípio a relação para o lactente, criança e seus familiares.
- Descrever os medicamentos com ação nas principais doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes em pediatria.

- Citar os efeitos negativos da hospitalização e enumerar as vantagens do acompanhamento da mãe, durante uma internação hospitalar.
- Descrever o quadro clínico, os fundamentos fisiopatológicos, as características anatomopatológicas e radiológicas, exames complementares indicados, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das Urgências e Emergências prevalentes do lactente, criança e do adolescente.
- Descrever o quadro clínico, os fundamentos fisiopatológicos, as características anatomopatológicas e radiológicas, exames complementares indicados, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das urgências e emergências neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes, do lactente, criança e do adolescente.
- Descrever a participação do especialista na atenção básica à saúde do lactente, criança e do adolescente.
- Descrever o quadro clínico e os exames complementares, o diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das enfermidades prevalentes no atendimento primário à saúde do lactente, criança e do adolescente
- Descrever as rotinas dos ambulatórios de especialidades na ABS
- Descrever a importância do trabalho de equipe no controle da saúde do lactente, criança e adolescente.
- Descrever quadro clínico, exames complementares, diagnóstico diferencial, os exames complementares condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das principais doenças do aparelho reprodutor feminino, da mama e da gestação, parto e puerpério.
- Descrever as indicações e rotinas de acompanhamento do Pré-Natal de alto risco.
- Descrever quadro clínico, exames complementares para diagnóstico, condutas clínicas e cirúrgicas, e, prognósticos das gestações de alto risco.
- Descrever as indicações, o preparo da paciente, o procedimento anestésico e a técnica cirúrgica do parto cirúrgico.

- Descrever quadro clínico, exames complementares para diagnóstico, condutas clínicas e cirúrgicas, evolução e prognóstico de situações de aborto e de complicações do abortamento provocado.
- Descrever quadro clínico, exames complementares para diagnóstico, condutas clínicas e cirúrgicas, evolução e prognóstico das complicações no período puerperal.
- Discutir as situações de aborto (espontâneo e provocado) e perda fetal, e outras situações em obstetrícia e ginecologia do ponto de vista médico e ético-legal.
- Descrever os aspectos éticos legais relacionados às doenças e situações ginecológicas e gestacionais.
- Descrever as alterações do exame físico e exame ginecológico, colposcopia e palpação observadas em doenças ginecológicas e das mamas.
- Descrever quadro clínico, etiologia e conduta nas urgências e emergências ginecológicas.
- Descrever quadro clínico, etiologia e conduta nas urgências e emergências gestacionais.
- Descrever quadro clínico, etiologia e conduta nas hemorragias uterinas.
- Descrever quadro clínico, etiologia e conduta nas gestações ectópicas.
- Descrever os sinais de óbito fetal, etiologias e condutas.
- Descrever os sinais de abortamento espontâneo, etiologias, condutas e complicações.
- Descrever os sinais de Parto Prematuro, DPP e PP.
- Descrever os sinais de abortamento provocado, os métodos, drogas e instrumentos abortivos, as complicações e as condutas.
- Citar as causas de ocorrência de sofrimento fetal agudo e as condutas medicamentosas e de urgência.
- Descrever a participação do especialista na atenção básica à saúde da mulher.

- Descrever o quadro clínico e os exames complementares, o diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das enfermidades prevalentes no atendimento primário à saúde da mulher.
- Descrever as rotinas dos ambulatórios de especialidades na ABS.
- Descrever a importância do trabalho de equipe no controle da saúde da mulher.
- Descrever o quadro clínico, os fundamentos fisiopatológicos, as características anatomopatológicas e radiológicas, exames complementares indicados, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das afecções neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes, agudas e crônicas do adulto.
- Listar os exames subsidiários necessários para esclarecer diagnósticos, tendo como princípio a relação custo-benefício e risco-benefício para o paciente e seus familiares.
- Descrever os medicamentos com ação nas principais doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes na clínica médica.
- Descrever os aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde doença, com ênfase aos relacionados ao tratamento e à adesão ao tratamento.
- Descrever os procedimentos para avaliação de doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes na clínica médica.
- Descrever a anamnese e exame físico dirigidos para afecções neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes na clínica médica
- Descrever os exames complementares de avaliação neurológica, oftalmológica e otorrinolaringológica
- Descrever o quadro clínico, os fundamentos fisiopatológicos, as características anatomopatológicas e radiológicas, exames complementares indicados, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das Urgências e Emergências prevalentes do adulto.

- Descrever o quadro clínico, os fundamentos fisiopatológicos, as características anatomopatológicas e radiológicas, exames complementares indicados, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das urgências e emergências neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes do adulto
- Descrever a participação do especialista na atenção básica à saúde do adulto.
- Descrever o quadro clínico e os exames complementares, o diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das enfermidades prevalentes no atendimento primário à saúde do adulto.
- Descrever as rotinas dos ambulatórios de especialidades na ABS.
- Descrever a importância do trabalho de equipe no controle da saúde do adulto.
- Descrever quadro clínico, etiologia e prevenção, fisiopatologia e aspectos histopatológicos, diagnósticos diferenciais e exames complementares laboratoriais e de imagem indicados para diagnóstico das principais doenças cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estética e reparadoras
- Descrever as principais situações de urgências e emergências cirúrgicas das principais doenças cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras.
- Citar as indicações, descrever o preparo do paciente e o procedimento dos exames de Ultrassom.
- Rx simples e contrastados, cintilografias, tomografias e ressonância magnética e sua interpretação nas principais doenças cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras.
- Descrever indicações cirúrgicas, terapêutica medicamentosa e complementar, evolução e prognóstico assim como a ação terapêutica e efeitos colaterais dos medicamentos das principais entidades nosológicas cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras

- Citar as indicações e descrever a técnica cirúrgica para: principais entidades nosológicas cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras.
- Descrever a avaliação e preparo e cuidados pré-operatórios e os procedimentos anestésicos nas diferentes faixas etárias para cirurgias em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras.
- Descrever resumidamente o procedimento cirúrgico, sua duração, necessidade de internação, complicações e evolução pós-operatória.
- Descrever as principais órteses e próteses utilizadas nas doenças cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras
- Descrever quadro clínico, etiologia e prevenção, fisiopatologia e aspectos histopatológicos, diagnósticos diferenciais e exames complementares laboratoriais e de imagem indicados para diagnóstico das principais situações de urgências e emergências cirúrgicas abdominais (Abdome Agudo inflamatório, traumático e perfurativo; Obstrução Intestinal; Hemorragia Digestiva alta e baixa, roturas de baço e Fígado).
- Citar as indicações, descrever o preparo do paciente e o procedimento dos exames de Ultrassom, Rx simples e contrastados, cintilografias, tomografias e ressonância magnética e sua interpretação.
- Descrever indicações e a técnica cirúrgica, a avaliação e preparo e cuidados pré-operatórios e os procedimentos anestésicos, a terapêutica medicamentosa e complementar, evolução e prognóstico assim como a ação terapêutica e efeitos colaterais dos medicamentos das principais situações de urgências e emergências cirúrgicas abdominais e do queimado.
- Descrever o procedimento cirúrgico, sua duração, necessidade de internação, complicações e evolução pós-operatória

- Descrever aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença.
- Nomear e explicar a indicação e utilização do instrumental, materiais cirúrgicos e de síntese utilizados em cirurgias em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias abdominais de urgência.
- Descrever as características especiais do preparo do paciente, dos cuidados para prevenção de complicações e do procedimento anestésico em cirurgias em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias abdominais de urgência.
- Descrever as técnicas para curativos e imobilização do paciente após cirurgias em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias abdominais de urgência, sua duração, necessidade de internação, complicações e evolução.
- Descrever a participação do especialista na atenção básica à saúde do adulto.
- Descrever o quadro clínico e os exames complementares, o diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das enfermidades prevalentes no atendimento primário à saúde do adulto.
- Descrever as rotinas dos ambulatórios de especialidades na ABS
- Descrever a importância do trabalho de equipe no controle da saúde do adulto
- Descrever o quadro clínico, exames complementares, diagnóstico diferencial,
- Condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das principais alterações e doenças nutricionais decorrentes da atividade física da criança e do adolescente.
- Descrever o quadro clínico, exames complementares, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das principais alterações e doenças relacionadas à sexualidade na adolescência.
- Descrever o quadro clínico, exames complementares, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das afecções clínicas.

- Descrever o quadro clínico, exames complementares, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das doenças reumatológicas prevalentes da criança e do adolescente.
- Descrever o quadro clínico, exames complementares, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das afecções clínicas dos sistemas cardiovascular, respiratório e urinário, do aparelho genital masculino, da criança e do adolescente.
- Listar os exames subsidiários necessários para esclarecer diagnósticos, tendo como princípio a relação custo-benefício e risco-benefício para a criança e seus familiares.
- Descrever os medicamentos com ação nas principais alterações e doenças: nutricionais, decorrentes da atividade física, afecções clínicas dos sistemas cardiovascular, respiratório e urinário, do aparelho genital masculino, da criança e do adolescente, e nas doenças relacionadas à sexualidade na adolescência.
- Citar os efeitos negativos da hospitalização e enumerar as vantagens do acompanhamento da mãe, durante uma internação hospitalar.
- Descrever o suporte básico e avançado de vida no atendimento de Urgência de crianças e adolescentes em situação crítica.
- Descrever o quadro clínico, fundamentos fisiopatológicos, características anatomopatológicas e radiológicas, exames complementares indicados, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas e a prevenção das urgências e emergências nas alterações e doenças: nutricionais, decorrentes da atividade física, afecções clínicas dos sistemas cardiovascular, respiratório e urinário, do aparelho genital masculino, da criança e do adolescente, e nas doenças relacionadas à sexualidade na adolescência.
- Descrever o quadro clínico e condutas terapêuticas indicadas no atendimento de Urgências e Emergências prevalentes da criança e do adolescente.
- Conceituar morte encefálica.
- Citar as medidas para a manutenção do potencial doador de órgãos.

- Descrever a participação do especialista na atenção básica à saúde da criança e do adolescente.
- Descrever o quadro clínico e os exames complementares, o diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das enfermidades prevalentes no atendimento primário à saúde da criança e do adolescente.
- Descrever as rotinas dos ambulatórios de especialidades na ABS.
- Descrever a importância do trabalho de equipe no controle da saúde da criança e adolescente.
- Seminário Temático de Integração dos conteúdos abordados do 1° ao 8° períodos do curso, contemplando os componentes curriculares envolvidos para o desenvolvimento de um tema transversal.
- Integrar os conteúdos desenvolvidos do 1° ao 6° períodos do curso ao desenvolver apresentações sobre temas abrangentes.

Habilidades:

- Identificar as alterações do funcionamento normal da mente e do comportamento.
- Identificar os componentes emocionais e comportamentais apresentados pelos pacientes.
- Orientar o atendimento apropriado de pacientes com alterações emocionais, comportamentais e psicopatológicas.
- Realizar a anamnese Psiquiátrica e o Exame Mental.
- Utilizar os sistemas informatizados ou manuais de solicitação e resultados de exames de anatomia patológica, patologia clínica e de gerenciamento de consultas e prontuários médicos.
- Participar de necropsias auxiliando o patologista responsável.
- Preparar lâminas para exame histopatológico.
- Interpretar laudos anatomopatológicos das doenças prevalentes, clínicas e cirúrgicas, do trato digestivo e anexos.

- Adequar a posologia de medicamentos de acordo com a reatividade individual.
- Avaliar a segurança e a eficácia de um ou mais fármacos utilizados em distúrbios que envolvem a dor, a inflamação, a infecção considerando a lista de medicamentos essenciais.
- Avaliar a segurança e a eficácia de um ou mais fármacos utilizados nas doenças prevalentes, clínicas e cirúrgicas, do trato digestivo e anexos, considerando a lista de medicamentos essenciais.
- Indicar os medicamentos com ação nas enfermidades prevalentes do trato digestivo e anexos, dos sistemas respiratório e cardiovascular do RN, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente e os anestésicos inalatórios, venosos e locais.
- Realizar a prescrição de medicamentos.
- Realizar uma apresentação oral em público utilizando as orientações, técnicas de controle emocional e técnicas facilitadoras.
- Fazer apresentações orais com diferentes estratégias didáticas.
- Utilizar adequadamente recursos audiovisuais / multimídia.
- Escrever um planejamento de uma aula/palestra.
- Escrever um planejamento para apresentação de caso.
- Participar de dramatizações de entrevistas de seleção ou mídia.
- Organizar uma das atividades de um minicongresso.
- Participar de uma das atividades de um minicongresso.
- Identificar as alterações do funcionamento normal da mente e do comportamento.
- Identificar os componentes emocionais e comportamentais apresentados pelos pacientes.
- Orientar o atendimento apropriado de pacientes com alterações emocionais, comportamentais e psicopatológicas.
- Realizar a anamnese Psiquiátrica e o Exame Mental.

- Realizar sob supervisão o atendimento do adulto, anamnese, exame clínico, diagnóstico sindrômico e proposição de hipóteses diagnósticas, com ênfase em doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Diagnosticar e conduzir as principais situações de urgências e emergências clínicas e cirúrgicas decorrentes de doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Identificar e diagnosticar as lesões de pele mais comuns.
- Diagnosticar e conduzir as principais doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto que necessitam de abordagem clínica e/ou cirúrgica.
- Prescrever as terapêuticas medicamentosas e complementares das principais doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas (quimio e radioterapia) prevalentes no adulto.
- Prescrever as terapias nutricionais das principais doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Indicar nutrição parenteral em adultos.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença do adulto.
- Identificar os limites de atendimento, a necessidade e o momento de encaminhar ao especialista.
- Participar de programas de rastreamento e prevenção das principais doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Participar de programas de orientação aos adultos.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento ao adulto na UBS, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico completo, discutir os possíveis diagnósticos diferenciais e propor a hipótese diagnóstica, solicitar exames

complementares laboratoriais e de imagem de rotina ou para investigação diagnóstica.

- Identificar as principais doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Aplicar os princípios da Nutrição no atendimento aos adultos e com as principais síndromes orgânicas.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença do adulto e do idoso.
- Identificar os limites de atendimento, a necessidade e o momento de encaminhar ao especialista.
- Realizar as medidas antropométricas, classificar o estado nutricional e diagnosticar as alterações nutricionais do adulto e do idoso.
- Realizar a anamnese e exame físico dirigidos para doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Indicar, acompanhar o paciente e interpretar exames de imagem para diagnóstico das doenças nutricionais, endocrinológicas, dermatológicas, hematológicas e neoplásicas prevalentes no adulto.
- Realizar a orientação ao paciente diabético da avaliação da glicemia e utilização de insulina.
- Realizar a avaliação da glicemia e aplicação de insulina.
- Prescrever Nutrição Parenteral e orientar a preparação e a instalação (acesso venoso, cuidados com frascos, filtros etc.)
- Identificar as complicações e efeitos colaterais da radio e quimioterapia.
- Participar do recrutamento e exames dos doadores.
- Realizar sob supervisão a coleta, classificação, separação e estoque dos diferentes componentes do sangue.
- Indicar e prescrever transfusões.

- Realizar anamnese e exame físico dirigidos, diagnosticar e propor conduta e tratamento para as principais doenças da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas.
- Identificar as situações de urgências e emergências cirúrgicas.
- Solicitar e Interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem para diagnóstico e os exames pré-operatórios necessários.
- Indicar o tratamento cirúrgico.
- Explicar o prognóstico ao paciente ou sua família.
- Propor esquema terapêutico medicamentoso.
- Realizar sob supervisão a avaliação e preparo pré-operatório, procedimentos anestésicos e o acompanhamento, cuidados básicos e hidratação no pós-operatório.
- Identificar as complicações que ocorrem no Pós-operatório e propor as condutas adequadas.
- Explicar para o paciente a duração, necessidade de internação, complicações e evolução das cirurgias de Cabeça e Pescoço, cirurgias vasculares e ortopédicas.
- Identificar complicações na evolução das cirurgias de Cabeça e Pescoço, cirurgias vasculares e das imobilizações e cirurgias ortopédicas.
- Identificar as principais órteses e próteses utilizadas nas doenças cirúrgicas da Cabeça e Pescoço, doenças vasculares e ortopédicas.
- Aplicar os fundamentos da cirurgia na realização de atividades práticas.
- Executar procedimentos fundamentais à assistência ao paciente cirúrgico.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde doença com ênfase aos relacionados aos procedimentos anestésicos e cirúrgicos.
- Participar de programas de rastreamento e prevenção das principais doenças cirúrgicas da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas abordadas no âmbito da atenção básica.
- Participar como educador da saúde com atividades na comunidade para promoção da saúde e prevenção das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação.

- Desenvolver sob supervisão ações de promoção, prevenção e diagnóstico das principais doenças cirúrgicas da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas abordáveis no âmbito da atenção básica.
- Indicar e interpretar exames laboratoriais e de imagem para avaliação das principais doenças cirúrgicas da Cabeça e Pescoço, das doenças arteriais, venosas e linfáticas e das doenças ortopédicas abordáveis no âmbito da atenção básica.
- Identificar os limites de atendimento, a necessidade e o momento de encaminhar ao especialista.
- Interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem para diagnóstico e os exames pré-operatórios necessários.
- Realizar curativos e imobilização do paciente após cirurgias de Cabeça e Pescoço e cirurgias vasculares.
- Realizar curativos e imobilização do paciente ortopédico, as técnicas de colocação de talas, aparelhos gessados e tração.
- Comportar-se de forma adequada e cuidadosa com relação às diferentes situações de exposição aos riscos biológicos.
- Avaliar sua prática no trabalho conjunto com outros profissionais da área da saúde.
- Aplicar os dados epidemiológicos, testes estatísticos simples e, conhecimentos de genética de populações na resolução de problemas em saúde, de planejamento em saúde e de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.
- Lidar com o pensamento científico e crítico, compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses.
- Buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período.
- Buscar e manusear adequadamente as informações.
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e futuro profissional de saúde.

- Utilizar grafia legível para o preenchimento dos documentos médico-legais (atestados, prescrições, declarações e notificações).
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento ao lactente, à criança e ao adolescente em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico e as medidas antropométricas, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das doenças prevalentes.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico, diagnóstico e conduta inicial nas afecções neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes, agudas e crônicas, do lactente, da criança e do adolescente.
- Intervir adequadamente em situações de risco.
- Coletar e registrar de forma organizada os dados da observação clínica pediátrica e os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar
- Interpretar resultados de exames laboratoriais, anatomopatológicos e de imagem das doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes do lactente, da criança e do adolescente.
- Identificar critérios para internação e alta em pediatria.
- Indicar os medicamentos com ação nas doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes do lactente, pré-escolar, escolar e adolescente.
- Realizar a prescrição de medicamentos e otimizar a posologia de acordo com idade, peso, doenças concomitantes e reatividade individual.
- Identificar os fatores emocionais e físicos que envolvem uma internação
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico e condutas nas Urgências e Emergências prevalentes do lactente, criança e do adolescente.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico da situação e condutas das Urgências e Emergências neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes do lactente, criança e do adolescente.

- Realizar Exame do fundo de olho em lactente, crianças.
- Retirar corpos estranhos de orelhas externas e narinas.
- Indicar corretamente e realizar lavagem ocular.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo ao lactente, criança e adolescente na UBS e na comunidade e ações de promoção à saúde do lactente, criança e adolescente, nos seus aspectos biopsicossociais.
- Indicar e acompanhar o atendimento nas especialidades.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo em ambulatórios e enfermarias das principais doenças do aparelho reprodutor feminino, da mama e da gestação, parto e puerpério.
- Interpretar os exames complementares, laboratoriais e de imagem das principais doenças do aparelho reprodutor feminino, da mama e da gestação, parto e puerpério.
- Identificar as anormalidades e as alterações psicológicas durante a gestação.
- Identificar e acompanhar gestações de risco.
- Participar de cirurgias ginecológicas e do parto cirúrgico.
- Propor esquemas terapêuticos.
- Identificar situações de aborto (espontâneo e provocado) e perda fetal.
- Realizar a colposcopia, identificar anormalidades e propor diagnóstico e conduta.
- Identificar e diagnosticar urgências e emergências ginecológicas e gestacionais
- Diagnosticar e conduzir adequadamente as hemorragias uterinas, gestações ectópicas, abortamento espontâneo e provocado, parto prematuro, DPP e PP.
- Identificar os sinais de óbito fetal e conduzir adequadamente.
- Identificar sofrimento fetal agudo, diagnosticar a etiologia e conduzir adequadamente.
- Diagnosticar e conduzir as complicações no período puerperal.

- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo em UBS, das principais doenças do aparelho reprodutor feminino, da mama e da gestação, parto e puerpério.
- Solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem de rotina ou para investigação diagnóstica durante o exame ginecológico no âmbito da atenção básica.
- Indicar e acompanhar o atendimento nas especialidades.
- Identificar gestações de risco e conduzir adequadamente.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença da mulher e na gestação e puerpério.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento ao paciente adulto em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico e as medidas antropométricas, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das doenças prevalentes.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico, diagnóstico e conduta inicial nas afecções neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes, agudas e crônicas do adulto.
- Intervir adequadamente em situações de risco.
- Coletar e registrar de forma organizada os dados da observação clínica e os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar.
- Utilizar os sistemas informatizados ou manuais de solicitação e resultados de exames de anatomia patológica, patologia clínica e de gerenciamento de consultas e prontuários médicos.
- Interpretar resultados de exames laboratoriais anatomopatológico e de imagem das doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes.
- Identificar critérios para internação e alta.

- Indicar os medicamentos com ação nas doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes.
- Realizar a prescrição de medicamentos e otimizar a posologia de acordo com idade, peso, doenças concomitantes e reatividade individual.
- Identificar os fatores emocionais e físicos que envolvem uma internação
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico da situação e condutas das Urgências e Emergências prevalentes.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico e condutas das Urgências e Emergências neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes.
- Realizar a anamnese e exame físico geral e especial dirigidos para afecções neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes na clínica médica
- Realizar exame do fundo de olho.
- Identificar e conduzir as situações de corpos estranhos de olhos, orelhas externas e narinas.
- Indicar corretamente e realizar lavagem ocular.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo ao adulto na UBS e na comunidade e ações de promoção à saúde do adulto, nos seus aspectos biopsicossociais.
- Indicar e acompanhar o atendimento nas especialidades.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença do adulto.
- Identificar os limites de atendimento, a necessidade e o momento de encaminhar ao especialista.
- Realizar anamnese e exame físico dirigidos, diagnosticar e propor conduta e tratamento para as principais doenças cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia e neurocirurgia.
- Identificar as situações de urgências e emergências cirúrgicas.

- Realizar sob supervisão docente, o atendimento ao paciente adulto em ambulatórios e enfermarias realizando adequadamente a anamnese, o exame físico, diagnóstico e conduta inicial nas afecções cirúrgicas neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes Indicar o tratamento cirúrgico.
- Solicitar e os exames complementares laboratoriais e de imagem para diagnóstico e os exames pré-operatórios necessários.
- Interpretar resultados de exames laboratoriais anatomopatológico e de imagem das doenças cirúrgicas neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes
- Explicar o prognóstico ao paciente ou sua família.
- Propor esquema terapêutico medicamentoso.
- Realizar sob supervisão a avaliação e preparo pré-operatório, procedimentos anestésicos e o acompanhamento, cuidados básicos e hidratação no pós-operatório.
- Identificar as complicações que ocorrem no P.O imediato e propor as condutas adequadas.
- Intervir adequadamente em situações de risco.
- Coletar e registrar de forma organizada os dados da observação clínica e os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar.
- Indicar os medicamentos com ação nas doenças cirúrgicas neurológicas, oftalmológicas, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras.
- Realizar a prescrição de medicamentos e otimizar a posologia de acordo com idade, peso, doenças concomitantes e reatividade individual.
- Identificar os fatores emocionais e físicos que envolvem uma internação.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico e condutas nas Urgências e Emergências prevalentes do lactente, criança e do adolescente.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico da situação e condutas das

Urgências e Emergências neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes do lactente, criança e do adolescente.

- Realizar Exame do fundo de olho em lactente, crianças.
- Retirar corpos estranhos de orelhas externas e narinas.
- Indicar corretamente e realizar lavagem ocular.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo ao lactente, criança e adolescente na UBS e na comunidade e ações de promoção à saúde do lactente, criança e adolescente, nos seus aspectos biopsicossociais.
- Indicar e acompanhar o atendimento nas especialidades.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo em ambulatórios e enfermarias das principais doenças do aparelho reprodutor feminino, da mama e da gestação, parto e puerpério.
- Interpretar os exames complementares, laboratoriais e de imagem das principais doenças do aparelho reprodutor feminino, da mama e da gestação, parto e puerpério.
- Identificar as anormalidades e as alterações psicológicas durante a gestação.
- Identificar e acompanhar gestações de risco.
- Participar de cirurgias ginecológicas e do parto cirúrgico.
- Propor esquemas terapêuticos.
- Identificar situações de aborto (espontâneo e provocado) e perda fetal
- Realizar a colposcopia, identificar anormalidades e propor diagnóstico e conduta.
- Identificar e diagnosticar urgências e emergências ginecológicas e gestacionais
- Diagnosticar e conduzir adequadamente as hemorragias uterinas, gestações ectópicas, abortamento espontâneo e provocado, parto Prematuro, DPP e PP
- Identificar os sinais de óbito fetal e conduzir adequadamente.
- Identificar sofrimento fetal agudo, diagnosticar a etiologia e conduzir adequadamente

- Diagnosticar e conduzir as complicações no período puerperal.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo em UBS, das principais doenças do aparelho reprodutor feminino, da mama e da gestação, parto e puerpério.
- Solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem de rotina ou para investigação diagnóstica durante o exame ginecológico no âmbito da atenção básica.
- Indicar e acompanhar o atendimento nas especialidades
- Identificar Gestações de risco e conduzir adequadamente
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença da mulher e na gestação e puerpério.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento ao paciente adulto em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico e as medidas antropométricas, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das doenças prevalentes.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico, diagnóstico e conduta inicial nas afecções neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes, agudas e crônicas do adulto.
- Interpretar resultados de exames laboratoriais anatomopatológico e de imagem das doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes.
- Identificar critérios para internação e alta.
- Indicar os medicamentos com ação nas doenças neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes.
- Realizar a prescrição de medicamentos e otimizar a posologia de acordo com idade, peso, doenças concomitantes e reatividade individual.
- Identificar os fatores emocionais e físicos que envolvem uma internação.

- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico da situação e condutas das Urgências e Emergências prevalentes.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico e condutas das Urgências e Emergências neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes.
- Realizar a anamnese e exame físico geral e especial dirigidos para afecções neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes na clínica médica
- Realizar exame do fundo de olho.
- Identificar e conduzir as situações de corpos estranhos de olhos, orelhas externas e narinas.
- Indicar corretamente e realizar lavagem ocular.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo ao adulto na UBS e na comunidade e ações de promoção à saúde do adulto, nos seus aspectos biopsicossociais.
- Indicar e acompanhar o atendimento nas especialidades.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde doença do adulto.
- Identificar os limites de atendimento, a necessidade e o momento de encaminhar ao especialista.
- Identificar as situações de urgências e emergências cirúrgicas.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento ao paciente adulto em ambulatórios e enfermarias realizando adequadamente a anamnese, o exame físico, diagnóstico e conduta inicial nas afecções cirúrgicas neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes.
- Indicar o tratamento cirúrgico.
- Solicitar e os exames complementares laboratoriais e de imagem para diagnóstico e os exames pré-operatórios necessários.

- Interpretar resultados de exames laboratoriais anatomopatológico e de imagem das doenças cirúrgicas neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes.
- Explicar o prognóstico ao paciente ou sua família.
- Propor esquema terapêutico medicamentoso.
- Realizar sob supervisão a avaliação e preparo pré-operatório, procedimentos anestésicos e o acompanhamento, cuidados básicos e hidratação no pós-operatório.
- Identificar as complicações que ocorrem no P.O imediato e propor as condutas adequadas.
- Intervir adequadamente em situações de risco.
- Coletar e registrar de forma organizada os dados da observação clínica e os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar.
- Indicar os medicamentos com ação nas doenças cirúrgicas neurológicas, oftalmológicas, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras.
- Realizar a prescrição de medicamentos e otimizar a posologia de acordo com idade, peso, doenças concomitantes e reatividade individual.
- Identificar os fatores emocionais e físicos que envolvem uma internação.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico da situação e condutas das Urgências e Emergências prevalentes.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em enfermarias e PSI, realizando adequadamente a avaliação, diagnóstico e condutas das Urgências e Emergências cirúrgicas neurológicas, oftalmológicas, otorrinolaringológicas prevalentes e nas situações de urgências e emergências cirúrgicas abdominais e do Queimado.
- Realizar a anamnese e exame físico geral e especial dirigidos para afecções cirúrgicas neurológicas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas prevalentes e nas situações de urgências e emergências cirúrgicas abdominais e do queimado.

- Explicar para o paciente a duração, necessidade de internação, complicações e evolução das cirurgias.
- Identificar complicações na evolução das cirurgias em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e emergências cirúrgicas abdominais.
- Identificar as principais órteses e próteses utilizadas nas doenças cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgias estéticas e reparadoras
- Aplicar os fundamentos da cirurgia na realização de atividades práticas.
- Executar procedimentos fundamentais à assistência ao paciente cirúrgico.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde doença com ênfase aos relacionados aos procedimentos anestésicos e cirúrgicos.
- Indicar e interpretar exames laboratoriais e de imagem para avaliação das principais doenças cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia e neurocirurgia no âmbito da atenção básica.
- Interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem para diagnóstico e os exames pré-operatórios necessários.
- Realizar curativos e imobilização do paciente após cirurgias.
- Comportar-se de forma adequada e cuidadosa com relação às diferentes situações de exposição aos riscos biológicos.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo ao adulto na UBS e na comunidade e ações de promoção à saúde do adulto, nos seus aspectos biopsicossociais.
- Indicar e acompanhar o atendimento nas especialidades.
- Identificar aspectos psicológicos e sociais envolvidos no processo saúde-doença do adulto.
- Identificar os limites de atendimento, a necessidade e o momento de encaminhar ao especialista.

- Participar de programas de rastreamento e prevenção das principais doenças cirúrgicas em oftalmologia, otorrinolaringologia e neurocirurgia, abordáveis no âmbito da atenção básica.
- Participar como educador da saúde com atividades na comunidade para promoção da saúde e prevenção das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação.
- Avaliar sua prática no trabalho conjunto com outros profissionais da área da saúde.
- Aplicar os dados epidemiológicos, testes estatísticos simples e, conhecimentos de genética de populações na resolução de problemas em saúde, de planejamento em saúde e de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.
- Lidar com o pensamento científico e crítico, compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses, buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período.
- Buscar e manusear adequadamente as informações.
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e futuro profissional de saúde.
- Utilizar grafia legível para o preenchimento dos documentos médico-legais (atestados, prescrições, declarações e notificações). Realizar sob supervisão docente, o atendimento à criança e ao adolescente em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico e as medidas antropométricas, diagnóstico diferencial, condutas terapêuticas indicadas e a prevenção das doenças prevalentes.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento em ambulatórios e enfermarias, realizando adequadamente a anamnese, o exame físico, diagnóstico e conduta inicial nas alterações e doenças nutricionais, decorrentes da atividade física, afecções clínicas dos sistemas cardiovascular, respiratório e urinário, do aparelho genital masculino, da criança e do adolescente, e nas doenças relacionadas à sexualidade na adolescência.

- Indicar os medicamentos com ação nas alterações e doenças nutricionais.
- Realizar sob supervisão docente, o atendimento completo à criança e adolescente na UBS e na comunidade e ações de promoção à saúde da criança e adolescente, nos seus aspectos biopsicossociais.
- Indicar e acompanhar o atendimento nas especialidades.

9º Termo/ Semestre

❖ **Pediatria I**

Ementa:

Atividades práticas em pediatria geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria; sala de parto, ambulatórios; Pronto-Socorro, atenção na urgência e emergência com foco na criança, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados.

Objetivos Gerais:

Desenvolver atividades práticas junto aos serviços de saúde do município desenvolvendo e aprimorando os conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno no atendimento à saúde do lactente, criança e do adolescente, tanto nas enfermidades clinicas como cirúrgicas.

Competências:

Capacidade para realizar adequadamente:

- Avaliação de diversas etapas de desenvolvimento: RN, lactente, pré-escolar e adolescente, inclusive orientação do pré-natal.
- Ações de promoção de saúde e prevenção de doenças nas diversas etapas do crescimento: aleitamento e alimentação; cuidados socioambientais e de higiene; prevenção de acidentes; vacinação; prática de exercícios físicos; conhecimento e respeito ao estatuto da criança e do adolescente.

- Anamnese e exame físico considerando as peculiaridades de cada faixa etária e a comunicação com o cuidador: dados antropométricos; desenvolvimento neuropsicomotor.
- Identificação dos sinais e sintomas e alterações do exame físico das principais doenças por faixa etária.
- Indicação e técnica dos seguintes procedimentos: cricotireoidostomia, punção intraóssea, toracocentese, drenagem torácica, sondagem enteral, paracentese, punção lombar, redução de parafimose.
- Procedimentos: acesso venoso periférico, intubação orotraqueal, sondagem gástrica, sondagem vesical, anestesia local, sutura, drenagem de abscessos superficiais.
- Administração de medicamentos, tratamentos de feridas e curativos.
- Identificação dos recursos diagnósticos e terapêuticos em seu local de atuação, reconhecendo a necessidade de encaminhar, utilizando o sistema de referência e contrarreferência.
- Diagnóstico e tratamento básico das doenças prevalentes da infância nas respectivas regiões do país as diferentes faixas etárias, referenciando quando necessário.
- Indicação e interpretação dos exames complementares essenciais para cada caso.
- Promoção da saúde da criança com ênfase na avaliação da estrutura e dinâmica familiar.
- Utilização racional de medicamentos.
- Atendimento inicial das urgências e emergências traumáticas e não traumáticas na pediatria.

➢ Competências específicas

1. Orientar a gestante sobre:

- Cuidados gerais com o recém-nascido (cuidados de higiene, cuidados com acidentes, cuidados com o coto umbilical, vacinação) e riscos com drogas, doenças infecciosas e medicamentos.
- Aleitamento materno.

2. Cuidados com o recém-nascido.

- Assistência ao recém-nascido na sala de parto.
- Treinamento da prática da técnica de reanimação neonatal, estabilização e transporte.
- Estar apto a realizar atendimento de puericultura.
- Diagnóstico e tratamento da icterícia neonatal, distúrbios metabólicos e hidroeletrolíticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLIEGMAN, Robert; et.al. Nelson tratado de pediatria. 20.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153707/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284669007299%5D!/4/2/72%5Bp0175%5D/1:32%5B8%20c%2Cm.%5D>

BURNS, D.A.R.; CAMPOS JR., D.; LOPEZ, F.A.4.ed. . Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria. Ed.5 São Paulo: Manole, 2022. 2v. [Recurso eletrônico]. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/32/2/3:4%5B.%20e%2Cd.%5D>

FOCACCIA, Roberto; VERONESI, Ricardo. Veronesi - tratado de infectologia. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2v.

MARCONDES, E. Pediatria básica. 9.ed. São Paulo: Sarvier, 2008. 3v

MARTINS, Herlon Saraiva; Et.Al.. Emergências clínicas: abordagem prática. 10 ed. São Paulo: Manole, 2015

SCHVARTSMAN, C.; REIS, A.G.; FARHAT, S.C.L. Pronto socorro 4.ed. Barueri: Manoles, 2023. (Col. Pediatria do Instituto da Criança do HCFMUSP; 7) Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767599/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TIMERMAN, S.; GUIMARÃES, H.P. Emergências médicas: passo a passo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736107/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/42/1:16%5B360%2C91%5D>

GIRIBELA, Flavio. Terapêutica em pediatria. 3.ed. São Paulo: Manole, 2018. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455678/pageid/5>

PASTORINO, A.C.; CASTRO, A.P..M.; CARNEIRO-SAMPAIO, M. Alergia e imunologia para o pediatra. 3.ed Barueri: Manole, 2018. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762129/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/10/1:52%5Bico%2C%20da%5D>

FIORETTO, José Roberto; et.al UTI Pediátrica 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736015/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/2/1:1%5B%2C94%5D>

PRADO, F.C.; RAMOS, J.A.; VALLE, J.R. Atualização terapêutica-urgências e emergências. 3.ed. São Paulo: Artes Medicas, 2018. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702711/pageid/1>

FONSECA, A.R.; RODRIGUES, M.C.F. Reumatologia pediátrica Barueri: Manole, 2021. (Série Pediatria SOPERJ, 7) Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765168/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/6/8/1:17%5Braf%2Cia%5D>

SILVA, L.R.; COSTA, L.F. Condutas pediátricas no pronto atendimento e na terapia intensiva. 2.ed. Barueri: Manole, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458013/pageid/4>

CARVALHO, Werther B.; et.al. Terapia intensiva. 2.ed. Barueri: Manole, 2020. (Col. Pediatria do Instituto da Criança do HC-FMUSP; 16) Disponível

em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760255/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/28/16/1:30%5B%C3%A9ri%2Ce.%5D>

❖ **Saúde do Adulto I**

Ementa:

Exercício de atividades práticas em clínica médica geral, cirurgia e anestesia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, centro cirúrgico, ambulatórios com foco no adulto, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MARTINS, Milton A; et.al. Manual do Residente de Clínica Médica. 3. ed. Barueri: Editora Manole. 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462669/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/22/3:22%5BDOS%2C%20ED%5D>

JAMESON, J. L.arry; et al. Medicina interna de Harrison. 21 edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2024.[Recurso eletrônico] Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/26/4/1:9%5Bent%2Ca%20a%5D

PARDO JR., Manuel c.; MILLER, Ronald D. Bases da anestesia 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150881/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/4/2%5Bcover01%5D/2%4051:37>

CANGIANI, Luiz Marciano; et.al.. Tratado de anestesiologia SAESP: publicação da Sociedade De Anestesiologia Do Estado De São Paulo. 9 ed. São Paulo: SAESP, 2021. 2v.

TOWNSEND, Courtney M.; et.al. Sabiston – tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20.ed. Rio de Janeiro: Elasevier, 2019. 2v.

AZEVEDO, M.P.; MATTOS, S.L.L.; NUNES, R.R. Anestesiologia, dor e medida paliativa: um enfoque para a graduação. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de

Anestesiologia/ SBA, 2018. [Recurso Eletrônico]Disponível em<https://saes.org.br/images/meta/0f132de0-3693-4884-87be-a2618a62c884/133/anestesiologia-dor-e-medicina-paliativa.pdf>

SAVASSI- ROCHA, P. R.; SANCHES, S.R.A.; SAVASSI-ROCHA, A.L. Cirurgia de ambulatório. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830215/pageid/4>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, S.D.; BARROS, E. Clínica médica 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715833/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BSTEFANI_Completo-2%5D/2/4/26/18/1:20%5B583%2C-3%5D>

LOPES, Antonio C.; et.al. Manual de clínica médica: manual do residente da Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736145/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/4

PORTO, Celmo Celeno Clínica médica na prática diária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738903/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/56/2/2>

BROWN III, C.A.; SAKLES, J.C.; MICK, N.W. Manual de Walls para o manejo da via aérea 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715628/pageid/1>

ELLISON, E.C.; ZOLLINGER JR., R.M. Zollinger – atlas de cirurgia 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731591/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/16/4/3:314%5B201%2C8.%5D

DOHERT, Gerard M.; et.al. Current – diagnóstico e tratamento- cirurgia 14.ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5Bx02461_Current_Cirurgia_E-pub%5D/2%5B_idContainer007%5D/2/5:1%5B%2C%2014%5D>

❖ **Saúde da Família e Comunidade I**

Ementa:

Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Conhecimento do SUS. Familiaridade com o sistema de referência e contrarreferência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolutividade do serviço. Trabalho em equipe.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Constituição Federal: atualizada até EC n.114/2021. 14.ed. Santana de Parnaiba: Manole, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767094/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/18/4/1:157%5B202%2C2.%5D>

SANTOS, Lenir. Sistema único de saúde: os desafios da gestão interfederativa. Campinas: Saberes Editora, 2013

GURGEL, Marcelo; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

SOLHA, Raphaela Karla T. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/pageid/2

GOMES, C.B.S; GUTIÉRREZ, A.C.; SORANZ, D. Política Nacional da Atenção Básica - 2017: análise da composição das equipes e cobertura nacional da Saúde da Família. Rev. Ciência e Saúde Coletiva, v.25, n.4, p. 1327 a 1337. Disponível

em<https://www.scielo.br/j/csc/a/w4j9dwRc4ysdfcdRzGnMrQg/?format=pdf&lang=pt> .

STARFIELD, Bárbara Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002. Disponível em<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>

GUSSO, G.; LOPES,J.M.C.; DIAS, L.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios de formação e prática. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BGusso_Vol-1e2_piv-xxii_Iniciais_impresso%5D/4/2/1:26%5B%2020%2C19%5D>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FREEMAN, Thomas; MCWHINNEY, Ian R.. Manual de medicina de família e comunidade. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCredito.xhtml%5D!/4%5BFREEMAN_Impresso%5D/6/44/24/1:20%5B465%2C-2%5D>

CATRIB, Ana Maria Fontenelle. Promoção da saúde no contexto da estratégia saúde da família. Campinas:

Saberes Editora, 2011.

ALMEIDA-MURADIAN, Ligia Bicudo De; PENTEADO, Marilene de Vuono Camargo. Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ALMEIDA-FILHO, Naomar De; PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva - teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/pageid/4>

ASSOC. PAULISTA DE MEDICINA, -. Sus - o que você precisa saber sobre sobre o sistema único de saúde. São Paulo: Apmp - São Paulo, 2000. Vol.1 (02 ex.)

COSTA, A.A.Z.; HIGA, C.B.O.. Vigilância em saúde Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/pageid/1

DEMARZO, M.M.P.; OLIVEIRA, C.A.; GONÇALVES, D.A. Prática clínica na Estratégia Saúde da Família: organização e registro. São Paulo: UNASUS - UNIFESP Disponível em< https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade15m/unidade15m.pdf>

RODACKI, M.; TELES, M.; GABBAY, M. Diretriz 2022: Classificação do diabetes. Sociedade Brasileira da Diabetes. Disponível em< https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do- diabetes/>

BARROSO, Weimar K. S. ; et.al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. Arq Bras Cardiol. 2021, v.116, n.3, p.516-658. Disponível em<https://abccardiol.org/article/diretrizes-brasileiras-de-hipertensao-arterial-2020/>

PERIÓDICOS, CADERNOS, MANUAIS E DIRETRIZES

BRASIL. Ministério da Saúde Política Nacional de Promoção de Saúde 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v.7) Disponível em<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf>

Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 2ª edição. Brasília-DF 2007. Disponível emhttps://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2007.Disponível em<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf>

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Caderno 1- consulta nas especialidades São Paulo: Coordenadoria de Regiões de Saúde, 2022. (Série Recursos em Saúde) Disponível em<https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage//caderno_1_-_consultas_nas_especialidades.pdf>

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Caderno 2 - capítulo 2: procedimentos terapêuticos São Paulo: Coordenadoria de Regiões de Saúde, 2022. (Série Recursos em Saúde) Disponível

em<https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage//caderno_2_-_procedimentos_terapeuticos.pdf>

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Caderno 3 - capítulo 3: exames São Paulo: Coordenadoria de Regiões em Saúde, 2022. (Série Recursos em Saúde) Disponível em<https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage//caderno_3_-_exames.pdf>

10º Termo/ Semestre

❖ **Pediatria II**

Ementa:

Atividades práticas em Neonatologia e pediatria sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em Unidade de terapia intensiva, enfermaria, sala de parto e ambulatórios; atenção na urgência e emergência em pediatria com foco no recém-nascido e lactente, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLIEGMAN, Robert M.; et.al. Nelson- tratado de pediatria. 20.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153707/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284669007299%5D!/4/2/72%5Bp0175%5D/1:32%5B8%20c%2Cm.%5D>

LOPEZ, Fabio Ancona. Tratado de pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria. 5.ed. São Paulo: Manole, 2022. 2v Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/32/2/3:4%5B.%20e%2Cd.%5D>

MELO, Maria A. G.P. ; et.al. Neonatologia 2.ed. Barueri: Manole, 2020. (Pediatria do Instituto da Criança do HC-FMUSP; 16) Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762426/epubcf

i/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/28/1:51%5B%20e%20%2CLir%5D

AVERY, Gordon B.; FLETCHER, Mary Ann; MACDONALD, Mhairi G.. Neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 7 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733311/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/20/4/1:103%5B%20K.%2C%20Se%5D>

CAMPANHA, P.P.A.; BUENO, A.C.; Neonatologia Barueri: Manole, 2022. (Série Pediatria SOPERJ) Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766240/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/22/2/1:40%5B%20SI%2CNDI%5D>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPEZ, F.A.; GIRIBELA, F.; KONSTANTYNER, T. Terapêutica em pediatria 3.ed. Barueri: Manole, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455678/pageid/5>

MARCONDES, E. Pediatria básica . 9.ed. São Paulo: Sarvier, 2008. 3v

CLOHERTY, J.P. ; EICHENWALD, E.C.; STARK, A.R.Manual de neonatologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2735-8/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/64/1:4%5B.%20e%2Cd.%5D>

PAES JR.; A.J.O.; VIEIRA, A.A. Manual de Terapêutica: pediatria 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154001/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/66/1:59%5Bar%20%2CJos%5D

WEFFORT, V. R.S.; LAMOUNIER, J.A. Nutrição em pediatria da neonatologia a adolescência. 2.ed. São Paulo: Manole, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762266/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/24/6/1:79%5Br.%20%2C%E2%80%93%202%5D>

MURAHOVSCHI, Jayme. Pediatria-Diagnóstico e tratamento. São Paulo: Sarvier, 2014.

RUAS, Teresa C. B. Prematuridade extrema: olhares e experiências Barueri: Minha Editora, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683399/pageid/5>

DONELLY, Lane F. Fundamentos de diagnóstico por imagem em pediatria. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155435/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535289077000112%5D!/4/2/70%5Bp0165%5D/1:23%5B3%20c%2Cm.%5D>

ALVES, J.G.V.; BACELAR, ALBUQUERQUE, C.H.B.L. Diagnóstico diferencial em pediatria. 3.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830444/pageid/4>

❖ **Saúde do Adulto II**

Ementa:

Exercício de atividades práticas em clínica médica geral e cirurgia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar. Atividades práticas em enfermaria, centro cirúrgico, ambulatórios; com foco no adulto com patologias clinicas, acompanhamento ambulatorial, assistência cirúrgicas contemplando o pré – trans e pós-operatório. Atividades acadêmicas compostas por discussão de casos clínicos documentados.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PARDO JR., Manuel c.; MILLER, Ronald D. Bases da anestesia 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150881/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/4/2%5Bcover01%5D/2%4051:37 >

CANGIANI, Luiz Marciano; et.al.. Tratado de anestesiologia SAESP: publicação da Sociedade De Anestesiologia Do

Estado De São Paulo. 9 ed. São Paulo: SAESP, 2021. 2v.

JAMESON, J. L.arry; et al. Medicina interna de Harrison. 21 edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2024.[Recurso eletrônico] Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4/2/26/4/1:9%5Bent%2Ca%20a%5D

TOWNSEND, Courtney M.; et.al. Sabiston – tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20.ed. Rio de Janeiro: Elasevier, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN III, C.A.; SAKLES, J.C.; MICK, N.W. Manual de Walls para o manejo da via aérea 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715628/pageid/1>

LEVINE, Wilton C.; Et.Al.. Manual de anestesiologia clínica: procedimentos do massachussets general hospital. 8 ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

The vortex: a universal high-acuity implementation tool for emergency airway management British Journal of Anesthesia, n. 117, 20.jul.2016 p. 120-127. [Recurso eletrônico] Disponível em< http://vortexapproach.org>

BARROS, S.D.; BARROS, E. Clínica médica 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715833/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BSTEFANI_Completo-2%5D/2/4/26/18/1:20%5B583%2C-3%5D>

PORTO, Celmo Celeno Clínica médica na prática diária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738903/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/56/2/2>

DOHERT, Gerard M.; et.al. Current – diagnóstico e tratamento 14.ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5Bx02461_Current_Cirurgia_E-pub%5D/2%5B_idContainer007%5D/2/5:1%5B%2C%2014%5D>

ELLISON, E.C.; ZOLLINGER JR., R.M. Zollinger – atlas de cirurgia 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731591/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/16/4/3:314%5B201%2C8.%5D

AZEVEDO, M.P.; MATTOS, S.L.L.; NUNES, R.R. Anestesiologia, dor e medida paliativa: um enfoque para a graduação. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia/ SBA, 2018. [Recurso Eletrônico]Disponível em< https://saes.org.br/images/meta/0f132de0-3693-4884-87be-a2618a62c884/133/anestesiologia-dor-e-medicina-paliativa.pdf>

❖ **Saúde da Família e Comunidade II**

Ementa:

Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde considerando a integralidade. Conhecimento do SUS. Familiaridade com o sistema de referência e contrarreferência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolutividade do serviço. Trabalho em equipe. Ênfase no vínculo, prática baseada na pessoa e longitudinalidade.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: Teoria e prática.2.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/pageid/4>

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel; Carlos da. Rouquayrol: Epidemiologia e Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. p. 709. [Recurso eletrônico] Disponível< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4>

GREENLAND, Sander. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/pageid/2>

AKERMAN, Marco. Tratado de saúde coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 20017.

CATRIB, Ana Maria Fontenelle. Promoção da saúde no contexto da estratégia de saúde da família. Campinas: Saberes, 2012.

GALLEGUILLOS, Tatiana G. B. Epidemiologia, indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889/pageid/2>

JULIÃO, G.G. Tecnologias em saúde Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/pageid/1>

TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão em saúde: noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. São Paulo: Érica, 2015. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528014/epubcfi/6/32%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/4/2/18/4/2/1:2%5B%2Cque%5D>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Ana Karla . Manual de vigilância epidemiológica e sanitária. Goiania: Ab, 2011.

EQUIPE ATLAS (COORD.), -. Segurança e medicina do trabalho. 88 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

LOPES, Mário. Políticas de saúde pública. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

OHARA, Elisabete Calabuig Chapina. Saúde da família.3.ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

FAINTUCH, Joel Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/10/3:10%5B%20Us%2Cui%5D>

FELISBERTO(ORG.), E.; FIGUEIRÓ(ORG.), A.C.; FRIAS(ORG.), P.G.; SAMICO(ORG.), I.. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

SANTOS, Lenir. Sistema único de saúde: os desafios da gestão interfederativa. Campinas: Saberes, 2013.

SANTOS, Lenir; ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro. Saúde pública meu amor. Campinas: Saberes, 2013.

MORAES, M.V. G. Gestão à vista: implementação na área de saúde e segurança do trabalho. São Paulo: Expressa, 2021. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110262/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFichaCelula.xhtml%5D!/4/12/2/1:19%5B%C3%A1lo%2Cgo%20%5D

JULIÃO, G.G.; CARDOSO, K.; ARCARI, J.M. Gestão de serviços em saúde. Porto Alegre: Sagah, 2020. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919/pageid/1

SOLHA, R.K.T. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2.ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopy.html%5D!/4/2/2/2>

PERIÓDICOS, CADERNOS, MANUAIS E DIRETRIZES

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Caderno 1- consulta nas especialidades São Paulo: Coordenadoria de Regiões de Saúde, 2022. (Série Recursos em Saúde) Disponível em<https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage//caderno_1_-_consultas_nas_especialidades.pdf>

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Caderno 2 - capítulo 2: procedimentos terapêuticos São Paulo: Coordenadoria de Regiões de Saúde, 2022. (Série Recursos em Saúde) Disponível em<https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage//caderno_2_-_procedimentos_terapeuticos.pdf>

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Caderno 3 - capítulo 3: exames São Paulo: Coordenadoria de Regiões em Saúde, 2022. (Série Recursos em Saúde) Disponível em<https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage//caderno_3_-_exames.pdf>

11º Termo/ Semestre

❖ **Saúde Mental**

Ementa:

Exercício de atividades práticas em Psiquiatria sob supervisão do docente em ambiente ambulatorial, hospital-dia e atenção primária em Saúde da Família com

foco no paciente psiquiátrico, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] 3. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2019. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/24/4/2/4/8/3:20%5B506%2C-2%5D.

RUIZ, Pedro; SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713792/pageid/0 >

NARDI, A.E.; SILVA, A.G.; QUEVEDO, J. Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820345/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/20/2/2/1:14%5Bom.%2Cbr%5D>

DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. American Psychiatric Association. 5.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BDSM-5_COMPLETO-2%5D/2/158/1:51%5BS.A%2C.%5E)%5D>

BOARATI, M.A.; SCIVOLETTO, S.; PANTANO, T. Psiquiatria da infância e adolescência: cuidado multidisciplinar. 2.ed. Santana de Parnaiba: Manole, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767926/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/20/3:22%5BDOS%2C%20ED%5D>

MIGUEL, E. Clínica psiquiátrica: guia prático. 2.ed. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769876/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:84>

CORDIOLI, A.V.; GALLOIS, C.B.; ISOLAN, l. Psicofármacos: Consulta rápida. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821373/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BCORDIOLI_Completo_Inic-1%5D/2/28/18/1:20%5B137%2C-3%5D>

STAHL, Stephen M. Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715307/pageid/1>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHENIAUX, E. Manual de psicopatologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737036/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/48/1:4%5B.%20e%2Cd.%5D>

Quevedo, J. Emergências psiquiátricas [Recurso eletrônico] 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715970/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BQUEVEDO_Completo-1%5D/4/24/20/1:0%5B%2C1.%20%5D>

LARANJEIRA, R.; DIEHL, A.; CORDEIRO, D.C. Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714843/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/2/4%4051:1>

ENGEL(ED.), Cassio. Psiquiatria - transtornos mentais, esquizofrenia e outros transtornos psicóticos, transtornos de humor, transtornos de ansiedade, transtornos de personalidade e transtornos alimentares. São Paulo: Medcel, 2013.

OLIVEIRA, Licia Milena De. Psiquiatria - principais temas para provas de residência médica. São Paulo: Medcel, 2012. (só tem 1 exemplar)

FIDALGO, T.M.; SADOCK, Virginia A.; SILVEIRA, B.X.. Manual de psiquiatria. 1 ed. São Paulo: Roca, 2014. Vol.0

CARVALHO(ORG.), M.C.A.; JORGE (ORG.), M.A.S.; SILVA(ORG.), P.R.F.. Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. Vol.0

Gabbard, G.O. Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed 2016. < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712801/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4%5BGabbad_completo%5D/4/28/4>

BEAR, M.F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714331/pageid/1>

❖ **Saúde do Adulto III**

Ementa:

Exercício de atividades práticas em clínica médica e cirurgia geral sob supervisão do docente em ambiente hospitalar. Atividades práticas em enfermaria, Unidade de terapia Intensiva, ambulatórios; com foco no adulto e idoso com patologias clínicas, incluindo assistência ao paciente em cuidados paliativos. Atividades acadêmicas compostas por discussão de casos clínicos documentados.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VELASCO, Irineu Tadeu; et.al. Medicina de emergência: abordagem prática. 17. ed. Barueri: Manole. 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4>

MARTINS, Milton A; et.al. Manual do Residente de Clínica Médica. 3. ed. Barueri: Editora Manole. 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462669/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/20/1:55%5Bano%2Cle%5D>

AZEVEDO, Luciano Cesar de Azevedo; et al. Medicina Intensiva: Abordagem Prática. 5 ed. Barueri: Manole. 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767902/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4>

JATENE, Ieda Biscegli; et al. Tratado de Cardiologia SOCESP. 5 ed. Barueri: Editora Manole. 2022. Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765182/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:35>

JOHNSON, Richard J; et.al. Nefrologia clínica: abordagem abrangente. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156272/

BICHUETTI, D.; BATISTELLA, G.N.R. Manual de neurologia 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734561/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/14/12/1:86%5Be%20R%2Ceze%5D>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TIMERMAN, Sergio. Emergências médicas: passo a passo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736107/

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016. 2 vol.

NITRINI, Ricardo; BACHESCHI, Luiz Alberto. A Neurologia que Todo Médico Deve Saber. 3 ed. Editora Atheneu. 2015.

OTTO, Catherine M. Fundamentos de ecocardiografia clínica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151079/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535292466000221%5D!/4/2/28%5Bl0025%5D/2%5Bu0050%5D/3:18%5B%C3%A1fi%2Cca%5D>

MALLET, A.L.R.; MIXFELDT, E.S. Eletrocardiograma: da graduação à prática clínica Rio de Janeiro: Theiene Revinter, 2019. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651794/pageid/5>

KLAASSEN, C.D.; WATKINS III, J. B. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull. 2.ed. Porto Alegre: Armed, 2012. Disponível<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551327/pageid/1

CRUZ, Jenner. Emergências em nefrologia para o clínico. São Paulo: Sarvier, 2010.

HIGA, Elisa M. S.; et.al. Guia de medicina de urgência 4.ed. Barueri: Manole, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764130/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/22/8/1:26%5Bndi%2Cce%5D>

FREITAS (EDITORA), Elizabete Viana De; Et.Al.. Tratado de geriatria e gerontologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R.D.; VELASCO, I.T. Procedimentos em emergência 3.ed. Barueri: Manole, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/26/1:98%5Bliu%2Cs.%5D>

❖ **Ginecologia e Obstetrícia I**

Ementa:

Atividades práticas em ginecologia e obstetrícia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em sala de parto, enfermaria, ambulatórios; atenção primária em Saúde da Família com foco na gestante, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia. 5.ed. São Paulo: Manole, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4>

BEREK, J. S. Novak tratado de ginecologia: auto avaliação e revista, 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SANTOS, Luiz Carlos. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências. Rio de Janeiro: Medbook, 2016.

FERNANDES, C.E.; MARIANI NETO, C.; SÁ, F.S.. Tratado de obstetrícia febrasgo. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2021.

REZENDE FILHO, Jorge De. Rezende - obstetrícia. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022 (05ex.)

VALENTE, Emanuelle P.; et.al. Obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 2.ed. Rio de Janeiro: MedBooks, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830468/pageid/4>

GIRÃO, João B. Girão; et.al. Ginecologia Barueri: Manole, 2019. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520460764/pageid/4>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASSOS, Eduardo P. Rotinas em ginecologia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821144/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BRG_Iniciais_ed_impresso-1%5D/2/34/1:38%5Bres%2Cta%5D>

DUNCAN, Bruce B.;Et.Al.. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências. 5 ed. Porto

Alegre: Artmed, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/28/2/4>

REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia Fundamental. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732802/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/6/1:156%5B202%2C2.%5D>

MORON, A. F.; CAMANO, L. Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438251/pageid/0>

BAILÃO, Luiz Antonio. Diagnóstico ultrassonográfico em ginecologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib: obstetrícia básica Barueri: Manole, 2015. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455746/pageid/7>

LIAO, Adolfo: et.al Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente. 2.ed. Barueri: Manole, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763249/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/26/1:42%5Bano%2Cle%5D>

ALMEIDA, J.M.; MONTEIRO, D.L.M. Ginecologia e obstetrícia na infância e na adolescência. Recomendações da SOGIA-BR. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721287/pageid/4>

RAMOS, José Geraldo ; et.al. Rotinas em obstetrícia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821168/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BRO_Completo-1%5D/2/24/2%4053:18

SILVA, FILHO, A.L.; D´ABREU, B.F. Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia. Rio de Janeiro: MedBooks, 2021. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830789/pageid/4

BLOOM, Steven L.; et.al. Obstetrícia de Williams. 25.ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040064/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/54/2/4>

SILVA, C.H.M.; CECCATO JR.; B.P.V. Manual SOGIMIG: ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830178/pageid/4>

12º Termo/ Semestre

❖ **Urgências e Emergências**

Ementa:

Exercício de atividades práticas em urgências e emergências sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em Pronto-Socorro, unidades de internação de retaguarda a urgências e semi-intensiva, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados à beira leito.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WALLS, R.; HOCKBERGER, R.S.; GUASCHE-HILL, M. Rosen – medicina de emergência: conceitos e prática médica 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150874/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535291124001951%5D!/4/2/82%5Bp0195%5D/2>

GRAU (GRUPO DE RESGATE E ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS) Pré-hospitalar 2.ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448847/pageid/4>

BRANDAO NETO, Rodrigo Antonio; et.al. 10 ed. Emergências clínicas, abordagem prática. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446980/pageid/4>

PRADO, F.C.; RAMOS. J.A.; VALLE, J.R. 3.ed. Atualização terapêutica-urgências e emergências. São Paulo: Artes Medicas, 2018.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702711/pageid/1>

PIRES M M.T.B.; et.al. Emergências médicas Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830093/pageid/4>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STÁVILE, Marcos Hemodinâmica encefálica: fisiopatologia em neurointensivismo e neuroanestesia. São Paulo: Santos, 2013. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0232-9/pageid/5>

TALLO, F.S.; VENDRAME, L.S. Treinamento para o título de medicina intensiva: guia de estudo Santana de Parnaíba: Manole, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765267/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/20/8/1:82%5Bbia%2C%20Ta%5D>

VELASCO, Irineu T. Medicina intensiva: abordagem prática 5.ed. Barueri: Manole, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767902/epubcf

i/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/22/3:29%5BiDe%2Csig%5D>

SOEIRO, Alexandre M. Manual de condutas práticas da emergência do InCor: cardiopneumologia. 3.ed. Barueri: Manole, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768343/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/28/2/2>

GAGLIARDI, R.J.; TAKAYANAGUI, O.M.. Tratado de neurologia da academia brasileira de neurologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019

❖ Ginecologia e Obstetrícia II

Ementa:

Exercício de atividades práticas em ginecologia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios; atenção primária em Saúde da Família com foco na saúde da mulher, atividades acadêmicas com discussão de casos clínicos documentados.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia Fundamental. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732802/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/6/1:156%5B202%2C2.%5D>

GIRÃO, Manoel João Batista Castello et al. Tratado de uroginecologia e disfunções do assoalho pélvico. Barueri: Manole, 2019.Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520460764/pageid/4>

FERNANDES, C.E.; MARIANI NETO, C.; SÁ, F.S.. Tratado de obstetrícia febrasgo. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2021.

REZENDE FILHO, Jorge De. Rezende - obstetrícia. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022 (05ex.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KARRAN,M.M.; BAGGISH, M.S. Atlas de anatomia pélvica e cirúrgica ginecológica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153431/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535285703001255%5D!/4/28>

PASSOS, Eduardo P. Rotinas em ginecologia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821144/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BRG_Iniciais_ed_impresso-1%5D/2/34/1:38%5Bres%2Cta%5D >

KATER, C.E.; et.al. Endocrinologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/22/1:86%5Bio%20%2CE.%5D>

SILVA, FILHO, A.L.; D´ABREU, B.F. Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia. Rio de Janeiro: MedBooks, 2021. Disponível emhttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830789/pageid/4

BLOOM, Steven L.; et.al. Obstetrícia de Williams. 25.ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040064/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/54/2/4>

SILVA, C.H.M.; CECCATO JR.; B.P.V. Manual SOGIMIG: ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830178/pageid/4>

BOYACIYAN(ORG.), Krikor. Ética em ginecologia e obstetrícia. 5 ed. São Paulo: Cremesp, 2018.

MOREIRA, F.A.; BITENCOURT, A.G.B.; ALMEIDA, L. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154872/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2/34/1:51%5B%20I.%2C%20Bi%5D>

RAMOS, José L..; et.al. Rotinas em obstetrícia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2023 Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821168/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BRO_Completo-1%5D/2/26/20/1:54%5Bope%2Cs.%5D>

PERIÓDICOS, MANUAIS E DIRETRIZES

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em< file:///D:/BKP%20DRIVE%20H/BackupMeireBiblio/Meus%20documentos/BIB.PAPAJO%C3%83O%20PAULOII%20ANO%20BASE%202022/AQUISI%C3%87%C3%83O/MEDICINA/livros%20em%20pdf/manual_gestacao_alto_risco.pdf>

- **Optativo/Eletivo**

Ementa:

O estágio Optativo/Eletivo deve ter como objetivo principal proporcionar oportunidade para que o aluno do curso médico, ao final dos 6 anos de formação, possa manter contato com profissionais e serviços que tenham relação com seu interesse pessoal e profissional no momento atual e futuro.

Objetivos Gerais e Competências: estão descritos no Capítulo 11 deste Projeto Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOWNSEND JR., Courtney M. ; et.al. Sabiston. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20.ed. São Paulo: Elsevier, 2019.

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A.I.; KRYMSHANTOWSKI, A.V. Goldman-Cecil Medicina 26.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/32/1:10%5B8%20c%2Cm.%5D>

CLELAND, J.A.; KOPPENHAVER, S.; SU. J. Netter: exame clínico ortopédico, uma abordagem baseada em evidências. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155343/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/2>

KLIEGMAN, Robert M.; et.al. Nelson- tratado de pediatria. 20.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2v. Disponível em<

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153707/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535284669007299%5D!/4/2/72%5Bp0175%5D/1:32%5B8%20c%2Cm.%5D>

SILVA FILHO, Agnaldo; et.al. FEBRASGO - Tratado de Obstetrícia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UTIYAMA, E.M.; RASSLAN, S.; BIROLINI, D. Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: Cirurgião Ano 12. Barueri: Manole, 2022. [Recurso eletrônico] Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455593/pageid/4>

HERBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e práticas, 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/4/8/1:0%5B%2CCDU%5D>

LEUTÉRIO, A.P.; et.al. Bioética, direito e medicina. Barueri: Manole, 2020. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/pageid/4>

PRADO, Cintra do. Atualização terapêutica urgências e emergências. 3.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702711/pageid/1>

CAMPANER, A.B.; CARVALHO, S.; RIBEIRO, P.A. Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia. Barueri: Manole, 2019. [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762082/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/36/2/2/2>

APRAHAMIAN, Ivan; Et.Al. Psiquiatria geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022

MIGUEL, Euripedes Constantino; et.al. Clínica psiquiátrica : as grandes síndromes psiquiátricas 2.ed. Barueri: Manole, 2021. V. 2 [Recurso eletrônico] Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764116/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/28/1:19%5BLOG%2CA%C3%87%C3%83%5D>

PASSOS, I.; GALLOIS, C.B. Psiquiatria digital Porto Alegre: Artmed, 2024. Disponível em< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821625/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml%5D!/4%5BPASSOS_Completo-1%5D/2/22/2%4053:29>